UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 9 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.702

Telegrammas de Londres dão noticia da lisonjeira expectativa com que a City aguarda a Missão Souza Costa

A questão de Leticia

O governo de Bogotá mantém, em espirito os principios inspiradores do Protocollo

LIMA, 8 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores publicou um communicado em que, depois de longas considerações preliminares, consigna que a chancellaria colombiana se dirigiu ao ministro do Perú' em Bogotá explicando que a falta da troca em tempo opportuno dos instrumentos de ratificação do Protocollo do Rio de Janeiro sobre a questão de Leticia era devida a difficuldades na marcha do processo parlamentar.

O communicado accrescenta que a chancellaria colombiana declarou egualmente que o governo de Bogotá mantém os principios inspiradores do Protocollo, que sustenta em espirito e letra, considerando-o como a base da intima amizade entre os dois paizes. Termina dizendo que o governo colombiano propõe a ampliação do prazo para troca dos instrumentos de ratificação durante o corrente anno.

O CHANCELLER COLOMBIANO COMPARECERA' AO PARLAMENTO PARA FALAR SOBRE A SITUAÇÃO ENTRE O PERU' E A COLOMBIA

LIMA, 8 (Havas) — O ministro do exterior sr. Carlos Concha officiou á mesa do congresso communicando que comparecerá á sessão de segunda-feira para fazer uma exposição sobre a situação entre o Peru' e a Colombia.

A legação da Colombia publicou um communicado official explicando a attitude do Senado colombiano e reaffirmando os propositos do seu governo de cumprir o accordo do Rio de Janeiro dentro da prorogação do prazo para a respectiva ratificação.

A OPINIÃO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — A "Prensa" publica hoje longo artigo a respeito da questão de Leticia em que se lê a seguinte passagem: "O conflicto entre a Colombia e o Peru' teve feliz solução com o pacto do Rio de Janeiro mas quando a resolução definitiva da questão era esperada de um momento para outro, soffreu repentinamente uma demora com a opposição do Senado de Bogotá que impede a ratificação do accordo que, tudo indicava, parecia responder ás aspirações do Peru' e da Colombia e constituia, ao mesmo tempo, um antecedente valioso na politica internacional americana."

A clausula-ouro na Suprema Côrte dos Estados Unidos

O GOVERNO AMERICANO SENTE-SE FORTE ANTE QUALQUER DECISÃO MENOS FAVORAVEL

WASHINGTON, 8 (H.) — O procurador geral Cummings confirmou que o governo estava prompto para enfrentar toda e qualquer eventualidade decorrente da decisão do Supremo Tribunal no caso deste condemnar a revogação da clausula ouro.

A Casa Branca desmente, por sua vez, que o presidente Franklin Roosevelt tenha enviado aos membros do Congresso um memorandum secreto para pedir poderes extraordinarios no caso de invalidação da revogação da referida clausula.

A representação diplomatica dos Estados Unidos na União Sovietica

UM EDITORIAL DO "BERLINER TAGEBLATT"

BERLIM, 8 (H.) — As modificações na representação diplomatica dos Estados Unidos na União Sovietica são commentadas pela imprensa berlinense, que desde algum tempo se mostra particularmente aggressiva com respeito ao governo de Moscou.

Em artigo do "Berliner Tageblatt", o seu redactor-chefe, Paul Scheffer, escreve que a America do Norte julga por um prisma cada vez mais realista o imperio vermelho e cita a proposito a ruptura das negociações economicas sovietico-americanas, durante as quaes os dirigentes de Moscou haviam emittido pretenções exaggeradas, que indicavam o desconhecimento da evolução psychologica dos Estados Unidos.

O articulista observa que a retirada do addido militar norte-americano demonstra ao Japão que não existe nenhum interesse militar commum entre os Estados Unidos e a União Sovietica.

A ACTUAL SITUAÇÃO BRASILEIRA ATRAVÉS DO ORGÃO DOS BANQUEIROS SCHROEDER, DE LONDRES

LONDRES, 8 (Havas) — "A situação do Brasil indica um progresso extraordinario e sem precedentes" — declara a revista trimestral publicada pelo Banco Henry Schroeder and Company, de Londres, que, em seguida, accrescenta:

"A questão da mão de obra é de pouca importancia e não ha nenhuma falta de trabalho. Os impostos não são excessivos e o custo da vida é bem pouco elevado. A actividade ultrapassa todos os "records". Reina um sentimento geral de optimismo e confiança nos emprehendimentos que se estendem até mesmo a certas regiões do norte da Republica, outróra em difficuldades devido á perda do monopolio da borracha."

O autor do artigo justifica, então, o seu optimismo com o auxilio das estatisticas e de differentes indices da actividade industrial e commercial do Brasil, concluindo com estas palavras:

"O progresso industrial foi, de facto, notavel. O Brasil conseguiu, não só tornar-se autonomo no que diz respeito a numerosos ramos da producção, mas tambem melhorar de maneira extraordinaria a qualidade dos seus productos."

Um chefe nazista condemnado á morte

VIENNA, 8 (Havas) — O Tribunal de Insbruch condemnou á pena de morte, por enforcamento, o chefe nazista Max Wild e sua amante Hildegarde Goessel, autores confessos da preparação de attentados por meio de explosivos. Foi julgado á revelia por se achar refugiado na Allemanha, Roberto Parch, o principal culpado do assassinio de um soldado.

E' a primeira sentença de morte pronunciada na Austria, contra uma mulher.

O proprio Tribunal resolveu pedir a commutação da pena.

O Oceano Pacifico e as possiveis causas de guerra entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e o Japão

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Lloyd George, num fragrante expressivo

LONDRES, janeiro — A Conferencia Naval de Londres não terminou por um accordo nem em cousa alguma que com isto se pareça. Quando a restauração mundial depende muito do estabelecimento da confiança, quasi todos, naturalmente, sentem a versão ao dar o signal de alarme. Ao entrar em um hospital de convalescentes, o visitante procura tanto quanto lhe seja possivel abafar o ruido de seus passos, especialmente se o enfermo padece de ataques nervosos. Não obstante, nada se ganha procurando passar por alto sobre os presagios perturbadores. Se se quizer tratar disto devidamente, é impossivel occultal-os. Seria tarde demais deixar para agir quando o fogo se alastrar mais, pois neste caso seria impossivel abafal-o e extinguir o incendio.

Não devemos nem exaggerar nem diminuir a importancia da gravidade da situação causada pelo fracasso das negociações entre Grã-Bretanha, Estados Unidos e Japão.

O mundo tem tido, especialmente nestes ultimos annos, uma serie de desagradaveis experiencias em conferencias inuteis. Dos resultados das mesmas tem, porém, apprendido alguma coisa nova:

A suspensão significa fracasso.

COISA INUTIL, AS CONFERENCIAS INTERNACIONAES

A Conferencia Economica Internacional foi marcada. Devia reunir-se, de novo, para seguir as suas deliberações. Os paizes representados nessa inutil reunião procuraram immediatamente augmentar as suas tarifas e multiplicar as suas restricções commerciaes, em detrimento do commercio internacional.

Apesar das phrases liberaes de boa vontade, nem uma só das nações representadas na dita conferencia, teve jámais a intenção de fazer a menor concessão no que diz respeito á assumptos primordiaes.

Todas estas nações foram á Conferencia para tratar de conseguir concessões, porém, sem a intenção de conceder qualquer coisa.

A mesma observação geral póde ser applicada á extincta Conferencia Naval. Nem uma só das potencias nella representa-

(Continua na 4ª pagina)

O Brasil deseja resgatar seus compromissos com o producto de seu trabalho e de seu esforço

O sr. Souza Costa estuda a nossa situação financeira, em discurso pronunciado em Nova York

Arnon de Mello

(Env. Esp. dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, 8 — (Pelo radio) — Falando, em resposta ao discurso do ministro Souza Costa sobre a situação financeira, o banqueiro Speyer confessou-se satisfeito em verificar que o Brasil chama os homens de negocios pa... os ministerios, afim de prestarem a sua collaboração ao governo.

No almoço offerecido pela Merchants, o ministro Arthur de Souza Costa desenvolveu largas considerações sobre a situação economica do Brasil.

— Os quarenta e dois milhões de habitantes asseguram o meu paiz — disse o sr. Souza Costa — o consumo de duas terças partes da nossa producção agricola e industrial. Apenas para o terço restante dependemos dos mercados estrangeiros. A quéda dos preços e as restricções feitas por diversos paizes á liberdade de commercio reduziram o movimento externo do Brasil á metade do que era ha quatro annos passados.

E accentuando:

— O meu paiz trabalha e produz. E com o producto do seu trabalho e do seu esforço, deseja resgatar os compromissos passados.

Depois da oração do titular da pasta da Fazenda, falou o sr. Backer, presidente do Manhantan Bank. Apreciou as palavras do sr. Arthur de Souza Costa, declarando que todos os americanos conheciam de sobejo o esforço que o Brasil despendia para honrar os seus compromissos. A situação economica do mundo, porém, reflectia-se na grande nação sul-americana. O Brasil estava produzindo. O seu povo e o seu governo, empenhados na solução dos problemas que o assoberbam, vencerão, por certo, em curto espaço de tempo, estas difficuldades do momento.

Depois de outras considerações, o sr. Backer concluiu elogiando a personalidade do sr. Arthur de Souza Costa e dos homens publicos do Brasil.

O EMPRESTIMO DESTINA-SE A' LIQUIDAÇÃO DOS "CONGELADOS"

NOVA YORK, 8 — (Pelo radio) — Segundo informações que colhi nos meios officiaes, os "congelados" americanos montam a cerca de 20 milhões de dollares. O emprestimo ha pouco negociado pelo governo brasileiro destina-se, ao que soube, á liquidação desse credito retido no Brasil. Cuida-se, igualmente, da inversão de capitaes americanos em differentes regiões do Brasil, especialmente para o desenvolvimnto da cultura do algodão.

NOVENTA POR CENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS LIVRES DE DIREITOS

NOVA YORK, 8 — (Pelo radio) — De accordo com o tratado de reciprocidade, assignado na Casa Branca, e segundo a analyse que acaba de ser feita pelo Departamento de Commercio, noventa por cento das exportações do Brasil para os Estados Unidos inclusive o café, passarão livres de direitos pela aduana norte-americana. As reducções das nossas pautas alfandegarias em favor dos productos yankees vão de vinte a sessenta e sete por cento.

Os artigos de consumo procedentes dos Estados Unidos, que gozarão de reducção de direitos nos portos brasileiros montaram ao valor de 35 milhões de dollares em 1929 e a sete milhões de dollares em 1933, representando, naquelles annos, 32 % e 24 %, respectivamente, do volume das exportações norte-americanas para o Brasil.

A analyse do Departamento de Commercio frisa que o tratado de reciprocidade estende, incondicionalmente, a clausula de nação mais favorecida, aos direitos e formalidades aduaneiras, assim como a outros methodos que regulam as importações, especialmente as quotas de controle de cambio. E argumenta: "O tratado defende as importações que um dos paizes contratantes recebe do outro, de quaesquer restricções em relação aos productos provenientes de outros paizes, o que respeita a tudo quanto fôr impostos internos e taxações, assegurando que, de futuro, não serão aggravadas as tributações existentes sobre os productos que fazem parte da lista dos artigos que gozam de concessões alfandegarias.

DUVIDA-SE QUE SE POSSA CONSEGUIR O ACCORDO DEFINITIVO ANTES DA PARTIDA DO SR. SOUSA COSTA

NOVA YORK, 8 (Pelo radio) — Duvida-se, em alguns circulos autorizados, que se possa conseguir o accordo definitivo sobre a obtenção de creditos antes da partida, no proximo sabbado, da missão chefiada pelo sr. Souza Costa.

A principal difficuldade reside, ao que se diz, no prazo para a liquidação dos creditos. Emquanto muitos banqueiros e homens de negocios norte-americanos propõem uma emissão de notas do Thesouro, juros de quatro por cento, resgataveis em seis annos, os delogados brasileiros, segundo se acredita, procuram conseguir um periodo mais longo, pelo menos de dez annos, allegando que por essa fórma será possivel adoptar methodos mais convenientes para a liquidação das dividas do Brasil.

DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — O EMBAIXADOR DO BRASIL ACHA QUE NÃO HA NECESSIDADES DE EMPRESTIMOS — SERIA A ANARCHIA, A VOLTA A' DICTADURA

WASHINGTON, 8 (Pelo radio) — Conversando em uma roda de amigos, o embaixador Oswaldo Aranha fez, hontem, á noite, interessantes declarações sobre o momento brasileiro e as negociações iniciadas pela missão Souza Costa.

O embaixador do Brasil nos Estados Unidos mostrou-se, inicialmente, contrario á lei de imprensa e ás restricções cambiaes. E accrescentou:

— Nada justifica ou explica

(Continua na 4ª pag.)

O plano franco-britannico

QUANDO ENTRARA' EM EXECUÇÃO

LONDRES, 8 (Havas) — Os meios diplomaticos inglezes observam que sómente daqui a muito tempo, é que entrará em execução o plano franco-britannico, de 3 de fevereiro.

Accrescenta-se que as negociações entaboladas desde o dia 4, com as capitaes européas, durarão, certamente, varios mezes, não se devendo, pois, esperar resultados praticos immediatos.

As chancellarias desenvolvem já consideravel actividade por intermedio dos embaixadores inglezes, especialmente, as de Roma e Berlim. Os circulos officiosos declaram que esta actividade perderia todo o valor, se a Allemanha recusasse a suggestão ou se, sem a recusar, puzesse em causa o principio da simultaneidade e interdependencia de todas as medidas contidas na suggestão, como o dão a entender certos telegrammas de Berlim.

Chega a Buenos Aires o corpo do coronel Jorge Garcia

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — A's 7 horas e 30 chegou a esta capital o corpo do chefe de policia, coronel Jorge Garcia, morto tragicamente hontem num desastre de automovel quando viajava em companhia de sua esposa.

O feretro era esperado pelo presidente Justo, ministros e forças da policia da capital.

Entrará em nova phase o julgamento de Flemington

Hauptmann entre a defesa e treplica da accusação

FLEMINGTON, 8 (A. P.) — A defesa terminou a audiencia das suas testemunhas.

A accusação começou logo depois a apresentar as contestações a esses depoimentos.

OS DERRADEIROS DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS DE DEFESA

FLEMINGTON, 8 (Havas) — Presume-se que hoje foi o ultimo dia da audição de testemunhas de defesa no processo Hauptmann.

A primeira testemunha a depôr foi o perito em madeiras Charles de Bischoff, hontem recusado pela accusação, mas que o tribunal acabou por admittir.

Bischoff affirmou de novo que a escada que serviu para o rapto não foi fabricada com uma taboa arrancada ao soalho da casa de Hauptmann.

Depoz em seguida Brevoort Bolmer, encarregado de um posto de gazolina situado na proximidade do domicilio de Lindbergh, em Hopewell. Essa testemunha declarou que viu diversas vezes, antes do rapto, um automovel Sedan parar e receber gazolina. Observou varias pessoas no interior do vehiculo, inclusive uma mulher, e, collocada atrás do carro, uma escada que tivera tempo para notar. A ultima vez que tinha visto o automovel fora a 1 hora de 1.º de março de 1932. Occupavam-n'o um homem e uma mulher.

A testemunha affirmou que o homem não era Hauptmann e que a escada era a que tinha servido para o rapto. De outro lado deu os signaes do homem que estava no automovel, signaes que correspondiam, mais ou menos, aos de Fisch.

Posto, entretanto, em presença da photographia deste ultimo, disse que não era elle.

O advogado Reilly declarou que a accusação poderia iniciar a replica das suas testemunhas, hoje á tarde.

DEPOIMENTOS FAVORAVEIS A ISIDOR FISCH, O MELHOR AMIGO DE HAUPTMANN

FLEMINGTON, 8 (Havas) — Na audiencia de hontem do processo Hauptmann, foi ouvida a testemunha Levenson, agente de uma companhia de terrenos de Bronx, o qual affirmou que encontrara Isidor Fisch na casa de amigos, na noite do rapto.

E' sabido que a defesa pretende que Fisch foi o autor do "Kidknapping". Os amigos envolvidos no depoimento são Henry Jung e sua mulher Erna, de origem allemã, que confirmaram ter recebido Levenson e Fisch na referida noite e disseram que Fisch, segundo se recordavam, devia ter permanecido com elles até meia noite.

Depois de reabertos os trabalhos, a accusação introduziu na sala a testemunha Fraulein Hannah Fisch, irmã do finado Isidor Fisch, o melhor amigo de Hauptmann. A joven testemunha que viajara expressamente de Leipzig para defender a memoria do seu irmão, depoz por intermedio de um interprete por não conhecer o inglez. Confirmou que Fisch chegára a Leipzig procedente de Nova York em dezembro de 1933. A propria depoente o esperara na estação e conduzira á casa da familia com as bagagens. Accrescentou que Isidor estivera com a familia até 27 de março de 1934 e fôra então transferido para o hospital, onde morrera a 29 do mesmo mez. Negou que Isidor tivesse trazido qualquer coisa escondida nas bagagens e precisou que o seu irmão dispunha ao chegar de 1.500 marcos. Negou igualmente que tivesse reclamado do advogado Ballott, dos Estados Unidos, objectos escondidos deixados por Fisch.

Depois de curto contra-interrogatorio pelo advogado da defesa, a audiencia foi suspensa.

O COLLOQUIO GRANDI-SIMON

O EMBAIXADOR ITALIANO EXPÕE OS PONTOS DE VISTA DO SEU GOVERNO SOBRE O MECANISMO DOS PACTOS DIPLOMATICOS

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Londres que o sr. Dino Grandi, embaixador da Italia na Inglaterra, visitou hoje o sr. Simon. Motivou essa visita a exposição que o governo italiano quiz tornar conhecida dos seus pontos de vista com relação ás propostas do governo de Londres.

O sr. Dino Grandi fez notar que esses pontos de vista do governo italiano têm como alvo, sobretudo, a simplificação do mecanismo dos pactos, de fórma a poder reunil-os, eventualmente, num unico tratado diplomatico.

A situação da Caixa Autonoma de Amortização

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — A Caixa Autonoma de Amortização da Divida Publica interna do Estado apresentou o seu balancete, do qual resulta que no periodo janeiro-junho de 1934 poude adquirir na praça titulos do Estado na importancia de 140.381.319 liras, titulos esses que foram incinerados.

Desde o inicio de funccionamento da Caixa de Amortização foram incinerados titulos da divida publica na importancia de 1.798.897.701 liras.

A NOVA LINHA AEREA ITALIA-AMERICA DO SUL

O GOVERNO DE PORTUGAL CONCEDEU SUA AUTORIZAÇÃO PARA A ESCOLHA DE PONTOS DE ESCALA

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa local, tratando da projectada nova linha aerea destinada a ligar a Italia á America do Sul, informa que o governo de Portugal autorizou a Sociedade Italiana Ala-Littori a proseguir com as experiencias iniciadas e relativas á escolha de Cabo Verde ou da Guiné como ponto de escala para os apparelhos que serão destinados a essa travessia.

O 4.º centenario de Lima

LIMA, 8 (A. P.) — O ministro da Hespanha offereceu uma recepção em honra do presidente Oscar Benavides e senhora, por motivo do quarto centenario de Lima.

Estiveram presentes membros do gabinete, diplomatas e outras altas personalidades.

O quadro demographico da Italia

A REALIDADE ALARMANTE OBRIGA A LANÇAR MÃO DE MEDIDAS CAPAZES DE PRESERVAR A VIDA HUMANA

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — O balanço do movimento demographico italiano, no anno de 1934, não obstante apresentar-se menos desfavoravel dos periodos anteriores, não deixa de suscitar graves meditações. Eis suas cifras: nascidos vivos, 983.156, com uma diminuição de 3.696 em confronto com o precedente que foi o mais baixo desde 1880.

Durante o periodo da guerra as cifras do movimento demographico exprimiam-se com accentuada gravidade, tendo descido a media dos nascimentos annuaes a 840.000.

A DIMINUIÇÃO DA MORTANDADE

Continuando na observação das cifras do movimento demographico italiano, encontra-se motivo de conforto nos dados que exprimem a diminuição na mortandade.

Essas cifras, de facto, estão a comprovar que, emquanto o regime cumpre rigorosamente o seu dever, a nação toda lhe dá a prova da sua maior solidariedade na campanha que se combate a todas as horas para a preservação da vida humana.

Voltando ás cifras dos obitos no anno de 1934, encontramos que falleceram 557.005 individuos, com uma diminuição de 10.038 sobre o total do anno de 1933 e de 123.000 sobre o total dos oitos annos precedentes. Esse dado na diminição da mortandade está por si só a illustrar os enormes progressos realizados, afim de elevar a resistencia da vida humana.

A EXCEDENCIA DOS VIVOS SOBRE OS MORTOS

A batalha empenhada para proteger a vida humana teve como consequencia uma excedencia dos vivos sobre os mortos de 426.151, contra 419.809 no periodo immediatamente precedente.

Esse augmento de 6.342 individuos não diminue o alarme justificado com a realidade dolorosa.

O quadro demographico nacional deverá passar por modificações que lhe assegurem a sua constante elevação no accrescimo de seus habitantes.

OS CASAMENTOS

A nação, que está dando toda a sua galhardia para levar de vencida o embate na preservação da vida humana, espera, confiante o resultado das medidas postas em pratica.

Um symptoma muito significativo é dado pelo accrescido numero de casamentos que, em 1934, se exprime com a cifra, de 23.905 superior áquella de 1933.

Tudo deixa logicamente prever que o feliz inicio de novas familias deveria completar-se com a multiplicação do numero dos nascimentos.

AS NOVAS EXPERIENCIAS DE MARCONI

AS NOTICIAS INVERIDICAS E EXAGERADAS PUBLICADAS A ESSE RESPEITO DÃO ENSEJO AO ALMIRANTE SOLARI PARA UM FORMAL DESMENTIDO

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — O senador Emilio Solari, almirante da Armada e que foi companheiro de Guglielmo Marconi em muitas experiencias scientificas e sobre o qual escreveu o livro: "Marconi, dalla Borgata di Pontecchio in Australia", vem de fazer interessantes declarações á imprensa.

O senador Solari começa desmentindo as versões inexactas publicadas sobre as novas experiencias que o immortal descobridor da telegraphia sem fio está para iniciar nesses dias.

Proseguindo, o almirante Solari qualifica de pura invencionice tudo quanto se publicou, com a pretensão de querer affirmar, sobre a applicação da therapia nas transmissões a longa distancia.

A ESTAÇÃO DE COLTANO

Falando sobre a estação ultra-potente de Coltano, o sr. Solari quiz patentear que a installação da mesma deve ser considerada como a melhor do mundo, seja nas funcções transmissoras e receptoras da radio-telegraphia, seja nas da radio-telephonia.

Seu apparelhamento, que é o mais aperfeiçoado do globo, lhe consente as communicações contemporaneamente com navios que se encontrem nos mares mais afastados e mais diversos.

— "Na semana que vem de findar — concluiu o almirante Solari — estabeleceu-se communicação contemporanea com o "Rex", no porto de Nova York; o "Conte Verde', nas Indias, e o "Giulio Cesare', na Australia.

A CARICATURA

— E agora onde sente o senhor a dor ?
— Agora? Em cima do pé esquerdo.

Eleitos os novos presidentes do Comité Central Executivo dos Soviets

O GRANDE VULTO DOS ORCAMENTOS PARA 1935

Stalin e outros dos principaes "leaders" da U. R. S. S., numa photographia feita por occasião de uma ceremonia funebre

MOSCOU, 8 (Havas) — A Agencia Tass annuncia que, na primeira sessão do Comité Central Executivo dos Soviets, foram eleitos presidentes do Comité os srs. Kalinine, Petrovski, Tcherviakoff, Mussabekoff, Khodjaeff e Rakhimbaeff.

Para as funcções de secretario foi eleito o sr. Enukidze.

Todos os demais commissarios do povo foram reeleitos.

O commissario das Finanças, sr. Grinko, declarou no seu relatorio que o orçamento de 1934 foi quatro vezes e meia mais elevado do que o de 1931.

Entre o 6.º e o 7.º Congresso dos Soviets, o governo consagrara a somma de 150 bilhões á construcção da economia nacional.

No orçamento de 1935, as receitas seriam de 65 a 67 bilhões e as despesas de cerca de 63 bilhões.

O fallecimento de um famoso pintor

BERLIM, 8 (Havas) — Falleceu, ás 19 horas, o famoso pintor allemão Max Lieberman. Contava 87 annos de idade.

O deputado Hipolito do Rego declara a O JORNAL que é possivel uma modificação na bancada perrepista á Camara Federal

A Commissão Especial de Reforma do Codigo Eleitoral reune-se hoje — A presidencia de Alagoas — Julgamento de recursos no Tribunal Regional do Estado do Rio

O deputado Hyppolito do Rego, ouvido hontem, na Camara, pelos "Diarios Associados", a proposito da noticia segundo a qual varios deputados e supplentes perrepistas estariam dispostos a renunciar em favor dos srs. Palimercio de Rezende, Euclydes de Figueiredo e Ibrahim Nobre, declarou o seguinte:

— Até agora de nada fui informado. E' possivel que a noticia seja verdadeira, porquanto eu proprio antes das eleições, havia collocado a minha cadeira á disposição do meu partido. Acho que os interesses partidarios estão acima dos interesses individuaes. Estou disposto a abrir mão do meu logar, na Camara, a qualquer hora que o Partido Republicano Paulista determinar.

O sr. Hyppolito do Rego proseguiu logo depois:

— Pode adeantar que, se os srs. Euclydes Figueiredo ou Palimercio de Rezende fossem os primeiros supplentes, eu collocaria a minha cadeira á disposição de qualquer delles, mesmo sem consulta ao meu partido.

Finalizando as suas declarações, disse-nos o deputado Hyppolito do Rego que todos os seus companheiros estão cohesos [illegible] bem servir São Paulo e o Brasil.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES NO RIO GRANDE DO NORTE — SEGUIU PARA AQUELLE ESTADO O 22º BATALHÃO DE CAÇADORES

JOÃO PESSOA, 7 (O JORNAL) — O 22º batalhão de caçadores, aquartelado em João Pessoa, na Parahyba, recebeu ordem de embarque immediato para o Rio Grande do Norte. Como já foi noticiado, a situação do referido Estado é de calma.

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO ESPECIAL DE REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Reune-se hoje, ás 13.30 horas, a Commissão de Reforma do Codigo Eleitoral. Nessa reunião, a Commissão deverá tomar conhecimento do projecto de reforma apresentado pelos srs. Pedro Aleixo, Nereu Ramos e Henrique Bayma, e promover a coordenação da materia em estudo.

ESTIVERAM REUNIDOS OS POLITICOS AUTONOMISTAS

O sr. Pedro Ernesto recebeu hontem, em seu gabinete, os dirigentes do Partido Autonomista.

A reunião, que esteve bastante concorrida, durou cerca de duas horas.

A PRESIDENCIA DE ALAGOAS

Não se cogita de um "tertius" — Declarações do deputado Guedes Nogueira a "O Jornal"

Com a partida do sr. Pericles de Góes Monteiro para Alagoas, agitou-se novamente a politica daquelle Estado. Chegou-se a promover uma reunião da bancada alagoana, no gabinete do general Góes Monteiro, dizendo-se que na mesma se trataria da candidatura de um "tertius", desapparecendo assim as do interventor Osman Loureiro e a do sr. Sylvestre Pericles Góes Monteiro. Falando a O JORNAL, o deputado Guedes Nogueira disse não ser verdadeira aquella noticia, e que o P. R. A. manteria a candidatura do actual interventor.

Em suas declarações, aquelle deputado accrescentou que, dentro de 10 dias, o Tribunal Superior Eleitoral ratificaria o mandato dos deputados já proclamados, já tendo o desembargador Collares Moreira apresentado o seu parecer favoravel.

Continuando a sua palestra, o sr. Guedes Nogueira nos informou:

— O sr. Osman Loureiro será eleito por mais de dois terços da Assembléa, sendo que 21 deputados assignaram o manifesto de apoio á sua candidatura. Dos restantes, 5 votarão com a opposição e 3 são independentes.

Perguntámos-lhe quando se installaria a Assembléa Estadual:

— Até 3 de março vindouro, a Camara Estadual estará reunida, elegendo-se, então, o governador e os senadores, que deverão ser os srs. Costa Rego e Manoel Cesar de Góes Monteiro.

NO TRIBUNAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

Os julgamentos de recursos relativos ás eleições supplementares

Conforme O JORNAL antecipou, o Tribunal Eleitoral Regional do Estado do Rio reuniu-se hontem, ás 14 horas, em sessão extraordinaria, especialmente convocada para apreciar os nove recursos interpostos das decisões das juntas apuradoras das ultimas eleições supplementares realizadas nesse Estado.

A sessão foi presidida pelo desembargador Eloy Teixeira, occupando a cadeira de procurador criminal do Tribunal o procurador titular, dr. Guanabara Junior. Compareceram mais os seguintes juizes: Coelho Portas, Costa e Silva, Severino de Freitas, Oldemar Pacheco, Affonso Rozendo da Silva, Herotides de Oliveira, Macedo Soares, Bernardo de Almeida e Abel Magalhães.

No recinto do Tribunal apenas foi permittida a entrada de delegados dos partidos interessados no pleito e representantes da imprensa. A assistencia foi enorme, ficando as varandas repletas de pessoas desejosas de assistir ao debate.

Entrou, em primeiro logar, em julgamento, o recurso relativo á 4ª secção de Santa Maria Magdalena. Relatado pelo juiz Costa e Silva, o procurador Guanabara Junior declarou que votava com o relator, isto é, no sentido de ser dado provimento ao recurso [illegible]. Colhidos os votos dos demais julgadores, constatou o presidente que havia sido votado dando provimento ao recurso os srs. Costa e Silva, Macedo Soares, Oldemar Pacheco e Herotides de Oliveira. Negaram provimento os srs. Affonso Rozendo, Bernardino de Almeida, Athayde Parreiras e Coelho Portas. [illegible] Abel Magalhães deixou de votar por já ter [illegible].

Desempatando a votação, o presidente deu o seu voto no sentido de ser annullada a eleição feita na citada secção.

Foi annunciada a discussão do recurso relativo á eleição da 4ª secção de Mangaratiba, da qual foi relator o sr. Athayde Parreiras.

Dada a palavra ao sr. Soares Filho, delegado do Partido Radical, esse desistiu do recurso, por ter verificado, depois de sua interposição, a falta de fundamento nas razões que o teriam inspirado.

Diante [illegible] o Tribunal, unanimemente, negou provimento ao recurso.

Em seguida foi lido o recurso referente á 10ª secção de Rezende. Relatado o processo pelo dr. Bernardino de Almeida, o sr. Jorge de Figueiredo, delegado do Partido Radical, levantou a preliminar [illegible] recurso [illegible] Tribunal [illegible] sr. Oldemar Pacheco [illegible]. Ao dar o seu voto, o sr. Oldemar Pacheco requereu e obteve vista do processo.

Em seguida, foi encerrada a sessão e marcada uma outra para hoje, ás 14 horas, em que serão julgados os quatro ultimos recursos.

O PLEITO DE SERGIPE

Dependendo do julgamento do Superior Tribunal

Não se tendo conformado com a decisão [illegible] Estado, o partido [illegible] interventor Maynard Gomes interpoz recurso [illegible] Superior Tribunal Eleitoral.

O governo constitucional do Estado [illegible] capitão Heronides de Carvalho, candidato da opposição.

Os situacionistas apontam irregularidades nas secções onde a opposição obteve maioria, por isso, não se conformaram com a decisão do Tribunal Regional de Aracajú, appellando para o Supremo Tribunal. [illegible]

Se o Superior Tribunal decidir [illegible] interventor Maynard Gomes [illegible].

PARA PRATICAREM COACÇÃO EM FAVOR DE CANDIDATOS

Os infractores do Codigo Eleitoral serão punidos com as penas do grão medio

S. PAULO, 8 — (Agencia Meridional) — O procurador regional apresentou razões finaes do processo contra Emilio Mancini, Sylvio Marques e [illegible], accusados de [illegible] de outubro na cidade de Palmeiras, segundo denuncia, exercerem coacção em favor dos candidatos do Partido Constitucionalista.

O procurador regional requereu que os denunciados, com excepção de dois, [illegible] sejam condemnados nas penas do grão medio do artigo 107, paragrapho 20 do Codigo Eleitoral.

Fala-se no nome do sr. Mario Mattos para secretario do Interior, de Minas

BELLO HORIZONTE, 8 (A.M.) — O nome do sr. Mario Mattos está sendo muito falado para a Secretaria do Interior.

Como se sabe, o director da Imprensa Official e antigo parlamentar mineiro é pessoa de immediata confiança do interventor Benedicto Valladares e seu particular amigo.

O chefe do governo mineiro, ao que estamos informados, pretende dar, no seu governo constitucional, um posto de destaque ao brilhante intellectual, que, no caso de não ser escolhido secretario da pasta politica, terá provavelmente a presidencia do Senado, vindo a ser talvez o vice-presidente do Estado, o que dependeria de resolução da futura assembléa constituinte mineira.

UMA COMMISSÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE MINAS RECEBIDA PELO SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 8 (A.M.) — Esteve hoje no Palacio da Liberdade, em conferencia com o interventor federal, uma commissão da Associação Commercial de Minas, que foi pleitear de s. ex. o seu apoio no sentido de ser unificada a quota de previdencia de que trata o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Empregados no Commercio.

A Caixa de Conversão do ouro verde

Sylvio Alvares PENTEADO

(Para os "Diarios Associados")

Em meu escripto, recem-publicado sob o titulo "Porque falhou a defesa do café", fiz uma synthese do "Systema da defesa permanente do café", que imaginei e dei á publicidade ha 18 annos. Viu-se que o principio fundamental do systema consistia na utilisação ao maximo grão dos "nossos recursos internos", visto ser o problema, na sua essencia, de "credito interno". A prova extrondosa de ter sido "visceralmente errôneo" o processo de defesa mediante emprestimos externos, ahi está patente aos olhos de todo mundo e particularmente da lavoura cafeeira, arruinada e em estado de desespero. E toda a razão lhe assiste. Como explicar, por outra fórma, o escandaloso fracasso? Sobretudo após as duas enormes operações externas — a de 10 milhões de libras, de 1926, e a de 20 milhões de 1930?

Eis porque, já agora, o nosso "mot d'ordre" deve ser este: aprendida a terrivel lição, tratemos de acertar para o futuro. Tal é a vitalidade da nossa heroica lavoura, tantas são as vantagens de nossas condições naturaes, que não ha porque desanimar. Tenho a mais absoluta convicção de que, uma vez reconstruido o plano nas bases do Systema dos Bonus — que collima somente uma sábia e modesta "defesa do café", jámais valorizações [illegible] — o resultado provará surprehendente!

O MECANISMO DA EMISSÃO DOS BONUS

A's pessoas pouco familiarizadas com o assumpto, é possivel que não tivesse ficado assás esclarecido o mecanismo da emissão dos Bonus. Eis por que ora volto a explical-o.

Foi dito que o Systema funccionaria da seguinte fórma: a "caixa de conversão do ouro verde", que haveria que receber de qualquer fazendeiro as partidas de café que não encontrassem compradores ao "preço basico", livremente estabelecido como sendo o preço "minimo normal". Admittamos, para exemplificar, que tal "preço basico", para o typo 4 disponivel, fosse arbitrado em "20$000" os 10 kilos; isto posto, de facto, parece um "minimo normal", dado o nosso cambio aviltado.

Supponhamos ainda que o fazendeiro "A" mandasse vender uma partida de café do typo 4 bem caracterisado, ao "preço basico" mencionado — e que os compradores só offerecessem "19$000" os 10 kilos. O fazendeiro em questão poderia hesitar — mas tal fosse o seu baixo custo de producção, que acabasse optando pela venda, mesmo com a differença de "1$000" por 10 kilos.

Figuremos outra hypothese: que o dito café só encontrasse offertas na base de "18$000". Está claro que o fazendeiro "A" já não poderia hesitar: um prejuizo de 10% sobre o "preço basico" lhe seria intoleravel — pelo que seria melhor negocio entregar este café á caixa em garantia de Bonus, que o garantiam em Bonus no valor de "20$000" os 10 kilos.

E' intuitivo que bastaria esta faculdade, esta fatalidade de defender-se o fazendeiro contra qualquer pressão baixista, para que esta não se verificasse além de uns 5% abaixo das cotações officiaes. O valor dos Bonus, como se vê, proporcionaria uma "pequena latitude" para a oscillação das cotações mas jámais uma queda prejudicial!

Dir-se-á: mas que faria o fazendeiro com os Bonus recebidos?

— Sendo estes titulos dotados do "maximo de garantias" que possamos conceber no Brasil, qual o lastro do nosso "ouro verde" e ainda o endosso do Instituto do Café de S. Paulo (ou dos institutos congeneres dos demais Estados cafeeiros) — tendo os Bonus prazo razoavel de vencimento, de 6 mezes ou um anno, [illegible] de tres maneiras, a saber:

1º) — Seriam eminentemente "caucionaveis" em nossos Bancos, que vivem com as suas caixas cheias de dinheiro sem applicação adequada; 2º) Poderiam ser facilmente vendidos em Bolsa, por constituirem uma optima collocação de capitaes a juros razoaveis; 3º) A menos que o possuidor dos Bonus não preferisse guardal-os, sempre que possivel — o que seria de seu evidente interesse, visto pagarem juros muito mais altos que os depositos ou o dinheiro em deposito.

O MECANISMO DO RESGATE DOS BONUS

Quem diz "caixa de conversão do ouro verde", diz ou explica tudo o que concerne o funccionamento do mecanismo [illegible].

O Bonus, como ficou dito, seria um titulo vencendo juros de 6% ao anno, e resgatavel a 6 mezes ou um anno de prazo. Mas, como seria o seu resgate? [illegible] o Instituto do Café de São Paulo (no nosso caso) o dinheiro para o resgate?

— Evidentemente mediante a venda do café depositado.

— E qual seria o criterio para a venda?

— Seria toda vez que as cotações do café excedessem o preço basico estabelecido. Está claro que todas as vezes que o exportador encontrasse vantagem em comprar o café armazenado pelo Systema, elle o faria. Mas, como para sair o café dos armazens do Systema, seria preciso a entrega de Bonus equivalentes, o exportador teria que compral-os com premio, embora pequeno, sobre o seu valor nominal. [illegible]

ESTABILIDADE DO VALOR DO BONUS

Além da sua dupla garantia intrinseca, já mencionada, [illegible] a perfeita estabilidade de valor do Bonus — seria a limitação da sua emissão ás estrictas necessidades da defesa. Já em meu anterior escripto frisei este ponto, mas prefiro insistir.

Viu-se que, na peor das hypotheses, a defesa se limitaria a determinada safra, exportavel em determinado anno, não poderia exceder de 20% do volume desta. Assim, quando se computasse prudentemente em 18 milhões o volume das safras por Santos, o "quantum" das emissões de Bonus não poderia, com toda verosimilhança, alcançar 300.000 contos de valor.

Para assegurar tal limite maximo de emissões, o methodo a seguir seria o seguinte: 1º) regularizar as entradas em Santos, na cadencia de um milhão de saccas mensaes entre julho e dezembro; 2º) regularizal-as na cadencia de 700.000 saccas mensaes entre janeiro e junho de 1936. [illegible]

Vejamos agora a demonstração de que effectivamente 300.000 contos de Bonus, cuja emissão fosse autorizada para a proxima campanha, [illegible]

[illegible]

Resta examinar se estariamos em condições de reduzir os preços de maneira que, á qualidade igual, os nossos cafés se vendessem nos centros consumidores, com uma reducção de uns 10% sobre os dos cafés das outras procedencias. [illegible]

[illegible]

MAIOR QUE VASCO DA GAMA

Em novembro de 1926, quando vinha de morrer o quadriennio Arthur Bernardes, e a columna Prestes ainda cavalgava pelo interior de Matto Grosso, o nosso antigo collaborador Mendes Fradique perpetrou na "Gazeta de Noticias" um artigo, que logo recebeu centenas de transcripções. O fino humorista exaltava a marcha do capitão Luiz Carlos Prestes através do sertão do Brasil. Sommando as leguas por elle percorridas, Mendes Fradique, graças a algumas addições de kilometros, partindo do Rio Grande ao Maranhão, concluiu, sem contestação possivel, que Prestes era maior do que Alexandre, o Grande. Alexandre, attingindo as portas das Indias, era bem menor, ao ver de Mendes Fradique, do que Luiz Carlos Prestes. E' que o numero de kilometros postos em trafego dentro das estradas de rodagem da historia por Alexandre constituiu, segundo as estatisticas fradiqueanas, uma cifra menor do que a de Prestes. Mas, seja como fôr, o artigo de Mendes Fradique alcançou uma voga nacional, e por isso, vendo partir agora para Cipango, outro capitão, é que me occorre fazer com a sua proeza tambem uma comparação no gosto daquella de Mendes Fradique. João Alberto pode não ser maior do que Alexandre. Mas ultrapassa Vasco da Gama. Quero dizer-lhes porque, sem acrimonia, mas antes com a commovida admiração que este incrivel soldado soube despertar entre os homens de honra e de sensabilidade deste paiz.

• • •

Não ha duvida que o mais notavel e arguto technico em desterros e banimentos que jamais possuiu a terra da Santa Cruz foi o sr. Arthur Bernardes. Floriano, Prudente fizeram desterros de cabotagem. O Marechal de Ferro operou em modestos desterros fluviaes. Tendo descoberto Cucuhy e Tabatinga, ás margens do Maranhão e do Rio Negro, para ali despachou alguns agitadores liberaes, que, quarenta annos depois, rugem de colera subversiva. Basta ver para crer o exemplo do meu mestre sr. J. J. Seabra. Egresso de Cucuhy, elle ainda tem audacia e romanesco para affrontar tres estados de sitio e duas ameaças de desterro rumo daquellas paragens amazonicas.

Rodrigues Alves, na revolta da vaccina obrigatoria, nem chegou a usar o desterro. Guardou Lauro Sodré em um vaso de guerra, e deu-lhe por menagem a amplidão da Guanabara, até ser-lhe concedida a amnistia pelo Congresso. Arthur Bernardes, esse entrou no commercio em grosso do desterro e do banimento, não se limitando a meras operações de cabotagem. Distribuiu desterros em doses macissas para a Clevelandia. Operava tambem banimentos em larga escala, tendo sido um dos beneficiarios dessa medida o actual ministro das Relações Exteriores. Descobriu ilhas visiveis a olho nú, para nellas desterrar gente, como a ilha Raza e outras absolutamente invisiveis, como a da Trindade. A ninguem occorrera no Brasil a idéa de que a ilha da Trindade pudesse ser local de desterro. Aconteceu, entretanto, vir para o Cattete um desterrador de longo curso. Olhando o mappa do Brasil, descobriu o sr. Arthur Bernardes que o ponto mais seguro para segregar elementos subversivos, perigosos como o meu velho amigo general Waldomiro Lima, era aquella ilha distante, ilha de abandono e de desolação. Arranjou barracas e conservas, poz de tanga duas duzias de scelerados revoltosos, e encaminhou-os para a Trindade, a viver 14 mezes entre caranguejos e mexilhões.

• • •

Mas o sr. Arthur Bernardes, como se vê, parou no mappa do Brasil e, no maximo, foi á ilha da Trindade e á Europa. O banido tinha Lisboa, Paris e Buenos Aires. O desterrado no gráo maximo, a Clevelandia ou a Trindade.

Veiu em 1932 o capitão João Alberto, e desterrou gente não para a Trindade de Arthur Bernardes, ou mesmo para a costa d'Africa dos portuguezes, pois que inventou um sitio absolutamente inedito para as nossas tradições de desterro. O Japão! Quem poderia nunca imaginar que um chefe de policia bisonho, letras gordas, um pobre capitão reiuno, sem curso de estado maior, nem aperfeiçoamento de Missão Franceza, rapaz inteiramente ignorante, pudesse ter o engenho de inventar o Japão como Siberia nacional do Brasil? Pois saibam quantos não estão ao par das coisas politicas e revolucionarias da nossa terra que João Alberto foi o Christovão Colombo do Japão, dentro do Brasil. O japonez pensaria que o brasileiro lhe revelasse todos os prestimos para sua pequenina terra vulcanica, menos esse de servir de caldo de cultura para elementos subversivos sul-americanos. Entretanto, a soffrivel imaginação do capitão João Alberto, tendo um estalo na cabeça, decidiu revelar mais um aspecto inedito do Imperio Nipponico — o de colonia dos desterrados politicos do Brasil.

Vasco da Gama, em 1492, descobriu apenas o caminho das Indias. João Alberto, em 1932, chegou mais adeante. Descobriu o caminho do desterro do Japão. E logo de saida despachou, em setembro daquelle anno, tres cidadãos para ver as terras onde primeiro nasce o sol.

• • •

O sr. Getulio Vargas, que é como o diabo, na volupia de armar peças, guardou o singular itinerario que lhe traçara o Marco Polo nacional, e resolveu, na primeira opportunidade, fazel-o experimentar no proprio pello.

Eis em marcha para Tokio João Alberto, suspeitado de crimes politicos e accusado de crimes communs. Tendo descoberto o Japão, tendo valorizado o Imperio Nipponico como ponto de banimento, é no proprio lombo que lhe vamos applicar a primeira experiencia. Inventor do roteiro do oriente para os elementos considerados perigosos á ordem publica, a bohemia do sr. Getulio Vargas decidiu envial-o como desbravador dessas estradas desconhecidas que nem o fertilissimo engenho punitivo do sr. Arthur Bernardes sequer suspeitara.

João Alberto é o bandeirante do desterro, que o Brasil manda ao Japão, afim de palmilhar as terras virgens de Cipango da degredada planta humana brasileira. Elle foi assaltar "as usual" a jungle japoneza.

Assis CHATEAUBRIAND

"Dentro do P. C. não ha corrente partidaria"

Apreciações de dois deputados paulistas, sobre a propalada reorganização do secretariado do interventor Armando de Salles

S. PAULO, 8 — (Agencia Meridional) — Propalou-se que o sr. Armando de Salles Oliveira cogitava da reorganização do seu secretariado para que pudesse logo que se tornasse governador do Estado fazer as nomeações dos seus novos auxiliares. Foi ventilado o nome do sr. Clovis Ribeiro para a pasta da Fazenda e que tambem o sr. Marcio Munhoz deporia nas mãos do interventor o cargo de secretario da Educação logo que voltasse de sua proxima viagem ao Rio.

No intuito de esclarecermos taes boatos, procurámos indagar o que de verdade havia ouvindo os srs. Oscar Penteado Stevenson e Motta Filho, deputados eleitos pelo Partido Constitucionalista.

DECLARAÇÕES DO SR. PENTEADO STEVENSON

— "Não creio nessa remodelação mesmo porque não ha nada que remodelar. O actual secretariado, feitas as nomeações para a pasta da Fazenda, vago com a saida do sr. Santos Filho, e para a da Justiça, a vagar-se logo que o dr. Waldomiro Silveira deixe o posto, para empossar-se em sua cadeira de deputado, está absolutamente á altura de trabalhar com o dr. Armando de Salles para elevar ainda mais o conceito em que o povo tem o Partido Constitucionalista. Não acredito em reorganizações. Muito menos na saida do dr. Marcio Munhoz. E, pode accentuar, seria com immensa mágoa que eu receberia a confirmação dessa noticia.

A entrada do dr. Marcio Munhoz para a politica constituiu uma das maiores revelações. Pessoa alguma que o conhecia como promotor publico seria incapaz de julgal-o tal como é agora.

Tenho para mim que elle poderá ser, sem favor nenhum, o successor mediato ou immediato do dr. Armando de Salles Oliveira no governo de São Paulo e que se isso acontecer a sua acção será das mais proveitosas para o Estado".

— Mas a dar-se a remodelação seria possivel a escolha para o novo secretariado de elementos das diversas aggremiações que formaram o P. C.?

— Não; isso não é mais possivel. Dentro do P. C. não ha corrente partidaria. Somos um blóco indivisivel.

Eu, por exemplo, desde que se formou o Partido Constitucionalista deixei de ser federado e nem me recordo que o fui."

A OPINIÃO DO SR. MOTTA FILHO

O sr. Motta Filho, deputado eleito para a Camara estadual, interrogado foi da mesma opinião:

— "Não sei nem acredito em reorganização do secretariado. Não estou muito ao par das cogitações do governo mas posso garantir que se essa fôr a decisão do sr. Armando de Salles Oliveira os elementos novos não serão escolhidos pelo criterio de pertencerem a esta ou aquella das organizações que se fundiram no P. C. porque nós agora unidos nos consideramos simplesmente soldados disciplinados do P. C.

Ademais a noticia de que os novos secretarios serão escolhidos entre os componentes daquelles grupos que já desappareceram de uma vez para sempre sem grande coloração partidaria quanto á parte que tocaria á Acção Nacional não seria possivel. Não ha dentro do P. C. elemento daquella antiga ala do P. R. P. que não tivesse tido relevante actuação na politica do Estado ou pelo menos na politica partidaria."

E arrematou:

— "Fomos dos que mais batalharam..."

O GENERAL RABELLO NO MINISTERIO DA FAZENDA

O general Manoel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde foi recebido pelo sr. Orlando Villela, chefe do gabinete.

O MINISTERIO DA FAZENDA RESPONDE A UMA CONSULTA DE NOSSA EMBAIXADA NA ITALIA

Em resposta a uma consulta da Embaixada Brasileira na Italia, com referencia a applicação do decreto n. 23.501, de 27 de novembro ultimo, o director geral da Fazenda communicou ao ministro das Relações Exteriores, que, não fazendo a lei excepção, quanto aos contractos entre firmas estabelecidas no paiz, e no exterior, conclue-se que é extensiva a documentos dessa natureza, a prohibição de clausulas que estipulem pagamento em moeda que não seja a corrente, pelo seu valor legal, desde que esses contractos sejam exequiveis no territorio nacional.

Alberto Herrera não será extraditado

NOVA YORK, 8 (H.) — A justiça dos Estados Unidos recusou dar andamento ao pedido do governo cubano a respeito da extradição do sr. Alberto Herrera, ex-secretario de Estado do governo do general Gerardo Machado.

Prejuizos superiores a cem mil contos

E' QUANTO CAUSA A SAÚVA A' LAVOURA NACIONAL, AFFIRMOU, HONTEM, NA CAMARA, O SR. TEIXEIRA LEITE

A acquisição do edificio da embaixada brasileira em Washington

Chegou hontem á Camara e foi lido o véto do presidente da Republica opposto ao projecto dispondo sobre promoção, por merecimento, de telegraphistas de 4ª e 5ª classes, e praticantes diplomados da ex-Repartição dos Telegraphos.

Como razão do véto, o presidente apresenta o facto de considerar o criterio, instituido pelo regulamento em vigor, o que melhor serve aos interesses da administração postal-telegraphica.

OFFICIOS LIDOS

Foram, ainda, lidos, no expediente os seguintes officios: do ministro da Viação, dizendo, em resposta a um requerimento de informações, sobre a commissão de promoções, que esse orgão foi creado e extincto no periodo discricionario, por ter o ex-ministro José Americo julgado que o mesmo não havia logrado a efficiencia collimada; do ministro do Trabalho, remettendo a relação dos funccionarios contractados da sua secretaria de Estado, com a declaração de que os contractados não são considerados funccionarios publicos; e do ministro interino da Fazenda, informando que o funccionario João Baptista de Oliveira, com trinta e cinco annos de serviços publicos, foi dispensado do cargo de escripturario, que exercia na Fazenda de Santa Cruz, em consequencia da reforma do Patrimonio Nacional, pela qual foi supprimido o alludido logar.

SOBRE A ACTA

Aberta a sessão, com o sr. Antonio Carlos na presidencia, e concluida a leitura da acta, falou o sr. Thiers Perissé. Alludindo á critica do "Diario da Noite" em torno de um requerimento de informações por elle apresentado, quanto ao Instituto de Previdencia, disse que tinha occupado a tribuna para defender os interesses dos funccionarios publicos, como tambem que o articulista brilhante se equivocara, tomando por finalidades sociaes, certas operações daquelle Instituto.

REFUTANDO ACCUSAÇÕES

Toda a hora do expediente foi tomada pelo sr. Mario Manhães, classista, que veiu da Constituinte e que só hontem fez sua estréa. Leu um longo discurso, defendendo o major Agricola Bethlem, das accusações formuladas, ha tempos, pelo sr. Acyr Medeiros, contra a administração do antigo superintendente geral do Ensino.

A EMBAIXADA EM WASHINGTON E A CORÔA IMPERIAL

Passando á ordem do dia, o presidente annunciou que se encontravam sobre a mesa as redacções finaes dos projectos, abrindo o credito especial de 3.900 contos para acquisição do edificio da embaixada brasileira em Washington, e o que autoriza o governo a adquirir e a incorporar ao Patrimonio Nacional, a corôa imperial que pertenceu a d. Pedro II. Approvadas ambas, sem discussão, os respectivos projectos subiram á sancção do presidente da Republica.

Foram ainda approvados em 1ª e 2ª discussões, respectivamente, os dois unicos projectos constantes do avulso: autorizando o governo a aproveitar os sargentos diplomados em odontologia; e abrindo pelo Ministerio da Viação o credito especial de 6:370$000, para pagamento a credores da E. F. C. do Rio Grande do Norte, por expropriação de terrenos.

OS PREJUIZOS QUE A SAUVA CAUSA A' LAVOURA NACIONAL

Em explicação pessoal, falou ligeiramente o sr. Teixeira Leite. O representante classista tratou do combate á sauva, congratulando-se com o ministro da Agricultura, pela campanha que vae promover contra o perigoso insecto.

Mostrou, em seguida, a excepcional relevancia dessa cruzada para a lavoura nacional. A nossa producção agricola, attinge cerca de seis milhões de contos, e por estudos realizados criteriosamente, sabia-se que a sauva causava ao paiz prejuizos que iam além de cem mil contos por anno.

Mostra, ainda, outros aspectos do grave problema. A sauva não se tornara, apenas, catastrophica, pelas plantações que destruia. Occasionava, tambem o desanimo, sobretudo do pequeno agricultor, tolhendo-lhe a iniciativa da plantação pelo receio dos ataques da sauva.

Recorda, por ultimo, que quando Nilo Peçanha quiz iniciar no seu Estado a offensiva contra a terrivel praga, viu-se envolvido pela ironia dos jornaes e dos seus adversarios politicos. No emtanto, Nilo Peçanha, sem se incommodar, convidou Oswaldo Cruz para dirigir a campanha, e os remoques só cessaram quando o sabio acceitou o convite, demonstrando assim que julgava de importancia capital a iniciativa.

Concluiu, formulando votos para que o sr. Odilon Braga levasse a bom termo a patriotica campanha.

Em seguida, como nada mais houvesse a tratar, o presidente encerrou os trabalhos.

A DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS DO PATRIMONIO NACIONAL

O sr. Accurcio Torres deixou sobre a mesa o seguinte requerimento: "Solicito, por intermedio da Mesa, as seguintes informações do ministro da Fazenda: 1º — Qual o teor das sentenças da Commissão de Correição Administrativa ou dos despachos que deram logar á demissão, aposentadoria ou disponibilidade de cada um dos seguintes funccionarios da Directoria do Patrimonio Nacional: Joaquim Dutra da Fonseca (director), Esdras do Prado Seixas e Cypriano Lemos (sub-directores), Childerico Pederneiras (ajudante), Jorge Dutra da Fonseca e Francisco José dos Santos Werneck (engenheiros de 1ª classe), José Maria de Araujo, Belisario Vieira Ramos e Paulo Cesar Machado da Silva (engenheiros de 2ª classe), Alvaro de Lacerda Cardoso (conductor technico), Ernesto Xavier do Prado (desenhista), Sylvio Valentim e Indalecio Ferreira (escripturarios), Nelson Barbosa dos Santos e Hygiderando José dos Santos (conductores technicos contractados). 2º — Existem processos onde tivessem sido regularmente apuradas causas que justificassem aquelles actos? 3º — Quaes essas causas? 4º — Onde se acham presentemente esses processos e quaes os numeros ou caracteristicos que os identifiquem para requisição? 5º — Quaes os funccionarios da extincta Directoria do Patrimonio Nacional que serviram em qualquer funcção das commissões de syndicancia que investigaram factos da mesma repartição? 6º — Quaes os cargos e vencimentos desses funccionarios em 1930 e quaes os seus cargos e vencimentos actualmente?"

A POLITICA CAMBIAL DO GOVERNO

O primeiro a falar na Commissão de Finanças, que esteve reunida hontem sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, foi o sr. Ribeiro Junqueira. O deputado mineiro leu a seguinte carta do sr. Mario Ramos, dirigida ao presidente da commissão:

"Exmo. sr. dr. Waldomiro Magalhães.

Meu caro presidente.

Acamádo, devido uma grippe, não pude, com muito pezar meu, comparecer á sessão de hontem da Commissão de Finanças, em que se continuou o debate do meu projecto e do substitutivo Ribeiro Junqueira, o qual adoptei e assignei como uma conveniente transição entre a obscura politica cambial contraria á economia da nação, que o Banco do Brasil praticou e pratica como um prolongamento do periodo discricionario, e a liberdade de venda de todas as letras de exportação do que cogita o artigo I do meu projecto.

O debate de hontem, que acabo de ler, me anima a solicitar da Commissão de Finanças para qual todo o paiz tem seus olhos voltados, quando nella se fazem ouvir como hontem, tantas vozes de vivo interesse pelo Brasil, como: Fabio Sodré, Ribeiro Junqueira, Pereira Lyra, Vergueiro Cesar, Waldemar Falcão, etc., que reconsidere o adiamento da discussão e assigne o substitutivo Junqueira, afim de que o plenario da Camara estude a materia e venha a medida justa e urgente que deve pôr termo a essa arbitraria politica cambial, arruinadora da economia nacional.

Todos já sabem ahi nesta Commissão, e a Camara amanhã tambem conhecerá os males que ella tem causado ao paiz pela instituição de um falso valor do mil réis, feito justamente e praticado no sentido contrario do que algumas nações o tem exercitado por pouco tempo, isto é: nós valorizamos o "mil réis" e assim contrariamos a exportação e facilitamos a importação. Nem um paiz praticou economia dirigida da moeda neste sentido.

Mas quem sustenta essa heresia economica e esse privilegio nefasto? O Thesouro e os beneficiados que compram do Brasil, libras, dollars ou francos entregando menor quantidade de mil réis, do que deviam realmente entregar por aquellas moedas que foram obtidas da producção tambem por menor quantidade mil réis, por confisco da parte que deixou de ser paga ao productor por acto discricionario. Esse confisco foi, aliás, denunciado com esse nome, pelo proprio governo no decreto n. 23.533 de 1 de dezembro de 1933. Ha, pois, um confisco que nestes tres e meio ultimos annos podemos avaliar em cerca de dois milhões e quatrocentos mil contos, que foi feito parte em favor do Thesouro e muito maior parte em favor de firmas e empresas que fazem remessas para o exterior. E' tal maleficio que queremos deter. Aquelles que tanto se beneficiam não podem deixar de defender essa situação, querem o "statu-quo", mas á Commissão de Finanças compete intervir enviando ao plenario o ponderado substitutivo que já assignei com o illustre deputado Ribeiro Junqueira.

O nosso brilhante collega dr. Fabio Sodré, com sua intelligencia clara e funda sinceridade, focalizou bem o problema: a opinião e a politica do governo ahi está, já é conhecida, o que recisamos é que a Camara se manifeste, decida; essa a sua funcção.

O nosso projecto ou o substitutivo, discutidos, só auxiliarão em Londres e Paris a missão Souza Costa, pois lá os homens de governo e os banqueiros, bem como na America do Norte, todas as vezes que se manifestam é pedindo a liberdade cambial e igual tratamento para todos. De Londres me consta que houve até neste sentido acção diplomatica, bem como de Portugal.

Com relação aos "congelados em moeda estrangeira" que estão no Banco do Brasil, resultaram justamente da pratica dessa politica espuria de cambio falso; pois que a preoccupação de todos que têm de remetter era obter no Banco libras a 59$000 e dollares a 11$500 ou francos a $720 réis, com grande lucro sobre o valor dessas moedas e o Banco do Brasil como não tinha para dal-as na quantidade dos pedidos, tomava os contractos, recebia os depositos em mil réis e "congelava-os". Todas as difficuldades que hoje temos foram creadas assim.

Os congelados cresceram, crescerão, e os prejuizos só poderão cada dia ser maiores, emquanto não sairmos de tal pratica deshonesta de prometter vender assim cambiaes, obtidas por confisco abaixo do preço real.

Mesmo agora que o Banco do Brasil desde 12 de janeiro suspendeu o fornecimento dos 60 °|° de cambio que dava ao commercio, ainda assim, disse-me ha dias um corretor, continu'a a mandar me moranduns pedindo os "depositos em mil réis", para aquelles que lhes levam 40 °|° comprados no cambio livre.

E' evidente que tal procedimento só pode ter por causa o objectivo: "fazer caixa".

Precisamos parar no caminho em que vamos, para não nos afundarmos mais em compromissos em moedas estrangeiras, que só poderão ser liquidadas numa politica sã e verdadeira, pelos productos que enviarmos ao Exterior. O projecto e o substitutivo são assumptos de politica economica e não politica militante.

Por outro lado nos parece que o eminente chefe da Nação não pode deixar de ter todo interesse que se estude a solução a mais rapida para esta situação cambial, sobre a qual reclamam todas as associações de classe da Lavoura da Industria e do Commercio.

Como, pois, adiarmos por largo prazo, para quando chegar o ministro da Fazenda?

Seria não nos mostrarmos desejosos de enfrentar as difficuldades, faltando á nossa finalidade de Commissão de Finanças. Appello pois para os meus eminentes collegas da Commissão de Finanças para que assignem o substitutivo Ribeiro Junqueira, como uma medida de transição para immediato debate no plenario.

Teremos assim, me parece, cumprido para com a Nação e para com os que, nos campos, nas usinas e fabricas labutam de sol a sol, o mais sagrado dos deveres como seus representantes, indo em seu auxilio nessa hora de indecisão e angustia. — As boas leis financeiras e economicas são as verdadeiras leis de segurança nacional.

De v. ex., cordialmente, collega e amigo — (Assignado) Mario de Andrade Ramos — 7-2-35".

Ainda o sr. Ribeiro Junqueira leu telegrammas, apoiando o seu parecer sobre o projecto de liberdade cambial, — da directoria da Associação Commercial de Santos, do sr. Gabriel Oliveira e outros, de Murihé; do Centro do Commercio do Café, do Rio; do sr. Gomes Feitas, de São João Nepomuceno; do sr. Mauro Roquette Pinto; e da Commissão do Centro do Café.

O presidente tambem fez ler um telegramma da Commissão do Centro do Café.

A ACQUISIÇÃO DE TERRENOS

O presidente deu a palavra, em seguida, ao sr. Arlindo Leoni, que leu parecer, concluindo por projecto, dando o credito de 5:000$ para a acquisição do terreno onde está a estação experimental de criação de Lages.

Houve debate em torno da exigencia do art. 183 da Constituição. O sr. Euvaldo Lodi levanta a questão observando ao relator que devia determinar a fonte por onde correr a despesa.

O sr. Ribeiro Junqueira lê o artigo da Constituição, que prescreve que não se poderá fazer alienação ou compra de immoveis, sem autorização prévia do legislativo.

O sr. Euvaldo Lodi lê o orçamento da Agricultura, mostrando que a despesa podia correr pela verba "eventuaes".

A discussão generaliza-se, falando successivamente os srs. Moraes Lemos, Fabio Sodré, Waldemar Falcão, Euvaldo Lodi e Adalberto Corrêa.

Por fim, o presidente põe methodo nos trabalhos, colhendo os votos, primeiro, sobre a necessidade da lei especial, para autorizar a acquisição do terreno. E todos se manifestam pela necessidade da lei.

A segunda questão é sobre a natureza do credito, se credito especial, ou determinando correr a despesa pela verba "eventuaes" do orçamento da Agricultura, de accordo com a proposta do sr. Ribeiro Junqueira.

O presidente colhe os votos e se manifestam pela formula apresentada pelo sr. Ribeiro Junqueira, este e mais os srs. Cardoso de Mello Netto, Carneiro de Rezende, Waldemar Falcão, João Simplicio, Euvaldo Lodi e Fabio Sodré; e, pela formula "credito especial", os srs. Góes Monteiro, Adalberto Corrêa, Pereira Lyra, Daniel de Carvalho, Moraes Leme e Arlindo Leoni.

O presidente declara victoriosa a

(Continúa na 6.ª pagina)

Uma devassa nos archivos das varas eleitoraes

O Partido Economista, autorizado pelo Tribunal Superior, vae examinar as folhas de alistamento das ultimas eleições

Entrou em julgamento, hontem, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a representação do sr. Mozart Lago, que em nome do Partido Economista solicitou acquiescencia para examinar nos archivos das Varas Eleitoraes e do Tribunal Regional os autos, mappas, documentos e livros do alistamento do pleito de 14 de outubro ultimo e, quando preciso, tirar dos mesmos as photographias necessarias á documentação da fraude que denunciou á Justiça Eleitoral e que está sendo devidamente apurada.

Foi relator o ministro Plinio Casado, que, no voto, opinou pelo deferimento da petição, sendo acompanhado por todos os juizes.

Assim poderão, os delegados do Partido Economista, procederem á devassa nos documentos das ultimas eleições, isto em companhia de funccionarios do cartorio visado que forem préviamente designados pela autoridade competente e sem prejuizo dos trabalhos do alistamento.

Ficou assegurado, ainda, ao requerente o direito de conseguir as provas photographicas que achar conveniente.

O Tribunal communicará, com urgencia, esta decisão á instancia superior, recommendando o cumprimento da mesma, diariamente, em qualquer hora do expediente, se assim julgar necessario o Partido Economista.

NOVAS DEVASSAS

O ministro Eduardo Espinola relatou outra petição do sr. Mozart Lago, referente ao exame dos documentos constantes dos registros dos syndicatos de classe, que fizeram alistamento "ex-officio" para as eleições de 14 de outubro ultimo.

O ministro Hermenegildo de Barros, em cumprimento do voto vencedor do relator, designou uma commissão constituida pelos srs. Eduardo Espinola, Collares Moreira e Miranda Valverde, afim de verificar se é licito á Justiça Eleitoral autorizar aquella syndicancia e elaborar sobre a materia as instrucções cabiveis.

OS RELATORIOS

Em seguida, o Tribunal assentou a publicação, no Boletim Eleitoral, do relatorio emittido pelo ministro Eduardo Espinola, sobre as eleições realizadas no Estado do Piauhy, para que possam ser apresentadas, dentro do prazo legal, as razões pelos contestados e contestantes.

O pleito em Sergipe será julgado na sessão de depois de amanhã.

O PLEITO CLASSISTA

Apreciando materia relativa ao pleito classista, o Tribunal tomou conhecimento da impugnação offerecida pelo sr. Augusto Pinto Lima, contra a decisão que proclamou deputado, pelo grupo "Profissionaes Liberaes", o sr. Salgado Filho.

Fundamenta o presidente do Instituto dos Advogados a impugnação com desnecessidade do segundo escrutinio que elegeu o ex-ministro do Trabalho, de vez que, em primeira votação, deveriam ter sido eleitos todos os representantes daquella classe.

A pedido do sr. João Cabral ficou adiado o julgamento.

A seguir foi chamado a julgamento a reclamação dos srs. Acyr Medeiros e Waldemar Garcia de Freitas, referente ás eleições dos deputados profissionaes da "Lavoura e Pecuaria".

O processo foi relatado pelo desembargador Collares Moreira, que sustentou não caber recurso de contestação contra os diplomas expedidos, como no caso em apreço.

A materia foi adiada para a sessão de segunda-feira, em virtude de requerimento do juiz João Cabral.

O NOVO PROCURADOR REGIONAL

Tendo o dr. Haroldo Valladão solicitado dispensa do cargo de procurador eleitoral do Districto, o ministro da Justiça, conforme noticiámos, designou o sr. Azor Montenegro para a chefia do ministerio publico regional.

Hontem, o procurador interino passou o exercicio daquellas funcções ao seu substituto, que vinha exercendo o cargo de official de gabinete do ministro Vicente Ráo.

SUBSTITUIÇÕES NA JUSTIÇA ELEITORAL DE S. PAULO

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Com a dispensa do desembargador Hermogenes Altenfelder da Silva do cargo de juiz do Tribunal Eleitoral, será preenchida esta vaga por um dos desembargadores que funccionam como juiz substituto mediante escolha dos demais juizes effectivos.

Existem actualmente dois juizes substitutos, que são os srs. Pinto de Toledo e Affonso de Carvalho. Não se sabe ainda em qual dos dois recairá a escolha.

Os bancarios declararam-se em gréve

Vehemente protesto contra a "Lei de Segurança Nacional" — Preso o "Comité de Gréve" — Protesto da Associação Feminina de Bancarios — A intervenção da policia

Dois expressivos flagrante da intervenção da policia na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, á Avenida Rio Branco

Em protesto contra a lei de segurança nacional, ora em estudos na Camara dos Deputados, resolveram os bancarios desta capital declarar-se em gréve pacifica, durante o expediente da tarde de hontem.

O movimento paredista, entretanto, não tomou vulto, funccionando os bancos com normalidade desde as 13,30, o que faz suppôr que a maior parte dos bancarios não tomou parte na parede ou resolveram voltar ao trabalho.

UMA REUNIÃO AGITADA

Ha varios dias que têm sido realizadas, na séde do Syndicato dos Bancarios, reuniões, cujo movel principal, é organizar um plano de combate ao projecto de lei de segurança, elaborado pelo ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo.

Ante-hontem á noite os socios deste syndicato foram convidados para mais uma reunião, em que seria discutido o mesmo objectivo que nas anteriores e apresentada uma proposta de summa gravidade, cuja realização seria posta em discussão.

Justifica isto a grande affluencia que teve durante a noite o predio n. 133, da avenida Rio Branco, onde funcciona aquella entidade de classe.

Quando, porém, estavam reunidos mais de 400 homens e o comité de gréve acabava de declarar o movimento paredista, apoiado pela Commissão Executiva, varios investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social irromperam pelo recinto da assembléa, desfazendo-a e detendo os membros do comité de gréve, da directoria e da Commissão Executiva do Syndicato dos Bancarios.

Os detidos, que foram conduzidos em "tintureiro" ao palacio da rua da Relação, por ordem do capitão Miranda Corrêa, ali permaneceram incommunicaveis.

São os seguintes os bancarios presos: Alonso Vieira Nunes, contador do Banco de Londres; José Evangelista da Silva, contabilista do Banco Bôavista; Aristides Moura, 1º escripturario do Banco do Brasil; Affonso Sergio Ferreira, do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes; Rosalvo Maria, do Banco Hypothecario de Minas Geraes; Moacyr Bittencourt de Oliveira, Benedicto Rebello, Ayrton Rocha e a senhorita Francisca Serrão Medeiros, do Banco do Brasil.

A ACÇÃO DA POLICIA

A policia estava ao par das manobras do comité de greve dos bancarios, para levar a effeito o movimento paredista.

Conhecedora de que o mesmo distribuira boletins subversivos entre os associados, na reunião de hontem, o chefe da Secção de Segurança Social, para aquelle local expediu varios agentes, encarregados de deterem os membros do comité, o que foi feito sem perturbação da ordem.

Um dos boletins distribuidos pelos organizadores do movimento paredista tinha o seguinte texto:

"Aos bancarios — Companheiros! — No momento em que vemos ameaçadas pela "Lei Monstro" todas as reivindicações proletarias e a propria vida do nosso unico baluarte — o syndicato — só ha um caminho a seguir: a gréve, como demonstração de que não fracassou nem fracassará nunca a dignidade dos trabalhadores! Sigamos o exemplo dos trabalhadores de Santos e São Paulo, que já demonstraram sua repulsa por esse monstruoso attentado ás liberdades publicas! Não se trata de um movimento hostil aos banqueiros, mas sim de protesto contra a "Lei do Terror". Os bancarios não deverão comparecer ao serviço expediente de hoje, sexta-feira. A's 12 horas, na séde do syndicato, haverá uma concentração de todos os bancarios! Companheiros! Contra a lei ignobil, a gréve! — O Comité de Gréve."

A GRE'VE

O movimento paredista, conforme já dissemos acima, foi parcial e de certa duração circumscreveu seu raio de acção a esta capital.

Assim, sómente ás primeiras horas do dia de hontem alguns bancos não funccionaram com normalidade.

A's primeiras horas da tarde, logo após o almoço, quasi todos os bancarios em gréve voltaram ao trabalho.

Todos os bancos, destarte, inclusive o Banco do Brasil, passaram a funccionar normalmente.

UM SUB-COMITÉ DE GRE'VE

Foram destacados varios investigadores para descobrirem o paradeiro do automovel n. 10.777, que conduziu na fuga, um sub-comité de gréve, cujo rumo é ignorado.

No interior do carro foi embarcada, tambem, grande quantidade de boletins.

A ASSOCIAÇÃO FEMININA PROTESTA JUNTO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Em virtude do aspecto tomado pelas occorrencias de ante-hontem á noite, na séde do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, a Associação Feminina Bancaria resolveu transmittir ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o seguinte telegramma:

"Sr. ministro da Justiça — Palacio Monroe — Nesta. — A Associação Feminina de Bancarias protesta vehementemente contra dissolução pela policia assembléa pacifica no Syndicato Bancarios e prisão sua directoria quando se declaravam em greve protesto tão repudiada lei segurança. Mulher bancaria expressa sua revolta mais esse attentado liberdade trabalhadores. — (a) Commissão Executiva."

AUGMENTANDO A CONFUSÃO

Durante a intervenção policial o ajuntamento á porta do S. B. B. era vultuoso, pois a presença dos "carros fortes" e o apparato da policia attraiu fortemente a attenção popular, chegando o transito a ficar impedido.

Coincidiu que a mesma noite da reunião era a designada para a realização dos tradiccionaes "trotes aos calouros", da Faculdade de Medicina, que de ha muito se realiza em nossa principal arteria.

Os estudantes collocaram-se entre a massa popular, provocando protestos com seus empurrões. Graças á acção policial, o transito ficou desimpedido, voltando tudo á normalidade.

TERRENOS PELA METADE DO CUSTO

ILHA DO GOVERNADOR

Transferem-se 6 magnificos lotes do "Jardim Guanabara", proximos da ponte das barcas, sendo dois de praia. Tratar com Anôr, Rua da Alfandega 81-A, 4º andar, escriptorio da "Armco".

O BRASIL NO TURISMO INTERNACIONAL

Chegará segunda-feira ao Rio o sr. Leon J. Garcey, director da Wagons-Lits/Cook

A bordo do "Augustus", procedente de Buenos Aires, chegára, no dia 11 do corrente, ao Rio de Janeiro, o sr. Leon J. Garcey, membro do Conselho Director da Wagons-Lits|Cook.

O sr. Garcey, que occupa na direcção da poderosa organização de viagens e turismos o elevado cargo de director geral dos serviços de turismo, ao qual estão subordinadas cêrca de 350 agencias directas e dezenas de milhares de sub-agencias e correspondentes espalhados pelo mundo inteiro, emprehendeu esta viagem á America do Sul afim de estudar "in loco" as possibilidades que essa parte do continente americano offerece ao grande turismo internacional e, ao mesmo tempo, imprimir um sensivel desenvolvimento ás actividades da Wagons-Lits|Cook nos paizes latino-americanos.

O sr. Garcey pretende visitar as altas autoridades do nosso paiz, afim de homenageal-as e informal-as acêrca dos propositos da empresa que dirige.

A permanencia do sr. Garcey, que viaja em companhia de sua exma. esposa, no Brasil, será de cêrca de tres semanas.

O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA BRASILEIRA

A remessa feita hontem pelo Banco do Brasil

De ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu aos seus banqueiros, em Londres, 8.800 dollares, destinados a satisfazer ao serviço da divida externa brasileira.

NÃO ENTROU EM JULGAMENTO O CORONEL NEWTON BRAGA

Faltou um membro do Conselho

Para hontem, conforme divulgamos na edição anterior, estava marcada á secção da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, para julgar o cel. Newton Braga, commandante do 1.º Regimento de Aviação, e um dos mais competentes officiaes da 5.ª Arma.

O conselho não chegou entretanto a se reunir, em virtude de ter deixado de comparecer ao mesmo, um de seus membros, o general José da Silva Junior, commandante da 2.ª Brigada de Infantaria.

O processo que envolve aquelle distincto official nada o responsabiliza directamente, como cumplice, no que é accusado, apenas, o coronel Newton Braga, deixou de punir em tempo, um seu subordinado, por ter este praticado um desfalque na arrecadação do regimento que commanda.

O dr. Lourival Fontes regressou hontem ao Rio

Em entrevista a O JORNAL, o representnate do Brasil ás celebrações de Lima fala da sympathia e da cordealidade com que o Brasil é encarado na America do Sul

Passageiro do hydro-avião da carreira da Panair, regressou hontem a esta capital, de volta de Lima, onde foi representar o prefeito do Districto Federal nas festas commemorativas do IV Centenario da "Cidade dos Reis", o dr. Lourival Fontes, director geral de Turismo do Districto Federal.

Muito antes da hora marcada para a chegada do avião do Sul, já a estação fluctuante da Panair, á Ponta do Calabouço, se enchera de amigos e collegas do illustre viajante, que ali foram levarlhe os votos de boas vindas, vendo-se entre elles numerosos funccionarios da Prefeitura e jornalistas.

A's 17 horas, depois de uma bella manobra sobre a bahia, o apparelho amerissou em frente á estação, na qual atracava momentos depois, dando desembarque aos passageiros. O dr. Lourival Fontes foi o ultimo a saltar, sendo recebido com applausos.

Solicitado pelos amigos que o chamavam, o dr. Lourival Fontes saiu para receber os abraços e desembarcou no meio de quasi uma centena de pessoas que o foram receber no aeroporto.

DECLARAÇÕES DO DR. LOURIVAL FONTES A "O JORNAL"

Numa rapidissima entrevista, falámos ao dr. Lourival Fontes, que nos disse o seguinte sobre a sua viagem:

— A celebração das festas de Lima foi um acontecimento grandioso na historia da America, caracterizado por um cunho marcante de approximação e cordialidade.

Eram numerosissimos os representantes das nações americanas, fazendo da capital peruana um scenario magnifico de fraternidade continental.

Aproveitei a opportunidade para, representando a cidade do Rio de Janeiro, estreitar as cordiaes relações do Brasil com todos os paizes representados, especialmente o Perú, o Chile, o Uruguay e a Argentina.

Nesse ultimo paiz, o problema do turismo attingiu a um desenvolvimento notavel e ahi a curiosidade pelo Brasil é immensa.

Aliás, o nosso paiz, especialmente a cidade do Rio de Janeiro, é uma attracção para toda a America, onde somos encarados com um grande espirito de cordialidade fraternal.

DINHEIRO PARA O FOGO

A Caixa de Amortização effectuou hontem, nas fornalhas do Ministerio da Fazenda, a incineração de 1.200 contos em notas dilaceradas, remettidas pelas collectorias estaduaes.

SEVERA FISCALIZAÇÃO NA ARRECADAÇÃO DAS RENDAS

Designações na Fazenda

A Directoria das Rendas Internas vae iniciar severa fiscalização das rendas publicas, nesta capital, já tendo sido designados para se incumbirem de tal controle, que se exercerá principalmente sobre os estabelecimentos bancarios, os agentes fiscaes do imposto de consumo, Dilermando Duarte e José Alarico Cintra, de S. Paulo; Arthur Tavares Cordeiro, de Pernambuco; Ernani Abrantes, da Parahyba; Arthur da Luz e Oswaldo Cruz Rangel, de Minas.

O "RAID" PORTUGUEZ AO BRASIL

ESTA' SENDO ULTIMADO O AVIÃO EM QUE BLECK E MACEDO TENTARÃO TRANSPOR O ATLANTICO SUL

LONDRES, 8 (Havas) — Os aviadores portuguezes Carlos Bleck e Costa Macedo, que se propõem realizar a ligação aerea Lisboa-Rio de Janeiro em menos de 48 horas, estão em Hatfield, esperando que seja ultimado o apparelho que empregarão nessa viagem.

O apparelho foi adquirido pelo governo portuguez. E' o antigo "Black Magic" em que Mollison cobriu em 12 horas e 40 minutos a distancia que separa Londres de Bagdad.

Os pilotos portuguezes esperam que o apparelho esteja prompto no dia 20 do corrente.

Depois do vôo de experiencia, deixarão Londres, de regresso a Lisboa, fazendo a viagem de um só vôo.

De Lisboa partirão, pouco depois, para Natal, fazendo apenas um pouso em Cabo Verde.

COLUMNA DO CENTRO

"O Espirito da Philosophia do Direito"

Fernando Saboia de MEDEIROS.

(Copyright dos "Diarios Associados")

Certos inimigos do direito natural, expressão racional da Justiça transcendente imputam ás novas tendencias philosophicas do direito em França, o grave deffeito de partirem de um principio a priori, a realidade do direito natural, e de formarem portanto, o edificio de uma escola de philosophia do direito com pruridos de comprehensão universal das realidades juridicas, em deixar de ser partidaria.

Outros proclamam na philosophia de Renard, a confusão dos dominios da moral e do direito, do direito natural e do direito positivo.

Outros traduzem ao seu proprio tribunal, como réos de grave illusão, os cultores de um ideal inattingivel, eliminado pela existencia da sociedade, emquanto origem das paixões perversas do homem.

Eis, pois, as accusações: apriorismo e idealismo.

Os sociologistas, os positivistas e os rousseanistas commungam na mesma inimizade por differentes motivos.

Os primeiros em nome do realismo exaggerado, plasmador de um corpo social independente dos individuos e em nome da vontade collectiva independente da vontade individual objurgam os principios basicos da antiga e nova philosophia thomista e neo-scholastica, frutos do realismo moderado, fiél á distincção, mas não á separação do todo e das partes, da sociedade e de seus membros, do bem commum e do bem individual, em virtude do principio de finalidade que se traduz por termos de direito em "Justiça".

Os segundos, em nome da experiencia, reduzem o direito a uma technica. Pleiteiam elles pela multiplicidade e variabilidade dos factos concretos, contra qualquer generalização e abstracção com fóros de principio transcendente.

No caso dos primeiros adversarios, havia tyrannia da abstracção elevada ao valor do concreto; no caso dos segundos ha tyrannia do concreto usurpadora dos fóros da abstracção. Em ambos os casos o direito é uma imposição que se justifica por si mesma e não uma regra que orienta para um fim.

Finalmente os rousseanistas fanatisados pela formula do contracto social, tudo nelle basciam, na ordem juridica. Reduz-se o direito á uma transacção inicial entre as vontades individuaes, geradora da tyrannia do contracto. Eis, pois, os motivos da hostilidade á philosophia do direito de Nancy: a vontade collectiva, o facto, o contracto.

A defesa é ardua mas victoriosa, pois, a Justiça, fundamento do direito, segundo a philosophia do bom senso, não é no entanto nem um postulado apriori, nem um principio de oppressão.

O methodo da philosophia do direito tal como o applica Renard, não é descendente mas ascendente, sobe da analyse dos factos á conclusão e synthese dos principios. Os factos a analysar são os dados do bom senso, os costumes e o direito positivo. O segundo degráo da ascensão é a apuração dos principios philosophicos do direito positivo. Porfim, cumpre integrar esses principios na philosophia geral.

A indole desse methodo é, pois, rigorosamente scientifico: sobe da observação á analyse e desta para a synthese. Dest'arte os factos são a materia e os principios a forma do direito segundo a sã investigação e sciencia juridica, emquanto para os positivistas, os factos exercem a funcção de forma sem efficacia para semelhante actividade. O erro de methodo da philosophia juridica positivista conduziu-a ao inacabamento intrinseco pela ausencia de um elemento formal e á rigidez das formulas por carencia de principio vital.

O principio fundamental da philosophia de Haurion e Renard é orientador e não tyrannico.

O principio de Justiça estabelecido na base e no vertice da sciencia juridica, na phase de sua constatação á luz dos factos, como nas alturas de sua deducção pelo raciocinio, dirige a pesquisa, esclarece os factos, informa a sciencia.

Eis a sua funcção scientifica, mas na realidade, não é uma formula fixa como a vontade collectiva ou o contracto social, nem uma imposição arbitraria, mas a linha normal do horizonte juridico, com o qual se confunde, visivel como elle, de todas as distancias do mappa da realidade, vizinha de todas as circumstancias as mais infimas da vida, adaptavel a todos os moldes do relevo individual e social. E', pois, um principio informador e orientador.

Além disso, emquanto os adversarios do direito natural appellam para a vontade humana, quer collectiva, quer individual, afim de justificar a obrigação juridica baluarte de todo o direito, emquanto preceito, como emquanto sancção, a philosophia juridica de Toulouse e Nancy appella para a razão, emquanto imagem da intelligencia divina, origem ultima de todo o direito.

Um quadro de todos esses contrastes servirá para realçar o verdadeiro espirito da sã philosophia do direito. De um lado, pseudo-principios oppressores e voluntarismo, de outro, principio orientador e intellectualismo.

O espirito da philosophia do direito, esboçada por S. Thomaz e desenvolvida actualmente em França, é feito de honestidade scientifica, culto da intelligencia e respeito da realidade não só em seu methodo, como em sua essencia.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249 — Rio.

Ligando São Paulo ao Rio por automotrizes

Approvada pelo ministro da Viação a proposta da Fiat — As caracteristicas das littorinas — Wagons hermeticamente fechados com installação artificial — Considerações do director da Central

Interior do auto-motriz adoptado pela Central do Brasil

Um assumpto de importancia não menor do que a electrificação da Central do Brasil acaba de ser divulgado.

Trata-se da ligação Rio-São Paulo, por meio de auto-motrizes.

O ministro da Viação approvou a proposta apresentada pela Fiat, estando o inicio dos trabalhos, dependendo apenas do Tribunal de Contas.

Os wagons comportam 68 passageiros, tendo no interior, um compartimento para bagagens, sendo servido durante a viagem, um lunch por conta da Estrada.

Os carros serão hermeticamente fechados, ventilados artificialmente com apparelhos especiaes.

Poder-se-á assim, fazer uma viagem sem o incommodo da poeira e do carvão.

A viagem será feita em 7 horas, estando em estudo, a possibilidade de reduzir para quatro o numero de estações que constam na minuta, podendo assim a mesma ser feita em menos tempo. As estações contempladas são: Belém, Barra do Pirahy, Barra Mansa e Cruzeiro.

CARACTERISTICAS DAS LITTORINAS

As littorinas, que vão ser empregadas no transporte Rio-São Paulo, apresentam as seguintes caracteristicas: Comprimento maximo, 22 metros; largura maxima, 2,m.600; altura maxima sobre o plano de ferro, 3.m.140; numero dos trucks motores, 2; distancia entre os trucks, 16,m.500; distancia entre os eixos dos trucks, 3 metros; diametro das rodas, 0,m910; raio minimo das curvas, 0,m.90; potencia dos motores, 12.000; velocidade correspondente, 2.000 rotações por minuto; numero de marchas da mudança, 4. Relação entre a mudança de velocidade: 1ª, 1|4,36; 2ª, 1|2,8; 3ª, 1|1,75; 4ª, 1|1. Peso do carro vasio, 20.800 kgs.; carro lotado, 28.300 kgs.; velocidade maxima, 130 kilometros.

Esses auto-motrizes trarão muita economia para a Central, porquanto apresentam um rendimento de 90%, podendo desenvolver uma velocidade de 120 kilometros, em linhas que seria impossivel a um trem ordinario fazer mais do que 50 kilometros.

NO GABINETE DO DIRECTOR DA CENTRAL

Estivemos, hontem á tarde, no gabinete do director da Central, com quem nos entretivemos em ligeira palestra.

Interpellado sobre o assumpto, s. s. assim se manifestou:

— A proposta apresentada pela Fiat Brasileira S. A., para o estabelecimento de um transporte rapido ligando São Paulo ao Rio — disse-nos s. excia. — offerece innumeras vantagens á Estrada. Devo frisar primeiramente, que esses auto-motrizes não custarão um real á Central, porquanto a Fiat se compromette a por os carros em circulação, reservando para si metade da renda, durante o prazo de 18 mezes, findo os quaes os auto-motrizes passarão á propriedade da Estrada. Como se vê, a Central não dispenderá dinheiro algum, ficando ainda o offertante sujeito a uma taxa, para aluguel das linhas.

E continuando:

A proposta já foi approvada pelo ministro da Viação, estando dependendo apenas da decisão do Tribunal de Contas.

O INICIO DOS TRABALHOS

Uma vez approvado por este, os trabalhos terão inicio immediatamente, podendo dentro de tres mezes, trafegarem os auto-motrizes.

E' meu pensamento, uma vez concluidos os trabalhos, supprimir o rapido paulista, que sae ás 7 horas, enviando em seu logar, um auto-motriz, que sairá daqui ás 12 horas, chegando em São Paulo ás 19 horas.

Os passageiros poderão assim, demorar-se nesta capital, sendo que, durante a viagem, será servido um "lunch", por conta da Estrada.

Se o negocio der bom resultado, a Central do Brasil adquirirá mais 8 auto-motrizes, para fazerem o serviço São Paulo-Rio-Bello Horizonte, por ficar o mesmo muito mais barato para a Estrada, com a economia de material, pessoal e combustivel.

A SITUAÇÃO DA THEREZOPOLIS

Em seguida, pedimos a opinião de s. s., sobre a situação da E. Ferro Therezopolis.

— E' deveras lamentavel — disse-nos s. s. — a situação desso Estrada.

Tenho recebido innumeras reclamações de passageiros dessa ferrovia. Entretanto, se não tenho feito mais, é porque a situação não o permitte, levando-se em conta, o pessimo estado em que se encontra, o material dessa Estrada. Ainda agora, attendendo as reclamações dos veranistas, resolvi crear mais um trem para Therezopolis, além dos communs, composto de um auto-motriz e um carro, com capacidade para 150 passageiros, que é a quantidade que diariamente viaja de pé.

Essa medida será posta em vigor, no proximo sabbado.

Até lá, os veranistas que tenham paciencia, nada mais posso fazer. Os veranistas e therezopolitanos, podem, entretanto, estar certos de que na proxima estação, elles serão condignamente servidos, pois já encommendamos 8 locomotivas e diversos carros, que começarão a trafegar logo que cheguem.

COMMEMORANDO O COMBATE DA ARMAÇÃO

O combate da Armação, travado a 9 de fevereiro de 1894, por occasião da revolta rebentada na madrugada de 6 de setembro de 1893, e sustentada durante seis mezes, terá civica commemoração chefiada pelo Gremio Floriano Peixoto, em obediencia ao que dispõem os seus estatutos.

Reunidos os patriotas, na Praça Martim Affonso, em Nictheroy, hoje, ás 16.30 horas, dahi partirão para o cemiterio de Maruhy, onde prestarão homenagens áquelles que sacrificaram a vida em defesa das instituições republicanas.

Serão visitados o monumento que guarda os ossos dos que tombaram na luta, o tumulo do academico Euphrasio Corrêa, o mauzoléo do general Fonseca Ramos, commandante das forças na memoravel batalha, e a sepultura do professor Timotheo da Costa, que, como capitão do batalhão 23 de Novembro, figurou entre os combatentes.

Sobre as campas serão depositadas duas palmas de flores naturaes, com as seguintes dedicatorias: "Ao bravo Fonseca Ramos, o Gremio Floriano Peixoto" e "Aos defensores da Republica, o Gremio Floriano Peixoto".

Membros da directoria do Gremio estiveram, durante a semana, na vizinha cidade, em visita de convite ás autoridades fluminenses, promettendo tomar parte na ceremonia patriotica o interventor, o prefeito e a força policial.

DESCONTO EM FOLHA DE VENCIMENTOS

Providencias solicitadas pelo ministro da Fazenda

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda, solicitou providencias ao director da Contabilidade da Guerra, no sentido de serem feitos descontos aos vencimentos mensaes do correeiro da Intendencia da Guerra, Luiz Gabriel do Carmo, a titulo de indemnização de alugueis, referentes ao periodo de fevereiro a dezembro de 1934, bem como os do corrente anno.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA CONGRATULA-SE COM O DEPUTADO PAULO MARTINS

O sr. Angelo Bevilacqua, director interino da Fazenda Nacional, communicou ao sr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, que o Conselho Administrativo da Fazenda, resolveu, em sua ultima sessão, mandar inserir em acta, um voto de congratulações e de regosijo pela sua escolha para representante do funccionalismo na Camara Federal.

A cotação da libra e do dollar

PARIS, 8 (H.) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos 32 centimos e o dollar a 15 francos 23 centimos 1|4.

MINISTRO RONALD DE CARVALHO

A sua transferencia para a Casa de Saude Pedro Ernesto

Hontem, cerca das 16.50 horas, foi removido do Hospital do Prompto Soccorro para a Casa de Saude Pedro Ernesto, o ministro Ronald de Carvalho, que está se convalescendo do desastre de automovel que soffreu ha pouco.

O apparelho Thiaux foi retirado antes da remoção do escriptor.

O RESURGIMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO PARÁ

Tendo o jornalista Raymundo de Moraes, presidente da Associação de Imprensa do Pará, communicado á Associação Brasileira de Imprensa o reapparecimento daquella coirmã de Belém, o presidente da A. B. I. respondeu nos seguintes termos:

"A Associação Brasileira de Imprensa regosija-se com o restabelecimento da Associação de Imprensa do Pará, conforme communicação que teve a gentileza de nos enviar em data de 12 de janeiro ultimo.

Casa dos jornalistas, voltada unica e exclusivamente para a nossa vida de classe, esta Associação soffre quando a imprensa soffre e se rejubila quando ella conquista novas victorias ou commemora as suas alegrias.

A data em que a Associação de Imprensa do Pará reapparece, congregando os profissionaes dessa tradicional e culta imprensa, é tambem para nós uma grande data e nos proporciona a convicção de que a obra de engrandecimento, de dignificação e de confraternização da classe, tão ardorosamente proseguida pela A. B. I., terá dor'avante uma decidida collaboradora na Associação de Imprensa do Pará.

Aproveito o ensejo para subscrever-me com toda a estima e admiração — Herbert Moses, presidente."

CHOQUE DE TRENS NA ESTAÇÃO DE ARCOZELLO

Na manhã de hontem, nas proximidades da estação de Arcozello, o trem 1-1, da Leopoldina Railway, chocou-se com a cauda do trem MA-1, da Linha Auxiliar da Central do Brasil.

Ficou avariado o material rodante das duas composições.

Com o choque das duas composições, saiu ferido levemente o foguista do trem da Leopoldina, que foi soccorrido pela Assistencia.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-3761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-5238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $300
Numero c. correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 60 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A THESE DO PAGAMENTO

O sr. Oswaldo Aranha, com a franqueza habitual, fez novas declarações aos "Diarios Associados", propugnando pela execução do "schema" de pagamento das dividas externas, organizado ao tempo da sua gestão na pasta da Fazenda. Cabe ao general Flores da Cunha, a primazia do rebate em favor do desempenho integral das obrigações, que assumimos com os nossos prestamistas estrangeiros, defendendo a these certa de que não se accomodaria com os sentimentos da honra do paiz suspender, por uma deliberação unilateral, o cumprimento daquelle compromisso.

Quando se lança a vista sobre o panorama internacional e se verifica que são numerosos os paizes que deixaram de pagar as dividas externas, em consequencia da crise que abateu sobre o mundo inteiro, parece justificavel adoptar identico procedimento. O exemplo foi mesmo invocado pela corrente que se pronunciou, entre nós, a favor da interrupção dos pagamentos, esquecendo que a natureza das dividas de guerra, sendo toda especial, em face da sua origem politica, explica a resolução da Inglaterra, da França e da Italia, negando-se á transferencia de ouro para attender ás prestações vencidas. A nossa situação é muito diversa e aggrava-se com o facto de já termos, no periodo de trinta e poucos annos, faltado tres vezes á palavra empenhada com os credores. O "schema" de fevereiro do anno passado já representa um novo testemunho de generosidade e confiança dos banqueiros, que comprehendendo as difficuldades do Brasil, se dispuzeram a sacrificar grande parte dos seus creditos, em beneficio do restabelecimento financeiro do nosso paiz.

As negociações foram lentas e resultaram de acurado estudo, em que as possibilidades economicas da republica foram sopesadas devidamente.

Seria penoso para a nossa dignidade nacional que, sem havermos cortado na propria carne, nos apresentassemos aos credores para dizer-lhes que não podemos pagar.

Esse foi a condição do general Flores da Cunha, ao bater-se com toda a força do seu prestigio pessoal, para que não dessemos novos motivos aos commentarios ambiguos em que nos envolve a imprensa estrangeira, reflectindo a decepção daquelles que nos confiaram as suas economias, contando com a seriedade do governo do Brasil.

Coincide o pensamento do interventor gaucho com as palavras energicas do sr. Oswaldo Aranha, contestando a argumentação contraria á execução do "schema".

O embaixador do Brasil está no fóco dos acontecimentos, e no posto em que se encontra nos Estados Unidos, póde sentir melhor do que ninguem, as reacções da alta finança mundial deante das tergiversações aqui esboçadas.

Não se trata de um movimento de vaidade, inspirado no desejo de não ver fracassar uma obra, em que poz o melhor do seu empenho. O senhor Oswaldo Aranha conhece bem os recursos do nosso paiz e mais do que isso, sabe que os banqueiros americanos e inglezes igualmente não os ignoram.

Se houver distribuição intelligente do ouro da balança commercial, poderemos enfrentar a tempestade, que é passageira, e sair da tormenta com a dignidade intacta e o credito fortalecido.

Como affirmou o sr. Flores da Cunha, precisamos attestar a nossa vitalidade nacional, dispondo-nos a pagar o que devemos, na medida em que o podemos fazer sem sacrificar a vitalidade do Brasil.

Essa orientação sadia, que a Argentina nos dá um exemplo digno de nota, cumprindo religiosamente os seus compromissos externos, produzirá no futuro, os melhores resultados para os interesses economicos e financeiros do paiz.

COMO COMBATER A DEPRESSÃO: EQUILIBRIO OU "DEFICIT" ORÇAMENTARIO?

Agita-se, neste momento, nos Estados Unidos, uma controversia que, pelo seu caracter, é de interesse geral: de um lado, os elementos que são favoraveis ao maximo de dispendio de dinheiros publicos, afim de dar emprego aos "chômeurs", e, do outro, os que se batem pelo equilibrio orçamentario, condição imprescindivel para que a iniciativa privada prospere de novo e esteja em condições de absorver a parte da população, reduzida á improductividade.

O presidente Roosevelt, não se deve olvidar dessa circumstancia, quando na campanha presidencial, diversas vezes proclamou alto e bom som que considerava a "reducção das despesas federaes o facto mais transcendente da campanha". Por outro lado, o Partido Democratico, que o elevou ao poder, não se cançava de admoestar que mistér se fazia "a reducção immediata e drastica das despesas governamentaes, effectuando-se uma economia de approximadamente 25% no custo do Governo Federal".

Eram assim que falavam as vedetas do democratismo. Uma vez, no entanto, guindadas á curul presidencial, a sua attitude passou a soffrer alterações radicaes. Roosevelt, encarando a crise economica, talvez mais profunda de sua terra, não hesitou em enveredar pela estrada dos gastos publicos, a tal ponto de o orçamento federal de 1934 ter sido o que accusou o "deficit" mais elevado da historia "yankee", desde a luta da Secessão.

A sua philosophia economica, quando na Casa Branca, destôa inteiramente dos principios apregoados, quando aspirante ao Governo de Washington. Como, pois, explicar tamanha e tão subita metamorphose?

Os que endossam o ponto de vista do presidente, incluindo-se para sua notoriedade o economista inglez Keynes e o secretario Ickes, affirmam que os dinheiros publicos invertidos em grandes obras, nas épocas de depressão, sobre darem trabalho aos desempregados, augmentam a renda nacional, accrescem a receita e originam quasi sempre uma renascença nos negocios. Avolumam, além disso, o poder acquisitivo do paiz, além de contribuirem para dar a impressão aos trabalhadores, que elles não são uma carga social, mas sim forças de utilidade, no organismo collectivo. Novas escolas — raciocina Ickes — systemas de abastecimento de agua e de esgoto para as cidades, melhoramentos nos rios e nos portos, irrigação e valorização de zonas deserticas, não são formas utilissimas de collocação de capitaes e de recursos governamentaes?

Os que se collocam contrariamente á politica rooseveltleana accusam-na, porém, de aggravar cada vez mais o "status" das finanças publicas. Adeantam elles que a Grã-Bretanha, em meio da depressão, apresentou um orçamento equilibrado e que a confiança despertada no apparelho governamental, estimulando a iniciativa individual, incumbiu, melhor do que os poderes publicos, de reduzir gradualmente as cifras do "chômage". Os programmas governamentaes de desequilibrio orçamentario eliminam esse factor confiança e conduzem á rocha Tarpeia do inflaccionismo. A divida publica dos Estados Unidos, calculada hoje em dia em quasi 30.000.000.000 de dollares, é um Hymalaia aterrador, sobretudo quando se considera que a divida do periodo de antes da guerra européa não ia além de 1.225.000.000 dollares. Baseado em dados estatisticos fornecidos pela Liga das Nações, o "First National Bank of Boston" assevera que "comparativamente com outros paizes, os Estados Unidos, desde 1929, foram a nação que mais augmentou a sua divida federal e a que effectuou o menor progresso, no sentido de seu restabelecimento economico".

Allegam ainda os que não sympathizam com a orientação, que se traçou o presidente, que os trabalhos realizados pelo Estado são custosos e que a melhor maneira de um paiz emergir da depressão é a de apresentar os seus orçamentos equilibrados, de tal maneira que se desenvolvam, sob a sua protecção, as forças da iniciativa privada, ás unicas, em seu entender, que podem e devem promover a restauração da saude nacional.

Ficam assim expostos, em suas linhas geraes, os argumentos de base dos que partilham e dos que combatem a idéa de Roosevelt.

Só os acontecimentos futuros é que confirmarão qual das duas politicas é a mais prudente e acertada: se a da Inglaterra, renunciando aos largos dispendios de fundos publicos, se a da America do Norte, aggravando cada vez mais o seu desequilibrio orçamentario e ingressando em avenidas caracterizadas pela actuação governamental, como principal agente de reacção contra o marasmo e a estagnação economica dos periodos de crise.

O CODIGO DE AGUAS APOIADO COM RESTRICÇÕES

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Tendo a commissão incumbida de proceder á revisão dos contractos de luz e energia electricas feito a entrega ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, do relatorio dos seus trabalhos, procurámos ouvir o sr. Fonseca Telles, director da Escola Polytechnica e um dos membros da referida commissão(que, nos esclarecendo a respeito do assumpto, disse:

— "Compareci a todas as reuniões realizadas pela mencionada commissão, porém, a parte que me tocou foi de simples critica.

Os dados fundamentaes do substancioso trabalho que apresentámos ao sr. interventor federal poderão ser fornecidos pelo presidente da mesma ou os seus relatores technico e juridico."

Inssitindo a nossa reportagem sobre alguns detalhes que occorressem a s. s., o illustre entrevistado informou-nos que o relatorio em questão está dividido em tres partes:

1ª — Estudo e critica do Codigo de Aguas.

2ª — Projecto de regulamentação da medição da energia.

3ª — Projecto de creação de uma Commissão Permanente de Serviços Publicos.

— "Como se vê, o estudo e a critica do Codigo das Aguas foram acompanhados de dois projectos da mais alta importancia e esclarecem aos altos poderes do Estado da maneira mais ampla possivel."

Perguntado ainda se o espirito do trabalho da commissão não collide com o do Codigo das Aguas, respondeu-nos:

— "Em absoluto. Apoia com restricções do codigo em apreço. Este codigo era uma urgente necessidade, felizmente tornada realidade. A sua utilidade é inconteste. Falta-lhe somente limar as suas arestas. E o nosso trabalho indica o caminho a tomar nesse sentido."

O Oceano Pacifico e as possiveis causas de guerra entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e o Japão

(Conclusão da 1ª pag.)

das tinha a intenção de fazer concessões. A determinação do Japão em obter paridade estava inalteravelmente fixada antes mesmo da saida dos seus delegados em Tokio. A intenção dos Estados Unidos de rechassar tal petição estava igualmente arraigada na determinação nacional daquelle paiz. E, no que diz respeito á Gran-Bretanha, cessamos de associar a idéa de firmeza ou de clareza com a politica estrangeira britannica. O povo britannico, porém, suppunha que a nossa repartição de relações estrangeiras se associaria aos Estados Unidos em opposição á nova politica do Japão no Pacifico. Por conseguinte, havia meios de fazer concessões, porém, não de chegar a um accordo — nem tampouco, os haverá no futuro até que as potencias interessadas se decidam a mudar completamente a forma de tratar sobre os assumptos relacionados com o Pacifico. Quando se der tal mudança, haverá, então, ampla opportunidade para se chegar a um accordo. Os communicados officiaes que são enviadas á imprensa durante estas Conferencias, com o fito de dar a impressão de que tudo marcha perfeitamente bem, conseguem nublar a consciencia do povo. O resultado é que o publico em geral não comprehende em realidade o que se está passando nas ditas Conferencias.

A INCONTESTAVEL SOBERANIA DO JAPÃO NAS AGUAS DO GRANDE OCEANO

Uma simples declaração de factos essenciaes revelarão a situação actual.

O Tratado de Washington restringiu a construcção de navios das tres grandes potencias navaes do Pacifico na proporção de 3 para o Japão, 5 para os E. Unidos e 5 para a Grã-Bretanha. O que não se pode em geral comprehender é que com estas proporções o Japão não tenha sido relegado a uma condição de inferioridade. De facto, em verdade, houve um esforço coroado de exito para chegar a uma condição de igualdade em segurança no Oceano Pacifico.

Os Estados Unidos tinham que defender uma extensissima costa em dois oceanos e, por conseguinte, tinham que dividir a sua frota. A Grã-Bretanha precisava velar pela segurança dos seus interesses vitaes em tres Oceanos; por conseguinte, a sua força naval teria que ser subdividida. O Japão póde concentrar impunemente as suas forças em um só oceano. Por isso, a concessão de mais tres navios ali seria superior á dos navios que os Estados Unidos ou a Grã Bretanha poderiam enviar em um momento critico.

Os acontecimentos durante esses ultimos tres annos têm demonstrado a verdade destas considerações estrategicas. Nem a Grã Bretanha nem os Estados Unidos poderão reunir uma força sufficiente no Pacifico para enfrentar o Japão, quando este seguia uma politica que foi condemnada pelo resto do mundo civilizado.

A ARGUCIA NIPPONICA E A PARIDADE NAVAL

Quando o Japão insiste em seu direito de construir uma frota naval tão poderosa quanto a das outras duas potencias, em todos os mares, está exigindo a sua incontestavel soberania sobre o Pacifico.

O Japão já tem ali uma formidavel superioridade militar. Isto quer dizer que, a menos que os Estados Unidos e a Grã Bretanha cheguem a um accordo, dentro de poucos annos, o Japão terá completo dominio sobre uma area que contem mais da quarta parte da população total do mundo, e uma area que, além disso, offerece maiores possibilidades para o commercio internacional que nenhum outro territorio do mundo.

São estes os factos que aquelles que têm estudado o verdadeiro significado da reunião da Conferencia Naval de Londres não desconhecem.

Sir John Simon, em uma das phrases caracteristicas que elle usa quando deseja eximir-se de responsabilidades de alta monta, disse:

"E' melhor que os assumptos politicos se mantenham separados dos de ordem commercial".

Esta phrase hypocrita é tão falsa quanto a assumptos exteriores como aos interiores. Sir John Simon é um homem muito intelligente para enganar-se a si proprio, porém, ainda, não adquiriu o sufficiente respeito para com a mentalidade dos outros em comprehender que elle não os pode enganar por muito tempo com os sentimentos nos quaes elle proprio não acredita.

Nem em nosso proprio paiz, nem no estrangeiro, nem no Oriente, nem no Occidente, podemos desenredar as considerações commerciaes e politicas. Sir John Simon descobriu este facto quando atacou as tarifas na Grã-Bretanha, e seus cambios politicos, no que se refere á Russia, sem duvida alguma augmentaram a caudal dos seus conhecimentos neste sentido.

O futuro da China, que é o paiz que offerece maiores opportunidades em época proxima, depende não somente das actividades commerciaes, como tambem da politica estrangeira que éste paiz terá que abraçar com tres ou quatro grandes potencias.

O FRACASSO DA CONFERENCIA NAVAL E A ARGUCIA DOS NIPPÕES

O mundo inteiro pergunta: — Uma nova competição na construcção de navios trará o fracasso á Conferencia?

Foi suggerido muito habilmente "por Tokio" — que uma vez que se conceda em principio esta paridade estaria salva a dignidade do Japão e este paiz não construiria mais navios.

Os japonezes, mais que nenhum outro povo, sabem como converter o sentimento nacional em poder nacional, e o poder nacional em acção tambem nacional. Este poder constitue a sua grandeza como um povo. O povo japonez não é um povo que se satisfaça com gastos. Deseja conseguir paridade não só em Tratados, porém de facto. Desejaria chegar a esta paridade mediante a diminuição da força naval de seus rivaes, mais do que augmentando a sua propria força. Este seria um meio mais economico. Porém, se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não aceitarem esta proposição, então o Japão se abalançaria ao sacrificio que representa a construcção de uma marinha tão poderosa quanto a das nações acima citadas.

Ha, ainda, uma proposição que se suppõe ter emanado do Governo britannico, afim de que se annulle o Tratado de Washington, substituindo-o por uma simples declaração da parte de cada uma das grandes potencias, manifestando abertamente as outras o seu programma de construcção naval.

Suppõe-se que tal proposição terá de incluir as fortificações das bases navaes? Em que sentido se differenciaria este accordo da posição anglo-allemã de antes da guerra?

A RESPOSTA DA ALLEMANHA E O SEU GRANDE PROGRAMMA NAVAL

A resposta da Allemanha a todos os nossos esforços para restringir a construcção de navios em ambos os paizes, foi que o seu programma tinha sido definido na lei naval promulgada e publicada em todo o mundo.

Que beneficio traz tal promulgação, no que se refere ao allivio das apprehensões? Pelo contrario, elevou-se a tal grão de excitação que, finalmente, estourou a bomba que causou resultados desastrosos nos dois paizes.

A historia em suas repetições não segue os methodos dos productores em série. Não duplica a copia e nem formas exactas. Entretanto, repete os seus effeitos quando as causas são iguaes ou parecidas.

E' desagradavel tirar as nações com relação a posição naval no Pacifico, depois da denuncia do Tratado de Washington, sabendo-se que ella será analoga em alguns pontos, á situação existente no mar do Norte, depois que a Allemanha inaugurou o seu grande programma naval.

A Grã-Bretanha pensou que a sua segurança estava em risco por este projecto, que se desenvolveu com precisão scientifica. Cada navio de guerra construido nos estaleiros allemães fazia estremecer de intranquillidade os habitantes das costas da Inglaterra e da Escocia.

Para prevenir contra este perigo, o Governo da Grã-Bretanha viu-se obrigado a construir navios de guerra cada vez maiores, equipados com canhões de grosso calibre. Não se poderá fazer alguma coisa, afim de evitar a custosa e provocadora competição neste caso?

Deve ser obvio tanto para os estadistas daqui, como para os da America, que um accordo dos Estados Unidos e a Grã-Bretanha é o primeiro passo nesta acção necessaria. Isso não implica numa alliança, nem mesmo num Tratado. Significa, apenas, que as potencias que têm iguaes interesses no Pacifico, devem optar por uma politica commum, ou por um principio commum e por uma acção commum naquella parte do globo. Sem este accordo, é innevitavel o inicio de uma competição louca, na construcção de navios. Não é necessaria grande presciencia para prever que isto significaria um passo para a grande catastrophe.

A BASE SOLIDA DE UM ACCORDO ENTRE AS TRES GRANDES POTENCIAS NAVAES

Um accordo pratico entre a Grã-Bretanha e a America do Norte constituiria a base mais solida para um entendimento melhor entre estas duas nações e o Japão.

Tal entendimento faria o Oceano Pacifico digno do seu nome. Ninguem deseja entrar em um pacto ou fazer intrigas que poderiam despojar este extraordinario povo, que vive nas ilhas de Nippon, de alguma recompensa legitima aos que o fazem augmentar a sua engenhosidade, sua industria e sua actividade.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

ORIENTAÇÃO ACERTADA

O governo deve olhar com um pouco mais de attenção a situação da classe trabalhadora. Innumeras são as reclamações dirigidas por ella ás autoridades competentes, pedindo a reforma das nossas leis sociaes, que enormes prejuizos vem causando em face de disposições absurdas contidas nos seus textos. Desta mesma columna, e por diversas vezes, apontamos os principaes defeitos que cerceiam o direito dos trabalhadores. Além de numerosos, affectam a propria estructuração do edificio juridico que, em muitos casos, não póde realizar os elevados objectivos que caracterizam toda legislação de previdencia.

Um dos aspectos mais graves que revela a desordem das nossas leis sociaes é o referente a situação das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Quem se der ao trabalho de verificar o movimento interno de algumas dellas, desde logo, verificará as grandes difficuldades financeiras de que todas estão sendo victimas. Para se dar uma idéa do descalabro em que se afundam esses institutos, basta dizer que na maioria delles o coefficiente entre a receita e a despesa é de 60 e 70 por cento, sendo que, em alguns outros, esse coefficiente se acha elevado a 80 e mesmo 90 por cento, o que equivale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do patrimonio.

E' uma verdade fóra de duvida que todas as instituições de previdencia devam contar com uma reserva apreciavel de numerario, para fazer face ás despesas que lhes foram impostas pela lei. Só assim estão em situação de arcar com as responsabilidades do pagamento dos beneficios aos operarios, attendendo, dessa forma, ás exigencias das necessidades dos seus humildes contribuintes. Ora, como é que as Caixas de Pensões e Aposentadorias pódem realizar esse serviço, se não dispõem de numerario sufficiente? A penuria em que vivem só póde contribuir para desmoralizar a legislação, creando um ambiente de desconfiança para as iniciativas do governo.

Neste momento em que se cogita de reajustar as nossas leis de previdencia, a commissão encarregada dessa tarefa, deve ter em conta a situação financeira das Caixas e, por todas as maneiras, procurar corrigi-la o mais breve possivel.

Durante os quatro annos em que tiveram execução as leis sociaes a pratica revelou que a penuria das nossas Caixas tem origem em dois factos unicos: a pluralidade dos Institutos e má distribuição das aposentadorias. Se em vez de tantos institutos de previdencia, como actualmente acontece, tivessemos sómente alguns realmente bem apparelhados e com renda crescente, a situação seria outra e não estariamos assistindo, tão commumente, a movimentos de protesto da classe trabalhadora.

O sr. Gualter Ferreira, no parecer que apresentou á Commissão de Revisão, nomeada pelo ministro do Trabalho, apontou, com uma clareza meridiana, o caminho que deve ser seguido pelos legisladores, para escoimar dos textos legaes, os dispositivos causadores de taes inconveniencias. Segundo a sua opinião, esse "desideratum" só poderá ser conseguido pela unificação das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Existem no treritorio nacional, disseminadas pelo interior dos Estados, centenas e centenas de pequenos institutos de previdencia, com séde apropriada, pessoal numeroso e funccionamento perfeito. Como o numero de contribuições desses institutos é pequeno, as despesas feitas com a manutenção dos diversos serviços acabam sendo pesadas, pois se tornam fixas e obrigatorias durante o anno todo. O meio de corrigir esse mal é extinguir as pequenas Caixas, incorporando-as ás grandes, isto é, ás de real vitalidade economica. Dessa maneira se salvaguardariam os interesses dos trabalhadores, pois que o jogo de equilibrio que se conseguiria com a fusão, iria permittir a compensação do deficit, verificado em uma Caixa, pelo saldo, accusado em outra.

Se o governo, neste momento em que cuida de reajustar as nossas leis, procurasse se orientar de accordo com as suggestões do sr. Gualter Ferreira, a obra que se fizesse seria perfeita porque, além de consultar os interesses dos trabalhadores, iria defender o patrimonio das Caixas, dessa maneira permittindo-lhes attender, com efficiencia, aos serviços de soccorro.

A actividade da "Fiat" em 1934

50 MILHÕES DE LUCRO LIQUIDO E 8 °|° DE DIVIDENDO AOS ACCIONISTAS

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Turim que, em sua ultima reunião, o Conselho de Administração da Fiat propoz á assembléa dos accionistas um dividendo de 16 liras por acção, pelo exercicio financeiro que terminou em 31 de dezembro passado.

Esse dividendo representa 8 °|° de juros, emquanto, pelo exercicio precedente, elle foi somente de 3,50 °|°.

O mesmo Conselho de Administração propoz outrosim que o capital em acções seja elevado de 300 a 345 milhões de liras, com a transferencia de 45 milhões de liras do fundo especial de reserva.

O lucro liquido da Fiat, durante o anno de 1934 foi de 50 milhões de liras, dos quaes 26 serão utilizados no pagamento dos dividendos e os restantes 24 nas operações de amortização.

REUNIDOS NO ITAMARATY OS DIRECTORES DO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

A elaboração do "Annuario Brasil 1935"

Attendendo a uma convocação do ministro das Relações Exteriores, reuniram-se hontem no Itamaraty, sob sua presidencia, os directores dos Departamentos de Estatistica dos diversos ministerios, srs. Léo d'Affonseca, da Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda; Heitor Bracet, da Estatistica Geral, do Ministerio da Justiça; Teixeira de Freitas, da do Ministerio da Educação e Saude Publica; Raphael Xavier, da do Ministerio da Agricultura, e Costa Miranda, da do Trabalho, Industria e Commercio. Tomaram, ainda, parte na reunião o consul Paulo Vidal, secretario do Conselho Federal de Commercio Exterior; consul Carlos Alberto Gonçalves, encarregado, pelo Ministerio das Relações Exteriores, com o chefe dos Serviços Commerciaes, da organização do annuario estatistico e commercial, e Cavalcanti de Gusmão e Octavio A. de Moraes, representantes da Estatistica Economica e Financeira na organização referida.

Iniciando os trabalhos, o sr. José Carlos de Macedo Soares disse quaes os fins da reunião: a distribuição dos capitulos do annuario "Brasil 1935" pelos differentes departamentos estatisticos ou repartições correspondentes. A proposito, teve sua excellencia opportunidade de salientar a obra realizada, desde 1928, pelo consul Carlos Alberto Gonçalves, na elaboração e preparo do annuario mencionado, que desde esse anno vem sendo publicado, a principio no Ministerio da Agricultura, depois no do Trabalho, Industria e Commercio e, ultimamente, no das Relações Exteriores. Realçou s. excia., em termos altamente elogiosos, o trabalho daquelle funccionario consular, através de uma série de difficuldades de toda classe, que sempre conseguiu superar.

Discutido, capitulo por capitulo, o ultimo volume do annuario, correspondente a 1933, foi, afinal, feita a distribuição, sendo depois suggerida e approvada a criação de novos capitulos, referentes, principalmente, ás estatisticas do ensino, de bibliothecas, museus e archivos, de imprensa, associações culturaes, radiodiffusão, escotismo, cooperativismo, previdencia, turismo e syndicalização, materias que até o presente não figuravam naquella publicação.

De accordo com a distribuição feita, os departamentos estatisticos competentes fornecerão os elementos necessarios ao trabalho a ser publicado com caracter absolutamente official, dentro do mais breve prazo, possivelmente até 22 deste mez, para quando foi marcada nova reunião, na qual deverá ser apresentado, discutido e approvado o schema da distribuição do annuario.

Boletim Internacional

O executivo norte-americano acha-se em vespera de entrar em conflicto com o poder judiciario.

Como se sabe, varios portadores de titulos do Estado, depois da quebra do padrão ouro, recorreram á Suprema Côrte de Washington, para que lhes fosse garantido o pagamento nesse metal, allegando a existencia de uma clausula contractual dos emprestimos, que teria sido supprimida por uma lei inconstitucional.

Um dos pontos mais debatidos da politica financeira do presidente Roosevelt é precisamente esse da supressão da clausula ouro em obrigações contractuaes.

A administração, prevendo as graves consequencias de um arresto da Suprema Côrte, pronunciando a inconstitucionalidade dessa lei, tem envidado todos os esforços para impedir que isso aconteça.

Um telegramma de hontem assegura que o governo enviou ao Congresso um memorando confidencial, contendo as medidas de que o Executivo necessita com urgencia, para enfrentar a situação no caso da Suprema Côrte, reconhecer o direito dos portadores de titulos.

Affirma-se tambem que o secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, tem realizado constantes conferencias com o procurador geral da Republica, estudando o plano que o Poder Executivo terá de por em pratica, afim de manter o seu prestigio e proteger as reservas ouro do erario nacional.

E' crescente a impaciencia de todos os circulos financeiros, não só dos Estados Unidos, como do resto do mundo, em torno do pronunciamento da Suprema Côrte.

A revogação da lei arguida de inconstitucionalidade será, segundo os commentarios que se fazem na imprensa americana, o accordão mais importante do mais alto tribunal do paiz nos ultimos annos.

Dizem os telegramma que é tal a expectativa em torno do magno acontecimento, que cessou completamente a especulação no mercado de titulos.

Os technicos financistas que se occupam largamente do assumpto, acreditam que, se os juizes puzerem abaixo o acto que supprime a clausula ouro, ruirá pela base o grande plano do presidente Roosevelt.

As obrigações do governo subirão de repente a cerca de 50% e todos os calculos previstos na organização do New Deal ficarão annullados. E' de crêr que o presidente e os seus auxiliares tenham cogitado já da nova formula destinada a attenuar os effeitos da sentença da Suprema Côrte, caso ella venha a ser pronunciada contra os interesses do Thesouro.

Teme-se que essa grave perturbação no programma financeiro do presidente Roosevelt acarrete entre as suas consequencias desagradaveis a de afastar por mais tempo ainda a estabilização internacional das moedas.

A Casa Branca mostra-se inclinada, como já se tem annunciado varias vezes, a entrar em entendimento com as outras nações, em vista da fixação do valor das divisas, considerando-a como essencial para o desenvolvimento regular dos povos civilizados.

Qualquer retardamento na realização dessa politica reflectir-se-á sobre a vida economica internacional, aggravando ainda mais as condições infelizes, que afligem o mundo, desde o "crack" de 1929.

O grande baile de caridade

VIENNA, 8 (H.) — A municipalidade viennense resolveu reencetar a tradição historica do grande baile de caridade, que se realizára até 1914, no sumptuoso edificio do Conselho Municipal e ao qual comparecia por vezes o imperador.

A' festa hontem realizada estiveram presentes o presidente Miklas, o archi-duque Eugenio e innumeras personalidades do mundo social e politico.

Diversidade de interpretação sobre a constituição dos Tribunaes de Justiça

Uma disputa entre o ministerio publico e a advocacia paulista

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Com o decreto baixado ha alguns dias pelo interventor federal, relativo a um dos dispositivos da Constituição de 16 de julho e que manda que os Tribunaes de Justiça sejam constituidos por 4|5 de membros da magistratura e um quinto de elementos tirados da advocacia e do ministerio publico — surgiu uma questão que ainda não foi decidida.

Entendem os advogados e os promotores publicos que esse quinto que lhes é favoravel, deve ser contado de agora em deante, e allegam em abono de sua asserção que os srs. Sylvio Portugal e Mario Mazzagão já eram magistrados quando a Constituição entrou em vigor.

Outros, porém, e a maioria dos juizes está com elles, acham que esses dois nomes devem ser considerados agora porque, apesar de serem magistrados ha quasi quatro annos, não sairam da magistratura e não podem portanto prejudicar os juizes que têm direito á promoção.

E a duvida é tão grande que o Tribunal de Justiça, depois de haver feito a indicação de 3 nomes tirados dentre advogados e membros do Ministerio publico para a vaga do desembargador Campos Maia, resolveu reunir-se novamente — talvez na proxima segunda-feira, — para tomar decisão a respeito do criterio a adoptar.

O que é certo, porém, é que, se o Tribunal decidir que com a nomeação de um desses tres nomes para preenchimento daquella vaga está cumprindo o dispositivo constitucional, o governo do Estado tratará de augmentar o numero de desembargadores do Tribunal de Justiça, creando mais uma Camara civil com tres juizes e determinando que o vice-presidente, a exemplo de presidente e do corregedor, não tenha assento em nenhuma das camaras.

Desta fórma, o augmento será de quatro desembargadores, ficando o Tribunal com 21 membros.

Nessas condições, o quinto será constituido de quatro juizes e o governo mandará para o Tribunal mais um advogado ou promotor publico e o vice-presidente dessa alta côrte de Justiça, que é o presidente nato do Tribunal Eleitoral, deixará de ter assento em uma das camaras, o que facilitará em muito o andamento das causas que correm pela superior instancia.

O Brasil deseja resgatar seus compromissos com o producto de seu trabalho e de seu esforço

(Conclusão da 1.ª pagina)

quaesquer restricções ás liberdades politicas e economicas. Já passou essa época, que durou até demais. Devemos dar liberdade á opinião politica e á acção pratica. Sómente vejo na situação cambial motivos de liberdade, o mesmo acontecendo com a situação politica.

A POSSIBILIDADE DE UMA NOVA DICTADURA NO BRASIL

O embaixador Oswaldo Aranha aborda, em seguida, um assumpto de excepcional importancia, como é a possibilidade de uma nova dictadura no Brasil. E affirma categorico:

— Enganam-se todos os que acreditam que, depois da Constituição, se possa retornar á dictadura sem atirar o paiz na anarchia.

NÃO HA NECESSIDADE DE EMPRESTIMOS

A palestra gira, agora, sobre as actividades da missão chefiada pelo ministro Souza Costa. Fala-se na obtenção de emprestimos nos Estados Unidos, e o sr. Oswaldo Aranha, tomando novamente a palavra, declara:

— O Brasil não precisa nem deve fazer emprestimos, pois tem elementos proprios para resolver a sua situação.

INVERSÃO DE CAPITAES AMERICANOS COM A CULTURA DO ALGODÃO

E' interessante assignalar, a esse respeito, que varios capitalistas norte-americanos têm procurado a missão Souza Costa, interessados em inverter capitaes no Brasil, com a cultura do algodão, achando necessaria a immigração. O ministro da Fazenda cogita da liberdade cambial e da liberação do café, tendo, a respeito, já consultado, o presidente Getulio Vargas.

Nada tambem ficou, até agora, resolvido, sobre o caso de emprestimos, a que amplamente já nos referimos em telegramma anterior.

Londres prepara-se para receber a missão Souza Costa

As negociações na Inglaterra versarão sobre o problema cambial, o commercio entre os dois paizes e a possibilidade de abertura de creditos

LONDRES, 8 (H.) — A partida imminente da delegação brasileira actualmente nos Estados Unidos para esta capital suscita vivo interesse nos meios londrinos e, embora não esteja ainda organizado nenhum programma a respeito da permanencia dos eminentes visitantes brasileiros, sabe-se já que estão sendo preparados varios banquetes em sua honra.

Em primeiro logar está previsto um banquete que será offerecido, em nome do governo britannico, pelo sr. Neville Chamberlain, chanceller do erario. Os membros da delegação brasileira serão igualmente convivas de honra nos banquetes dados pelo "Lord Mayor", pela City e pela embaixada do Brasil.

No caso de a permanencia dos delegados brasileiros prolongar-se apenas por uma semana, é certo que o programma será particularmente apertado.

Sabe-se que o fim principal da missão é encontrar um terreno de entendimento que permitta resolver as questões economicas e financeiras, e entre estas ultimas, em particular, a da transferencia de valores monetarios de interesse para os dois paizes.

A questão cambial constitue um dos principaes problemas a resolver em consequencia da decisão do Banco do Brasil de repartir os valores monetarios estrangeiros, ao "pro rata" das compras de café pelos paizes interessados, de sorte que as exportações britannicas para o Brasil estão, por assim dizer paralyzadas em vista das quantidades de café brasileiro importado pela Grã-Bretanha.

A margem existente entre a cotação official e a cotação do mercado livre da libra esterlina é igualmente considerada sério obstaculo ás trocas commerciaes entre os dois paizes.

Emfim, sob o ponto de vista commercial, as exportações britannicas com destino ao Brasil acham-se entravadas pelo accumulo de dividas commerciaes atrazadas.

Espera-se nos meios officiaes inglezes que a missão brasileira traga suggestões que permittam encarar a modificação da decisão do Banco do Brasil a respeito da distribuição do cambio estrangeiro. Neste particular o facto de que o accordo entre o Brasil e os Estados Unidos prevê que sejam collocados á disposição dos exportadores norte-americanos os valores monetarios necessarios no pagamento das suas vendas deixa prevêr que os interesses da Grã-Bretanha, que em virtude do tratado de commercio anglo-brasileiro devem beneficiar das vantagens do tratamento decorrente da clausula de nação mais favorecida, obtenham igualmente o beneficio de disposições similares.

Embora desde o decreto de 5 de fevereiro de 1934 as modalidades do serviço da divida externa sejam fixados por periodo definido e que, por consequencia, as negociações relativas ao serviço da divida brasileira não figurem necessariamente no programma da missão brasileira, acredita-se geralmente que o ministro das finanças do Brasil, durante a sua estada em Londres, aproveite a opportunidade para avistar-se com o comité dos portadores de valores brasileiros bem como com o comité de defesa dos referidos portadores recentemente creado. A este respeito o facto de que os portadores norte-americanos receberam garantias relativamente á manutenção deste serviço, segundo as clausulas do decreto de 5 de fevereiro de 1934, é interpretado como nova segurança de que nenhuma derrogação seja introduzida nas disposições que preveem, como é sabido, uma escala progressiva de pagamentos.

Parece, entretanto, improvavel que a visita dos delegados brasileiros possa excluir discussões sobre as perspectivas geraes do serviço da divida externa do Brasil á luz das possibilidades de exportação dos productos brasileiros e mormente de algodão com destino á Grã-Bretanha.

Não é por fim impossivel que a tarefa da missão financeira brasileira comporte, tambem, como nos Estados Unidos, negociações relativas á abertura de creditos para a liquidação das dividas atrazadas ou mesmo para garantir em determinados casos a manutenção das disposições do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

Em resumo, as negociações versarão sobre tres grupos de questões: 1º) problema cambial; 2º) commercio entre os dois paizes; 3º) possibilidade de abertura de creditos.

Esta simples enumeração basta para accentuar a importancia dos assumptos que serão tratados e explica o interesse com que os meios britannicos acompanham a viagem das altas personalidades brasileiras aguardadas nesta capital na sexta-feira proxima.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E MARINHA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo, na Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: a auxiliar de 2ª classe, os de 3ª, por antiguidade, Nicanor Bittencourt de Souza, Alvaro de Castro Duarte e Mario Alves Ferreira; e nomeando auxiliares de 3ª classe, em virtude de classificação em concurso, o interino Alfredo Frederico de Noronha, os auxiliares pro-rata Mario Moreira de Carvalho, Yara Coelho Gomes, Arnaldo de Souza e Silva, Stella Trigueiro da Nobrega, Nelson da Silva Abreu, Philemon Pessoa de Lacerda, Miecio Muniz Freire, João Baptista Gitirana, Luiz Pinheiro, Cicero Horacio da Fonseca, Benedicto Rodrigues de Moraes, Carlos Santos, Francisco da Trindade; os diaristas Diamantina Duval dos Santos, Maria da Gloria Martins, Yelva Campbell Guimarães, Eugenia Torres Pastorino, Maria de Freitas Brandão, René Mariath Couto Grangeiro, Argemiro Paulo da Fonseca, Humberto dos Santos Barros, Iracema Silva, Julieta Pereira Barbosa, o carteiro auxiliar Archimedes Cardoso de Figueiredo, o agente da Ponta do Galeão Leonor Montenegro Varella, o ex-fiel de thesoureiro Gerson Perestrello Casanova, o tubista Raul Ferreira e os mensageiros Belmiro Felippo Maia e Candido Dutton.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por antiguidade, no corpo de officiaes da Armada, Q. O., a capitão-tenente, os primeiros tenentes Alfredo Moraes Filho e Enéas Arrochelas de Miranda Corrêa.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra do corpo de officiaes da Armada, Q. O., Francisco Radlher de Aquino; e compulsoriamente o 1º tenente do corpo de patrões-mores Geraldo Antonio do Nascimento.

Reformando: o capitão de fragata medico Antonio Lemos Filho; o sub-official armeiro João Baptista dos Anjos, o sub-official conductor de machinas Emygdio Quaresma Filho e o sub-official contra-mestre Antonio de Souza Madeira; e, compulsoriamente, o sub-official conductor de caldeiras João Diogo Pereira.

Concedendo aposentadoria a Conrado Lopes Esmera, foguista da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital.

Nomeando sub-officiaes os primeiros sargentos João Manoel de Moraes, Lucas Evangelista dos Santos, Manoel Hollanda Montenegro, Duilio Zanghi, Aureliano Ferreira, Floriano de Salles Souza, Raul Vial, Leordino de Lima Passos, José Dias de Andrade e Francisco Propicio Lessa.

Nomeando Fernando Borges, Darcy Lopes Pimenta, Walter Castilho de Barros e Eduardo Henrique Martins de Oliveira, segundos tenentes da Reserva Aerea Naval, ficando incorporados na categoria A.

Transferindo para o quadro de artifices radiotelegraphistas o sub-official Aristides Pereira dos Santos.

Concedendo a medalha da victoria ao ex-segundo piloto da marinha mercante Simeão José de Mello, e a cruz de campanha ao sub-official fiel do corpo de sub-officiaes da Armada José Feliciano Gomes e ao ex-segundo piloto da marinha mercante Simeão José de Mello.

Exonerando o capitão de fragata engenheiro naval Jorge Hess de Mello, de director industrial do Arsenal de Marinha desta capital; os capitães de fragata Raymundo Burlamaqui da Cunha, de segundo commandante do encouraçado "Minas Geraes", e Odenato de Moura, de commandante do tender "Ceará"; e os capitães de corveta aviador naval Henrique de Souza Cunha, do commando do Centro de Aviação Naval de Santos; aviador naval Mario da Cunha Godinho, de commandante do Centro de Aviação Naval de Santa Catharina; Eduardo Penfeld, de capitão dos portos da Parahyba; Carlos Midosi Chermont, de commandante do contra-torpedeiro "Piauhy"; Annibal Corrêa de Mattos, de commandante do contra-torpedeiro "Sergipe"; Octavio Figueiredo de Medeiros, de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Nomeando o capitão de mar e guerra engenheiro naval Julio Regis Bittencourt para director industrial do Arsenal de Marinha desta capital; os capitães de fragata Talma Freire de Carvalho para segundo commandante do encouraçado "Minas Geraes", e Raymundo Burlamaqui da Cunha para commandante do tender "Ceará".

Nomeando o bacharel Alberto Porto da Silveira para juiz do Tribunal Maritimo Militar; o bacharel José Baptista dos Santos Junior, 1º supplente de auditor da primeira circumscripção judiciaria militar, ficando exonerado do cargo de 2º supplente de auditor da mesma circumscripção; o bacharel Hermogenes Nogueira de Oliveira para o cargo de 1º adjunto de promotor da referida circumscripção, ficando exonerado de 2º adjunto de promotor da citada circumscripção judiciaria militar; e Odor Pereira Guimarães e Henrique Lopo para officiaes de justiça do Tribunal Maritimo Administrativo; e Jonquim José de Andrade para bombeiro do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

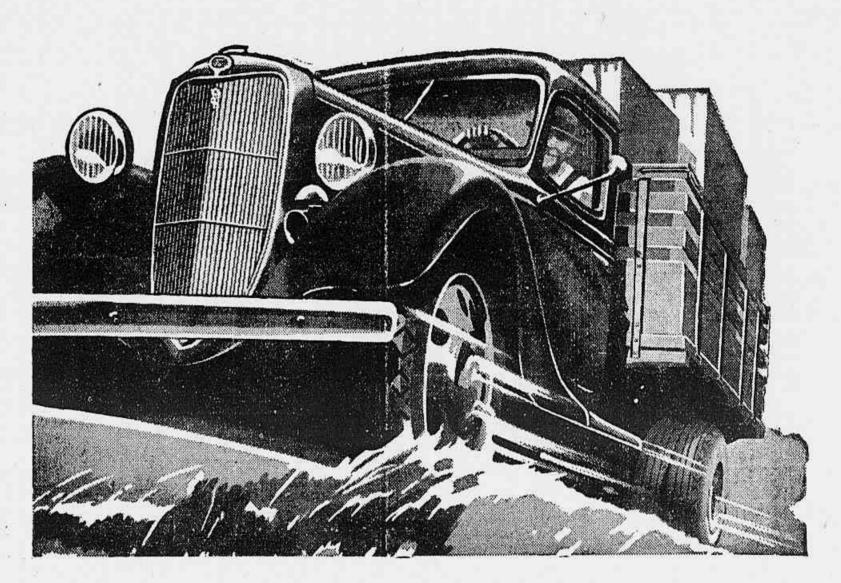
Nomeando o capitão de corveta Annibal Corrêa de Mattos para capitão dos portos da Parahyba; o capitão de corveta Carlos Frederico de Noronha Filho para commandante do contra-torpedeiro "Sergipe"; o capitão de corveta Arthur Pereira de Oliveira Durão para commandante do contra-torpedeiro "Piauhy"; o capitão de corveta João Paiva de Azevedo para commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; o capitão de corveta Nereu Chalreu Corrêa para segundo commandante do quartel do Corpo de Marinheiros.

O novo caminhão

FORD V-8 1935

Construido para esta nova era de trabalho e economia

O novo caminhão Ford V-8 para 1935 foi construido com uma preoccupação maxima: proporcionar á lavoura, á industria, ao commercio, aos transportadores de mercadorias, em geral, o transporte mais economico possivel sob todos os pontos de vista — custo inicial, consumo, conservação, trabalho rapido e ininterrupto.

Os novos caracteristicos descriptos abaixo dão uma idéa de como Ford conseguiu realizar esse objectivo em seu novo caminhão para 1935. São melhoramentos da maior importancia para quem procura transporte realmente economico. São melhoramentos que V. S. não encontrará, reunidos, em nenhum outro caminhão, seja de que preço fôr. Estude-os. Peça, depois, á Agencia Ford mais proxima que os comprove na pratica. Só assim V. S. escolherá, conscienciosamente, o caminhão que maiores lucros lhe proporcionará durante longos annos de serviço!

O UNICO CAMINHÃO ENTRE OS DE TODOS OS PREÇOS QUE OFFERECE TODAS ESTAS VANTAGENS!

1 NOVA E MELHOR DISTRIBUIÇÃO DA CARGA

Com a mola deanteira e o motor montados mais para a frente, a carrosseria e o centro de gravidade da carga foram mudados mais para deante. A illustração abaixo, á esquerda, demonstra as vantagens deste grande melhoramento.

2 EIXO TRAZEIRO INTEIRAMENTE FLUCTUANTE

O melhor typo de eixo para caminhão. O peso da carga não repousa sobre o eixo, mas sobre sua capa. Isto permitte que o eixo funccione livremente, sem o perigo de torções e quebra, na sua unica funcção de transmittir a força ás rodas.

3 NOVOS FREIOS RAPIDOS, COM FRISOS DE ARREFECIMENTO

Os novos tambores, de uma liga de ferro fundido, contêm frisos que dissipam rapidamente o calor. O mechanismo de freiagem, todo novo, age com maior rapidez e suavidade por mais pesada que seja a carga. Conservam-se ajustados por muito maior espaço de tempo.

4 NOVA EMBREAGEM, MAIOR, PARA SERVIÇO PESADO

Duração muito maior, patinação praticamente eliminada, engate mais suave. Menor pressão no pedal a baixas velocidades. Ventilação para arrefecer a embreagem. Absorvedor de vibração para eliminar ruidos synchronizados de motor e eixo.

5 NOVO SYSTEMA DE ARREFECIMENTO DE ALTA EFFICIENCIA

Bomba de agua com pás maiores. Ventilador de 39 cms. de diametro, com 6 pás. Radiador 7 cms. mais largo, superficie de irradiação 15 % maior. As camisas de agua extendem-se por todas as paredes dos cylindros e a parte superior do carter.

6 ARMAÇÃO DO CHASSIS DE GRANDE SOLIDEZ

Longarinas rectas, construidas por fórma a offerecerem a maxima resistencia, sem sobrecarregar de peso. Molas auxiliares, para maiores cargas, a custo extra.

7 TUBO DE TORÇÃO DE PROVADA EFFICIENCIA

Todo o esforço de propulsão e freiagem é transmittido á armação pelo tubo de torção e pelos tirantes do eixo trazeiro. Evita qualquer pressão lateral nas molas, cuja funcção — supportar a carga e evitar choques — é exercida livremente.

8 TRANSMISSÃO DE 4 VELOCIDADES, TYPO CAMINHÃO

De extraordinaria resistencia para serviço pesado, este é o typo de transmissão mais recommendavel para caminhão, pela facilidade de manejo e economia que offerece.

9 CAPA DA TRANSMISSÃO E DA EMBREAGEM

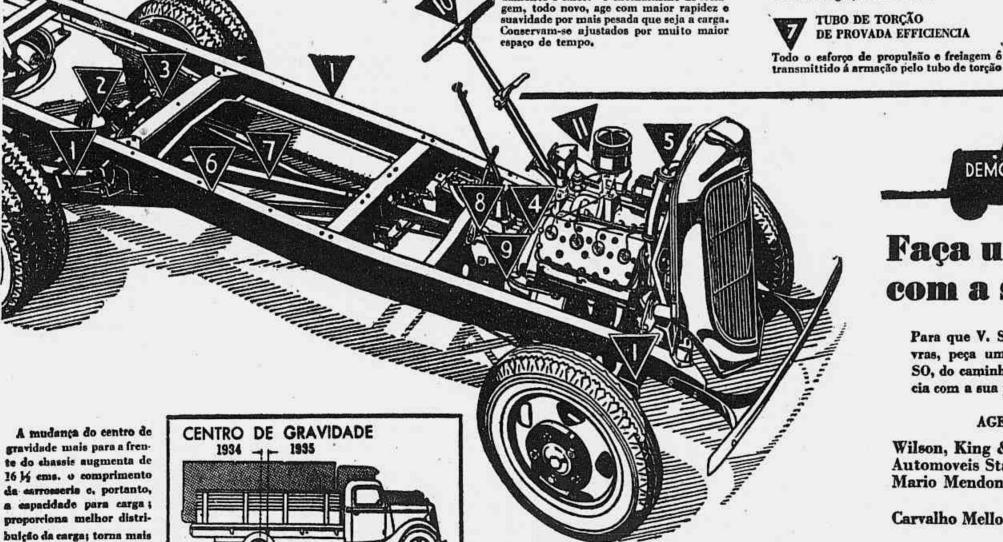
Em uma só peça — economia de peso, melhor coordenação de movimentos.

10 DIRECÇÃO MAIS FACIL E MAIS SEGURA

Flexibilidade de manejo graças ás engrenagens na proporção de 17 para 1.

11 POSSANTE E ECONOMICO MOTOR DE 8 CYLINDROS EM V

80 cavallos de força, sem, todavia, consumir mais gasolina que um motor de 4 cylindros. O Agente Ford provará isto praticamente, de fórma a não deixar duvidas.

A mudança do centro de gravidade mais para a frente do chassis augmenta de 16 ½ cms. o comprimento da carrosseria e, portanto, a capacidade para carga; proporciona melhor distribuição da carga; torna mais efficiente a freiagem e mais uniforme o desgaste de pneus e freios.

DEMONSTRAÇÃO GRATIS

Faça uma experiencia com a sua mercadoria

Para que V. S. se convença com factos, e não palavras, peça uma demonstração, SEM COMPROMISSO, do caminhão Ford V-8 1935 e faça uma experiencia com a sua propria mercadoria.

AGENTES FORD NA CAPITAL:

Wilson, King & Cia. Ltda. - Rua 13 de Maio, 32-40
Automoveis Sta. Luzia, Ltda. - Rua Sta. Luzia, 202
Mario Mendonça - Rua São Christovam, 610-612

NICTHEROY

Carvalho Mello & Cia. - R. Visc. do Rio Branco, 533

FORD MOTOR COMPANY

Prejuizos superiores a cem mil contos

(Conclusão da 2ª pag.)

formula do sr. Ribeiro Junqueira e o relator pede o adiamento da assignatura do parecer, para conformal-o com o vencido.

A FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE MAR E AS NECESSIDADES DA 7.ª REGIÃO MILITAR

O sr. Daniel de Carvalho lê em seguida seu parecer sobre a mensagem, acompanhando o projecto de fixação de forças de mar. O relator adopta o projecto. E foi o parecer assignado.

O sr. Daniel de Carvalho ainda devolveu os papeis, de que pedira vista, referentes ao credito de 2.500 contos, para attender ás necessidades da 7ª Região Militar. Desenvolveu considerações geraes sobre a actuação do general Manoel Rabello, fazendo-lhe justiça, mas concluindo por pedir informações sobre os adeantamentos feitos pelo Ministerio da Guerra áquella região militar. Termina o sr. Daniel de Carvalho a leitura do seu requerimento fundamentado, e o presidente declarou que era da sua competencia decidir uma medida de diligencia. Entretanto, como o relator estava ausente, ia submetter o requerimento á decisão da commissão. E começa a colher os votos, manifestando-se o sr. Góes Monteiro contra o requerimento. Nesse momento, entra na sala o sr. José de Sá, relator da mensagem em debate. E pede a palavra, pela ordem, para encarecer que a mensagem, na exposição de motivos, expunha com clareza as obras que se realizaram na 7ª Região Militar. Accentúa que, entretanto, como relator, não se quer oppôr ao pedido de informação do deputado Daniel de Carvalho. Mas suggere, antes, que se adie a discussão do parecer por 48 horas, como tambem do requerimento. Pretendia dirigir-se ao Ministerio da Guerra, e traria todos os esclarecimentos á commissão. O presidente declara que defere o pedido do relator, certo de que a commissão tambem assim concorda.

O sr. Fabio Sodré defende a fórmula do requerimento official da informação, e ha debate, em que falam os srs. José de Sá e Pereira Lyra. Mas o presidente pondera que já havia resolvido a questão, com o adiamento da discussão da materia, a requerimento do relator. O sr. Adalberto Corrêa diz prestigiar a decisão do presidente. Entretanto, era pela votação immediata do parecer, porque o relator fôra preciso em seu parecer.

OUTROS ASSUMPTOS

O sr. Euvaldo Lodi lê parecer, concluindo por projecto, dando a autorização pedida em mensagem, para o Ministerio da Viação permutar o immovel situado á rua Senador Furtado, 36, por outro, de propriedade da The Leopoldina Railway Comp. Foi assignado, attendendo o relator a uma observação do sr. Fabio Sodré. Ainda do sr. Euvaldo Lodi, foi assignado parecer, concluindo por projecto, procedendo a rectificações, pedidas em mensagem, no orçamento da Viação, na verba 2ª.

O sr. Pereira Lyra requereu se ouvisse o governo, sobre o projecto mandando que os sargentos das policias militares e do corpo de Bombeiros, com mais de 25 annos de serviço quando reformados, o sejam no posto de 2º tenente. Disse que não tinha elementos para saber que augmento de despesa determinava aquella providencia. O sr. Góes Monteiro requereu que, de preferencia, se provocasse antes o parecer da Commissão de Segurança Nacional. O relator concordou, e foi deferido o requerimento do sr. Góes Monteiro. O sr. Pereira Lyra ainda fundamentou verbalmente um pedido de informações sobre o projecto incorporando a policia do Cáes do Porto á Policia Civil do Districto Federal. Observou que o parecer da Commissão de Justiça o considerava constitucional, mas tem suas duvidas sobre a constitucionalidade do mesmo. Em todo caso, como se trata do parecer da Commissão de Finanças, em que tinha de apreciar os encargos creados, tinha necessidade de informações, que pedia á Associação Commercial e á sociedade mantenedora daquella policia. O sr. Cardoso de Mello Netto diz, preliminarmente, que o projecto é inconstitucional. Mas, a pedir informações, entendia que deviam ser solicitadas do ministro da Justiça. E fundamenta seu ponto de vista. O debate generaliza-se, e falam os srs. Fabio Sodré, Carneiro de Rezende, Adalberto Corrêa, Euvaldo Lodi, Waldemar Falcão e José de Sá. Finalmente, prevalece que se ouça o ministro da Justiça sobre o projecto.

O presidente, pelo adeantado da hora, levanta a sessão.

OS ADEANTAMENTOS FEITOS AO GENERAL MANOEL RABELLO PARA OBRAS NA 7ª REGIÃO MILITAR

Um pedido de informações, a respeito, ao ministro da Guerra

O parecer lido pelo sr. Daniel de Carvalho está assim redigido:

"Verifica-se dos papeis submettidos ao estudo desta Commissão, que já foram adeantados ao sr. general Manoel Rabello para obras e serviços na 7ª Região Militar, sob o seu commando, em diversas parcellas, a somma de 7.700:000$000 e o mesmo sr. general pede mais a quantia de réis 2.500:000$000 para completar o apparelhamento material da referida região.

A peça inicial do processo não se basea nos assentamentos da Contabilidade da Guerra, mas se reporta ás informações prestadas pelo sr. general Rabello, conforme se vê das palavras iniciaes do officio do sr. general Góes, datado de 1º de novembro, que transcrevo:

"Segundo informações prestadas pelo sr. general de brigada Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar, foram recebidas para acquisição de mobiliario, installações diversas, apparelhamento material da região, inclusive construcção e reconstrucção de quarteis e outras necessidades imperiosas, as seguintes parcellas: 500:000$000, 3.200:000$000, 2.000:000$, 2.000:000$ — .... 7.700:000$000."

O Ministerio da Guerra e o Ministerio da Fazenda não declaram as datas em que foram feitos estes adeantamentos e a applicação pormenorizada dos mesmos, limitando-se a administração publica a dar uma lista de obras novas, reconstrucções e reparações e outros melhoramentos, inclusive auxilio para a construcção de uma estrada e creação da Imprensa Militar da Região, para depois declarar que "das obras acima alludidas, muitas já estão terminadas, restando algumas por concluir".

"Para ultimar todos esses emprehendimentos, prosegue o officio citado, pede o commandante da 7ª Região Militar a quantia de .... 2.500:000$000". O sr. ministro da Guerra se manifesta, por fim, de inteiro accordo com esta solicitação e pede a abertura de um credito especial **"na importancia acima referida e nos termos do Regulamento Geral de Contabilidade Publica** (artigo 40, 87, paragrapho 2º, 89 e 93)".

Vê-se, pois, que o credito pedido é um addicional, especial, para completar o pagamento de obras e serviços iniciados.

O processo não está devidamente instruido.

Não se encontra no processo nem ao menos a menção dos actos que autorizaram a despesa já realizada e as datas em que se effectuaram os adeantamentos acima referidos.

Supprindo, em parte, a lacuna, mediante laboriosa busca no abundante e desordenado arsenal legislativo do Governo Provisorio, passo a enumerar esses actos:

I — Decreto n. 23.159 de 25 de setembro de 1933 — Abre o credito de 500:000$000 para reorganização e apparelhamento da 7ª Região Militar;

II — Decreto n. 23.289, de 26 de outubro de 1933, abre o credito de 3.200:000$ para attender, em dois exercicios financeiros, ás despesas com a construcção de quarteis, hospital e necessidades da 7ª Região Militar;

III — Decreto n. 24.148 de 20 de abril de 1934. Abre o credito de 500:000$ destinado á reorganização e apparelhamento da 7ª Região Militar;

IV — Decreto n. 24.518 de 30 de junho de 1934. Abre o credito de 2.000:000$ **para conclusão de obras** na 7ª Região Militar.

Só encontrei nos documentos officiaes prova de abertura de creditos no valor de 6.200:000$, havendo, pois, uma divergencia de cifras na somma de 1.500:000$.

A apresentação, que ora se faz, desses dados, bastaria, em quaesquer circumstancias, para que a Commissão de Finanças não autorizasse a abertura de mais um credito addicional para as mesmas obras, sem mais detido exame, sem prévia comprovação do emprego dos recursos financeiros anteriormente fornecidos.

No actual momento, porém, a situação politica reclama a mais rigorosa observancia das normas de contabilidade, e a existencia de um "deficit" de mais de meio milhão de contos está a exigir toda prudencia na autorização de dispendios que irão augmentar o desequilibrio orçamentario.

Será mistér, portanto, que se tomem, preliminarmente, todas as cautelas legaes afim de justificar a nova e avultada despesa, porquanto, conforme diz o sr. ministro da Fazenda, na carta de 9 de janeiro, ao sr. presidente da Republica, "não dispõe o Thesouro de recursos extraordinarios e os que provêm da arrecadação das rendas publicas não são de molde a permittir maior largura nos gastos publicos, cujo limite, ao contrario, deve-se procurar manter aquém das proprias autorizações orçamentarias".

Nessas condições, para que possamos assumir a responsabilidade de autorizar o Executivo a abrir mais um credito de 2.500:000$, em obras para as quaes já foram dados ...... 7.700:000$, torna-se preciso verifiquemos se foram satisfeitas as exigencias legaes e se os adeantamentos feitos foram regularmente applicados.

Não se trata de applicação de adeantamentos ao Exercito em campanha, as quaes, como é obvio e de lei, obedecem a regimen especial e de excepção estabelecido pelos regulamentos e instrucções do Ministerio da Guerra (D. 15.783, de 8 de novembro de 1933, art. 297).

A especie em exame versa sobre adeantamentos para obras e serviços publicos e o Regulamento Geral da Contabilidade não distingue, em tempo de paz, obras e serviços militares das outras obras e serviços que se executam nos demais ministerios: todos estão sujeitos aos mesmos preceitos.

Ora, segundo dispõe o artigo 298 desse codigo:

"Da applicação dada aos adeantamentos prestarão os funccionarios contas á repartição competente, dentro de noventa dias do recebimento, sob pena de multa de 1% ao mez, calculada sobre o total do adeantamento, até á data da entrega da conta e restituição dos saldos, salvo caso de força maior, devidamente comprovado a juizo do Tribunal de Contas."

Por outro lado, prescreve o artigo 303:

"A prestação de contas do primeiro adeantamento não é indispensavel para a realização do segundo, não podendo, entretanto, realizar-se o terceiro adeantamento sem que a prestação de contas do primeiro se acha liquidada, seguindo-se a mesma disposição em relação aos subsequentes."

Em seguida, dispõe o artigo 304:

"No empenho, liquidação e pagamento de despesas por conta de adeantamentos de fundos, serão, pelos funccionarios a quem forem os mesmos confiados, observadas as normas geraes prescriptas neste regulamento, nas disposições que lhes forem applicavel."

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Pelo conceito de que goza o illustre general, honesto e criterioso, a quem foram feitos os adeantamentos das sommas referidas no parecer, presumo que foram satisfeitas todas as exigencias legaes, mas, evidentemente, não podemos agir por presumpções e conjecturas nesta delicada materia de applicação dos dinheiros publicos e de fiel observancia do Codigo de Contabilidade.

Assim sendo, requeiro se peça ao ministro da Guerra as seguintes informações e esclarecimentos:

a) em que data foram feitos cada um dos adeantamentos referidos no officio de 1º de novembro do anno passado, no total de 7.700.000$, bem como, a repartição por onde os mesmos se realizaram;

b) qual o orçamento de cada uma das obras enumeradas no mesmo officio e se as mesmas foram organizadas ou revistas pelo Serviço de Engenharia do Exercito;

c) quaes as obras já concluidas e o custo de cada uma dellas e quaes as que ainda estão por acabar, e o orçamento respectivo;

d) qual a ultima tomada de contas e qual o saldo ainda existente da somma adeantada;

e) se foram observados os artigos 49 e 50 da lei n.º 4.536, de 26 de janeiro de 1922, e demais dispositivos do Regulamento da Contabilidade Publica.

A PEDIDOS

Avisos e Declarações

A' PRAÇA

O abaixo-assignado communica á Praça que, na melhor harmonia, foi dissolvida a firma Ayres Pinto & C., retirando-se o socio José Ayres Pinto embolsado á vista de todos os seus haveres e lucros na sociedade, ficando todo o Activo e Passivo sob a minha responsabilidade individual, tendo já registrado a minha firma commercial sob a razão de A. CARVALHO HEITOR.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1935.

José Antonio de Carvalho Heitor.

As irregularidades verificadas no 5º Batalhão de Engenharia e um desmentido do major Tavora

"Não denunciei, conforme noticias propaladas, nenhuma irregularidade na administração do 5.º B. E.", diz aquelle official

A proposito de uma noticia vehiculada pela imprensa referindo-se a uma denuncia formulada ao ministro da Guerra pelo major Juarez Tavora, accusando de haver praticado graves irregularidades na administração das estradas a cargo do 5º batalhão de engenharia, o respectivo commandante daquella unidade, coronel Luiz Affonseca, o major Tavora em carta que dirigiu á imprensa de Curityba, explicou detalhadamente a occorrencia e desmentiu as versões desagradaveis provenientes da infundada noticia.

A alludida carta está redigida nos seguintes termos:

"A proposito do telegramma procedente do Rio e publicado domingo na imprensa desta capital referente a uma denuncia que eu teria apresentado, como fiscal do 5º B. E., sobre irregularidades existentes na administração dessa unidade do Exercito — venho rogar-vos, a bem da verdade, a transmissão para o Rio dos esclarecimentos seguintes:

1º — Não denunciei, conforme reza o telegramma em questão, a existencia de irregularidades na administração do 5º B. E.

2º — A missão de que teria sido investido o sr. general Eurico Dutra deve prender-se, presumidamente, a factos de outra natureza, expostos em carta que escrevi, ainda em dezembro do anno passado, a titulo de informações particulares, ao sr. tenente coronel Tiburcio Cavalcanti, já então designado para substituir o sr. coronel Luiz Affonseca no commando do 5º B. E. e na chefia da Commissão de Estradas de Rodagem do Paraná e Santa Catharina.

3º — Nessa carta — escripta no cumprimento de promessas que fizera áquelle official antes de partir do Rio — expuz apenas minha impressão pessoal sobre o conjunto dos trabalhos rodoviarios affectos a referida commissão, apreciando mais o lado technico de sua actividade, que o propriamente administrativo, sem intenção de denunciar ou accusar quem quer que fosse.

Antecipadamente grato pela attenção que deres a estas linhas, se confessa o patricio admirador (a.) Juarez Tavora".

CLUB DE CULTURA MODERNA

A conferencia inaugural do professor Luiz Carpenter

Realizou-se, na Associação Brasileira de Imprensa, a conferencia do dr. Luiz Carpenter, sob o titulo "Cultura antiga e moderna".

O grande salão da sociedade dos jornalistas encheu-se de um publico culto, que applaudiu com enthusiasmo o trabalho daquelle illustre professor e advogado, inaugurando-se, assim, com exito notavel, o programma daquelle centro de estudos.

— Reunido com a presença de grande numero de conselheiros, o Conselho Deliberativo do Club tomou importantes resoluções.

Definindo a linha doutrinaria do gremio, resolveu o Conselho, por unanimidade, que no Club de Cultura Moderna cabem todas as correntes realmente novas e contrarias ás idéas reaccionarias e passadistas, inclusive quando apresentadas falsamente sob roupagens "modernistas".

Ainda por unanimidade, deliberou o Conselho protestar perante a mesa da Camara contra "o projecto de lei de segurança nacional", que ameaça o livre desenvolvimento da cultura no Brasil.

— A séde social, no Edificio Odeon, 4º andar, sala 424, está aberta, diariamente, das 14 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas.

MAIS DE DOIS MIL CONTOS

A renda arrecadada pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio durante o anno de 1934

Renda arrecadada:
Janeiro — 306:819$000.
Fevereiro — 101:414$300.
Março — 142:641$800.
Abril — 185:370$100.
Maio — 136:659$200.
Junho — 184:631$700.
Julho — 169:921$850.
Agosto — 156:621$950.
Setembro — 131:858$600.
Outubro — 146:523$100.
Novembro — 133:332$450.
Dezembro — 205:385$750.
Total — 2.004:579$800.

Foram rubricados 7.934 livros, com um total de 1.455.569 folhas, rendendo para o Thesouro Nacional, em estampilhas federaes, ... 482:372$600.

Papeis entrados — 4:045. Telegrammas expedidos — 470. Officios expedidos — 1.634. Publicações distribuidas para o exterior e interior do paiz — 15.621.

MOVIMENTO DO MEZ DE JANEIRO DE 1935

Renda arrecadada — 253:962$800.
Foram rubricados 687 livros, no total de 128.150 folhas, rendendo para o Thesouro Nacional, em estampilhas federaes, 39:402$300.
Papeis entrados — 539. Telegrammas expedidos: 44. Officios expedidos — 116.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

O ministro da Marinha resolveu designar, por acto de hontem, o capitão de corveta João Carlos Cordeiro da Graça, para servir no Deposito Naval do Rio de Janeiro, sendo dispensado do serviço da Directoria do Ensino Naval.

ENTREGA DO PREMIO "DR. RAUL LEITE"

Em sessão solemne, realizada nos ultimos dias do mez de janeiro, na sala das sessões da Academia Nacional de Medicina, o pharmaceutico Oswaldo Ganns, fez entrega ao pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli, do premio "Dr. Raul Leite", ao qual fez ju's, pelo maior numero de trabalhos sobre a pharmacia scientifica, apresentados á Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para São Paulo, os seguintes passageiros:

Castro Reis, dr. Eloia Espada, Hyme Taub, Jayme Manger, Carlos Leite, Ivan Pardo, Oscar Chaves, Eduardo Silva, dr. Armando de Virgillis, Edmundo Inlhante, Alvaro Fernandes, dr. Dunshe de Abranches e senhora; Othon Osorio e senhora; Frederico Rodrigues, Albano Rodrigues Lima, James E. Ellis, João Baptista de Barros, Waldemar Ratto, Fontoura Barreto, Joaquim Vasques, Nesso Rocha, Pessôa de Seabra, José Bulcão, dr. F. E. de Mangarinos Torres, e dr. Francisco Ribeiro Bastos.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.:

Adalto Martins e senhora; Alfredo Sergio, Léo Cockrane, João Scatamachio, Carlos Coelho, A. Racy, Jamil Nader, Oswaldo Aragão da Silveira, Adolpho Lopes, Fernando Valentin, Gilberto Trompesque, H. S. Jones, dr. Leven Vampré, L. P. Jone, inspector geral da Sul America Capitalização e o dr. Plinio Salgado, chefe nacional do Partido Integralista e deputado Horacio Lafer.

PUBLICAÇÕES

"GUIA DE HOTEIS DO BRASIL", DE EDIÇÃO DO TOURING CLUB

Organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, sob a orientação do sr. P. S. de Cerqueira Lima, actual presidente em exercicio dessa instituição, appareceu no mez passado a sua nova publicação, o "Guia de Hoteis do Brasil".

Em um excellente folheto, acham-se reunidas numerosas informações referentes a centenas de hoteis localizados em todos os Estados do Brasil, nas suas principaes cidade. O numero de quartos para hospedes, com e sem banheiros particulares, os preços das diarias completas, para 1 e 2 pessoas, o custo dos banhos quentes, de todas as refeições usuaes, tudo isso se acha claramente indicado no "Guia dos Hoteis do Brasil, publicação de utilidade comprovada.

Redigido em portuguez, inglez, francez, hespanhol, italiano e allemão, bastam os dados acima para que se esclareçam as vantagens das consultas feitas a essa publica, por todos os viajantes que percorram quaesquer regiões do Brasil. O "Guia dos Hoteis" está sendo distribuido pelo Touring Club a todas as pessoas que o solicitarem.

"REVISTA INFANTIL" — Mais um numero desta interessante revista da nossa petizada foi posto á venda em nossas bancas de jornaes.

Este numero da "Revista Infantil" vem á luz da publicidade completamente remodelado e continuará sempre crescente successo de quatorze annos consecutivos de existencia.

DISPENSA NA DIRECTORIA DE MARINHA MERCANTE

O ministro da Marinha resolveu dispensar, por acto de hontem, o capitão de fragata João Candido Martins Filho, do serviço da Directoria da Marinha Mercante, e o capitão-tenente Ruy Guilhon Pereira de Mello, das funcções de delegado da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, na fóz do Iguassu'.

FORMATURA DOS AGRIMENSANDOS DO COLLEGIO MILITAR

Uma "soirée" no Club Militar

Realiza-se, hoje, ás 22 horas, no Club Militar, a festa promovida pelos alumnos do Collegio Militar, que terminaram o curso de agrimensura, no anno proximo passado.

O paranympho dos agrimensandos será o capitão Maurilio Monteiro Pereira da Cunha.

As solemnidades terão inicio á hora já referida, com a presença do ministro da Guerra e de varias autoridades civis e militares.

Completará o programma dos festejos, uma magnifica "soirée" dansante.

NÃO DESEJA REGER, SIMULTANEAMENTE, DUAS TURMAS

O ministro da Marinha, solicitou hontem, do consultor geral da Republica, parecer sobre o requerimento em que o capitão de fragata, professor da Escola Naval, Adalberto Menezes de Oliveira, pede seja tornado sem effeito a ordem que recebeu, para reger, simultaneamente, duas turmas de disciplina de electricidade.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior do dia — Capitão Limoeiro.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Gunabara.

Medico de dia — Capitão Quaresma.

Medico de promptidão — 1º tenente Faria.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 2º tenente Alarcão do 1º 2º tenente J. Guimarães do 3º, 2º tenente Ignacio do 6º e 1º tenente Oliveira do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Tiburcio e sargento Alencar do 1º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente J. Azevedo, do 6º B. I.

Ronda especial — Sargentos Alcides do 1º, Veiga e Loureiro do 2º, Soares do 3º, Alvino e Paulo do 5º, Aggeu do 6º, Cavalcante e Carneiro do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Cunha, da Cont.: Ferreira, do 4º; Xavier; do 5º, e Vasconcellos, do 6º.

Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Oliveira da I. G.

Musica de promptidão — a do 4º B. I.

Piquete no Q. G. — I corneteiro do 6º R. I.

Ordens á A. P. — Soldados Cosme e Sebastião.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, 1º tenente Paes; no 4º, capitão Carneiro; no 5º, capitão Peres; no 6º, 1º tenente Baptista; no R. C., capitão Faustino; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º, aspirante Quaresma; no 2º, 2º tenente Ananias; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, 2º tenente Siqueira; no 5º, 1º tenente Barreto; no 6º, 2º tenente Leite; no R. C., aspirante Waldyr.

Pratico de dia — Civil Souto.

NOVOS MELHORAMENTOS NO HOSPITAL CENTRAL DE MARINHA

O ministro visitou, hontem, esse estabelecimento hospitalar

O ministro Protogenes Guimarães, em companhia do seu ajudante de ordens, visitou hontem, o Hospital Central de Marinha, a convite do seu actual director, capitão de mar e guerra medico, dr. João Dourado Cerqueira Bião, afim de inaugurar, naquelle estabelecimento hospitalar, as novas installações para os serviços de isolamento e orthopedia.

O almirante medico, dr. Arthur do Valle Lins, chefe do serviço de Saude da Armada, o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Jacome e o corpo chimico do Hospital, receberam o ministro da Marinha á porta do Hospital, acompanhando-o em toda a minuciosa visita, da qual recolheu o titular, as melhores impressões.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONCURSO VESTIBULAR

Sabbado, 9 do corrente:

Prova oral — Chimica — na Praia Vermelha — ás 7,30 horas — O candidato de n. 161 e os de ns. 168 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189.

A's 13 horas — Os candidatos de n. 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209.

Physica — na Praia Vermelha — ás 8 horas — O candidato n. 194 e os de ns. 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 22 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34.

A's 11 horas — Os de ns. 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55.

Historia Natural — na Praia Vermelha — ás 8 horas — Os candidatos de ns. 489 — 490 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509.

A's 11 horas — Os candidatos de ns. 510 — 511 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 533 — 534 — 535.

Francez e inglez — Na Praia Vermelha — ás 8 horas — O candidato n. 554 e os de ns. 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 433 — 344 — 345 — 346.

A's 9 horas — Os de ns. 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356.

A's 10 horas — Os de ns. 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366.

A's 11 horas — Os de ns. 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376.

Escola Polytechnica

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Exame vestibular — Continuam abertas as inscripções para os candidatos ao exame vestibular.

Os candidatos devem acompanhar as petições dos seguintes documentos:

a) — Carteira de identidade e attestado de vaccina;

b) — Certificado de approvação final nas materias da 5ª série do curso gymnasial official, equiparado ou sob regimen de inspecção;

c) — Recibo de pagamento da taxa de 80$000.

— A secção de expediente já está fornecendo as guias para o pagamento das taxas de inscripção aos exames vestibulares, aos candidatos que já apresentaram requerimento. Taxa, 80$000.

Regresso do director — Na proxima segunda-feira, 11, será esperado o professor Ruy de Lima e Silva, director desta Escola, que viaja pelo vapor "Itapé", que regressa de Cabrobó, Pernambuco, para onde seguiu em missão scientifica, por designação do ministro da Educação.

Collegio Pedro II

Externato

EXAMES DE HABILITAÇÃO NA 3.ª, 4.ª e 5.ª SE'RIES DO CURSO FUNDAMENTAL (Art. 100 do decreto 21.241 de 4-4-932)

ALUMNOS DO COLLEGIO E CANDIDATOS NÃO MATRICULADOS

Chamada para hoje:

PROVA ESCRIPTA DE GEOGRAPHIA — A's 18 horas

Professores convocados: Aldimir São Paulo, Hugo Segadas Vianna, Jorge R. Duarte, Kalil Cassab, Mario Rezende, Honorio Sylvestre, João Raja Gabaglia, Pedro Leal da Cunha e Joel Quaresma de Moura.

HABILITAÇÃO A' 3.ª SE'RIE

Sala 30 — (Turma A) — Deverão comparecer os candidatos inscriptos sob os numeros:

3441	3442	3447	3448	3449	5031
5051	5066	5067	5081	5092	5094
5097	5102	5103	5106	5151	5237
5287	5297	5383	5384	5385	5132
			5104		

Sala 30 — (Turma B):

2612	2613	2621	2622	2623	2633
2647	5016	5020	5030	5049	5096
5155	5216	5218	5219	5220	5234
5251	5256	5257	5304	5303	5305
		5318	5353		

Sala 30 — (Turma C):

2633	2640	2642	2643	2648	3434
5003	5004	5019	5021	5022	5023
5024	5025	5026	5027	5028	5029
5031	5032	5033	5045	5216	5047
5052	5076	5095	5152	5153	5154
5156	5157	5250	5259	5275	5276
5277	5307	5314	5360	5361	5362
		5358	5407		

Sala 30 — (Candidatos não matriculados no Collegio):

2602	2603	2605	2606	2610	2611
2614	2618	2619	2620	2624	2634
2645	2644	3426	5001	5010	5050
5054	5055	5056	5057	5061	5072
5231	5241	5242	5261	5268	5270
5278	5279	5283	5286	5355	5356
	5402	5406	2625	5281	

HABILITAÇÃO A' 4.ª SE'RIE

Sala 33 — 2.º pavimento — (Turma A):

3445	5009	5017	5037	5039	5040
5043	5065	5068	5071	5082	5085
5086	5090	5105	5109	5110	5117
5204	5223	5227	5232	5233	5235
5247	5284	5294	5354	5203	

Sala 2 — 1.º pavimento (Turma B):

2627	3443	3446	3450	4550	5007
5044	5062	5069	5070	5073	5074
5075	5080	5084	5087	5088	5089
5107	5108	5111	5122	5205	5206
5207	5209	5211	5229	5236	5238
5239	5248	5249	5260	5273	5274
	5280	5291	5359	5301	

HABILITAÇÃO A' 4ª SE'RIE

SALA 33 — (Candidatos não matriculados no Collegio) — 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5005 — 5013 — 5036 — 5038 — 5048 — 5127 — 5053 — 5079 — 5201 — 5202 — 5258 — 5283 — 5315 — 5370 — 5006 — 5299.

HABILITAÇÃO A' 5ª SE'RIE

SALA 1 (Alumnos) — 2608 — 2609 — 2630 — 2638 — 2639 — 3425 — 3428 — 3429 — 3430 — 3433 — 3436 — 3438 — 3439 — 3440 — 5015 — 5058 — 5059 — 5060 — 5002 — 5077 — 5078 — 5083 — 5093 — 5128 — 5130 — 5214 — 5215 — 5225 — 5226 — 5267 — 5293 — 5310 — 5352 — 5351.

SALA 3 — (Alumnos) — 2607 — 2616 — 2629 — 3437 — 3444 — 5008 — 5011 — 5014 — 5041 — 5042 — 5063 — 5098 — 5099 — 5100 — 5113 — 5119 — 5120 — 5121 — 5212 — 5213 — 5217 — 5230 — 5243 — 5244 — 5245 — 5298 — 5403 — 5292.

SALA 11 (Candidatos não matriculados no Collegio) — 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265 — 5295 — 5408 — 5263.

PROVA ESCRIPTA DE PORTUGUEZ, A'S 20 HORAS

Professores convocados: Antenor Nascentes, Ernesto Silva, Roberto Miranda Jordão, Gilberto Crockatt de Sá, Domingos C. Ormond, Tristão da Cunha, Renato Mendonça, Oscar Cunha, José Oiticica, Quintino do Valle e Pedro do Couto Filho.

HABILITAÇÃO A' 3ª SE'RIE

SALA 30 — (Turma A) — Deverão comparecer os candidatos inscriptos sob os numeros: 5034 — 5051 — 5066 — 5067 — 5081 — 5092 — 5094 — 5097 — 5102 — 5103 — 5106 — 5151 — 5237 — 5287 — 5297 — 5383 — 5384 — 5385 — 3441 — 3442 — 3447 — 3448 — 3449 — 5132 — 5104.

SALA 30 — (Turma B) — 2612 — 2613 — 2621 — 2622 — 2623 — 2633 — 2647 — 5016 — 5020 — 5030 — 5049 — 5096 — 5155 — 5216 — 5218 — 5219 — 5220 — 5234 — 5251 — 5256 — 5257 — 5303 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407.

SALA 30 — (Turma C) — 2632 — 2640 — 2642 — 2643 — 2648 — 3434 — 5003 — 5004 — 5019 — 5021 — 5022 — 5023 — 5024 — 5025 — 5026 — 5027 — 5028 — 5029 — 5031 — 5032 — 5033 — 5045 — 5047 — 5052 — 5076 — 5095 — 5152 — 5153 — 5154 — 5156 — 5157 — 5246 — 5250 — 5259 — 5275 — 5276 — 5277 — 5307 — 5311 — 5360 — 5361 — 5362.

SALA 30 — (Candidatos não matriculados no Collegio) — 2602 — 2603 — 2605 — 2606 — 2610 — 2611 — 2614 — 2618 — 2619 — 2620 — 2624 — 2634 — 2644 — 2645 — 3426 — 5001 — 5010 — 5050 — 5054 — 5055 — 5056 — 5057 — 5061 — 5072 — 5221 — 5241 — 5242 — 5261 — 5268 — 5270 — 5278 — 5279 — 5283 — 5286 — 5355 — 5356 — 5402 — 5405 — 5406 — 2625 — 5281.

HABILITAÇÃO A' 4ª SE'RIE

SALA 33 — (Turma A) — 3445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5039 — 5040 — 5043 — 5065 — 5068 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5110 — 5117 — 5204 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5284 — 5294 — 5203 — 5354.

SALA 2 — (Turma B) — 2627 — 3443 — 3446 — 3450 — 4550 — 5007 — 5044 — 5062 — 5069 — 5070 — 5073 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5122 — 5205 — 5206 — 5207 — 5209 — 5211 — 5229 — 5238 — 5239 — 5248 — 5249 — 5260 — 5273 — 5274 — 5280 — 5288 — 5291 — 5359 — 5301.

SALA 33 — (Candidatos não matriculados no Collegio) — 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5005 — 5006 — 5013 — 5036 — 5038 — 5048 — 5053 — 5079 — 5127 — 5201 — 5202 — 5258 — 5283 — 5299 — 5315 — 5370.

HABILITAÇÃO A' 5ª SE'RIE

SALA 1 (Alumnos — 2608 — 2609 — 2630 — 2638 — 2639 — 3425 — 3428 — 3429 — 3430 — 3433 — 3436 — 3438 — 3439 — 3440 — 5002 — 5015 — 5058 — 5059 — 5060 — 5077 — 5078 — 5083 — 5093 — 5128 — 5130 — 5214 — 5215 — 5225 — 5226 — 5269 — 5267 — 5292 — 5293 — 5310 — 5351 — 5352 — 5403.

SALA (Alumnos) — 2607 — 2616 — 2629 — 3437 — 3444 — 5008 — 5011 — 5014 — 5041 — 5042 — 5063 — 5098 — 5099 — 5100 — 5113 — 5119 — 5120 — 5112 — 5212 — 5213 — 5217 — 5230 — 5243 — 5244 — 5245 — 5298.

SALA 11 (Candidatos não matriculados no Collegio) — 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265 — 5295.

Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro

Matricula e exame de 2ª época

De ordem do professor Henrique Carlos Carpenter, director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, faço publico, pela presente noticia, que se acham abertas, nesta secretaria, todos os dias uteis durante o periodo de 8 a 25 de fevereiro, as inscripções para a matricula e exame de 2ª época do curso odontologico desta Faculdade. Outrosim, faço publico que os requerimentos de matricula e exame de 2a época, só serão aceitos nas formulas impressas para esse fim, as quaes serão distribuidas no acto da inscripção, pela secretaria. Os requerentes de exame de 2ª época, além das estampilhas federaes de 2$600, e educação, de 200 réis, collocarão nesses requerimentos uma outra estampilha de 20$ (vinte mil réis), federal, de accordo com a lei. Secretaria, 8 de fevereiro de 1935. (a) Adalberto Faria Pereira da Silva, secretario.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer, com a maxima urgencia, á secretaria desta Escola, os seguintes candidatos:

Eloy Oliveira, Newton Gonçalves da Rocha, Luiz Marones de Gusmão, Jayme Borba dos Santos, Clemente Benjamin Oliveira, Newton Lisboa Lemos, Antonio Osiris Rachel, Thomaz Corrêa, Walter Basilio, Tullio Pradal, Pedro da Rocha Campos, Heitor Furtado Arnizant de Mattos, Hello Oscar da Silva Valle, Oswaldo Joaquim Moreira, Marcos Vinicius Garcia da Rocha, Mario de Alencastro, Arlindo Viggiano, Alfredo Lopes de Souza, Angelo Cravo Muniz, Caetano de Figueiredo Lopes, Augencio Miranda, Alfredo Luiz dos Santos, Claudino Borges Neves, Ibsen de Sant'Anna, Ewaldo Sizenando Pinheiro, Euler de Lima, Elsino Ferreira Machado, Edgard Gomes, José Anderson Cavalcanti, Edmundo Nascentes Filho, Francisco Monteiro de Almeida, José Luiz Ribeiro, João Camarão Telles Ribeiro, João Baptista Bonnassis, João Luiz de Azevedo Costa, Joaquim Luiz Garcia Pitanga, Joaquim dos Santos, Jair de Mendonça, Maximino Nogueira de Medeiros, Heitor Pinho de Almeida, Neud de Mattos Guedes, Waldemar Henrique Blar de Souza, Gonçalo Pinto Guimarães, Frederico Guilherme Chateaubriand, Zany Franco, Nelson Duarte Calazans, Juvenal de Araujo, Ivan Maia Vasconcellos, Roberto Pereira da Silva, Rubens Nery Fayal, Pedro Barreto de Andrade, Thomaz Barbosa e Eduardo Granjo Bernardes.

CURSO DE ADMISSÃO

Terão inicio na proxima terça-feira as provas do concurso, obedecendo ao seguinte horario:

Terça-feira, 12 de fevereiro — 1a e 2ª turma — Arithmetica e algebra, ás 8 horas. 3ª e 4ª turmas — Arithmetica e algebra, ás 13 horas.

Quarta-feira, 13 — 5ª e 6ª turmas — Arithmetica e algebra, ás 8 horas. 1ª e 2ª turmas — Geometria e trigonometria, ás 13 horas.

Quinta-feira, 14 — 3ª e 4ª turmas — Geometria e trigonometria, ás 8 horas. 5ª e 6ª turmas — Geometria e trigonometria, ás 13 horas.

Sexta-feira, 15 — 1ª e 2ª turmas — Desenho, ás 8 horas. 3a e 4ª turmas — Desenho, ás 13 horas.

Sabbado, 16 — 5ª e 6ª turmas — Desenho, ás 8 horas.

As turmas estão constituidas da seguinte maneira:

1ª turma — Letras A, B e F. 2ª turma — Letras C, D, E e G. 3a turma — Letras H e J. 4ª turma — Letras I, L, M e P. 5ª turma — Letras N, O, R e S. 6ª turma — Letras T a Z.

Aviso

Os candidatos deverão comparecer á prova escripta munidos de suas carteiras de identidade e, bem assim, de caneta-tinteiro, meia hora antes do inicio de cada prova.

Dispensa-se o uso das taboas de Logarithmos.

— Não haverá 2ª chamada.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

TRANSFERENCIA DE UMA PROFESSORA PARA BARRA DO PIRAHY

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, um acto transferindo da escola mixta de Santa Isabel, em S. Gonçalo, d. Maria Rita Coelho Novelino, para a escola mixta de Villa Diva, em Barra do Pirahy.

CONSIDERADO LICENCIADO UM ESCRIVÃO DE PAZ

O secretario do Interior considerou licenciado, de 19 de julho de 1933 até o dia 5 do corrente, o cidadão José de Oliveira Portugal, escrivão de paz do 1º districto de Rio Claro.

PARA AUXILIAR AS DESPESAS COM OS FUNERAES DE UM GUARDA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, mandou expedir ordem de pagamento, na importancia de 500$, em favor de d. Zeferina Ferreira da Cruz, para occorrer ás despesas com os funeraes de seu esposo, Antonio Seraphim da Cruz, guarda da Inspectoria de Fiscalização, cujo fallecimento hontem se registrou.

RENOVADAS AS PROVISÕES DE UM ADVOGADO E DE UM SOLICITADOR

O dr. Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação, deferiu os requerimentos de Astolpho Eaves de Castro, advogado provisionado na comarca de S. Francisco de Paula, pedindo renovação de sua provisão por mais 5 annos para o mesmo municipio, e de Carlos Mar-Mevell Fraga, solicitador nos auditorios de Iguassu', fazendo identico pedido.

O PROMOTOR REQUEREU A PRESCRIPÇÃO DA PENA

No processo em que é accusado o professor Francisco Xavier de Moura Lacerda, o dr. Meleniades Picanço, promotor publico, requereu a prescripção da acção, por isso que, quando o processo desceu ao Supremo Tribunal Federal, a pena já estava prescripta.

NO JUIZO FEDERAL

O dr. Cunha Vasconcellos, juiz substituto federal da secção do Estado, pronunciou, hontem, o syrio João Lazaro e sua mulher Zakir Lazaro, denunciados pelo procurador da Republica, por haver tentado incendiar a casa onde moravam, facto occorrido o anno proximo passado, á rua Mariz e Barros n. 269, sendo autuados em flagrante pelo delegado auxiliar de serviço na policia central.

Esse processo foi feito pela justiça federal, porque o referido predio está hypothecado á Caixa Economica, de accordo com a opinião do promotor publico.

FACTOS POLICIAES

Os que foram medicados, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Miguel Rodrigues, de 32 annos, casado, carpinteiro, morador á Villa Pereira Carneiro n. 156, com amputação traumatica, do 5º dedo da mão esquerda; João Portella, de 19 annos, solteiro, residente á rua Angelina n. 72, em São Gonçalo, com ferida contusa do 2º pododactylo, esquerdo com arrancamento da unha; Algemiro Cunha, de 27 annos, casado, morador á rua Maruhy Grande numero 65, com queimaduras do 1º grão do pavilhão da orelha na região lombar; Alfredo Baptista Filho, de 35 annos, solteiro, morador no Campo do Ypiranga, com ferida contusa na região parietal esquerda; Joaquim Pereira da Silva, de 29 annos, casado, morador á rua Jurema n. 75, com forte contusão da mão direita.

OFFICIAES DESIGNADOS NA MARINHA

Foram designados, hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão de fragata Cesar Machado da Fonseca, para servir na Directoria da Marinha Mercante, e o capitão-tenente Octavio Soares de Freitas, para exercer as funcções de delegado da Capitania dos Portos do Estado do Paraná; na fóz do Iguassu'.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Pinto de Souza; auxiliar, sr. Imbére da Silva Reis.

2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga, 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy; Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares, 1os. fiscaes O. Jayme, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes; Dias impares, 1º fiscal Cabral e 2os. fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia, dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme 3º.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorizados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Pedro Baptista do Nascimento, Elysiario Francisco Alves, Antonio Joaquim Cabral e Manoel Gastão.

Na Terceira — Francisco Rosa da Conceição, Adelino Ferreira Paulo e Alfredo Telles Namberby.

Na Quinta — Azary Saávedra Durão, Jorge Derbeg, Elias Chibb, Mario de Souza, Arnaldo Guerff Aisem, José Waim e Nabem Ausem.

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Processos com vista:

Ao dr. José Ferreira de Souza, os autos de recursos extraordinarios na appellação n. 4.528 e no aggravo n. 1.445. — Vista por 15 dias.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Na proxima sessão do Conselho de Justiça, além de outros processos, será julgado tambem o aggravo numero 89, em que é aggravante, João Pinto de Souza Vargas e aggravado, Juizo dos Registros Publicos.

TERCEIRA CAMARA

Foi convocada a sessão da 3ª Camara, para quinta-feira proxima, 14 do corrente, afim de julgarem as seguintes appellações civeis:

N. 4.951 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 475 e 4.837 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Fallencias:

De Narciso Muniz & Cia. — Na forma da promoção retro.

De Victor Mussa... — Na forma da promoção retro.

De Corrêa & Silva — Ao curador. Concordata preventiva de Vieira Chaves & Cia. — Diga o concordatario.

QUARTA

Fallencias:

De A. Arinelli — Decretada; termo legal desde 40 dias anteriores ao despacho de fls. 2; 20 dias para as habilitações, assembléa no dia 8 de abril proximo, ás 15 horas; syndicos, Faciola & Filho; distribuida ao 4º curador das Massas.

De H. Soares Leite & Cia. — Procedentes os creditos não impugnados.

QUINTA

Fallencia de Lattuf, Zeitoun & Maldaun — Rescindida a concordata e reaberta a fallencia; assembléa em 9 de abril.

SEXTA

Fallencias:

De F. Farah & Cia. — Baixaram os autos para ser junta uma petição hoje despachada.

De J. da Gama Castro — Habilitados, como credor privilegiado Carlos Silva, e como chirographarios os demais constantes dos autos em appenso.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO O RE'O SEVERINO DOS SANTOS

O réo que se sentou hontem no banco dos culpados, no Tribunal do Jury, é accusado de um crime praticado em circumstancias revoltantes. Refere a denuncia que, no dia 9 de outubro de 1933, na rua Rodrigo Silva, proximo ao numero 47, Severino dos Santos pediu ao motorista Antonio Miguel que lhe pagasse 200 réis de cachaça, e, como este respondesse que não podia, por não ter dinheiro, o accusado sacou de uma faca que trazia á cinta e desferiu contra Antonio quatro golpes, produzindo-lhe ferimentos que occasionaram a sua morte.

Hontem, submettido a julgamento perante o Tribunal do Jury, cuja sessão foi presidida pelo juiz Magarinos Torres, o promotor dr. Eufino de Loy fez a accusação de Severino dos Santos, pondo em relevo as condições perversas e o moral futil que caracterizam o seu crime. Depois de demorada oração da promotoria, foi dada a palavra á defesa, na pessoa do advogado Theodorico Lindsay.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	32.00	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.00	27.00
6 ½ %, 1926|57	27.75	26.87
6 ½ %, 1927|57	28.25	27.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.25	18.87
Paraná, 7 %, 1958	18.75	18.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	21.50	21.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.50	19.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	29.50	29.50
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.25	20.12
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.25	19.87
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.50	18.63
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	33.37	34.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	19.50	19.50

LONDRES, 8 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	21. 0.0	21. 0.0
Funding, 5 %	32. 0.0	32.10.0
Novo Funding, 1914	72.10.0	74.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 0.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0.0	19. 0.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	58. 0.0	58. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	28. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	12. 0.0	12. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. do), 1928/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1931/36, 8 %	28. 0.0	25. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	30. 0.0	30.10.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	19. .00	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	18.10.0	17.10.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	87. 0.0	87. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %. Serie "A"	36. 0.0	36. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A INTERDEPENDENCIA ECONOMICA DOS ESTADOS

O Commercio de cabotagem, no seu movimento interestadual, mercadorias nacionaes e nacionalizadas. Nos annos de 1931, 32 e 33, esse commercio foi, em quantidade, assim distribuido: 1931, 1.632.840 toneladas; em 1932, 1.727.541; e em 1933, 1.865.641 toneladas. Em valor, foi: em 1931, 2.234.499 contos; em 1932, 2.346.731; em 1933, ... 2.551.114 contos.

Estudando-se as cifras relativas ao commercio de cabotagem, no anno de 1933, verifica-se que muitos Estados do Brasil importam mais do que exportam e que esse facto explica em parte, a interdependencia em que se acham uns dos outros. Começando-se do Norte ao Sul, a relatividade dessa balança expressou-se assim, em 1933:

	Importação nos Estados	Exportação para os Estados
Acre	3.321	5.566
Amazonas	50.587	10.080
Pará	65.298	34.732
Maranhão	36.022	42.510
Piauhy	23.092	6.393
Ceará	132.593	32.997
Rio G. do Norte	51.808	46.842
Parahyba	59.835	58.096
Pernambuco	247.051	286.760
Alagôas	57.782	80.372
Sergipe	43.004	26.976
Bahia	237.511	83.700
Espirito Santo	60.561	17.650
Rio de Janeiro	15.837	5.236
Capital Federal	500.171	703.978
São Paulo	300.796	442.616
Paraná	79.053	40.[illegible]
Santa Catharina	99.053	97.391
Rio G. do Sul	331.499	377.389
Matto Grosso	1.853	315

Minas Geraes e Goyaz não figuram nas estatisticas do commercio de cabotagem. Pelas cifras acima verifica-se que apresentam saldos negativos, no seu commercio interestadual, os seguintes Estados:

	Valor-contos Saldo negativo
Amazonas	40.507
Pará	30.566
Piauhy	16.699
Ceará	99.596
Rio Grande do Norte	4.966
Parahyba	1.739
Sergipe	16.028
Bahia	153.811
Espirito Santo	42.911
Rio de Janeiro	10.601
Paraná	38.831
Santa Catharina	1.662
Matto Grosso	4.572

Apresentam saldo positivo:

	Valor-contos
Acre	2.245
Maranhão	6.488
Pernambuco	39.709
Alagôas	22.590
Capital Federal	203.807
São Paulo	141.820
Rio Grande do Sul	45.890

As mercadorias que figuram nesse intercambio estão divididas pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, em quatro classes, comprehendendo a primeira, **animaes vivos**; a segunda, **materias primas**; a terceira, **artigos manufacturados**; e a quarta, **artigos destinados á alimentação**. A classe do maior valor, no commercio da cabotagem, é a terceira, a de **artigos manufacturados**.

Assim	1933 Valor-contos
Animaes vivos	1.805
Materias primas	433.635
Artigos manufacturados	1.243.280
Artigos de alimentação	872.394

A CASA DO PARA'

BELEM, 8 (E. I.) — A Interventoria Federal no Estado acaba de assignar um decreto criando, na Capital Federal, a Casa do Pará para cuja manutenção foram destinados cem contos de réis annuaes. A "Casa do Pará" terá por fim: manter no maior centro commercial do paiz, um mostruario permanente de tudo quanto o Pará produz e pode exportar; conservar de modo estavel, facil e pratico as relações commerciaes do Estado com todas as demais unidades da Federação, de modo a desenvolver o commercio, nos dois sentidos, internos e externos; proporcionar aos nacionaes e estrangeiros, no Rio, todos os conhecimentos, de ordem commercial que lhes possam interessar; e centralizar uma propaganda systematica das riquezas exploraveis do Estado. O sr. Ascendino Nunes, delegado commercial do Pará, actualmente no Rio, está incumbido pelo governo paraense de dar inicio á criação da "Casa do Pará" e iniciar a propaganda.

O COMMERCIO DO BRASIL

O movimento commercial brasileiro, nas suas duas feições interna e externa, apresenta cifras já bem apreciaveis, quanto ao peso e quanto ao valor. Sommando-se as tonelagens do commercio de cabotagem com as do commercio exterior, em 1933, verificam-se os seguintes algarismos:

	Toneladas
Commercio de cabotagem	1.865.641
Commercio exterior	5.847.000
	7.712.641

	Valor-contos
Commercio de cabotagem	2.551.114
Commercio exterior	4.985.525
	7.536.639

Cumpre, porém, accrescentar que o movimento commercial de cabotagem só comprehende a parte relativa ás transacções entre portos de um para portos de outros Estados, isto é, o commercio que se faz via maritima e fluvial. Os Estados de Minas e Goyaz não figuram nas estatisticas acima, como Estados centraes que são, o que se deve tomar em conta para se poder fazer um juizo approximado do que é o commercio interno do paiz.

PARA'

BELEM, 8 (E. I.) — Mercado de borracha, nominal paralyzado em virtude do retrahimento dos possuidores, tendo como consequencia baixas nas offertas; vigoraram as seguintes cotações: Fina Ilhas — 1$900 a 1$950; Fina Caviana 2$000; Fina Tapajóz 2$000; Fina Alto Xingu' 2$; Fina Baixo Xingu' 1$900; Fina Jary 2$300; Sernamby Rama $700; Sernamby Cametá 1$ a 1$100; Sernamby Tapajóz $700; Sernamby Xingu' $700; Caucho Tapajóz 1$050 a 1$100; Caucho Xingu' 1$050 a 1$100; Caucho Tocantins 1$050 a 1$100; Fina Sertão 1$100. Mercado de balata: cotações lamina 6$000, bloco 5$000; coquirana 1$900; massaranduba $600. Mercado de castanha: não constou negocio, mantendo-se as offertas e a posição anteriores.

Mercado de cacáu: cotação 1$160 a 1$180. Mercado de farinha de mandióca, animado; cotações, lote especial 7$ a 9$; lote 5$500 a 6$. Pelles, cotações: veado 12$ a 13$ kilo; pelle de caetetu' 13$ a 15$ unidade; pelle de queixada 12$ a 14$ unidade; pelle de ariranha 25$ unidade; pelle de lontra 30$ unidade; pelle de onça 40$ unidade; pelle de maracajá 50$ unidade; pelle de jacuruxy 4$500 unidade; pelle de jacurarú' 1$000 unidade; pelle de camaleão $700 unidade; pelle de capivara 19$ a 22$ unidade; pelle de giboia 3$ o metro; pelle de sucuryju' 2$ o metro. Mercado de outros generos: sem alteração, vigorando as mesmas taxas anteriores. Exportação: vapor "Policarpo" saído para Europa levou deste porto 496.439 kilos de madeiras com destino a Portugal.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

*RIO, 8 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	—	812$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	812$000	810$000
Idem, idem, port.	825$000	823$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:035$000	1:025$000
Idem, idem, 1930	993$000	990$000
Idem, idem, 1932	1:028$000	1:025$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:010$000	1:000$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	480$000	460$000
Idem, port.	—	450$000
Emprestimo de 1906, port.	156$000	155$000
Emprestimo de 1917, port.	153$000	151$500
Emprestimo de 1920, port.	151$500	151$000
Emprestimo de 1931, port.	186$000	185$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	—	170$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	195$500	195$000
Decreto 1.948, 7 %	—	165$000
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.093, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	170$000	167$500
Decreto 2.339, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	170$000	169$500
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por., 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$ 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	187$000	186$500
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	680$000	675$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	670$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	835$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	836$000	835$000
Obrigações de Minas, 7 %, port.	—	—
Idem, idem, 9 %	1:000$000	990$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	—	460$000
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	105$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.315	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.00	16.62
American & Foreign Power Co., Inc.	4.00	3.75
American Smelting & Refining Co.	34.75	33.50
American Telephone & Telegraph Co.	103.75	103.12
American Tobacco Company	S|cot.	80.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.25	5.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	44.25	43.75
Atlantic Refining Co.	24.00	24.00
Baldwin Locomotive Works	S|cot.	6.12
Bethlehem Steel Corporation	30.00	28.87
Burroughs Adding Machine Co.	14.87	14.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	12.37	12.62
Caterpillar Tractor Co.	39.50	39.00
Chrysler Corporation	38.50	37.25
Consolidated Gas Co.	18.62	19.00
Corn Products Refining Co.	64.00	63.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	94.75	92.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	112.62	112.00
Electric Bond & Share Co.	5.25	5.25
General Electric Company	23.25	23.00
General Foods Corporation	34.25	34.00
General Motors Company	31.37	30.37
Gillette Safety Razor Co.	13.75	13.37
Goodrich (B. F.) Co.	9.87	9.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.62	21.87
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	67.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	152.25
International Cement Corp.	27.75	27.00
International Harvester Co.	40.75	40.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.00	22.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.75	8.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.25	25.37
National Cash Register Co. (The)	S|cot.	15.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.25	16.62
Norfolk & Western Railway	173.25	170.00
Radio Corporation of America	5.12	5.00
Standard Brands Inc.	17.25	17.37
Standard Oil Co. of California	30.00	29.62
Standard Oil Co. of New Jersey	40.12	39.62
Studebaker Corporation	1.00	0.87
Texas Company	19.62	19.25
United States Rubber Co.	14.00	13.50
United States Steel Corp.	36.37	35.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	18.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.25	37.25
Woolworth (F. W.) & Co.	54.00	54.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	166.00	168.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	308.00	307.00
National City Bank, N. Y.	22.00	21.00
Royal Bank of Canada	170.00	170.00

LONDRES, 8 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 9	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.00	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 3. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Let. ("B" Shares)	6.17. 0	6.17. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 6	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 5 1|2 % Term., Deb., 1935	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.19. 6	2.19. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	67.10. 0	67. 0. 0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927|47	108. 5. 0	108. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	91.17. 6	91.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de fevereiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	386$000	384$000
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Banco do Commercio	190$000	180$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	149$000	—
Idem, idem, nom.	140$000	—
Banco de C. Real de Minas	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	600$000	420$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	212$000	208$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	..	10$000
Corcovado	85$000	75$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	150$000
Nova America	—	220$000
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	140$000	—
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	—	114$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	224$000
Idem, idem, port.	235$000	234$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	100$000	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	180$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	185$000	146$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
Cotton Gavea	—	—
Docas de Santos	—	188$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	—	1:040$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	212$000	210$000
Jornal do Brasil	203$000	200$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.21	6.23
Para maio	6.32	6.38
Para julho	6.44	6.50
Para setembro	n|cot.	6.60

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 9 a 13 pontos, em relação ao dois a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.14	6.23
Para maio	6.27	6.38
Para julho	6.37	6.50
Para setembro	6.47	6.60

	Saccas
Vendas de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
Mercado apenas estavel com baixa de [illegible] pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.63	9.65
Para maio	9.51	9.58
Para julho	9.51	9.58
Para setembro	9.47	9.58

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de [illegible] pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.64	9.65
Para maio	9.53	9.58
Para julho	9.48	9.58
Para setembro	9.43	9.58

	Saccas
Vendas do dia	40.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos de Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	10 3|4	10 3|4
N. 7	10	10
Typos do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 1|4	9 1|4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 8 de fevereiro.
Mercado calmo, com alta de 1\|2 a 3\|4 de francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	140 1|4	139 1|2
Para maio	138 1|2	138 1|2
Para julho	138	137 1|2
Para setembro	138 1|2	138
Vendas		Saccas 1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 1 1\|4 francos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	140 1|2	134 1|2
Para maio	139	138
Para julho	138 1|2	137 1|2
Para setembro	139 1|4	138
Total das vendas		Saccas 3.000
Idem, anterior		4.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 8 de fevereiro.
Mercado parcial de 1\|2 a 3\|4, estavel, com alta e baixa pfg., respectivamente, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	32 1|2	32
Para maio	32 1|2	32 1|2
Para julho	33	33
Para setembro	33 1|2	34 1|4
Vendas		Saccas —

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de fevereiro.
Mercado calmo, com alta parcial de 1\|4 a 3\|4 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1|2	32
Para maio	32 1|4	32 1|2
Para julho	33	33
Para setembro	33 1|2	34 1|4
Total das vendas		Saccas —
Idem, anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de fevereiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46.0	46.3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	37.9	38.0

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 8 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$200	18$200
Para março	18$500	18$500
Para abril	18$250	18$250
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$975	17$975
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$975	17$975
Para setembro	17$675	17$675
Para outubro	17$675	17$675
Vendas		Saccas —

FECHAMENTO

SANTOS, 8 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$200	18$200
Para março	18$500	18$225
Para abril	18$250	18$250
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$975	17$975
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$975	17$975
Para setembro	17$675	17$675
Para outubro	17$675	17$675
Total das vendas		Saccas —
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 8 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$100
Anterior	17$100
Em igual data de 1934	16$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 14 horas:	
No dia de hoje	21.980
No dia anterior	21.828
Em igual data de 1934	38.004
Embarque:	
No dia de hoje	32.100
No dia anterior	45.370
Em igual data de 1934	45.370
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.464.213
No dia anterior	1.494.363
Em igual periodohj. mfpyamfamfn	
Em igual data de 1934	1.863.213
Saidas:	
Para os Estados Unidos	20.597
Para a Europa	7.453
Total	28.050

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 8 de fevereiro.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000
Em São Paulo, pela Sorocabana etc.:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	1.000
Totaes:	
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	16.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 8 de fevereiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|sot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas		Saccas —

FECHAMENTO

VICTORIA, 8 de fevereiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	11$500	N|cot.
Para março	11$600	N|cot.
Para abril	11$600	N|cot.
Para maio	11$500	N|cot.
Total das vendas		Saccas —
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 8 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7\|8 cotado ao preço de 12$100 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	11.319
Saidas	—
Existencia	133.339

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se calmo ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.76	6.74
Pernambuco "Fair"	6.75	6.71
São Paulo "Fair"	6.90	6.89
American Fully Midling	7.05	7.04
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.78	6.79
Para maio	6.73	6.75
Para julho	6.68	6.68
Para outubro	6.57	6.57

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido á liquidação dos operadores locaes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.80	6.79
Para maio	6.74	6.73
Para julho	6.60	6.68
Para outubro	6.64	6.57

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo regulou o mesmo durante o dia, melhorando pelo fechamento. Compras no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.55	12.50
American "Futures":		
Para março	12.32	12.31
Para maio	12.40	12.34
Para julho	12.40	12.33
Para outubro	12.28	12.28

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido as vendas do estrangeiro.

Vendeu no Wall Stret.

Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 8 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.30	12.32
Para maio	12.38	12.40
Para julho	12.37	12.40
Para outubro	12.28	12.28

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 8 de fevereiro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se, por quinze kilos:

Para fevereiro	69$000	N|cot.
Para março	66$000	N|cot.
Para abril	61$500	N|cot.
Para maio	59$500	N|cot.
Para junho	59$500	N|cot.
Para julho	58$500	N|cot.
		Kilos

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de fevereiro.
O mercado a termo fechou estavel cotando-se, por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	69$500	N|cot.
Para março	67$000	N|cot.
Para abril	61$000	N|cot.
Para maio	59$500	N|cot.
Para junho	59$300	N|cot.
Para julho	58$500	N|cot.
		Kilos
Total das vendas		3.500
Idem, anterior		1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de fevereiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte — Compr. Vend. — por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	—

(Continúa na 15ª pag.).

ENCONTRA-SE NO RIO UMA GRANDE ANIMADORA DE TURISMO

A sra. Bence trouxe em sua companhia varios turistas norte-americanos

Procedente de Nova York e escalas de costume, aportou hontem á Guanabara o paquete inglez "Southern Prince", que chegou em boas condições sanitarias.

Suzanne Bence

Esse paquete, depois de visitado pelas autoridades portuarias, atracou no Cáes do Porto, proximo ao armazem n. 2.

Trouxe a nave ingleza varios passageiros para esta capital, notando-se, entre elles, a sra. Suzanne Bence, conhecida organizadora de viagens de turismo.

E' a sra. Suzanne Bence uma grande animadora do turismo para a America do Sul e principalmente para o Brasil, paiz que, segundo nos declarou, muito admira. Nesta viagem que miss Bence realiza ao nosso paiz, trouxe em sua companhia 28 excursionistas norte-americanos, pertencentes a diversas classes sociaes dos Estados Unidos.

Os turistas que vieram acompanhando mrs. Bence são os seguintes:

John Anderson, Regina Baumann, E. R. Bessellevre e esposa, Leslie B. Clarke e familia, M. E. Colwell, Edric Eldrige, John Emerson, Ida Erkins, William Fischer, Hamilton Gibson, Louis Hartsfeld e esposa, Rosa Hervey, J. Howard, W. S. Jarvis, Nathan Klee, Margaret Murphy, Victor Mc Cutcheon, dr. Willis Neally, E. K. Payne, Eric Quain, T. B. Reese, Mary Stevens, J. Rutherford Stewart, Vernon Teny, Edna Uperman, William Utting e Adrian Von Sinderen.

Esses nossos visitantes permanecerão alguns dias no Rio, seguindo depois, em visita, a outros Estados brasileiros.

ESTEVE NA GUANABARA O "CAP ARCONA"

Varios turistas inglezes no Rio. Em transito o ministro do Chile na Dinamarca

Procedente de Southampton e escalas em Vigo, Lisboa e Madeira, chegou hontem á Guanabara o paquete allemão "Cap Arcona".

Esse paquete, devido ao máo tempo, retardou sua viagem de 24 horas.

Depois de visitado no ancoradouro dos navios mercantes, rumou o "Cap Arcona" para o Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros vindos para esta capital.

OS PASSAGEIROS

Trouxe a nave allemã para o Rio innumeros passageiros, destacando-se entre elles os seguintes:

Felix Keppich e esposa, Carl Ley, Artom G. N. Rand, Rigmor Rand, Miriam Rand, Ellinor Rand, Ernst Sigle, Emma Sigle, Alexander Elizabeth, Beatriz D. Ambrumenil, Cornelius Chambers, Lady Chambers, Irene Chapple, capitão Lancelot Fane Gladwin, Marion Glasbrook, Daphne Green, capitão D. S. Gregson, Violet Gregson, major S. W. Harris, John Hughes, Henri Jellis, Gladis Jellis, Joseph Ivy, Charles Larkins, Emily Lorkins, S. O'Meara, Joan Moncrieff, Richard Perryman, Friedrich Pratt, Frieda Pratt, Edith Richards, Alberto Shead, Gilberto Stacey, Enid Wolf, Antonio de Sá Leite, Helena de Sá Leite, Julieta Cardoso, Fernandes Ribeiro e Antonio Fernandes.

A maioria desses passageiros é de turistas inglezes, que vêm ao Brasil afim de visitar varios Estados.

EM TRANSITO

Em transito, seguem para Buenos Aires, a bordo do "Cap Arcona", entre outros, o ministro plenipotenciario do Chile na Dinamarca e o coronel J. Mitchel.

O "Cap Arcona" zarpou hontem mesmo para Buenos Aires.

133 KILOS DE OURO PARA A CASA DA MOEDA

Destinado á Casa da Moeda e consignado á firma Wilson Sons, Ltd., chegaram hontem, de Raposos, 3 caixotes, com o peso de 133 kilos, de ouro em barra, no valor de .... 2.111:976$000.

OS NOVOS PECULIOS DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

Tem sido extraordinario o movimento que vem tendo, no corrente anno, a Carteira de Inscripções de Peculios do Instituto Nacional de Previdencia.

Para que se evidencie o valor do augmento de suas responsabilidades de mez para mez, basta documentar que, de 1º de janeiro do anno corrente até esta data, a constituição de novos peculios augmentou num total de onze mil e vinte contos de réis, equivalente a uma média diaria de duzentos e setenta e cinco contos de réis.

VÃO ESTUDAR A PADRONIZAÇÃO DO MATERIAL RODANTE DA CENTRAL

A Inspectoria Federal de Estradas, designou os engenheiros daquella repartição, Flavio Vieira e Augusto Paranhos Fontenelle, e o engenheiro José Araujo Filho, da Noroeste do Brasil, para estudarem a padronização do material rodante e de tracção, para as estradas de ferro da União, bem como, estabelecerem um programma e coordenação geral de transportes.

Nesse sentido a referida Inspectoria fez a devida communicação á Central do Brasil.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 56 passagens, na importancia de 1:995$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 4 passagens, na importancia de 223$800; M. da Marinha 1, e 133$200; M. da Justiça 7, na quantia de 674$100; M. da Agricultura 6, no valor de 584$890, e M. do Trabalho 33, num total de 380$000.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE AGENTES DA CENTRAL

Foi substituido pelo agente José Braga Netto, na commissão de concurso para praticantes de trem, na Central do Brasil, o conductor Joaquim Vaz. O director da Central tambem designou o agente de 4.ª classe, Miguel de Magalhães Carvalho e Oliveira, para fazer parte da banca examinadora do concurso de praticantes de agentes.

AS PARADAS DO TREM MPL-1

Por determinação do director da Central do Brasil, o trem MPL1, no trecho de Barra e Cachoeira, só parará nas estações em que marcar parada de horario, exclusivamente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL INTERNACIONAL

O Vasco da Gama enfrentando o River Plate para conquista da primeira victoria brasileira

Bossio e Sirne, os dois guarda-vallas do River Plate

A luta internacional que será travada amanhã, no estadio de São Januario, entre o quadro local e o conjunto do River Plate, é aguardada com vivo interesse pelo nosso publico sportivo.

Muito embora a equipe platina não houvesse cumprido uma performance á altura do seu renome no match inaugural da temporada, colheu uma bella victoria sobre o Botafogo, uma das expressões maximas do soccer nacional, e patenteou possuir um "onze" capaz de realizar grandes proezas.

Dahi a previsão de um combate empolgante, pois o esquadrão vascaino está optimamente preparado, em condições de impôr aos adversarios um revés rehabilitador para o football nacional.

OS "MILLIONARIOS"

Não convincente sobre o ponto de vista technico a apresentação do quadro do River Plate ao publico carioca.

Precedido de grande fama, figurando em sua equipe verdadeiras celebridades mundiaes, esperava-se uma producção excepcional dos platenses.

A simples evocação das proezas de Bernabé Ferreyra, de Nolo, de Bosio arrastou ao estadio de São Januario uma consideravel multidão, avida por assistir ás façanhas dos players dos "millionarios".

A exhibição dos platenses, porém, ficou muito aquem da propaganda. Não resistiu, mesmo, a um confronto com o conjunto do Boca Juniors, que se manteve invicto nos gramados cariocas.

Apesar da propaganda feita em torno da vanguarda platense, o que se verificou foi que a defesa é que merece mais elogios. E' solida e precisa na distribuição do jogo. A linha média é o ponto alto, principalmente as azas, que deixaram optima impressão.

Santa Maria e Wargifker são dois halfs-backs completos. No triangulo final, Bosio e Cuello são os menores. Cuello confirmou plenamente a sua fama de melhor back portenho. E' calmo, firme nas rebatidas e coloca-se com precisão.

A vanguarda é rapida e perigosa pelo numero de artilheiros que possue.

Peucelle foi o elemento mais destacado. Demonstrou possuir qualidades de constructor e de arrematador. Quanto aos outros homens, somente depois da luta de amanhã poderemos fazer uma critica segura.

Isto porque, como já dissemos, esses players não confirmaram a fama. E é temerario tentar derrubar um renome, assistindo-se a uma só exhibição.

O que podemos affirmar é que no caso de ante-hontem Bernabé actuou com bastante desembaraço e demonstrou o que pode fazer quando não num dia infeliz.

OS VASCAINOS

O Vasco porá em Campo, para a peleja de amanhã, a mesma equipe que enfrentou o campeão argentino.

Na luta com o Boca Juniors, o Vasco fez uma brilhante demonstração de sua pujança. A differença de dois pontos, obtida pelos argentinos, na primeira phase do prelio, não abateu o animo dos cruzmaltinos, que no periodo final reagiram com uma formidavel reacção e igualaram o marcador no placard.

Esse feito, só conseguido [illegible], collocou o pelotão [illegible] de São Januario entre os melhores do continente.

[illegible] responsabilidade que [illegible] sobre os hombros, os rapazes [illegible] prepararam-se cuidadosamente para o combate. Treinos [illegible] e com grande enthusiasmo foram realizados nesses ultimos dias e a turma encontra-se rigorosamente preparada.

A defesa, onde apparecem as maiores figuras do "onze", é o ponto alto. Com um trio final que não teme confronto com qualquer outro no Brasil, ou mesmo no continente, e uma linha media experimentada e excepcionalmente orientada por Fausto, a defensiva vascaina constitue um obstaculo que não é abatido com facilidade.

A vanguarda, sob o commando de Lamanna, tornou-se bem mais perigosa. O "center" argentino é impetuoso e sabe bem aproveitar as opportunidades que os activos meias lhe offerecem. Nas pontas, Novamuel e Orlando, dois velozes forwards, contribuem bastante para a acção desconcertante do quintetto vascaino. Assim, o Vasco merece bem a confiança que o nosso publico lhe deposita.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

As duas equipes deverão formar com a seguinte organização:

RIVER PLATE — Bossio; Suarez e Cuello; Santamaria, Rodolff e Wargifker; Peucello, Lamas, Bernabé, Manolo e Dourado.

VASCO DA GAMA — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamanna, Nena e Orlando.

O JUIZ E OS AUXILIARES

Arbitrará o jogo o juiz argentino sr. Miguel Urretaviscaya, que, como dirigente do jogo Botafogo x River Plate, deu provas amplas de competencia e honestidade.

As demais autoridades, designadas pela C. B. D., são estas:

Chronometrista — Octavio Medeiros.

Bandeirinhas — Waldemar Rodrigues Gomes, Manoel Cardoso David, Edmundo Gomes Pereira e Jacyntho Pereira.

UM PREMIO PARA O MARCADOR DO PRIMEIRO GOAL VASCAINO

O primeiro goal de amanhã, feito pelos dianteiros vascainos, contra os seus adversarios, terá como premio um rico relogio de ouro offerecido pelo sr. Max Olerich.

Como é facil verificar, o primeiro tento vascaino vale muito dinheiro.

A PRELIMINAR

A prova preliminar da luta de amanhã, além de prometter um transcurso interessante, constituirá um acontecimento, pois marcará o reapparecimento do Carioca S. C. nos gramados de football.

Será adversario do querido gremio da Gavea, que se apresentará com uma forte equipe, um scratch de Nictheroy.

Dirigirá a luta o juiz Fiorevante D'Angelo.

PROVAS DE CYCLISMO

A Federação Metropolitana de Cyclismo vae realizar, por occasião da grande partida, tres interessantes provas cyclisticas para principiantes e segunda turma.

A primeira prova será disputada no intervallo da prova preliminar; a segunda, antes do match principal, e a terceira, entre os primeiros e segundo meio tempos.

Concorrerão a essas provas o Cyclo Suburbano, Velo Esportivo Helenico, S. C. Brasil, Polysportivo Palestra-Italia, Carioca [illegible] e Cyclo Portugal-Brasil.

Tudo indica que essas provas alcançarão franco successo.

SEIS BORBOLETAS

A directoria do C. R. Vasco da Gama, afim de facilitar ao publico, fará funccionar seis bilheterias e seis borboletas das 12 horas em deante.

Esta medida evitará aglomerações, pois nos outros jogos internacionaes apenas eram movimentadas tres borboletas.

AOS SOCIOS DO VASCO

A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, por nosso intermedio, avisa a seus associados que continuará a exercer a mais rigorosa fiscalização das entradas sociaes no estadio, e, ainda, que eliminará do seu quadro social todo aquelle cujo titulo social seja apprehendido em mãos estranhas, a exemplo do que já fez com os apprehendidos no ultimo jogo.

Um astro do pugilismo italiano

Ercole Buratti, campeão italiano de peso meio medio, companheiro de Bianchini, que figura na primeira fileira entre os pugilistas de sua categoria e que estreará brevemente em Buenos Aires

O São Christovão abrirá mão do encontro com o River Plate

Estamos seguramente informados de que o S. Christovão abrirá mão do encontro com o River Plate, afim de facilitar á C.B.D. seu trabalho junto ao S. Paulo F. C.

Essa versão nos foi dada por um prestigioso director do club da rua Figueira de Mello, que nos solicitou não divulgassemos o seu nome.

Inicia-se amanhã o Campeonato de Water-Polo da cidade

NATAÇÃO x S. CHRISTOVÃO — VASCO x GUANABARA

Continuam sendo aguardados com vivo interesse os jogos com que, amanhã, na piscina do Guanabara, será aberta a temporada official de water-polo.

Esses jogos, promovidos pela Federação Aquatica, são os iniciaes do Campeonato da cidade e obedecerão ao programma abaixo:

A's 8 horas — Segundos teams — Natação x S. Christovão — Juiz, Raphael Verri.

A's 8.30 horas — Primeiros teams — Natação x São Christovão — Juiz, José Ferreira Mendes.

Chronometrista, Moacyr Mallemont Rebello.

A's 9 horas — Segundos teams — Vasco x Guanabara — Juiz, Luiz Gracioso.

A's 9.30 horas — Primeiros teams — Vasco x Guanabara — Juiz, Abrahão Saliture.

Chronometrista, Adelio Mandarino.

O festival do S. C. Santa Luzia

E' finalmente amanhã que no ground da Fundição Nacional F. C., á Avenida Pedro Ivo, em São Christovão, será realizado um grandioso festival sportivo em homenagem á imprensa, promovido pelo S. Club Santa Luzia.

O programma, como abaixo se verifica, foi caprichosamente organizado e deverá apresentar interessante desenrolar.

O programma é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Prova "Jornal do Brasil" — A's 9 horas — Combinado Regencia x Fontes F. Club.

Prova "O Globo" — A's 10 horas (infantis) — Palm Football Club x Itaquicé Football Club.

Prova "Diario de Noticias" — A's 11 horas — Dedicada aos clubs que tomarem parte na festa. Partida em disputa do titulo de campeão dos teams infantis da estação de Sampaio—Cavaquelinhas F. C. x Francisco Manoel F. C.

Prova "O Radical" — A's 12 horas (honra) — Dedicada aos redactores sportivos da imprensa carioca (juvenis)—Palestra Italia F. C. x Onze Pernambucanos F. C.

Ao club desta parte que mais tombolas passar será offerecida uma artistica taça como premio de sympathia.

SEGUNDA PARTE

Prova "Diario da Noite" — A's 13.10 — Dedicada aos clubs desta parte — Monte Azul F. C. x Estudantes da Tijuca F. C. (juvenis).

Prova "Vanguarda" — A's 14.20 horas — Dedicada ao sr. Miguel Machado Teixeira e esposa — Zeos Olympicos F. C. x Brasil-Portugal F. Club.

Prova "Jornal dos Sports" — A's 15.30 horas—Dedicada ao sr. Aristides Otero Sanches e esposa (juvenis) —Raiar do Sol F. C. x S. C. Portugal-Brasil.

Um "crack" argentino

Moreno, um dos bons elementos do team do River Plate que, amanhã, enfrentará o Vasco da Gama no Stadium de São Januario

Amanhã funccionarão nove borboletas

Afim de facilitar o ingresso do publico no stadium do Vasco da Gama, funccionarão amanhã nove borboletas, sendo seis na rua Abilio e tres na rua Ricardo Machado.

Um finalista olympico

Mario Bianchini, peso leve italiano recem-chegado a Buenos Aires, para actuar no Luna Park. Foi campeão amador da Italia, da Europa e finalista olympico, em Los Angeles

Para que o basketball brasileiro compareça ás Olympiadas de Berlim

O Grupo de Chronistas, filiado á C.O.C.I.B., em sua reunião realizada ante-hontem, na séde da Federação Brasileira de Basketball, lançou as bases para uma campanha em pról do comparecimento do basketball brasileiro ás Olympiadas de 1936, em Berlim.

A idéa, lançada pelo chronista-mór, foi recebida com vivas demonstrações de enthusiasmo pelos presentes, que, espontaneamente, se compromettcram a prestar o seu valioso auxilio.

Sómente em futuras reuniões será assentado o plano definitivo de acção, mas desde já poderemos adeantar que a commissão organizadora da benemerita campanha proporá á F.B.B. um augmento de mil réis no preço das entradas dos jogos realizados por todas as entidades filiadas, além da creação do sello olympico para o andamento de todos os papeis que transitarem pela secretaria da entidade.

Pela sympathia com que a idéa foi recebida nos meios cestobolisticos da cidade, podemos, desde já, assegurar o seu exito.

O Club dos Marimbás vae construir uma piscina e adoptar outros melhoramentos

A actual directoria do victorioso Club dos Marimbás, visando o desenvolvimento desse novo gremio nautico, propõe-se a realizar o seguinte programma:

a) — Conclusão do mobiliario da séde social;

b) — Construcção de uma piscina;

c) — Ajardinamento caracteristico tropical da área da praia pertencente ao club;

d) — Construcção de campos de tennis e volleyball;

e) — Installação de duchas de agua salgada e massagens;

f) — Unificação das secções de jogos no segundo andar da séde social, e

g) — Animar a frequencia á séde social, realizando reuniões sociaes, sarãos artisticos, dansas, etc.

Para admissão de cem novos socios a actual directoria estabeleceu nova tabella.

Eis a directoria dos Marimbás: Jorge Bhering de Oliveira Mattos, commodoro; Mario de Oliveira, vice-commodoro; Nelson Feitosa, secretario; Orlando Guida, 1º thesoureiro; Trajano de Góes, 2º thesoureiro, e Elysio Sodré Borges, director geral.

A chegada do sr. Lourival Fontes

Chegou hontem a esta capital o sr. Lourival Fontes, que representou a Confederação Brasileira de Desportos no Congresso da Confederación Sud Americana de Football, realizado em Lima, no Perú'.

Argentinos contra brasileiros

O combinado visitante terá seis homens do Boca e seis do River — Os keepers jogarão um tempo

A organização do combinado River-Boca não é tão facil como á primeira vista poderia parecer. Bastaria attender na vaidade de cada team — um "millionario", o mascaro da America do Sul, outro depositario do titulo de campeão argentino, para que se verificasse as difficuldades da empresa.

Chegou-se, porém, promptamente, a um accordo: cada team dará cinco jogadores e os arqueiros se revezarão no fim de cada tempo. Como se vê, não podia ser mais equitativa a solução do problema.

No primeiro tempo jogarão seis jogadores do River: Bosio, Juarez, Cuello, Santamaria, Peucello e Bernabé Ferreyra, e cinco do Boca. Na etapa final jogarão seis "cracks" do Boca: Yustrick, Lazzatti, Arico Suarez, Varallo, Cherro e Cusatti, e cinco do River.

O Boca já deu o seu consentimento para o match do dia 24 e era a unica coisa que restava para assentar definitivamente o encontro.

Varallo será deslocado para a meia direita, posição em que jogou durante um largo tempo, inclusive no scratch argentino. Os elementos estrangeiros, como Moysés, Bil., Wergifker e Benitez Caceres, não actuarão. Será um authentico combinado argentino.

Yustrich, o grande keeper que surgirá na phase final

Regressou a delegação tricolor

Todos os players affirmam que Guimarães foi o melhor em todos os jogos — Outras notas

Ao alto, o quadro tricolor que foi derrotado pelo scratch paranaense no primeiro encontro da temporada; em baixo, uma opportuna intervenção de Velloso

A bordo do "Conte Aldido" chegou hontem á nossa capital a delegação sportiva do Fluminense, que excursionou ao Paraná, onde realizou alguns matches amistosos.

Chefiados por Velloso, regressaram Braun, Votorantim, Luciano, Marcial, Tintas, Arrilaga, Vicentino, Sobral, Armandinho, Guimarães, Pirica e Russo.

Aguardavam-nos no cáes, além de pessoas de suas familias, alguns directores do Fluminense, entre os quaes Helio Soares, David Allen, Affonso de Castro e Jorge Lopes.

Os rapazes do tricolor regressaram satisfeitos e encantados com a fidalguia com que foram acolhidos pelos sportsmen de Curityba.

GUIMARÃES BRILHOU

Todos os membros da delegação tricolor affirmam que a exhibição de Guimarães nos campos paranaenses foi além da espectativa. O ex-player corinthiano revelou-se um full-back de extraordinarios recursos.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Um brilhante certamen que passou quasi desapercebido

George Hardy fala-nos sobre o campeonato de profissionaes que com surpresa geral perdeu

Esta phase que passa, particularmente tumultuosa para o tennis, tem prejudicado em grande parte as suas manifestações sportivas propriamente ditas, e concomitantemente o seu noticiario.

Eis por que o terceiro campeonato brasileiro para profissionaes não teve a divulgação que merecia. Elle foi, no emtanto, um bellissimo certamen e em que o pequeno numero de concurrentes foi amplamente compensado pela classe do jogo apresentada.

A victoria final coube ao joven instructor da Sociedade Harmonia, Alcides Procopio, o que embora constituindo uma grande surpreza foi, no emtanto, o resultado da sua optima forma actual, e dos seus conhecimentos que se evidenciam cada vez maiores.

O QUE NOS DISSE GEORGE HARDY

Conversando com George Hardy, o franco favorito no torneio, mas vencido na final por Procopio, elle teve palavras de grandes elogios ao seu vencedor.

— Lamento apenas — diz o competente technico — que a minha fórma no momento e, além de tudo, o ter a final sido disputada sobre madeira, terreno a que estava pouco affeito, não houvesse permittido que me apresentasse em melhores condições.

Mas, mesmo assim, a partida que disputei com Procopio agradou-me muitissimo, proporcionando-me uma disputa como a muito não tinha. Basta dizer que tres sets duraram tres horas e quinze minutos, numa disputa porfiada e intensa.

Procopio jogou admiravelmente, e a assistencia que foi numerosa, enthusiasmou-se de tal [illegible] por mais de uma vez o "empire" teve que chamar-lhe a attenção por applaudirem com calor antes mesmo de ser conquistado o ponto.

A victoria de Procopio marcou por 3x1 (3x6, 5x7, 6x1 e 6x4).

George Hardy

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação geral do torneio foi a seguinte:

1º logar, Alcides Procopio; 2º, George Hardy; 3º, Sylvio C. Bonel; 4º, Kurt Meisner, 5º, Emil Wyskowitz.

Jogos approvados no campeonato de basketball da 2ª divisão

A direcção technica da Liga Carioca de Basketball approvou os seguintes jogos realizados em disputa do campeonato da 2ª divisão:

Marcar um ponto ao Tijuca T. C. por ter vencido o America F. C. de 42x23, em 2 do corrente;

Marcar nova data para o termino do 2º tempo do encontro Villa Isabel x Boqueirão;

Marcar um ponto ao C. R. Flamengo, por ter vencido o Villa Isabel F. C., de 22x20, em 4 do corrente;

Marcar um ponto ao Tijuca T. C. por ter vencido o S. C. Mackenzie de 27x15, em 4 do corrente;

Marcar um ponto ao C. R. Boqueirão do Passeio, por ter vencido o America F. C. de 32x3, em 5 do corrente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os campeões paulistas

Do C. A. Paulistano ao Palestra Italia

Friedenreich

Desde a fundação da Apea, venceram os campeonatos paulistas de football os seguintes clubs:

PRIMEIROS QUADROS

1913 — C. A. Paulistano.
1914 — A. A. São Bento.
1915 — A. A. Palmeiras.
1916 — C. A. Paulistano.
1917 — C. A. Paulistano.
1918 — C. A. Paulistano.
1919 — C. A. Paulistano.
1920 — Palestra Italia.
1921 — C. A. Paulistano.
1922 — S. C. Corinthians Paulista.
1923 — S. C. Corinthians Paulista.
1924 — S. C. Corinthians Paulista.
1925 — A. A. São Bento.
1926 — Palestra Italia.
1927 — Palestra Italia.
1928 — S. C. Corinthians Paulista.
1929 — S. C. Corinthians Paulista.
1930 — S. C. Corinthians Paulista.
1931 — São Paulo F. C.
1932 — Palestra Italia — Profissional.
1933 — S. Paulo F. C.
1934 — Palestra Italia — Profissional.

RECAPITULAÇÃO

Paulistano, Corinthians e Palestra — Seis vezes cada um.
São Bento — Duas vezes.
Palmeiras e São Paulo — Uma vez cada um.

SEGUNDOS QUADROS

1913 — A. A. Mackenzie College.
1914 — C. A. Paulistano.
1915 — A. A. São Bento.
1916 — A. A. Mackenzie College.
1917 — Palestra Italia.
1918 — S. C. Corinthians Paulista.
1919 — Palestra Italia.
1920 — Palestra Italia.
1921 — S. C. Corinthians Paulista.
1922 — Palestra Italia.
1923 — Palestra Italia.
1924 — S. C. Corinthians Paulista.
1925 — S. C. Corinthians Paulista.
1926 — Palestra Italia.
1927 — Palestra Italia.
1928 — Palestra Italia.
1929 — Palestra Italia.
1930 — Palestra Italia.
1931 — Palestra Italia.
1932 — Palestra Italia.
1933 — São Paulo F. C.
1934 — Palestra Italia.

RECAPITULAÇÃO

Palestra — Doze vezes.
Corinthians — Cinco vezes.
Mackenzie — Duas vezes.
Paulistano, São Bento e São Paulo — Uma vez cada um.

Tres provas cyclistas no grande match de amanhã

Um dos grandes attractivos da importante tarde sportiva de amanhã é a disputa de tres provas cyclisticas promovidas pela Federação Metropolitana de Cyclismo, a entidade official do sport do pedal em nossa Capital. [illegible]

S. Christovão contra Andarahy

O INTERESSANTE FESTIVAL DE AMANHÃ

[illegible] programma seguinte:

1ª prova — A's 12 horas — Dedicada ao dr. Herbert Moses e em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa, na qual disputarão uma rica taça, os teams da Associação dos Chronistas Desportivos e o Centro Carioca dos Chronistas Carnavalescos.

2ª prova — A's 14 horas — Preliminar — Em homenagem á directoria do S. Christovão A. Club, na qual disputarão a taça "A Esmeralda", offerecida pelo sr. Arnaldo de Brito os teams de juvenis do Andarahy A. Club e do S. Christovão A. Club.

3ª prova — A's 16 horas — (Honra) — Em homenagem á directoria do Andarahy A. Club na qual disputarão um rico bronze offerecido pelo commendador Henrique Palme grande bemfeitor do Orphanato S. Sebastião os teams de amadores do Andarahy A. Club e do S. Christovão A. Club.

Como originalidade o team do Centro Carioca dos Chronistas Carnavalescos jogará fantasiado.

Durante os intervallos das provas tocará uma banda de musica da Policia Militar gentilmente cedida pelo general commandante da Policia Militar.

Para este festival serão cobrados os seguintes preços: cadeiras, 6$; archibancadas, 3$, e geraes, 2$000.

Os premios acham-se expostos na casa "A Esmeralda", onde tambem poderão ser procurados.

Os concursos aquaticos officiaes do Vasco da Gama

AS PROVAS DE AMANHÃ

Na piscina do C. R. Guanabara serão iniciados amanhã, pela manhã, após os jogos de water-polo do Campeonato Carioca, as provas da primeira parte dos concursos aquaticos officiaes do Vasco da Gama.

As provas que vão ser disputadas são:

A's 10 horas — Meninos de 2ª categoria — 100 metros — Nado livre.

A's 10.05 horas — Homens, qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

A's 10.15 horas — Homens, qualquer classe — 200 metros — Nado de costas.

A's 10.25 horas — Homens, qualquer classe — 1.500 metros — Nado livre.

Estas quatro corridas promettem um desenrolar muito interessante, com resultados notaveis.

O Icarahy e o Guanabara estão num perfeito estado de equilibrio de forças, não se sabendo ao certo qual levará a melhor.

Completando a primeira parte do programma será corrido o pareo de cem metros, para meninos de segunda categoria.

E' franco favorito Decio Amaral Filho, que terá ensejo de confirmar o seu "record" de 1'12 2/5".

Luiz Steele deverá bater o seu proprio "record" dos 1.500 metros, de que é detentor.

A excursão do São Paulo F. C. ao Paraná não será realizada

O quadro do S. Paulo F. Club, que estava em preparativos para fazer uma excursão ao Estado do Paraná, afim de realizar uma série de jogos amistosos com os clubs de Curityba, resolveu suspender as negociações entaboladas, afim de que os seus jogadores fossem devidamente treinados para a grande peleja internacional que deverão realizar dentro de breves dias com o quadro do River Plate.

E' que ficou resolvida a realização do encontro como uma especie de recompensação á attitude assumida pela directoria e quadro social do S. Paulo F. Club, collocando-se ao lado dos clubs que apoiam a C. B. D.

O Instituto Superior de Preparatorios sagrou-se campeão collegial de basketball

POR 15 X 5, O PEDRO II PERDEU PARA OS "CAMISAS PRETAS", NA "SEGUNDA MELHOR DAS TRES"

Terminou ante-hontem, á noite o Campeonato Collegial de Basketball, promovido pela Federação Athletica de Estudantes, com a victoria do "five" do Instituto Superior de Preparatorios sobre o do Collegio Pedro II, seu tradicional rival. [illegible]

[illegible] jorge; e um minuto depois o mesmo player encerrava a contagem [illegible] Jorge, do Pedro II, fez uma falta de Edison, terminando a partida com o score de 15x5, favoravel ao Superior e Preparatorios.

OS QUADROS E OS SCORERS

Instituto Superior de Preparatorios, campeão: Edison (10), Dialma (3), Fantasia (2), Eddy (2) e Castro.

Collegio Pedro II, vice-campeão: Athenel, Cecilio (1), Azienor (1), Jorge (2) e Walter.

MEDALHAS DE OURO AOS CAMPEÕES

O "five" campeão receberá da direcção dos sports estudantinos como premio do seu feito brilhante medalhas de ouro que estão sendo cunhadas.

O jogo amistoso do Del Castillo com Portugal-Brasil

Deverá realizar-se, amanhã, domingo, no campo da Avenida Salvarbeda, o esperado encontro entre os primeiros quadros do Del Castillo e do Portugal-Brasil.

Para o referido encontro a direcção sportiva do Del Castillo convoca, por nosso intermedio, todos os jogadores do club para que estejam na séde á hora do costume.

O S. C. Brasil derrotou o Botafogo na Bahia

O S. C. Brasil acaba de obter mais um triumpho na Bahia, derrotando o Botafogo pelo elevado score de 5x1.

O gremio da faixa rubra deverá enfrentar o S. C. Bahia no proximo domingo.

S. Christovão contra Andarahy

Reina grande anciedade nos meios sportivos desta capital pela realização, domingo proximo, no campo do Andarahy A. C., do grandioso festival sportivo organizado pelo Comité Auxiliador do Orphanato São Sebastião e em beneficio dessa benemerita instituição de caridade, cujo programma é o seguinte:

1ª prova — A's 12 horas, em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa, Associação dos Chronistas Desportivos, Centro Carioca dos Chronistas Carnavalescos.

2ª prova — A's 14 horas (Preliminar) — Andarahy A. C. x S. Christovão A. C.

3ª prova — A's 16 horas (honra) — Andarahy A. C. x São Christovão A. Club.

Football em Minas

TOMBOS, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Esta villa viveu horas de intensa agitação ante a sympathica perspectiva da partida Tombense x Seleccionado de Juiz de Fóra.

Com effeito, o encontro promettia ser sensacional.

E o foi. Os players locaes souberam elevar o nome do seu club, exhibindo, frente ao forte quadro juizdeforano, um football de classe.

Jayr — Tuca — Jarbas — Risoninho — Bibi — Quadrado — Propheta e Ramos tiveram magnifica actuação.

Ramos, porém, sobreexcedeu. Firme, collocado, resoluto, era uma barreira.

O conjunto visitante apresentou-se com um quintetto de avantes magnificos. Paulinho — Nino — Lessa — Luizinho — conquistaram a assistencia.

Na defesa, Baliu e Florindo brilharam, tendo constituido o factor maximo da divisão dos louros da justa, pela contagem de 2 x 2, se bem que o Tombense tivesse um goal annullado, pelo juiz, que fôra o sr. Horta Jardim, presidente da A. M. E. Os quadros foram os seguintes:

Seleccionado — Baliu; Florindo e Pereira (Dalto) — Jayme (Collecionado e Pereira) — Humberto (Lodo e Waldemiro) — Waldomiro cap. — (Dalto e Jayme). Geraldino (Paulinho). Nino, Paulinho (Ledô) — Lessa e Luizinho.

Tombense — Jarbas; Ramos e Tuca cap. Alves, Jair e Risonho, Rato, Propheta — Bibi — Quadrado e Elihu.

O IX CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Jogos de terça-feira nesta capital e no Rio Grande do Sul — Outras notas

Será na terça-feira proxima que teremos, no "rink" do Botafogo F. Club, o proseguimento do IX Campeonato Brasileiro de Basketball.

Realizar-se-á ali o encontro das selecções de Minas e do Estado do Rio.

A luta promette ser bem interessante e bons lances terão os espectadores occasião de apreciar.

O Estado de Minas Geraes será representado pela A. M. E., cujo valor do seu "five" sobejamente conhecido, não se devendo esquecer que ha bem pouco o "five" de Bello Horizonte foi abatido pela equipe

Pitanga, scratchman carioca

que, de facto, representará a força maxima da bola ao cesto de Minas.

O Estado do Rio, segundo nos consta, enviará uma forte equipe, que se comporá de elementos da Força Publica e do Canto do Rio.

Altino Rosas, o competente technico carioca, está preparando com carinho o "five" que enfrentará os mineiros, no proximo dia 12.

Pelo exposto, não temos duvida em affiançar que teremos no rink do Botafogo F. Club uma boa noitada de bola ao cesto.

O "FIVE" MINEIRO

A representação mineira será a seguinte: Carraca e Orlando, Simão, Moacyr e Ernesto.

OS JUIZES DO JOGO

O Departamento Technico escalou os seguintes officiaes, para o jogo Minas x Estado do Rio: arbitro — Lourival Dallier Pereira; fiscal — Octavio Albernaz; apontador — Juvelino de Andrade; chronometrista — Hello Albernaz Alves.

A PRELIMINAR

A partida preliminar será feita pelos "fives" da Portugueza e do River, que têm demonstrado accentuado progresso na pratica da bola ao cesto.

GAUCHOS x PAULISTAS

Será na noite de 12 do corrente que, no Rio Grande do Sul, a valente rapaziada paulista defenderá frente ao "five" gaucho o bastião de campeões que merecidamente ostentam.

O prelio de ha muito vem despertando grande interesse, pois os gauchos esperam fazer brilhante figura.

A A. M. E. INSCREVEU OS SEUS AMADORES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKET BALL

A Associação Mineira de Esportes enviou á C. B. D. as inscripções dos seus amadores para o Campeonato Brasileiro de Basketball.

A lista dos amadores da A. M. E. é a seguinte: Ernesto Evangelista — Joaquim Simão — Moacyr de Paula — Orlando Correia Barbosa — Geraldo Carraca — Luiz Murgel — Cello Evangelista — José Dayrell — Luiz Mescol e Crescencio Ferrara.

CEARA' x VENCEDOR MINAS-ESTADO DO RIO

Ceará que, com o resultado do seu jogo, a muitos surprehendeu pela sua expressiva victoria sobre o Maranhão, deverá enfrentar, na noite de 5ª feira, dia ETAOIRRRDF te de amanhã, 10 do corrente, o vencedor do jogo Minas x Estado do Rio, no rink do São Christovão A. Club.

Ha, no seio dos amantes do basket-ball, grande curiosidade em torno do "five" cearense, que, segundo nos consta, é constituido por militares que aqui fizeram o curso na Escola de Educação Physica.

QUANDO JOGARÃO OS CARIOCAS?

A equipe carioca, que se apresentará com os valores como sóe serem Pitanga, Bahiano, Adantino, Breta, Hello, Jayme, Jairo e outros de reconhecida capacidade technica, ainda não tem a data do seu jogo, pois o seu adversario sairá do jogo Ceará x vencedor E. Rio-Minas. Os componentes do scratch carioca, muito embora ainda não tenham feito um ensaio de conjunto, não têm entretanto se descuidado do preparo individual, que tem sido feito em seus clubs, uns o fazendo durante o dia e outros quando o tempo permittie.

O jogo dos cariocas terá como local o magnifico "rink" do Carioca S. C., á rua Jardim Botanico, 638.

A travessia a nado da Guanabara

A CLASSICA DA LIGA CARIOCA

Na proxima segunda-feira, 11, na secretaria da Liga Carioca de Natação, serão encerradas as inscripções para a travessia da Guanabara, prova annual que sempre desperta grande interesse nos meios aquaticos.

Como sempre, a difficil prova será disputada a 24 do corrente, entre a Ilha da Boa Viagem e a praia de Santa Luzia.

Nova directoria do Bangú A. C.

Para o mandato de 1935 foi eleita a directoria abaixo: presidente — Dr. Miguel Pedro; vice — Dr. Guilherme Pastor; 1º secretario — Elias Gaze; 2º secretario — Capitão Raymundo Pinheiro Filho; 1º thesoureiro — Deoclecio Nunes Machado; 2º thesoureiro — Antonio Maksud; procurador — Ary Castro Vianna; director geral de sports — Dr. Adhemar Pimenta. Commissão de Finanças — Antonio Manfrenatti, Francisco Luiz de Castro Netto e Waldemar Vianna Baptista.

Novas regras de water-polo

A Federação Aquatica já adoptou as novas regras de water-polo da F. I. N. A.

De accordo com as mesmas, o comprimento maximo do campo é de 30 metros, a linha de off-side passou a ser de 2 metros e a de penalty 4 metros.

A' Liga Carioca negou registros aos nadadores marujos da Marinha

O conselho de registo da Liga Carioca de Natação, de accordo com os regulamentos em vigor, negou inscripção aos amadores do C. Internacional de Regatas, Severino Baptista de Moraes, Benevenuto Martins Nunes, João Rodrigues Medeiros e Antonio Luiz Santos.

Esses nadadores, que são praças da Armada, pertencem á Liga de Sports da Marinha, que havia permittido que os mesmos se inscrevessem pelos clubs cariocas.

O Vasco na Argentina e no Uruguay

Sómente em novembro os camisas negras excursionarão

Victor de Moraes, presidente do Vasco da Gama

Reuniram-se no escriptorio do sr. Teixeira de Lemos, esse paredro vascaino, o sr. Victor de Moraes e o sportsman argentino sr. Alfonso Doce. Como temos noticiado, esse ultimo é o organizador das temporadas sul-americanas de football, o prestigioso elemento de ligação commercial entre os clubs da America do Sul. Estiveram os tres sportmen em longa conferencia.

Trataram da annunciada excursão do quadro de profissionaes do C. R. Vasco da Gama a Buenos Aires, Rosario e Montevidéo. Após a reunião foi a reportagem nossa notificada de que a excursão do club da Cruz de Malta fôra transferida de março para novembro.

Expuzeram então, os tres desportistas o motivo da transferencia: o club cruzmaltino só poderia estar em Buenos Aires em principio de março, para realizar cinco jogos no Prata.

O Campeonato argentino começará a 17 do mesmo mez e ficou provada a carencia de datas para os matches. Foi, porém, estabelecida a excursão para novembro, depois do dia 3. O Vasco, então, enfrentará o Boca Juniors e River Plate em Buenos Aires o seleccionado de Rosario nessa cidade argentina e o Nacional e Penarol, em Montevidéo.

Homenagem do S. C. Carioca ao Vasco da Gama e River Plate

A directoria do S. C. Carioca, querendo homenagear o C. R. Vasco da Gama e o River Plate, offerecerá aos dois quadros lindas cestas de flores. O gremio da Gavea levará ao stadium de São Januario um grupo de senhoritas, que se desincumbirão desse mister.

Resoluções do Conselho Technico de Natação da L. C. N.

Em sua reunião de 6 do corrente, o conselho technico de natação da Liga Carioca tomou as seguintes resoluções:

Acta — Approvar a acta da reunião de 30 de Janeiro findo.

Concurso do C. Internacional de Regatas — Tomar conhecimento e acceitar as inscripções apresentadas pelo C. R. Botafogo, C. R. Guanabara, C. R. Flamengo, C. Internacional de Regatas, Fluminense F. C., Tijuca Tennis Club e America F. C., para os concursos aquaticos de 15 e 17 do corrente, com a excepção dos amadores do C. Internacional de Regatas, cujos registos não foram acceitos pela directoria, de accordo com o codigo de registo;

— Tomar conhecimento do officio do C. Internacional de Regatas, modificando as provas de honra, acceitando os motivos allegados;

— Solicitar á directoria, seja pedido a piscina do Fluminense F. C. para as provas eliminatorias, domingo, 10 do corrente, ás 9.30 horas;

— Marcar para domingo, 10 do corrente, ás 9 horas e meia as seguintes eliminatorias, na piscina do Fluminense F. C.:

1ª parte — 1ª prova — Novissimos — 400 metros, livre.

8ª prova — Qualquer classe — 100 metros, livre.

2ª parte — 2ª prova — Novissimos — 100 metros, de costas.

5ª prova — Meninos — 1ª categoria — 50 metros, livre.

7ª prova — Novissimos — 200 metros, de peito.

9ª prova — Principiantes — 200 metros, livre.

13ª prova — Moças — Novissimas — 200 metros, livre.

— Escalar as seguintes commissões para os concursos aquaticos no C. Internacional de Regatas:

Arbitro, dr. Mario Duvivier Goulart.

Juizes de saida e auxiliares de raia: Alnir Pacheco, dr. José Duvivier Goulart, e Othelo Maciel Crane.

Juizes de raia: dr. Theodoro Duvivier Goulart, Carlos Moreira e Manoel Rufino dos Santos.

Juizes de chegada: Carlos Witte, Manoel Caetano da Silva e Luiz Rodrigues Ricart.

Chronometristas: Ary Torres Guimarães, Gastão Ladeira, Oswaldo Novaes e Max Repsold.

Annunciador: dr. Ary Monteiro de Carvalho.

Juizes de saltos: Antonio Biondi, Manoel Rufino dos Santos, João Avendola, Gustavo Roeingaatz e Gastão Ladeira.

Nova reunião — Marcar para 13 do corrente, ás 17 horas, nova reunião do conselho technico de natação.

O S. Paulo não irá ao Paraná

EM PREPARATIVOS PARA ENFRENTAR O RIVER PLATE

S. PAULO, 8 — O quadro do São Paulo Football Club devia embarcar esta tarde, para Curityba, afim de disputar com os clubs daquella cidade algumas partidas. A' ultima hora, porém, a directoria sustou a

Orozimbo, medio do S. Paulo

viagem, julgando o momento inopportuno para semelhante excursão. Essa decisão é interpretada, nos meios desportivos, como um symptoma de que os entendimentos acerca da novel entidade estão em bom caminho.

Aliás, o quadro do S. Paulo F. C. treinou esta tarde, preparando-se, ao que consta, para enfrentar o River Plate.

A reunião, que estava marcada para esta manhã, entre os directores da Liga Bandeirante e os do S. Paulo F. C., não se realizou.

O quadro do Carioca para enfrentar o scratch nictheroyense

A direcção technica do S. C. Carioca escalou os jogadores abaixo para enfrentarem o scratch nictheroyense, na preliminar do jogo de amanhã:

Alberto — Oswaldo e Rogerio — Alcides, Karino e Testa — Attila, China, Chiquinho, Gentil e Azull.

Reservas: Ubirajan, Zello, Campos, Newton e Walter.

O duello de dois «cracks»

Rey e Bernabé Ferreyra na disputa de uma medalha

Bernabé Ferreyra e Rey, os dois "cracks" cuj duello empolgará

Segundo noticiaram os vespertinos, mais uma attracção acaba de surgir para augmentar o interesse da cidade pela sensacional peleja de domingo.

Nas equipes que se encontrarão, dois nomes avultam pela fama que os circumda: Rey e Bernabé Ferreyra.

São dois homens que se impõem. Rey, pela admiravel elasticidade, pela firmeza notavel, pelo dominio absoluto que possue de sua difficil posição. Bernabé, pelo tiro arrazador, pela impressionante visão do goal, pelo terror que inspira aos arqueiros.

Collocados frente a frente, Rey e Bernabé realizarão um choque impressionante!

Sciente do perigo que reside nos pés de Bernabé, Rey não desviará sua attenção por um minuto de todos os movimentos do grande artilheiro.

Por seu turno, não desconhecendo a barreira que encontrará, Bernabé capricharà o mais possivel afim de que seus tiros levem endereço perfeitamente exacto.

E a torcida, torturada por uma sensação permanente, assistirá a essa luta de cracks, que bem poderia figurar nos films de Tarzan, entre os choques commoventes de dragões com crocodilos...

Enquanto os monstros antidiluvianos se engalfinham, na luta pela vida, no gramado de S. Januario, os dois cracks lutarão para manter sua reputação!

Esse choque impressionante de dois astros será aviventado e agigantado, deante da instituição official de um premio para o vencedor.

A C. B. D. explorando habilmente o ambiente que se formou, resolveu offerecer uma rica medalha de ouro ao heroe dessa disputa original.

Eis a nova attracção do encontro de domingo!

Se Bernabé não marcar um goal, a medalha pertencerá a Rey.

Se as redes vascainas forem vasadas pelo tiro de Bernabé, caberá a medalha ao famoso forward argentino.

Avalie-se, pois, o interesse que essa disputa despertará!

Rey x Bernabé!

Luta sensacional, officializada com a instituição de um premio ao vencedor!

Dois cracks se encontram em choque e, em defesa de sua reputação, lançarão mão de todos os recursos de que dispõem!

A L. C. de Basketball e a disciplina

O amador Radamés Mont[illegible], pertencente ao quadro do Flamengo que disputa o campeonato de basketball da 2ª divisão, foi suspenso por quatro jogos, por haver offendido moralmente o fiscal do jogo realizado entre o rubro negro e o Villa Isabel.

O presidente da entidade applicou a multa de 20$000 ao sr. Arthur B. Carvalho, por não ter comparecido para servir como fiscal do jogo Flamengo x Villa.

Raymundo no Flamengo

O C. R. do Flamengo, que perdeu ha poucos dias o seu guardião Alberto, que se contractou com o S. C. Carioca para a temporada deste anno na Federação Metropolitana, não se deixou abalar pela perda que teve.

O technico rubro-negro entrou em actividade e conseguiu obter o concurso de um outro grande guardião, o player Germano, que fazia parte da equipe principal do Botafogo F. Club e que fôra afastado para a reserva, com a volta de Victor ao gremio alvi-rubro. O ex-guardião botafoguense inscreveu-se como amador pelo Flamengo.

O gremio rubro-negro, querendo evitar, entretanto, outra desagradavel surpresa, procurou obter o concurso de um outro guardião de classe, afim de que o seu arco ficasse perfeitamente garantido durante a temporada deste anno.

E' assim que, hontem, firmou contracto com o player Raymundo, que guardou com brilhantismo a meta do Bomsuccesso F. C. durante todo o anno de 1934.

Com a nova acquisição feita pelo Flamengo, o arco do seu quadro ficou agora entregue á guarda efficiente de dois bons elementos: Germano e Raymundo, em substituição á perda de Alberto.

O caso de basketball internacional

UMA EXPLICAÇÃO SIMPLES

A entidade que dirige internacionalmente, no presente momento, o basketball é a Federation Internationale de Basketball, com séde em Genebra, a que está filiada a Federação Brasileira de Basketball.

Isto quer dizer que, nas olympiadas de 1936, em Berlim, só poderão tomar parte entidades filiadas a esta entidade.

Acontece, porém, que até hoje a America do Sul jamais se fez representar em campeonatos mundiaes de basketball, em face da concepção e estadia de seus representantes, que importam em despesas avultadissimas, sem ajuda de especie alguma, dos paizes ou entidades promotoras.

Na America do Sul, a entidade que dirige o basketball é a Confederação Sul Americana de Basketball, com séde em Montevidéo, que já realizou desde a sua fundação quatro campeonatos sul-americanos e determinou, no ultimo, que o campeonato deste anno fosse realizado no Rio de Janeiro, por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos.

A Confederação Sul Americana de Basketball conta como filiadas as entidades: Federação Argentina de Basketball, Federação Uruguaya de Basketball, Federação de Basketball do Chile, Confederação Brasileira de Desportos e Federação Peruana de Basketball.

Em seus estatutos, diz textualmente o artigo 4º:

"Las Instituciones afiliadas no reconocerán otra autoridad internacional inmediata que la Confederación Sudamericana de Basketball".

Por este artigo as entidades filiadas não poderão aspirar filiação á Federação Internacional de Basketball.

Pelo exposto, verifica-se que o Campeonato Sul-Americano de Basketball só poderá ser promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

OUTRA NECESSARIA

A Federação Argentina de Basketball é a entidade que dirige o basketball em Buenos Aires, nucleo que conta os maiores e melhores clubs e jogadores.

A Confederação Argentina de Basketball, que conta com a filiação internacional, dirige o basketball no interior do paiz, onde esse ramo de sport não tem a mesma efficiencia de Buenos Aires.

Esta é a unica que poderá comparecer a um Campeonato promovido pela Federação Brasileira de Basketball.

Fica assim esclarecida aos interessados a verdadeira situação do basketball sul-americano e internacional.

NOTAS MUNDANAS

CARTEIRA DE ESTUDANTE...

Joven e bonito, elle candidatou-se, naquella casa ultra-chic, a um momento de amor. Mas achou a tabella muito elevada.

— A Superintendencia do Abastecimento não anda por cá, não, madame?

— Não, meu filho.

— Que pena!...

Em todo caso, com um cynismo tocante, procurou fazer valer a sua condição de rapaz pobre e a sua juventude, para conseguir concessões razoaveis.

Mas madame, com uma aguda malicia profissional, liquidou todas as suas pretensões numa phrase:

— Não, menino, a carteira de estudante aqui em casa não dá direito a abatimento...

Elle encabulou. Comtudo, não póde deixar de achar graça.

Madame fizera uma boa phrase.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

São numerosos os grandes films que fracassam. Os industriaes do cinema gastam nelles verdadeiras fortunas e, depois de realizal-os, verificam o erro que commetteram...

"Depois"... continuação do "Nada de novo a Oeste", do Remarque, pertence a esta categoria.

O original allemão foi adquirido por uma somma fabulosa, e a Universal, que o adquiriu, nem sequer chegou a pensar em montar o "film"... Desistiu da filmagem antes de começal-a!

A Paramount, para filmar os exteriores de "Lives of a Bengal Lancer", mandou á India Ernest Schoedsak, o que lhe custou um dinheirão louco. E a super-producção abortou...

Outro aborto cinematographico que custou caro: "The March of Time", da Metro.

A Metro teve igualmente prejuizo enorme com "Boarding School". E a R. K. O. Radio perdeu uma fortuna com o film "Creação".

Embora tendo abortado, essas producções custaram, em media, cada uma, entre 200 a 500 mil dollars!

São esses prejuizos fabulosos que complicam a vida de Hollywood e de seus "astros"...

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhora Maria de Mello Pires da Silva, Sylvia Lopes Sussekind e Olga Guanabara Lopes da Silva; senhoritas Aracy Cezar Dias, Lucila Pinto da Fonseca, Edith Lobo e Léa Medeiros dos Santos; srs.: Augusto Cezar Lobo, Francisco de Paula Monteiro de Barros, Alcebiades Medrado e Edgard Arruda da Silva.

— Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio da senhorita Hylda de Lima Camara, sobrinha da senhora Amarillia Lima Camara, funccionaria da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

Amanhã, ás 16 horas, haverá a matinée "Victor", no Gymnasio, e no proximo dia 17 será realizada uma Festa Carnavalesca, em homenagem especial á Imprensa carioca. Já estão adeantados os preparativos dessa festa.

— O Departamento Social do Botafogo F. C. prosegue activamente na organização do grande baile a fantasia do proximo Carnaval.

E' de prever que, como sempre, essa festa constitua um memoravel acontecimento mundano.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, das 21 ás 2 horas, uma festividade carnavalesca em homenagem ao America F. C.

Tanto o salão nobre como o gymnasio de sports do victorioso gremio "cajuti" foram artisticamente ornamentados por Delio Sá.

As dansas serão animadas por duas excellentes "jazz-bands", sob a orientação technica de Napoleão Tavares, da Radio Mayrink Veiga.

O Departamento Social communica, por nosso intermedio, que os socios do America e Tijuca terão ingresso com a apresentação da carteira social de identidade e o recibo de fevereiro.

— Realiza-se amanhã uma tarde-noite-dansante no Orpheão Portuguez, que promette revestir-se do maximo brilhantismo, pois os seus directores envidaram todos os esforços nesse sentido.

As dansas terão inicio ás 19 horas. Trajo completo.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do primeiro tenente do Exercito Petronio Machado Costa, filho da viuva senhora Luzia Machado Costa, com a senhorita Nair Pereira de Almeida, filha do negociante desta praça sr. Antonio Soares Pereira de Almeida e de sua esposa, senhora Emilia Deveza Pereira de Almeida.

O acto civil realiza-se ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Pereira Nunes, numero 137, e o religioso, ás 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Serão padrinhos no civil por parte da noiva, seus paes, e do noivo, seus irmãos dr. José Carlos Machado Costa e dra. Rita Machado Costa, e no religioso, por parte da noiva, o industrial sr. Ramiro Moreira Nunes e esposa, e por parte do noivo, o industrial sr. Avelino Ottoni de Carvalho e esposa.

— Realiza-se no proximo dia 23 o casamento da senhorita Eunice Alves da Silveira Motta, filha do sr. Joaquim Alves da Silveira Motta e sua esposa, com o sr. Guaracy Gomes de Castro Mourilhe, filho do sr. Antonio Gomes de Castro Mourilhe.

As ceremonias civil e religiosa serão realizadas na residencia dos paes da noiva, á rua São Januario, 240.

Bodas

Festejou ante-hontem suas bodas de ouro o casal Camello Lampreia.

Chegado nesse mesmo dia da Europa, o conselheiro Camello Lampreia e esposa assistiram, ás 11 horas, missa votiva na igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde receberam as homenagens de sympathia do immenso numero de relações de amizade que contam em nossa melhor sociedade.

Festas

O Fluminense Football Club abre hoje os seus salões, conforme está annunciado, para o Baile "Columbia", que será offerecido ao seu quadro social. As dansas terão inicio ás 23 horas.

As reuniões sociaes do Fluminense despertam sempre vivo interesse na nossa alta sociedade, dahi a ansiedade com que os socios e familias estão aguardando o grande baile.

Homenagens

Está fixado para o proximo dia 14, ás 12.50 horas, no Salão-Restaurante da Pró-Arte, á Avenida Rio Branco, o almoço que vae ser offerecido ao dr. Monte Arraes, actual chefe da censura das casas de diversões, pela sua eleição para a Camara dos Deputados.

A lista de adhesões se encontram na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

— Os collegas, amigos e admiradores do dr. Abelardo Marinho vão offerecer-lhe, no proximo dia 24, um almoço pela sua recente reeleição para deputado pelas profissões liberaes.

As listas de adhesões encontram-se na Casa Lutz Ferrando, Lohner e no Syndicato Medico Brasileiro.

MISSAS

AGUEDA PÉREZ LOPEZ

(7º DIA)

J. Penedo & C. convidam seus amigos para a missa do 7º dia, que, em intenção da alma de AGUEDA PEREZ LOPEZ, mandam rezar no dia 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus.

MICAELA FELICIANA GONÇALVES DE MACEDO

(30º DIA)

Arminda Macedo de Oliveira convida os collegas e amigos de sua finada mãe para assistir á missa que manda celebrar hoje, dia 9, ás 8.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

ANNA CAETANO DA SILVA MOREIRAS

Os parentes da finada ANNA CAETANO DA SILVA MOREIRAS, mandam rezar missa de 30º dia por sua alma, hoje, dia 9, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, convidando para esse fim os seus amigos.

CAPITÃO CASTELLO BRANCO

Henriqueta Proença de C. Branco convida aos amigos e parentes para a missa de 30º dia, que será celebrada por alma de seu marido J. DE GUSMÃO C. Branco, ás 8 horas de hoje, dia 9, na igreja de Santo Affonso, Tijuca.

FRANCISCA PORTO RODA

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, dia 9, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

GENERAL AUGUSTO FELICIANO PEREIRA PINTO

(7º DIA)

Carolina Antunes Pereira Pinto convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, manda celebrar hoje, dia 9, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

JOAQUINA AMELIA DE SA' MAGALHÃES

(7º DIA)

Sua familia faz celebrar a missa de 7º dia no altar-mór, da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9.30 horas, de hoje, dia 9.

REGINA SANTOS CRUZ

(1º ANNIVERSARIO)

João Christino Cruz convida seus parentes e amigos para a missa de sua filha REGINA, que faz celebrar, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, dia 9, ás 9.30 horas.

HUASCAR GUIMARÃES

(1º ANNIVERSARIO)

José Guimarães manda celebrar missa de 4º anniversario pelo passamento do seu filho HUASCAR GUIMARÃES, hoje, dia 9, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, para assistir a este acto de religião convida os seus parentes e amigos.

Demente e alquebrada, estava dominada pela inanição

A ANCIÃ POSSUE ALGUNS RECURSOS FINANCEIROS E ACHA-SE REPOUSANDO EM UMA CASA DE SAUDE

A curiosidade de vizinhos é notavel pelos successos que movimentam desde as coisas futeis até as de maiores observações.

Verificou-se hontem, no Engenho de Dentro, uma interessante passagem, produto da curiosidade.

A' rua Camarista Meyer n. 81, de ha muito reside uma senhora de nome Archangelina Cardilho, septuagenaria, atacada de demencia e paralysia parcial.

Embora soffresse de grande desarranjo em sua constituição physica, a anciã entregava-se á labuta domestica, fabricando doces e iguarias, que eram vendidas por meninos moradores nas proximidades de sua casa.

Ultimamente, a anciã entrou a experimentar accentuados effeitos da molestia, de que soffria, e, como de habito, só, ha cerca de um mez, encontrava-se encerrada em sua habitação como se estivesse morta.

A vizinhança, que já apreciava os costumes de Archangelina, emprestando-lhes um aspecto anemico, correu á delegacia do 22º districto, avisando do facto o delegado Aladio o Amaral. Esta autoridade, depois de se inteirar o que se passava, em todos os pormenores, fez delle sciente o juiz Vieira Ferreira e em companhia desse magistrado e do escrivão Lacombe, foi á casa da anciã, onde a encontraram estirada no leito, dominada por uma crise de inanição.

Archangelina foi removida para a Casa de Saude S. Lucas, por determinação do curador dr. Fructuoso de Aragão.

O delegado Aladio do Amaral fez a arrecadação dos objectos existentes no interior da casa da velhinha e encontrou algumas joias e uma caderneta bancaria com o credito de 17:000$000.

A casa daquella senhora está interdictada por ordem do juiz Vieira Ferreira.

Assassinada covardemente pelo esposo

Declarações de pessoas da familia da morta — O criminoso, em liberdade, ameaça a criada do casal

Maria Capparelli; duas filhas do casal, Maria Apparecida e Maria José e um redactor dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — Procurando novos detalhes sobre a tragedia da alameda Olga, da qual demos hontem ampla reportagem, estivemos á tarde no predio n. 56, onde tivemos occasião de ouvir diversas pessoas da familia dos protagonistas.

Assim, após a realização dos funeraes da inditosa Maria Rosa Diniz, avistámo-nos com a mãe da morta, uma irmã, a criada da casa e uma pessoa das relações da familia.

O QUE NOS DECLAROU ALBA DINIZ

Alba Diniz, a "Santinha", irmã da assassinada, contou-nos os antecedentes do criminoso.

A proposito do predio que habitam e onde teve logar o barbaro assassinio, Alba Diniz disse-nos:

"Até ha cerca de um mez e meio este predio estava sob minha responsabilidade. Como eu tivesse resolvido residir em Santos, passei o contracto do aluguel a meu cunhado João Baptista Giacone. Para isso tive a acquiescencia do sr. Almerio Leal da Costa, que é o administrador. Com o contracto deixei tambem os depositos da agua e luz e ainda os moveis, que João deveria pagar quando e como pudesse.

Tudo isso fiz para auxiliar minha irmã, que era uma martyr. João e a familia viviam aqui commigo desde que elle saiu do Instituto Aché, porque, quando para lá entrou, afim de se tratar dos vicios que adquirira, deixou a esposa e as filhas ao abandono e na miseria.

João, ao aqui entrar, já encontrou pessoas estranhas á familia morando em minha companhia. E' que eu para fazer face ás despesas, alugava alguns quartos.

Traspassando-lhe o contracto da casa, ficou elle como chefe, mas nem por isso achou que as senhoras, aliás muito dignas, deviam abandonar os quartos.

João Giacone enjoava-me com os elogios que me fazia. Dizia que eu era uma mulher trabalhadora, bôa dona de casa. Enganava pelas palavras. No seu interior, crescia a perversidade.

UM MARTYRIO DE OITO ANNOS

— Minha irmã casou-se com João ha quasi oito annos — continúa dona Santinha. — Foram oito annos de martyrio. Maria Rosa não tinha ainda 18 annos de idade.

A lua de mel do casal foi bem triste. Desde logo João começou a espancar a esposa. Estava ella gravida da primeira filha, quando um dia João lhe atirou com um vaso, attingindo-a no flanco.

Maria Rosa soffreu muito com a aggressão, que poderia ter attingido a criança. Não admittia, porém, que dissessem mal do marido.

DURANTE OS BAILES

— João e Maria Rosa viveram alguns annos na casa 101, fundos, da rua Lopes Chaves. Quando eram convidados para algum baile, João dansava a noite toda, mas nunca com a mulher a quem deixava esquecida num canto.

UM TIRO

— Certo dia, quando ainda moravam na rua Lopes Chaves, João desfechou um tiro contra a esposa, não a attingindo. Tudo ella fez para esconder o facto dos vizinhos e da familia.

Mas tudo se sabe neste mundo e as pessoas que tiveram conhecimento da scena, criticaram João acerbamente. Maria Rosa, tratava, então, de justificar o crime, de provar que o marido não tinha a intenção de matal-a.

NOS RINKS

Quando em 1932 começou em S. Paulo a "mania" da patinação, João passava o tempo nos rinks patinando com conhecidas suas para causar ciumes á esposa.

De uma vez, João enraiveceu-se e com um dos patins aggrediu Maria Rosa ferindo-a na cabeça.

As pessoas que assistiram á revoltante scena ficaram indignadas com o procedimento do facinora.

NA RUA DIREITA

— Ha cerca de um anno, João e a esposa, passavam pela rua Direita. Em frente ás "Lojas Americanas" elle deu tal bofetada em minha irmã que os populares se insurgiram e um guarda civil teve que intervir, agarrando João por um braço. Foi devido aos pedidos de Maria Rosa, que o policial não levou João para a Central.

AGGREDIDO E SEM DENTES

Na madrugada desse mesmo dia, João, ao regressar a casa, chegou todo machucado, e sem dentes.

Nunca se soube onde e porque elle foi aggredido.

QUEIMOU A ROUPA DA ESPOSA

— Morava o casal no predio 190, da rua Clelia, ha alguns annos, quando João, certo dia, inexplicavelmente, enfurecido, foi ao guarda-casacas e tirando de lá toda a roupa da esposa, levou-a para o quintal. Derramou sobre os vestidos grande quantidade de inflammavel e ateou fogo.

Minha irmã ficou apenas com a roupa do corpo.

Maria Rosa nunca teve muito roupa e a que tinha era de baixo preço. Ao contrario, João vestia camisas de seda, bons ternos, calçados finos.

Ouça os ex-vizinhos da minha irmã e saberá melhor da conducta de João.

"Nunca em minha vida conheci um homem mais cynico do que esse."

A ARMA DO CRIME

João declarou para o inquerito que a arma de que se servira para o crime era a navalha que usava para aparar callos.

Santinha refutou tal declaração, dizendo que João aprava os callos com uma "Gillette".

PERULARIO

Continuando suas informações, Santinha disse ainda: "Para João todo o mundo é vagabundo, sem prestimo. Só elle tem valor, é honesto e trabalhador. Quero, porém, referir algumas passagens: João empenhava os ternos. Um dia levou um que valia 400$000 e empenhou-o por 40$ numa tinturaria. De outra vez empenhou um par de sapatos que lhe custaram 60$ por 6$000. Minha irmã lavava roupa para algumas pessoas amigas, que com esse serviço a auxiliavam a sustentar os filhos. Pois no dia em que João empenhou os sapatos ella recebeu dez mil réis de lavagem de roupa e com esse dinheiro mandou buscar o calçado.

Todo dinheiro que João podia conseguir, gastava-o em bebida. Raro era o dia em que não chegava embriagado.

Quanto aos outros vicios, era já por fóra que elle conseguia os entorpecentes. Em casa nunca o vimos tomar cocaina ou outro qualquer toxico.

MISERIA E MAIS MISERIA

— "Repare nas meninas de João, filhas do casal. Nem um vestido em condições, ellas têm.

Assim andava a esposa, que elle matou.

As crianças estão crescendo e os vestidinhos que usam ainda são os mesmos de ha mezes atrás.

Estas tres meninas eram a paixão da mãezinha. Por ellas Maria Rosa tudo soffreu com resignação. E ainda depois de morta o seu algoz consegue ter cynica coragem para tripudiar sobre a sua alma" — terminou d. Santinha.

O QUE NOS DISSE A MÃE DE MARIA ROSA

Em seguida ouvimos d. Maria Diniz, mãe de Maria Rosa. Eis, em resumo, as suas declarações:

— "Tive dez filhos. Em Tietê, onde elle teve açougue e um armazem, lutei com elle para defender o pão e educar a prole.

Lutamos e vencemos.

Cheguei a vender sorvete com um carrinho, pelas ruas de Tietê, mas meus filhos nunca passaram fome. Criados dentro das regras da moral christã, sempre souberam soffrer com resignação os males que lhes fizessem. Exemplo frisante é o assassinio de minha Maria Rosa. Ella soffreu porque quiz amar muito a quem a repudiava.

Vim de Cerquilho hoje, para assistir ao funeral de minha filha.

Quer que lhe fale de João? Estava sem emprego quando casou. Elle e minha filha foram morar á rua Barão de Tatuhy n. 27. E custou a empregar-se. Emquanto não trabalhava, João foi penhorando tudo quanto tinha. E não só o que lhe pertencia, mas tambem o que era de minha filha. Quando não tinha dinheiro para beber, batia na mulher. Meus outros filhos não o supportavam.

Ha um mez, mais ou menos, meu marido falleceu. Possuo uma padaria em Cerquilho, e lá trabalho ainda com alguns dos meus filhos. Sempre tive uma vida honrada, e João, não poucas vezes, me dizia que tinha orgulho em ter casado com uma filha minha. Ainda no dia do casamento lamentou-se pelo facto de sua familia não estar á altura da minha, em educação e em honradez. Por outro lado, a mãe de João lamentava-se de que elle se não tivesse casado com uma pianista, ou professora, uma moça da "alta sociedade". Minha filha era uma moça educada ante o exemplo do trabalho, de honestidade a toda prova. E João nunca soube o que isso fosse. Foi toda a vida um homem máo. E' o que lhe posso dizer."

REBATENDO INSINUAÇÕES

Após a tragedia, ainda quando João Giacone se encontrava junto do corpo agonizante da esposa, o sr. Alfredo Pagliucchi, que foi a autoridade que compareceu ao local, perguntou-lhe que tinha a ver com a scena de sangue uma senhora que se achava proximo.

O criminoso, referindo-se a ella, declarou que fôra por causa della que matára a esposa. A senhora era d. Gentil Terra, esposa do artista, pintor e photographo gaúcho, sr. Raul Terra.

O casal Terra veiu ha dias a São Paulo, afim de assistir ao casamento do sr. Fernando Terra, irmão do artista, que reside á rua da Liberdade, 127.

O sr. Raul Terra foi chamado ao Rio Grande e deixou a esposa, com um filhinho de tenra idade, na companhia de d. Santinha, em cuja casa moravam, de passagem, por serem conhecidos de longa data.

A' pergunta do delegado, João teve a phrase que acima registrámos. Entretanto, falando hontem com d. Gentil Terra, disse-nos ella que o criminoso teria falado inconscientemente ou por maldade manifesta, o que é mais provavel, pois que mal se conheciam.

AMEAÇAS DE MORTE

Soubemos que o criminoso, que se encontra em liberdade, mandou dizer, ou dissera algures, que, qualquer dia, mataria a sua criada Maria Capparelli pelo facto de ter feito, no inquerito, declarações que depõem contra elle.

Caiu do bonde

O operario Ernestino Magalhães, de 23 annos de idade, residente á Villa das Mulatas n. 33, no Cubango, em Nictheroy, caiu de um bonde, na avenida Francisco Octaviano, recebendo em consequencia, ferimentos no supercilio esquerdo.

A Assistencia medicou-o.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE FUNCCIONARIOS

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, assignou as seguitnes portarias:

Designando o escrevente Diocleciano Saboya de Albuquerque para exercer, em commissão, o cargo de escrivão do 30º districto policial;

O commissario do 12º districto policial bacharel Sandido Alvaro de Gouvêa para, sem prejuizo de suas funcções, substituir o commissario inspector do referido districto, durante o seu impedimento.

Transferindo os escrivães Manoel da Fontoura Rodrigues do 14º para o 26º districto policial; José Luiz districto policial, e Eugenio Costa Ferreira Antunes do 2º para o 14º do 26º para o 2º districto policial; o commissario Fernando de Toledo Raffard do 28º para o 26º districto policial;

Os escreventes José Bibiano Torres do 28º para o 22º districto policial; Arnaud Pereira da Fonseca do 27º para o 22º districto policial; Everardo Porphirio Pedrosa do 6º para o 19º districto policial; Carlos Barcellos Leal do 22º para o 16º districto policial; Roberto Macedo Guimarães do 22º para o 23º districto policial; Luiz José Leite Junior do 22º para o 14º districto policial, e Paulo Cardoso Real do 19º para o 2º districto policial.

Afastando do exercicio de suas funcções o escrivão do 30º districto policial Antonio Fonseca, até que fiquem apuradas as irregularidades alli encontradas na correição procedida pelo 3º delegado auxiliar.

Radio-Jornal

"AS DEZ MELHORES"

A commissão de turismo da Prefeitura nomeou um jury para seleccionar as musicas populares em vôga, dellas escolhendo as dez melhores. As dez melhores musicas carnavalescas, está visto, porque o concurso teve por fim estimular os compositores que mais concorreram, com a sua arte, para o brilho e a alegria da grande festa da cidade.

O criterio do jury afastou-se, entretanto, desta comprehensão simples da sua razão de ser. Entre os trabalhos escolhidos alguns surprehendem, não pelo merito que lhes falte, mas pela caracterização forçada de musicas carnavalescas, que não o são.

"A cuica está roncando", macumba; "Cidade maravilhosa", marcha; e "Recadinho de Papae Noel", tambem marcha, foram classificadas como "carnavalescas" por puro disparate.

Da ultima evoca-se, mesmo sem querer, pela simples enunciação do seu titulo, a época de Natal em que surgiu, de inspiração opportuna.

JOTA

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10,30 — Gentil programma. A's 11,30 — Boletim informativo. A's 13 — Programma das moças e donas de casa. Das 13,45 ás 18 — Programma variado. A's 18 — Radio apperitivo. A's 19 — Programma que a todos interessa. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 — Yvette Canejo — Arnaldo Amara — Orchestra. A's 20,15 — Orchestra Columbia. A's 20,30 — Gastão Cotitni — Neiva Gomes. A's 20,45 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. A's 21 — Programma da Rêde Verde-Amarella. A's 22 — Bôa-noite... e até amanhã ás 11 horas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19,30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Hygiene Infantil". Supplemento musical: Puccini — Madame Butterfly.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino. 11 ás 13 — Discos. 16 ás 17 — Hora do Lar, Hygiene da pelle, pequenos conselhos, bôa musica. 17 ás 18,45 — Voz rioplatense. Literatura, arte, critica, musicas e canções das Americas. 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo. 19 ás 19,30 — Discos. Notas sociaes. Boletim meteorologico. Varias noticias. 19,30 ás 20 — Programma Nacional. 20 ás 20,20 — Programma Nacional, em linguas estrangeiras. 20,20 ás 21 — Discos. 21 ás 23 — Horas Luso-Brasileiras.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18,45 — Gravações. Das 18 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 22 — Musica regional. A's 21,30 — Chronica da PRC-6. Das 22 ás 23 — Hora italiana. Artistas: Sonia Barreto, Elizabeth Schrader, Maria Luiza Teixeira, Cecilia Miranda, Sylvio Caldas e Celina Sampaio. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do prof. Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips. Trio e Quartetto Philips, prof. Arnaldo Estrella, Grupo da Serenata.

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 8 ás 10 — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 14 — Hora dos bairros, programma popular variado. A's 14 — Correspondencia do dr. Sabe Tudo. Das 17,30 ás 18 — Jornal falado e musicado. Das 18 ás 19 — Studio "C" — Hora de ouro — Musica de camera. Das 19 ás 19,30 — Programma variado. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Noite dansante cajuti.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 — Discos. Das 14 ás 14,30 — Programma de musicas carnavalescas. Das 14,30 ás 16 horas — Discos. Das 17 ás 18,30 — Programma Central. Das 18,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos. 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19,20 — Discos. 19,30 ás 20 — Programma Nacional. 20 ás 21 — Discos variados. 21 ás 21,15 — Quarto de hora de Luperclo Garcia. 21,15 ás 24 — Noite dansante.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 — Aula de gymnastica e Supplemento musical da gurysada. 8 ás 10 — Radio-jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". 12, 13 ás 14 e 16 — Discos. 16,15 — Quarto de hora do "Momento Literario Nacional", a cargo da escriptora Iveta Ribeiro. 16,30 — Programma variado. 17,30 — Discos. 18,45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 — Discos. 19,30 — Programma Nacional. 20 — Concerto no studio "A" pela orchestra e conjunto de musica de camera composto pelos professores Vicente Barracca (violinista), Radamés Gnatali (pianista), Ogliano (violoncellista) e barytono Adacto Filho. 21,30 — Baile.

THEATRO E MUSICA

TEMPORADA DE VERÃO E TEMPORADA DE INVERNO

Está a findar a temporada theatral de verão. Mais alguns dias, e Carnaval estará em pleno dominio da cidade e os theatros com as suas portas fechadas.

O Escola, já ha alguns dias cerrou as suas portas licenciando os seus artistas até 15 de março para recomeçar os seus espectaculos em abril.

O João Caetano, onde a Companhia dos Irmãos Celestino vinha realizando uma agradavel série de espectaculos de operetas, tambem suspendeu os seus espectaculos.

Temos ainda a funccionar o Rival e o Recreio. Aquelle, já está no periodo das festividades artisticas, e que parece indicar o proximo encerramento da sua temporada, e este montará ainda uma revista carnavalesca até ás proximidades dos dias de folia e depois... veremos.

Passado o Carnaval, começa-se então a pensar na temporada dita de inverno, para a qual, já se sabe, se preparou a Companhia do Theatro-Escola e a Companhia Dulcina-Odilon, que deverá estrear no Rival, a 22 de março.

Além dessas duas Companhias nacionaes, fala-se na do sr. Jardel Jercolis, que, ao que parece, será não de revista, mas de comedia musicada ou opereta.

O Municipal terá a sua temporada estrangeira de concertos, comedia e opera, e haverá ainda pelo menos uma Companhia portugueza de comedia e outra de revista e uma italiana de opereta, actualmente em S. Paulo, que aqui estará logo após o Carnaval. Isso, sem falar nos espectaculos de declamação de Berta Singerman, que o sr. Vigiani promette e que alcançarão o successo de sempre.

A PRIMEIRA VESPERAL DE "LONGE DOS OLHOS", HOJE, NO RIVAL

"Longe dos olhos", essa encantadora comedia de Abadie Faria Rosa, que hontem tivemos occasião de tornar a ver, no Rival, tem hoje no elegante theatrinho da Cinelandia, a sua primeira vesperal.

"Longe dos olhos" que, como se sabe, constituiu um dos melhores successos das temporadas de Leopoldo Fróes, terá tambem — tudo está indicando — um brilhante exito na actual temporada de verão do Rival, dirigida plo sr. Abadie Faria Rosa. A comedia tem uma distribuição cuidada, está bem ensaiada e bem montada.

Além da vesperal, ás 16 horas, "Longe dos Olhos" terá, á noite, as duas representações habituaes.

O NOVO CARTAZ DO RECREIO

Está annunciada para a primeira sexta-feira, dia 18, a mudança de cartaz do Recreio. A nova peça tem por titulo "Tempo quente", é de autoria dos srs. Ary Barroso e Paulo Roberto e está classificada como salada carnavalesca.

O BAILE MAIS ORIGINAL DO CARNAVAL DESTE ANNO

Os artistas de radio

Uma lembrança feliz e acertada teve o Departamento de Turismo da Prefeitura incluindo nas festas officiaes do Carnaval o baile dos artistas de radio, que vae ter logar no Theatro João Caetano, na noite de 25 do corrente.

Promette ser essa uma das festas mais sensacionaes do periodo consagrado a Momo. A commissão incumbida da organização do Baile das Vozes de Radio tem sido incansavel na organização do programma do mesmo.

Ao studio da Sociedade Radio Cajuti, que patrocina a festa, já têm ido varios artistas inscrever-se para o Grande Desfile das "Estrellas" do Radio, de onde será escolhida a Dictadora do Baile. Essa escolha deve recair na mais elegante e mais popular das artistas de radio, havendo já varios palpites sobre diversos nomes, sendo que o mais citado, até agora, tem sido o de Carmen Miranda.

No principio da proxima semana serão postos á disposição do publico, na bilheteria do theatro, as mesas, frizas e camarotes para esta festa.

MATINE'E POPULAR, HOJE, NA CASA DO CABOCLO

O elenco le Duque, que está se despedindo da praça oradentes para estrear, em março proximo, no Phenix, dará hoje mais uma vesperal popular, ás 16.15, a preços reduzidos.

A' noite, haverá as sessões do costume, estando annunciadas para amanhã cinco sessões com a revista carnavalesca "Carnaval tá-hi".

MUSICA

RECITAL KADA JENO NA PRO' ARTE

No salão da Pró Arte, avenida Rio Branco, 118|120, 5º andar, realiza-se hoje, ás 21 horas, o recital de piano do artista Kada Jeno, que já obteve diversas vezes grande successo no Rio de Janeiro e em toda a America do Sul.

No programma já previamente annunciado, constam peças de Beethoven, Schubert, Chopin, Rachmaninoff, Liszt e a feliz escolha das musicas garante ao recitalista um exito seguro.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Longe dos olhos", original de Abadie Faria Rosa (com Hortensia Santos, Restier, Liana Alba, Luiza Nazareth, Cazarré, Mesquitinha, R. Maia e outros) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

RECREIO — "Foi ella", de Freire Junior e Luiz Iglesias. — Com Aracy Cortes — Itala Ferreira — Eva Tudor — J. Figueiredo — Prata — Henrique Chaves — João Martins e outros — A's 16, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." — Espectaculo regional de Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

THEATRO-ESCOLA — Fechado.

O JORNAL nos sports

A sabbatina de hoje na Gavea

Yéa, Anangel, Primeiro, New Star e Seu Cabral compõem o campo da carreira menos desinteressante da tarde — Cinco pareos fracos, porém equilibrados, completam o programma — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

Após em intervallo de quinze dias, que aos afficionados parece ter sido de dois mezes, os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos esta tarde para dar logar á realização de uma das mais desinteressante sabbatinas destes ultimos tempos.

O programma, que se compõe de seis carreiras, não possue uma unica que possa ser taxada de principal, isto porque todas ellas são fracas e sem qualquer attractivo.

A' seguir encontrarão os nossos leitores os nossos commentarios sobre as differentes justas a ser cumpridas:

PRIMEIRA

Das nove mediocridades alistadas, Pharaó não será apresentado a correr. Dos oito restantes, achamos que a parelha Yellow-Coelho tem as maiores probabilidades de exito, razão pela qual a fazemos nossa preferida. Depois destes, com chance accentuada, surgem Marfim e Dão Pedrito, porquanto Vingativo, Ma' am Cross, Arlequim e Roullen não andam grande cousa.

SEGUNDA

Se confirmar o exercicio procedido ao lado de Topaze, o "baleado" Aga Khan não deverá encontrar impecilhos para travar relações com o marcador. Seus inimigos mais temerosos são: Balbo, bem capaz de causar a sua defecção; Kyrial e Andréa. Olada, apenas ligeira; Bolivar, mesmo tendo baixado de turma; Kleops, em mediocres condições, e Rio Branco, bastante doido, não tem credenciaes para derrotar os quatro que acima mencionámos.

TERCEIRA

Tendo lucrado com o breve descanso a que foi submettido, o sul riograndense Dollar se nos afigura o mais provavel ganhador, muito embora Vasari vá muito leve e haja sido eleito o favorito da cathedra. Afóra estes, apenas Yvette e Tout Ank Amon, notadamente aquella, poderão ameaçar os nossos escolhidos.

QUARTA

Dado o equilibrio verificado entre Ritual, Yetim, Rosemarie e o ligeiro tordilho Jaçatuba, difficil se torna prognosticar com segurança. Sendo Ritual o animal de mais classe, fazemol-o o nosso preferido, podendo a dupla ser formada por qualquer dos outros tres. Lentejoula quer reapparecer bem movida e numa companhia de seu inteiro agrado.

QUINTA

Pela sua derradeira "performance" e por manter bom estado de "entrainement", julgamos quasi liquido o triumpho da egua Yéa. Sendo quasi certo que Primeiro e New Star vão lutar pela obtenção da vanguarda, o segundo posto pertencerá a Anangel, ficando New Star como o azar viavel. Seu Cabral nada ou muito pouco deverá produzir.

SEXTA

Facendo as exclusões de Toby e Apple Sauce, esta dotada de alguma velocidade, temos a impressão que o victorioso, será Jundiá, Tracajá ou Capitu', ficando estes, nossos prognosticos. Em caso de luta e se não sentir durante o percurso, Cartier poderá apparecer no final.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES:

Yellow — Coelho — Dão Pedrito — Aga Khan — Balbo — Andréa — Dollar — Vasari — Yvette — Ritual — Yetim — Rosemarie — Yéa — Anangel — New Star — Jundiá — Tracajá — Capitu'.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a sabbatina de hoje no campo hippico da Gavea estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — GUARANY — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.
1	1 Yellow, P. Vaz	48
	" Coelho, J. Santos	48
2	2 Pharaó, não correrá	54
	3 Dão Pedrito, J. Morgado	48
3	4 Ma' am Cross, XX	56
	5 Vingativo, S. Batista	48
4	6 Arlequim, A. Brito	48
	7 Roullen, L. Benites	50
	" Marfim, C. Pereira	50

2º pareo — DIABLEJA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.
1	1 Balbo, S. Batista	53
	2 Olada, W. Cunha	48
2	3 Aga Khan, XX	56
	4 Kleops, XX	50
3	5 Kyrial, P. Vaz	48
	6 Bolivar, XX	56
4	7 Andréa, J. Morgado	56
	8 Rio Branco, A. Brito	50

3º pareo — ZAMORIM — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.
1 Dollar, J. Mesquita	49
2 Crepusculo, S. Batista	56
3 Yvette, J. Morgado	52
4 Massiço, S. Bezerra	56
5 Vasari, O. Ullôa	48
" Tout Ank Amon, A. Rosa	52

4º pareo — XARE'O — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

		Ks.
1	1 Yetim, A. Brito	48
	2 Mineiro, O. Ullôa	48
2	3 Marquita, não correrá	52
	4 Lentejoula, J. Mesquita	56
3	5 Jaçatuba, B. Cruz	52
	6 Defence, P. Vaz	53
4	7 Ritual, S. Batista	54
	" Rosemarie, C. Pereira	53

5º pareo — LE ROI NOIR — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

	Ks.
1 Yéa, A. Brito	52
2 Anangel, I. Souza	51
3 Primeiro, S. Batista	55
4 New Star, O. Ullôa	56
5 Seu Cabral, C. Pereira	54

6º pareo — MUYVERDUGO — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

		Ks.
1—1	Jundiá, B. Cruz	53
2—2	Tracajá, O. Ullôa	51
3—3	Capitul, J. Mesquita	55
4—4	Toby, A. Brito	56
5	5 Apple Sauce, L. Meszaros	52
	6 Cartier, P. Vaz	51

O primeiro pareo será corrido ás 15,20 horas.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA O "MEETING" DE AMANHÃ

São estas as montarias assentadas para o "meeting" de amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — JAÇATUBA — 1.500 metros — 6:000$ — 1:200$ e 300$.

		Ks.
1	1 Rainheta, O. Ullôa	52
	2 Betania, P. Vaz	52
2	3 Moema, I. Souza	52
	4 Disco, L. Souza	54
3	5 Dracula, P. Spiegel	52
	6 Paraná, B. Cruz	54
4	7 Mussuã, J. Mesquita	52
	8 Lagavo, W. Cunha	52
	9 Mouresco, L. Meszaros	54

2º pareo — ZARDA — 1.400 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$.

	Ks.
1 Paraguayo, O. Ullôa	54
2 Salnôa, A. Rosa	54
3 Aguan, W. Andrade	52
4 Zarda, W. Cunha	52
5 Sauhype, I. Souza	54

3º pareo — MENSAGEIRA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

	Ks.
1 C. de Aço, J. Santos	51
2 Rob Roy, P. Spiegel	56
3 Navy, F. Mendes	50
4 Chouannerie, W. Andrade	54
" Adarga, S. Batista	53

4º pareo — ROYAL STAR — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

		Ks.
1—1	Galope, O. Ullôa	50
2	2 Benemerito, duv. correr	53
	3 Bramador, P. Vaz	56
3	4 Lohengrin, C. Pereira	55
	5 Bronze, S. Batista	55
4	6 O. Aranha, F. Mendes	48
	7 Cannes, A. Brito	53

5º pareo — MON SECRET — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ ("betting").

		Ks.
1	1 Triste Vida, J. Mesquita	48
	" Astoria, I. Souza	56
2	2 Royal Star, W. Cunha	53
	3 Tango, S. Batista	50
3	4 Mariquita, B. Cruz	49
	5 Vichy, XX	52
	6 Max, P. Vaz	50
4	7 Topaze, J. Morgado	50
	8 Marcilegi, XX	56
	" Xaréo, A. Brito	51

6º pareo — YAYA' — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ ("betting").

		Ks.
1—1	Mensageira, S. Batista	56
2	2 Tarjador, W. Andrade	53
	3 Bilhete, W. Cunha	53
3	4 Muyverdugo, F. Mendes	52
	5 El Ghazi, I. Souza	54
4	6 Trompito, O. Ullôa	54
	7 Bel Ideal, XX	52

7º pareo — TAPAJO'S — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ ("betting").

	Ks.
1 Beef, W. Andrade	55
2 Lord Breck, A. Rosa	51
3 Hoquendo, XX	55
4 Cheerio, S. Batista	56
5 Yeoman, C. Pereira	51
" Ypiranga, O. Ullôa	53

8º pareo — TRANSVALIANA — 2.000 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$.

	Ks.
1 Yolanda, W. Andrade	52
2 Kid, I. Souza	55
3 Hall Mark, O. Ullôa	52
4 S. Largo, C. Gomes	58
" Romana, S. Batista	50

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

BARROSO REGRESSOU DE S. PAULO

Chegou hontem, procedente de S. Paulo, o treinador Francisco Barroso.

E' DUVIDOSA A APRESENTAÇÃO DE BENEMERITO

Por ter levado um couce, que o deixou bastante ferido, não é certa a apresentação do nacional Benemerito, na reunião de amanhã.

Caso melhore e os seus responsaveis o levem á pista, o filho de Rataplan deverá ser dirigido pelo bridão patricio Ignacio de Souza.

OS "FORFAITS" DE HONTEM

Na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foram entregues, até á hora do fechamento de seu expediente, hontem, os "forfaits" dos animaes Pharaó e Marquita.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Transportes de animaes

A administração do hippodromo avisa que os animaes Balbo e Bolivar serão transportados ás 18.30 horas.

"VIDA TURFISTA"

Apparecerá hoje, com a pontualidade de sempre, o apreciado semanario hippico "Vida Turfista".

A SITUAÇÃO DO CAMPO DO 3º REGIMENTO DE AVIAÇÃO

Elogiada pelo director da Aviação Militar a commissão de officiaes

Afim de estudarem technicamente os terrenos para a installação do 3.º Regimento de Aviação, no Rio Grande do Sul, foi designada pelo ministro da Guerra, uma commissão composta dos seguintes officiaes: major medico dr. Angelo Godinho dos Santos, capitão engenheiro Heitor Cabral Mendes da Silva e capitão medico dr. Arminio Leal Elejalde.

A referida commissão, hontem apresentou ao general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, o respectivo relatorio dos estudos procedidos nos terrenos, onde futuramente estará installado aquelle campo, possuindo todos os requisitos modernos preconizados pela technica militar, quanto a aviação.

Segundo consta ainda no alludido relatorio, os terrenos em apreço custaram pela desapropriação, ao governo do Rio Grande do Sul, a importancia de quinhentos contos de réis.

Os officiaes acima referidos foram elogiados pelo director da Aviação Militar, reconhecendo-lhes, competencia, zelo e amor ao trabalho.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos: por necessidade do serviço, o capitão Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, do 7.º para o 1.º R. I., e por interesse do serviço, os 2os. tenentes de aviação, Laurindo de Avelar e Almeida, do 5.º para o 1.º R. Av., e Benedicto Alves do Nascimento Filho, do 1.º para o 3.º R. Av.

Foram classificados, por necessidade do serviço, os majores medicos, drs. Juvenal Feliciano dos Santos, vice-director do H. M. de Porto Alegre; Primo Pereira de Aguiar, para o Pavilhão de Isolamento do H. C. E., Reynaldo Ramos da Costa, Henrique Ferreira Chaves, Antonio Gentil Basilio Alves, Francisco Rodrigues de Oliveira e Emmanoel Marques Porto, no H. C. E.; Antonio Pacifico Pereira de Souza e Caleb de Souza Bomfim, no Instituto Militar de Biologia; Galdino Pereira Martins, na Directoria de Saude da Guerra; João Pires da Silva Filho e Jayme de Azevedo Villas Bôas, na Policlina Militar.

PREENCHIMENTO DE CLAROS NA 1ª REGIÃO MILITAR

Conscriptos a serem incorporados no corrente anno

Os contingentes que serão fornecidos pelo Districto Federal, Rio de Janeiro e Espirito Santo, para preenchimento dos claros dos corpos da 1.ª Região Militar, a serem incorporados no 1.º dia util de novembro proximo, são os seguintes:

Districto Federal, 3.038 conscriptos fornecidos pela 1.ª C. R. para unidades da Região e 3.635, vindos de outras circumscripções; Rio de Janeiro — 1.464 fornecidos pela 2.ª C. R., para as unidades da região e 2.657 para as unidades de outras Circumscripções de Recrutamento; Espirito Santo — 352 conscriptos fornecidos pela 3.ª C. R., para as unidades da mesma e 978 para os de outras C. R.

A's vesperas do encerramento do Torneio Extra

O Flamengo e o Fluminense num match decisivo

O Torneio Extra da Liga Carioca, que esteve interrompido durante varios dias, terá continuação, amanhã, com a realização da sua penultima partida.

Deverão encontrar-se num match que poderá ser decisivo, os quadros do Flamengo e do Fluminense, os dois veteranos e tradicionaes rivaes sportivos.

O quadro rubro-negro, que se encontra na privilegiada posição de vanguardeiro da tabella, vae jogar a sua sorte na peleja de amanhã com os tricolores. A partida tem immensa importancia para o club da Gavea, pois a victoria, coroando os seus esforços, virá conceder-lhe o cobiçado titulo de campeão do Torneio, para a conquista do qual o seu quadro não tem poupado o menor esforço e não tem olhado para obstaculo de nenhuma especie, desde o inicio do certamen que está prestes a terminar.

A luta de amanhã vae ser titanica, porquanto o Fluminense se apresentará com a sua equipe na melhor forma possivel, equipe que acaba de realizar uma excursão brilhante no Paraná, onde revelou uma "performance" fóra do commum, e o Flamengo, que até ha poucos dias estava com a sua esquadra em grande forma e completa, entrará no gramado muito modificado.

No arco rubro-negro fará a sua estréa o ex-guardião botafoguense Germano; no centro da linha média jogará Adelino (Bahianinho), que ultimamente estava actuando na Bahia, num dos quadros locaes, e como commandante da offensiva foi designado o player Sá, que occupava, até ha poucos dias, a posição de ponta direita. Taes modificações podem reflectir no conjunto, proporcionando-lhe maior fortaleza, como tambem pode acontecer o contrario.

Como os players rubro-negros, além das suas qualidades technicas, possuem uma grande força de vontade, é muito possivel que as falhas que possam existir na equipe sejam corrigidas na occasião da peleja pelo enthusiasmo dos jogadores.

Com os factores acima apontados, a partida promette um desenrolar dos mais interessantes.

Para dirigir a partida foi designado pela Liga Carioca o juiz sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Conseguirá o Vasco quebrar a invencibilidade do Guanabara?

O Vasco sempre foi o club das grandes proezas, ainda agora vae ter mais uma.

Romeu Peçanha da Silva tem preparado cuidadosamente o seu team de water-polo, pois tenciona abater o "sete" do Guanabara, que desde 1929 não sabe o que é perder.

Cioso de seu titulo, o Guanabara tem treinado assiduamente, dahi prever-se uma peleja sensacional, a que será travada entre os dois clubs, domingo, pela manhã, na piscina do Guanabara.

Oscar Dawes favorito dos 200 metros de peito

O "Cocoroca" deve vencer com relativa facilidade a prova em que está inscripto nos concursos do Vasco da Gama, que se realizam domingo, pela manhã, na piscina do Guanabara.

O pareo não perde, comtudo, o seu interesse, devido á circumstancia de "Cocoroca" estar se dedicando a um severo entreinamento, afim de tentar baixar o record da distancia.

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*, NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por *Lewis Allen Browne*

CAPITULO XX

(Resumo do capitulo anterior)

Benvenuto Cellini, famoso como ourives, temido como lutador e notavel como conquistador, é forçado a matar seus inimigos, sendo condemnado a ser enforcado pelo duque de Florença. Benvenuto planeja fugir com Della, a unica mulher que ama, porém a duqueza, no intuito de conquistal-o, salva-o da forca, sob pretexto de que elle deveria terminar a sua encommenda. O chanceller Ottavanio, um dos seus mais terriveis inimigos, vae a sua loja, acompanhado de mais quatro soldados offerecer-lhe luta, a qual, não obstante a desigualdade, Benvenuto aceita.

O pedaço de ferro que o canalha do Ottavanio jogou ao rosto de Benvenuto, quando elle estava em posição de superioridade, lutando contra os tres soldados, sem pensar em recuar, o teria attingido e jogado ao chão, se elle por acaso não tivesse pisado numa maçaneta e escorregado, evitando assim de ser ferido.

O pesado pedaço de ferro foi bater na parede e em sua volta attingiu um dos soldados no braço, cuja espada teria ferido Benvenuto, no momento, não fosse aquelle incidente. Caindo a arma da mão, Benvenuto deu-lhe uma formidavel pancada com a espada, que inutilizou a mão do soldado; era mais um fóra de combate.

"Venham tratantes", gritou Benvenuto pela primeira vez, "venham ter cada um a sua parte, porque eu quero cortar as orelhas desse cão Ottavanio."

Ouvindo essa ameaça, Ottavanio tratou de conservar-se á distancia, para não ser attingido pela espada do ourives, e procurar dar-lhe uma estocada no momento opportuno.

No meio daquelle tumulto, elles não ouviram a fanfarra que annunciava a chegada da duqueza e de todo seu pessoal, para falar a Benvenuto com referencia ás baixellas.

Um dos guardas postados á porta pelo duque, quiz impedir a passagem da duqueza, informando-a da ordem que tinha de não deixar pessoa alguma entrar ou sair.

Mas, seu proprio guarda empurrou o outro com ironia e abriu a porta.

"S. excellencia a duqueza", annunciou elle.

Mas, os lutadores não ouviram, e antes que pudesse voltar para informar sobre a luta que ia ali dentro, já a duqueza tinha entrado na loja.

O SOLDADO MORTO

A principio a duqueza amedrontou-se, porém depois ficou admirada com o que via. No chão jazia um soldado morto, e um outro estava tentando parar o sangue que jorrava de um corte na mão. Havia sangue por todos os lados. Em cima da banca, Benvenuto lutava heroicamente com os dois soldados e com tanta agilidade que elles já receavam a segurança de suas vidas. Por detrás delle, o covarde Ottavanio tentava dar-lhe uma estocada, no momento em que Benvenuto dá um pulo.

"Em poucos minutos, cachorro", gritava Benvenuto para Ottavanio, "vou cortar-lhe as orelhas! Depois cortarei sua barba de forma que você fique sem queixo."

Por momentos a duqueza admirou aquella bravura de Benvenuto. Sabia-o valente, porém não tanto, e sua admiração por elle augmentou grandemente depois desse dia.

"Parem", gritou ella. "Em nome de sua duqueza, parem."

Ottavanio ouviu e voltou-se. Logo elle se acovardou e amedrontado ficou pensando no juizo que faria o duque ao saber de tudo!

Parando de duellar, Benvenuto do alto da banca curvou-se, e limpando o sangue de sua espada, disse: "S. excellencia..."

"Guardem as armas. Como ousam falar alto em minha presença?", gritou a duqueza.

"Saiam daqui", ordenou ella, no momento que Ottavanio quiz fazer uma desculpa diplomatica "e levem esse homem", indicando o soldado morto.

Ottavanio percebeu que Benvenuto conseguira uma nova opportunidade para escapar da forca.

"Mas, milady" disse elle, "este homem estava condemnado a ser enforcado, e tentou fugir".

"Esse cachorro mente, milady!", disse Benvenuto calmamente".

Fui ordenado pelo duque de ficar sózinho, e terminar as baixellas para s. excellencia. Ottavanio entrou com quatro soldados ordenando matar-me. Tive que lutar para não ser assassinado por esses covardes, e poder terminar o meu trabalho".

"Com suas mentiras indecentes, Ottavanio, mais tarde nós ajustaremos conta. Retire-se", ordenou ella.

"Deixe-me explicar, por favor..."

"Já disse!" A duqueza olhou para os seus guardas, e Ottavanio curvou-se com humildade, retirando-se em seguida sem poder supportar a vergonha daquella humilhação.

Ao guarda que estava a seu lado, a duqueza disse: "Monte guarda na parte de fóra".

O aprendiz arrastou-se até a outra sala. A duqueza tentava mostrar-se zangada e ultrajada, e olhava Benvenuto dos pés á cabeça admirando ainda mais a sua masculinidade; camisa aberta, cabellos revoltos e peito offegante pelo esforço daquella luta desigual...

NENHUMA MULHER ESCAPA

"Approxime-se", ordenou ella.

"Sim, milady!"

"Então é verdade o que dizem a seu respeito! Reconheço que você é um ourives de talento, porém acima de tudo você é Benvenuto Cellini — o fanfarrão, assassino e romantico Cellini". Ella chegou um pouco mais, e continuou "Cellini, o destemido, o homem que as mulheres não resistem! Tenho razão Cellini?"

Elle a olhava nos olhos, em silencio, com um lampejo de alegria e de admiração, e acercou-se um pouco mais, tanto que ella sentia sua respiração.

"Você não ousaria tocar-me", murmurou a duqueza, porém sua phrase era mais um convite do que uma intimação.

"Milady, tal pensamento jámais passou pelo meu cerebro". Elle curvou-se; mão sobre o coração e olhar firme em sua direcção.

"Certamente! Será por que a duqueza de Florença não é bastante attrahente como essa pequena de Veneza?"

"Milady, não julgue mal as minhas palavras. Embora tenha ansias de fazer, não ouso tocal-a porque sois a minha duqueza".

A duqueza sorriu e procurou mostrar-se severa.

"Por que olha para um logar ensanguentado, é tão attrahente assim?".

Elle voltou-se rapidamente, e percebeu em seus olhos o desejo que lhe invadia o coração, e fazendo um gesto para abraçal-a, ella afastou-se.

"A razão de minha vinda aqui", disse-lhe friamente "foi para ver pessoalmente se lhe poderia confiar outra encommenda de arte".

"Se milady acredita em mim, prometto o melhor possivel".

"Se tudo o que me diz é verdade, o que será invulgar, pois a sua habilidade é extraordinaria em quasi todos os assumptos..."

A duqueza parecia pensar, depois retirou uma chave da manga do vestido e entregou-lhe.

"Sim, confiarei a nova encommenda. Quero que me faça uma duplicada desta chave, em ouro, com o brazão de Medici escrustado aqui".

Descansou a sua mão sobre a delle por alguns segundos, retirando logo em seguida, sentindo o rosto queimar-lhe de rubor pelo seu gesto.

"Outra coisa. Quero a chave feita immediatamente, e entregue ainda hoje mesmo á noite".

"A quem deverei entregal-a milady?" perguntou elle, conhecendo perfeitamente a sua intenção em mandar fazer uma duplicata da chave. Mas, Benvenuto era demais intelligente para deixar conhecer os seus pensamentos.

"Entregue-a a mim... em pessoa. Esta chave abre a porta da galeria que vae ao meu appartamento. E'... é... uma surpreza que pretendo fazer ao Duque."

'Se o Duque me vir milady, serei obrigado a explicar-lhe a situação, e então, o presente já não será mais surpreza."

A Duqueza de Florença sorriu docemente e com malicia, percebendo a tatica de Benvenuto.

"Nada receie. O Duque não o verá, pois deverá estar em palacio aqui na cidade. Isto é para a porta da galeria, no Palacio de Verão, e... lá estarei esperando por você..."

Elle curvou-se.

"Será uma honra, milady obedecer suas ordens e satisfazer seus pedidos."

"A Duqueza fez um gesto, e [illegible] em sua frente para abrir-lhe a porta."

"Hoje á noite, ás 9 horas"... murmurou.

"Milady estarei lá. Ah! E os guardas que o Duque mandou ficar aqui em minha casa para evitar que eu fugisse. Mas se milady manda, passarei por todos elles; affrontarei todos os perigos."

"Um de meus guardas estará aqui: será facil então" segredou-lhe.

Depois de retirar-se elle fechou a porta, e logo Benvenuto sentiu-se um outro homem. Sua pessoa não estaria mais em perigo, e disto estava bem certo, assim como tinha á mão uma outra aventura que parecia superar as demais.

"Ascanio ponha fogo na forja!" gritou elle ao aprendiz que immediatamente movimentou-se. "E limpe o sangue do chão. Daria dez annos de vida se esse fosse o sangue de Ottavanio, mas ainda espero fazel-o correr, e não demorará muito."

Elle correu á banca, acabou o outro e tratou de fazer o mais depressa possivel a notavel encommenda que lhe déra a Duqueza.

"Sim Ascanio", continuou elle jubilante "meu trabalho desta noite é trabalho para Deuses." Collocou uma chapa de ouro na forja, sem notar o que fazia seu aprendiz.

'Enforcar-me? Enforquem a Duqueza tambem! Ascanio o que está fazendo?"

"Limpando os pratos, mestre!"

(Em cima) — *"Esta chave abre a porta da galeria que vae ao meu apartamento", — disse a duqueza.*

(Em baixo) — *"Dentro de alguns minutos vou cortar-lhe as orelhas", — gritou Benvenuto.*

"Para o inferno com os pratos, seu idiota! Pratos não abrem portas de alcovas! Esta chave tem que estar prompta e entregue hoje mesmo, á noite, pessoalmente."

"Mas mestre, não sabe que não póde sahir? Os guardas não deixam, e o Duque ordenou que trabalhasse nas baixellas."

"Uma figa para as ordens do Duque. Estou trabalhando sob as ordens da verdadeira governante deste Estado."

Antes de escurecer a duplicata da chave estava prompta — uma maravilhosa obra de arte. Nenhum outro ourives faria com tanta rapidez e habilidade, nem mesmo incentivado como estava Benvenuto nesse dia. Elle ao mandar buscar alimento, notou um novo guarda em sua porta, e esse homem, deduziu elle, era o guarda que a Duqueza mandára, portanto, não teria difficuldades em sair.

Tomou banho, enfeitou-se, e vestiu-se com a sua melhor roupa, não esquecendo de usar o seu collete de couraça.

Nesse dia, no throno de Florença houve muita actividade.

Primeiro, a ida de Beatrice que recebeu instrucções e uma bolsa de ouro das mãos de Polverino; mais ouro do que ella jamais vira, sacudindo com alegria, pensando na differença que fazia com os quarenta ducados que Benvenuto offerecia por Angela.

Percebeu que devia obedecer a Polverino, porque elle ordenou usar aquelle dinheiro na compra de bons vestidos adequados ao uso do palacio. A velha não se cabia de contente ao vêr Angela naquelles vestidos bonitos que tanto realçava a sua belleza.

"Imagine você na côrte do Duque, minha querida "dizia ella", pense bem na maneira de agradar-lhe em tudo."

"Mas, você disse que..."

"Não importa o que disse; não esqueça que sempre tomei conta de você, portanto sei o que estou dizendo. Uma grande senhora, senhora da côrte. Já notou que vestidos bonitos?

"Bonito" disse Angela, "mas o Duque faz-me nervosa."

"Não diga tolice! Sorria para elle; seja gentil."

Em palacio, o Duque de Florença estava fazendo seus preparativos para partir secretamente.

"Negocios do Estado minha querida. Tenho que conferenciar com alguns officiaes, depois talvez joguemos um pouco, devendo demorar-me, porque temos muito a discutir, demais, temos tambem que esperar um emissario de Veneza. Desta vez espero affirmar nossa amizade e evitar qualquer encontro de armas; não seria agradavel e as guerras custam muito dinheiro."

A Duqueza ouviu essa explicação toda com seriedade, e disse-lhe ainda algumas palavras de consolação porque sabia que os negocios do Estado pesavam muito nos hombros do seu Lord.

"Por mim não se preoccupe meu Lord, pois minha cabeça dóe "respondeu-lhe" e vou tomar um pouco de remedio recommendado pelo medico e amanhã estarei bôa".

"Bem milady, é o melhor que você póde fazer" disse o Duque transbordante de contentamento.

Elle foi para o Palacio de Verão, afim de, pessoalmente treinar Angela nas etiquetas da côrte...

Muito mais tarde, a Duqueza tambem partiu para o Palacio de Verão, afim de chegar a tempo para esperar Benvenuto quando elle fosse entregar pessoalmente a chave do seu appartamento particular.

Imaginem o que não poderá succeder ao Duque e a Duqueza, cada um crente que o outro estava bem distante, quando ambos planejaram uma entrevista no mesmo palacio? Não percam, amanhã, a continuação desta historia alegre da velha Florença.

O Carnaval que se approxima

Itacurussá e os festejos carnavalescos de amanhã — A decisiva arrancada da Unica Frente Carnavalesca — A batalha de hoje em Ramos — Será coroada hoje a S. A. dos Endiabrados de Ramos — A passeata do Bloco do Acharca — As festas da Bola Preta e do Cordão dos Laranjas — A tradicional batalha da rua D. Zulmira — O America F. C. alvo de uma homenagem — Calendario d' OJORNAL

DEMOCRATICOS

A "arrancada", o baile e a feijoada da "Unica Frente Carnavalesca"

Os temiveis frentistas desencadearão, hoje e amanhã, no Castello, a sua decisiva e fulminante arrancada.

Commandarão essa grande parada de alegria, Carta Branca, Ben-Turpin, Pópó, Fla-Flu, Astralo e outros valorosos "marechaes" da folia.

O exito da grande offensiva sobre os melancolicos será o mais completo. Não ficará um só carioca triste nesses dias. Iniciarão os festejados foliões "Frente" a sua marcha com apotheotico e deslumbrante baile á fantasia, cheio de surprezas e encantamentos.

Tubarão, Indio, Petéca, Professor, Linguado, Bicudo, dr. Lanceta e demais carnavalescos da sympathica organização movimentarão o sector dos "garotas colossaes" que envolverão os convivas na tela dos seus irresistiveis encantos. E quem não ficará vencido deante dessas seductoras pequenas? Até os seus proprios commandantes!

Ornamentação feita com apurado gosto, illuminação extraordinaria e deslumbrante e selecta concurrencia completarão o ambiente de distincção que envolverá os salões da veterana e popular sociedade. Duas orchestras foram contractadas, além da excellente banda do 4º batalhão da Policia Militar, sobejamente conhecida. Carta Branca, Ben-Turpin e Pópó offerecerão, amanhã, uma feijoada feita por mão de mestre. Após as deliciosas "comidas", seguir-se-ão as dansas e... serão parados os relogios, o que quer dizer: não terá fim...

Quem está habituado ás encantadoras festas do solar democratico, facilmente fará a previsão do formidavel exito das reuniões annunciadas pela valorosa "Unica Frente Carnavalesca".

O GRANDE BAILE DE MAR A' FANTASIA DE AMANHÃ, EM ITACURUSSA' — OS FESTEJOS CARNAVALESCOS DA ENCANTADORA PRIA PROMETTEM O MAIS RETUMBANTE EXITO

Itacurussá, a perola da bahia de Sepetiba, viverá amanhã, um dia brilhante. O Momo, deus insuperavel, será condignamente festejado, naquella cidade, iniciando-se assim, o periodo carnavalesco na attrahente praia.

Sereias e tritões povoarão a praia com suas roupagens de côres retumbantes, na grande parada carnavalesca de amanhã. Evohé! Evohé! Será o grito de inicio ao banho de mar á fantasia do domingo na aprazivel Itacurussá.

Esses festejos carnavalescos que serão patrocinados pela fina sociedade local, estão naturalmente organizados com escolhido programma que terá o mais franco exito.

Do Rio, seguirão varios foliões attrahidos pelos festejos de amanhã, augmentando desse modo as jibiras alegres, dos que vão festejar victoriosamente o Momo em Itacurussá.

O programma está constituido do seguinte modo:

1ª parte — corridas:

1ª corrida, raza de 100 metros — 1º, 2º e 3º premios — Patrono, dr. Ildo Oliveira.

2ª corrida, de 50 metros, para senhoritas — 1º e 2º premios — Patrono, professora Marietta Medeiros.

3ª corrida, de sacco, 20 metros — 1º logar — Patrono, Antonio Abduche.

4ª corrida, de barcos a remo, 200 metros — 1º e 2º premios — Patrono, Magno Ferreira.

5ª corrida, de natação — 100 metros — 1º, 2º e 3º premios — Patrono, tenente Manoel José dos Santos.

2ª parte:

Concurso de sambas e marchas e concurso de blocos, sob o patrocinio dos srs. Arnaldo Dias e José Martins.

Haverá premios para a melhor fantasia feminina, para o mais original fantasiado e pra o melhor bloco ornamentado, offertas do sr. J. Galindo da Motta e senhora Lygia Del' Aglio.

Findas as duas partes será dado o toque de banho geral.

Um grande baile, cujo inicio está marcado para ás 20 horas, encerrará as grandes festas carnavalescas de manhã em Itacurussá.

A BATALHA DE HOJE EM RAMOS

E' hoje que será travada em toda a rua Uranos, abrangendo a rua Quatro de Novembro até o Largo de Itararé, uma renhida batalha de confetti, que maior brilhantismo trará o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Esses logradouros da estação de Ramos, suburbio da Leopoldina, apresentarão amanhã feerica illuminação, devendo ser armados seis artisticos coretos, em os quaes se alojarão a commissão organizadora da batalha e bandas de musicas militares.

E' dedicada esta festa carnavalesca aos srs. José Lobo e Euclydes Faria.

A COROAÇÃO DA RAINHA DOS ENDIABRADOS DE RAMOS

Embora o caracter carnavalesco de que se revestirá o coroação da Rainha dos Endiabrados de Ramos, a festa de hoje na veterana sociedade dos suburbios da Leopoldina tem o fito de reunir todos os vassallos e damas de honor da senhorita Odette Faissal, que será coroada pela S. A. Rainha do Orfeão do Centro Gallego.

A solemnidade será um dos numeros elegantes da encantadora festa que a veterana sociedade, presidida por Antonio Pisa offerecera aos socios e convidados especiaes. Os preparativos que antecedem a organização da festa já foram tomados, esperando a directoria alvi-verde proporcionar uma série de excellentes surpresas aos presentes. De qualquer maneira, o baile deverá ter um transcurso animadissimo e concorrido.

BAILE DE CARNAVAL DO "THEATRO DA CRIANÇA"

O "Theatro da Criança", dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, vae organizar, como nos annos precedentes, um grande baile infantil para as creanças cariocas, a realizar-se, no Theatro João Caetano, domingo, dia 3 de março, ás 15 horas.

Serão distribuidos os 50 premios para crianças entre os do concurso do "Theatro da Criança", das melhores fantasias infantis e dos premios de sorte para a petizada presente.

E' o unico baile infantil que tem o caracter artistico, apresentando-se as crianças em interpretações artisticas sob a competente direcção dos autorisados professores, que, como se sabe, consagram o seu pedagogico e artistico labor em prol do desenvolvimento do gosto artistico nas crianças brasileiras.

LORDS DA TIJUCA

A sua inauguração será feita com um baile carnavalesco

Acaba de ser fundada, no aristocratico bairro da Tijuca, uma agremiação recreativa, que recebeu a denominação de "Lords da Tijuca".

A reunião, que foi effectuada á rua Conselheiro Zenha, 47, teve a presença de grande numero de moradores do populoso bairro da Tijuca.

Na referida reunião foram discutidos e approvados os estatutos, resolvido que a festa de inauguração se dará ainda este mez, e eleita a sua primeira directoria e os 3 membros do Conselho Fiscal, que ficaram assim constituidos:

Directoria: presidente — Gustavo Armando; vice-presidente — Walter de Sá; 1º secretario — Oscar Meirelles da Silva; 2º secretario — Americo Loureiro; thesoureiro — Alfredo Martins; director de diversões — Francisco Brando.

Conselho Fiscal: dr. Fausto Alves de Souza, Arlindo Pacheco e Oity Lago Filho.

UMA HOMENAGEM JUSTA DO FLAMENGO

A festa dedicada aos athletas

No proximo domingo, dia 17, das 21 á 1 hora, haverá uma outra grande domingueira carnavalesca, dedicada aos athletas em geral do rubro-negro, e para a qual a commissão organizadora não poupará esforços para que obtenha um successo formidavel, tocando na mesma, para seu maior brilhantismo, doze clarins.

Para essa domingueira, como as anteriores, será exigido o traje de fantasia ou completo para as damas e fantasia ou de passeio para os cavalheiros, havendo, tambem, reservas de mesas.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Mais uma festa carnavalesca teremos, amanhã, no Club de São Christovão, cujos festejos serão em homenagem ao Club Central.

Todas as providencias foram tomadas ,afim de que a mesma se, revista de um successo sem precedentes nos arraiaes da veterana sociedade recreativa e social.

A "jazz" do maestro Nolasco apresentará magnifico repertorio carnavalesco e os dansarinos não terão treguas, devendo a festa ter inicio ás 21 horas.

BANDA PORTUGAL

Realiza-se amanhã mais uma tarde dansante, que recebeu o nome de "Noite das Flores", e que promette reaffirmar o conceito em que são todas as festas da Banda Portugal. Cabe a iniciativa da festança á actriz Mari Moreno, que não poupou esforços para o brilhantismo da mesma. As dansas serão abrilhantadas pela "jazz" Asferia, que, como sempre, alegrará os amantes da arte de Terpsychore.

Haverá, ainda, um acto de variedades, onde tomarão parte os artistas: Manoel Monteiro, Mari Moreno, Silva Filho, J. Cabral, Vicente Marchelli, Arthur Costa, Elza Cabral e outros, que constituirão o "clou" da festa.

CORDÃO DOS LARANJAS

O "Pomar" em reboliço

Para que "Dona Alegria" continue o seu reinado absoluto no "Pomar" que Canali e os seus companheiros prepararam com desusado carinho, onde o pincel magico de Jayme Silva teve figura saliente, S. M. Rei Momo I e Unico determinou para a noite de hoje uma retumbante festa, que não terá treguas, pois proseguirá pelo domingo a dentro.

Pixinguinha e seus 18 maestros animarão as dansas.

OS BAILES DE CARNAVAL NO THEATRO RECREIO

Os bailes da "Fuzarca" este anno, pelo Carnaval, no Recreio, constituirão alguma coisa de attraente para o publico que gosta de se divertir num ambiente de alegria e conforto.

O tradicional theatro apresentará os cinco salões, inclusive o "hall", ornamentados artisticamente, tocando para animação das dansas quatro bandas de musica militares.

BOLA! BOLA! BOLA PRETA

Mais duas noitadas alegres e bem carnavalescas serão realizadas hoje e amanhã, nos salões do victorioso Cordão da Bola Preta.

Hoje, como de costume, a "farra" terá inicio ás 22 horas e os destemidos foliões, a cuja frente se encontra a dynamica figura de K. V. Rinha, terão a acção de continuidade amanhã, com um "mastigo" bem apimentado, não faltando os devidos "requebros".

Verdadeiramente, a turma da Bola Preta não descansa e a prova esta nas attracções que continuamente prodigaliza aos foliões que, sabendo disto, procuram a sua séde social para se divertirem.

Oh! turma boa!...

AMERICA F. C.

O departamento social do America F. Club communica aos srs. associados e suas familias que o Tijuca Tennis Club e o Club de Regatas do Flamengo dedicam as festas dos dias 9 e 10 do corrente mez ao quadro social do America.

Tratando-se de festas carnavalescas, o departamento solicita o maior numero possivel de fantasias, para maior brilhantismo da passeata, que artirá da nossa séde social, ás 21 horas em ponto, em automoveis especialmente ornamentados e abrilhantada pela orchestra "Turunas de Botafogo".

O ingresso dos socios do America será com a carteira social e o recibo n. 2, devendo os srs. associados quitarem-se na séde do America, antes da passeata.

O BAILE INFANTIL NO CARLOS GOMES

Este anno, com vem acontecendo nos anteriores, realizar-se-á, no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, magnifica matinée dansante infantil a fantasia, dedicada á petizada carioca, havendo uma série de surpresas agradaveis.

Essa festa de crianças, por ser uma das mais tradicionaes dos folguedos carnavalescos, alcançará um dos maiores successos.

A PASSEATA E O BAILE DO BLOCO DO ACHARCA

E' finalmente hoje que se realiza, nos salões do Club Fraternidade Lusitania, o baile com que o Bloco do Acharca fará a sua apresentação official nos folguedos carnavalescos da cidade.

Como as iniciativas deste aguerrido bloco dispensam maiores commentarios, não temos duvida em affirmar que tudo de bom do nosso meio carnavalesco não perderá a festa de hoje.

Antes da festa, o Bloco do Acharca percorrerá varios pontos da cidade, com o seu cortejo, que obedecerá a fórma que se vê linhas abaixo:

Partindo de sua séde social ás 20 horas, o bloco fará varias visitas officiaes, destacando-se a da casa da sra. Guilhermina Pinheiro Ferreira, a quem se fará entrega do titulo de socia bemfeitora, e á séde do Sporting Club do Brasil e, ainda, á residencia do sr. Antonio Freitas, tambem bemfeitor, dahi rumando ás batalhas de confetti, inclusive a da rua D. Zulmira.

O cortejo dos carros está composto na seguinte ordem: 1º carro — "Allegoria a Momo", chefiado por Lord Bohemio (Oswaldo Porto), com o concurso de Lord Crente (Ramiro Oliveira) Lord Ché-Chéu (Manoel Garcia;): Lord Salazar (Aureliano Velasco), Lord Pharol (Benjamin Cohen), Lord Ruhman (Octacilio Jorge), Lord Pacote (Geraldo Mattos), Lord Peculiar (Waldemar Cardoso-, Lord Granada (Felix Gonzalez) e o concurso de dois esplendidos clarins.

2º carro — "Allegoria Musica-Canto", chefiado por Lord Chuca-Chuca (Mario Muto), com o concurso de Lord Espanador (Manoel Pinheiro), Lord Toddy (Antonio B. Corrêa), Lord Neuvralgia (Antonio Ribeiro), Lord Barytono (Ernesto Pinheiro) e a pyramidal Jazz-Band Acharca.

3º carro — "Critica-Humorismo", chefiado por Lord Promessa (Alvaro Amaral), com o concurso de Lord Ouro Falso (Augusto Mattos), Lord Palinha (Henrique Palheiros), Lord Palestina (David Cohen), Lord Trampolim (José Nigri), Lord Corridinha (Elias Silva), Lord Empadas (Manoel Leão), Lord Paulificante (Renato Heller).

Como vêm, assim será a brilhante apresentação deste esforçado nucleo carnavalesco, que tudo promette sob furor inigualavel a sua gloriosa estréa nas pugnas do Rei Momo.

A BATALHA DE AMANHÃ NA AVENIDA PASSOS

A exemplo dos annos anteriores, os proprietarios da Casa Cedofeita farão realizar, na noite de amanhã, domingo, em toda a Avenida Passos, uma grande batalha de confettis, que está fadada ao maior brilhantismo.

Serão armados seis artisticos coretos e o trecho da batalha será todo engalanado. Nos coretos, tocarão bandas de musica e, para maior interesse do certamen, os seus promotores resolveram instituir uma série de premios para as representações dos grandes clubs carnavalescos, para os ranchos, blócos e automoveis com fantasias.

O prelio de amanhã será mais uma confirmação do alto prestigio dos carnavalescos promotores do mesmo.

UMA PROMISSORA TARDE CARNAVALESCA PARA A CRIANÇADA CARIOCA

As familias cariocas estão animadas com a realização, pela primeira vez este anno, de uma elegante "matinée" infantil, na tarde de domingo de carnaval, nos luxuosos e confortaveis salões do High-Life Club, á rua Santo Amaro.

Será o domingo gordo da criançada carioca, que ali, num ambiente de alegria e intensa satisfação, passará tres horas, rindo com as pilherias finas de Barbosa Junior, o artista querido, e de Lourdinha Bittencourt, a garota sympathica dos programmas infantis do nosso "broadcasting".

Em homenagem aos seus amiguinhos, Barbosa Junior irá fantasiado de menino.

Tocarão dois optimos "jazzs".

O PREÇO DAS ENTRADAS PARA O BAILE DO MUNICIPAL

A Municipalidade vae dispender ou, mais exactamente, está dispendendo uma grande fortuna com os preparativos para o grandioso baile do Municipal. Os apparelhos para a filtragem e regularização da temperatura que se manterá sempre amena o agradavel mesmo que por occasião do baile a cidade se esteja abrazando do calor, são carissimos e a simples installação demanda sommas consideraveis.

Por sua vez, a decoração é custosissima. Della se incumbem artistas notaveis que não se conformariam com compensações ridiculas em relação a sua capacidade e á sua fama. Tambem tem sido assás dispendiosa a confecção do gigantesco tablado para as dansas lém de outras despesas inevitaveis para que se apresente o baile como um acontecimento sumptuosissimo e digno da aristocratica elegancia e do refinamento da nossa sociedade. As entradas para o Municipal serão cobradas á razão de Rs. 200$000 por pessôa com direito á ceia. Sem ceia, o preço será 150$000. Deante das despesas consideraveis da Prefeitura, desde que acabamos de dar uma impressão ainda vaga, os preços não são absolutamente altos e rigorosamente, nenhum dinheiro pagaria uma noite como será a de segunda-feira de carnaval no nosso principal Theatro, mais maravilhosa do que todas as mil e uma noites.

A ESTAÇÃO DE RAMOS EM FESTA

Ramos, o populoso suburbio da Leopoldina, que vem adquirindo nesses ultimos tempos, um progresso vertiginoso, com os emprehendimentos que os seus laboriosos moradores vem executando, vae ter mais um dia bsatante festivo com a realização hoje, da manumental batalha de confetti patrocinada pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

Com essa iniciativa os moradores de Ramos visam prestar uma homenagem aos srs. José Lobo e dr. Euclydes de Faria, aquelle, vereador eleito e este conhecido medico, como agradecimento pelos beneficios que tem prestado aos suburbios leopoldinenses e pelos sentimentos de caridade que o estimado clinico revela a todo instante.

Todos os trechos serão illuminados e essa illuminação vae causar deslumbrante effeito. Será, de facto, a maior batalha até hoje realizada nos suburbios, pois tendo inicio na rua Noguchi, alcançará toda a rua Uranos, abrangendo a rua 4 de Novembro, até o Largo de Itararé. Na parte baixa, irá da rua Romariz até á cancella ,na esquina da rua das Missões. Para maior brilhantismo desses festejos, serão armados seis coretos, nos quaes tocarão diversas banda de musica.

CORDÃO DA BOLA PRETA

As festas de hoje e amanhã e a grande passeata de hoje

Bahia, minha Bahia,
Terra de São Salvador,
Quem nunca foi á Bahia,
Não sabe o que é o amor.

O famoso Cordão da Bola Preta, commemorando este anno o seu 16º anno de constante successo, fará hoje, ás 10 horas, uma grandiosa passeata na Batalha da Avenida Rio Branco, em homenagem ao glorioso Estado da Bahia. Isto porque, era necessario um descanço aos indios guerreiros, que sentiram, sem duvida, a excursão á linda Praia de Ramos, onde tomaram parte no banho de mar á fantasia organizado pelo C. C. C. O glorioso Cordão, orgulho do nosso verdadeiro Carnaval, não descança. A passeiata será rigorosamente a caracter. Serão distribuidos tres premios ás bahianas que melhor se apresentarem. A's 23 horas, será iniciado o grandioso baile de anniversario. Domingo, ás 17 horas, haverá um sorvete dansante, que se prolongará ás 24 horas. Leitor amigo se quizeres sentir a alegria de verdade, se não tens "caso" nenhum em tua vida, ou se tiveres é a mesma cousa, previna-o que vae hoje, ao "Palacio" da rua 13 de Maio, porém, uma cousa é aconselhavel: Não se comprometta com a hora de voltar...

OS BAILES NO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

A noite de 23 do corrente evocando os deslumbramentos venezianos

Um verdadeiro deslumbramento a noite de 23 do corrente no Casino Balneario Atlantico, quando o elegante centro de diversões do Posto 6, em Copacabana, abrirá seus salões para um baile a fantasia, que constituirá espectaculo ainda não visto o de grandioso e fascinante ineditismo.

Os salões, amplissimos e dos quaes se descortina a féerie nocturna da praia mais linda da cidade, receberão brilhantissima decoração de Gilberto Trompowsky, que, inspirado em motivos venezianos, creou um ambiente riquissimo e incomparavel de suggestões e belleza, evocando todos os bellos e decantados aspectos da lendaria cidade dos doges, dos canaes, das lagunas, gondolas, canções, barcarolas, amores e sonhos.

Neste ambiente, desfilarão, idealizados e organizados por Luiz de Barros, cortejos das mais famosas personagens femininas da historia veneziana e constituindo fielmente as perturbantes indumentarias, o requinte de mundanismo aristocratico, a côr local, emfim, pitoresca e magnificente da grandiosa e romantica "urb" de marmores sobre as lagunas.

O primeiro baile será, conforme já referimos, no dia 23 do corrente, seguindo-se os demais nos dias 2, 3, 4 e 5 de março proximo.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO HIGH-LIFE CLUB

Tem sido amplamente noticiada a remodelação completa por que passou a séde do High-Life Club, para os imponentes bailes carnavalescos deste anno. Obras que visaram trazer o mais absoluto conforto ao publico que o frequenta, durante os festejos de Momo, publico esse que é todo o que se diverte durante o carnaval.

Pois bem, esses melhoramentos não ficaram adstrictos á construcção do pavilhão colonial, do bar rustico, das escadarias de marmore, das duas varandas superiores ou dos jardins modernos, que tornam o High-Life um dos pontos mais aprazíveis da cidade. Um dos grandes melhoramentos foi o grande côrte feito nos salões do pavimento terreo, transformando-os em um unico e vastissimo salão, que hoje occupa toda a extensão do predio, merecendo tambem especial referencia o salão do primeiro pavimento, agora todo construido com o piso de cimento armado, apto, por conseguinte, a comportar grande numero de pares.

MAIS UMA FESTA DEDICADA AO AMERICA F. C.

A festa carnavalesca que o Club de Regatas do Flamengo fará realizar em seus amplos salões, amanhã, domingo, e que a sua directoria dedicou ao glorioso America F. C., alcançará, por certo, um successo extraordinario, em virtude da grande amizade existente entre os associados dos dois gremios.

A commissão de senhoras do Flamengo, organizadora dessas festas, está envidando todos os seus esforços para que o salão de baile e o terraço se apresentem condignamente ornamentados, havendo illuminação em profusão, tanto na frente da séde como no terraço, recebendo ainda o salão uma corrente de luz capaz de tontear as pessoas que ingressarem no mesmo distraidamente, tocando, tambem, doze clarins.

Os trajes para essa domingueira serão os seguintes: para as damas, fantasia ou completo, e, para os cavalheiros, fantasia ou de passeio, sendo o ingresso dos socios do Flamengo feito mediante apresentação da carteira social e o recibo de fevereiro.

Os associados do America terão ingresso em conformidade com o que fôr determinado pela sua directoria.

A postos, foliões rubro-negros, afim de receberem festivamente os associados do glorioso co-irmão America F. C.

A GRANDE BATALHA DA AVENIDA 28 DE SETEMBRO SERA' NO DIA 23

No proximo dia 23 do corrente, será realizada a tradicional batalha de confettis da Avenida 28 de Setembro, cujos festejos serão em homenagem ao Partido Autonomista.

A julgar pela fama de que gozam as batalhas do antigo Boulevard 28 de Setembro, não temos duvida em affirmar que, mais uma vez, os festejos serão de "abafar a banca".

Haverá grande numero de premios para os grandes clubs, ranchos, blócos, escolas de sambas, fantasias avulsas e carros ornamentados ou com fantasias.

Profusa illuminação será distribuida, para maior attractivo, é oito artisticos coretos serão armados, onde tocarão bandas de musicas.

CALENDARIO D' "O JORNAL"

As proximas batalhas e banhos annunciados são os seguintes:

Hoje:
Rua Uranos.
Rua Campos da Paz e Aristides Lobo.
Largo de Catumby.
Rua D. Zulmira.
Rua Gomes Serpa (Piedade).
Avenida Rio Branco.

Amanhã:
Avenida Passos.
Rua Rego Barros (São Christovão).

Dia 12:
Rua Salvador Corrêa (Leme).

Dia 14:
Travessa Guerra (Quintino Bocayuva).

Dia 16:
Rua Santa Luiza.
Avenida 28 de Setembro.
Rua Antunes Maciel (São Christovão).
Praça Mauá e Largo da Imperatriz.
Praia do Flamengo.

Dia 17:
Rua Santa Luiza.
Avenida 28 de Setembro.
Rua Paulino Fernandes.

Dias 18 e 19:
Rua Santa Luiza.

Dia 20:
Rua Moraes e Silva.

Dia 21:
Rua Maxwell.

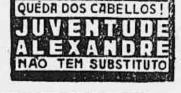
Dia 23:
Rua S. Christovão (Praça da Bandeira á Avenida Pedro II).

Dia 24:
Praia do Flamengo.

BANHOS DE MAR A FANTASIA

Dia 24:
Na Praia do Flamengo, no trecho da rua Dois de Dezembro á Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

TRINTA E DOIS ANNOS DE BONS SERVIÇOS

Um funccionario municipal recebe a medalha de merito

Foi festiva a manhã de hontem na Inspectoria Municipal de Veterinaria.

Realizou-se ali, por iniciativa do seu director, sr. Julio de Azurem Furtado, uma homenagem ao enfermeiro de 1ª classe daquella Inspectoria, sr. Manoel Julio dos Santos, que, naquella data, além do seu anniversario natalicio, completava 32 annos de bons serviços prestados á Municipalidade.

Consistiu a homenagem na offerta de uma medalha de prata, em que se assignala o merito do funccionario exemplar.

E' um verdadeiro martyr do trabalho o enfermeiro Manoel Julio dos Santos. Attesta-o o seu corpo coberto de deformações e cicatrizes dos coices, chifradas e dentadas recebidos no desempenho de sua ardua profissão.

A medalha que Manoel Julio dos Santos recebeu, solemnemente, na manhã de hontem, diz no verso: "Medalha de merito. Pela exactidão no cumprimento dos seus deveres em 32 annos de serviço — 1-4-903".

E no reverso:

"Ao enfermeiro de 1ª classe Manoel Julio dos Santos, a Inspectoria Municipal de Veterinaria."

Entregando a honrosa condecoração, o sr. Julio de Azurem Furtado leu a nota que fizera consignar no livro de "ponto", na data de hontem.

Congratulando-se com o homenageado, usou da palavra o antigo funccionario municipal sr. Jonas Galvão de Miranda e a menina Cora Chaltun.

INAUGURA-SE, HOJE, MAIS UM POSTO DA POLICIA MUNICIPAL

Com a presença de altas autoridades municipaes e federaes, realiza-se hoje, ás 21 horas, á rua Aristides Lobo n. 234, no Rio Comprido, a inauguração de mais um posto da Policia Municipal, recemcreada pelo Interventor carioca.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"PAGANINI" — A OPERETA DE FRANZ LEHAR NA TELA

Franz Lehar, o famoso compositor de operetas, teve em "Papagini" uma das suas maiores composições. E, encerrando mil motivos de belleza, essa opereta foi transportada para a tela, que nos póde dar com mais detalhes, a interessante historia de amor de Niccolo Paganini, o mago do violino, pela duqueza Anna Aliza, irmã de Napoleão. O papel de Paganini foi dado ao querido artista Ivan Petrovich, e o da heroina, á Eliza Illard, soprano da Opera de Dresden. E, no film, acompanhando as tramas do romance, temos, de principio a fim, a bella musica de Franz Lehar.

A MAIS FAMOSA DAS NOVELLAS DE MICHAEL ARLEN, FILMADA PELA METRO-GOLDWYN-MAYER

"The Green Hat", a famosa novella de Michael Arlen, o romance maravilhoso do autor de innumeros livros de exito, foi adaptado á tela pela Metro, num film moderno, cheio de momentos vibrantes, que dizem de perto a sensibilidade do romancista. Iris March, figura central dessa trama interessantissima, é vivida por Constance Bennett, a mesma creatura elegante e sincera de tantos films de successo. A Metro cuidou com immenso carinho essa producção riquissima, entregando sua direcção a Robert Z. Leonard, que hoube cumprir com intelligencia essa importante tarefa. Adrian tambem concorreu com seu talento, creando modelos para a personalidade differente de Constance Bennett, que vive nesse film a grande amorosa Iris March, desprezada por uma sociedade que não soube comprehender o soffrimento de uma mulher que amou com loucura...

Constance Bennett, em "Repudiada"

"Repudiada" (Outcast Lady) é o titulo com que a Metro apresentará esta producção. Seu "cast" tambem inclue Herbert Marsall e Elizabeth Allan.

A GARRUCHA, OUTRORA E HOJE

Os fims "western", especialmente os de acção intensissima, como "O ultimo assalto", suggerem um confronto entre os "gangsters" de hojo e os antigos "gunmen", os garrucheiros do Far West americano:

E do ponto de vista da pericia, no cotejo, os de agora só podem perder. De Wild Bill Hickok, um dos mais notaveis dos garrucheiros do Oeste, conta-se por exemplo que correndo a galope, facilmente, mettia as cinco balas da sua pistola num poste telegraphico.

Um dos seus predilectos passatempos era metter tres balas numa pequena lata de conservas, jogada ao ar, e depois que ella tocava o sólo, conserval-a rolando, a tiros, até se haver esgotado a munição.

Além disso, o garrucheiro de outr'ora, desapiedado como era, matava invariavelmente, frente a frente, e quasi sempre em defesa propria. Os "gangsters" de agora matam sem provocação, entrincheirados num carro blindado, em cujo chão se deitam e manejam a metralhadora, uma arma que compensa a sua falta de habilidade e de coragem.

Em "O ultimo assalto", uma evocação das primitivas lutas do Far West, vamos encontrar um grupo de esplendidas artistas da Para-

do esplendidos artistas da Paramount, entre os quaes Randolph Scott, Barbara Fritchie, Monte Blue, Fred Kohler e Fuzzy Night, todos mestres consummados na interpretação deste repertorio.

Monte Blue, em "O ultimo assalto".

"REGENERAÇAO DO MEDICO"

"Regeneração do Medico" pertence á galeria dos films que agradam immediata e contagiosamente, pelos innumeros titulos que possue em seu favor. Vivem os instantes amorosos e emocionantes Waner Baxter e Madge Evans, coadjuvados por um elenco composto de H. B. Warner, Morjorie Rambeau, Zita Johannu, numa harmonia artistica e interpretativa, digna dos maiores encomios. "Regeneração do Medico" é um dos mais espectaculares films apresentados neste começo de anno. Além disto, trata-se de uma producção de Jesse Lasky para a Fox Film, recommendação especial para um "fan" authentico, Segunda-feira "Regeneração de Medico" estará em cartaz, numa sensacionalissima exhibição!

STAPENHORST DIRIGIU KATHE VON NAGY EM "ROSAS VIENNENSES"

Kathe Von Nagy tem personalidade, artista que se fez pelos seus proprios meritos. E' bem verdade que á sua arte, geito mimoso que tem para interpretar os sentimentos da mulher, allia ella a belleza e elegancia, de modo que a sua attracção se exerce, já pelo que nos mostra do seu talento, já pela graça que emana della.

Kathe von Nagy, a heroina de "Rosas Viennenses"

O certo é que cada film de Kathe Von Nagy é um exito seguro, por essa attracção mesma que exerce ella sobre os "fans".

Que se dirá, portanto, quando Kathe Von Nagy tenha ainda a seu favor o papel de um film em que é ella dirigida por Stapenhorst, o grande mentor que nos tem dado alguns dos melhores films da Ufa?

"Rosas Viennenses" é esse trabalho adoravel, comedia musicada de enredo leve, ás vezes finamente malicioso, com uma montagem que é um encanto, levando-nos aos paços imperiaes de Vienna, nos tempos famosos de Maria Thereza. O galã é Viktor de Kowa.

A PROPOSITO DE "BAIRRO DOS ARTISTAS", UM CONSELHO DE BOILEAU: "PASSER DU GRAVE AU DOUX, DU PLAISANT AU SEVE'RE..."

Foi justamente o que conseguiram os autores e os interpretes desse film.

Essa fina comedia, saltitante, pittoresca, escolheu por ambiente o divertido bairro parisiense de Montparnasse, refugio dos ultimos bohemios, patria de Arte e berço das mais audaciosas theorias estheticas. E' lá que se desenrola, em meio a uma multidão cosmopolita, a historia dos amores de Lulu e Roberto, um romance esmaltado de complicações sentimentaes, e repassado de uma meiguice ironica e encantadora.

Henri Garat e Meg Lemonnier, em "O Bairro dos Artistas"

Meg Lemonnier é no film Lulu; uma deliciosa pequena, um tanto caprichosa, mas de bom coração, e Henry Garat, sentimental e fascinante como sempre, é o amoroso Robert.

Completam o "cast" Marcelle Praince, flagrante em extremo no papel de uma antiga modelo, sempre prompta a intervir nos idyllios alheios, Robert-Arnoux, no papel interessante de um namorado desesperado, Jean Worms, extremamente elegante, e Nino Constantino, em um impagavel typo de comedia.

PARA NÃO CHEGAR ADEANTADO, O "BOCA LARGA", QUE JA' ALCANÇOU A RIO-S. PAULO, VEM EM MARCHA-RE'...

BANANAL, 8 (Apressado) — O "Boca Larga", deixando o territorio bahiano, veiu até esta cidade, para alcançar a estrada Rio-S. Paulo, tendo atravessado todo o territorio mineiro, fazendo estragos de todo o geito. Sabemos que o morro de Itabira foi atravessado de lado a lado pela machina amphibia do celebre maluco. Nesta cidade não ficou de pé uma só bananeira, cujos cachos foram levados pelo "raidman". Por esse motivo a estrada ficou imprestavel para o trafego, tal a quantidade de cascas de banana que a entulham e que o "Boca Larga" continúa a atirar para todos os lados. A velocidade que vem desenvolvendo de Hollywood até aqui é superior a todos os records já estabelecidos até mesmo pelos aviões-cometas! Por isso, por estar bastante adeantado no seu horario e para chegar ao Rio sómente na segunda-feira, conforme foi annunciado, o "Boca Larga" passou por Bananal conduzindo a sua bicycletta em "marcha-ré". Mesmo assim, não póde haver quem o pegue, pois das canellas do maluco saem grandes labaredas! Assim, "pedalando com gosto", o doido-varrido chegará exactamente ás duas horas da tarde de segunda-feira, ahi no Rio. (Do enviado especial).

COMO SE AGARRAM ANIMAES VIVOS

Caçar féras é um desporto emocionante; mas agarral-as vivas ainda é mais electrizante. E' relativamente facil abater, a cem metros de distancia, um tigre, um leão, um elephante. Mas é difficil attrahil-os á uma armadilha, prendel-os e engaiolal-os para embarcal-os num navio.

E, no emtanto, apesar destes perigos, Franck Buck consegue apanhar todos esses animaes e remettel-os aos jardins zoologicos americanos e, mais ainda: consegue filmar todas as suas caçadas, formando producções de interesse, tal como "Carga Selvagem", que RKO confeccionou e o Broadway Programma apresentará, dentro em breve, ao publico carioca.

VAMOS REVER "VOANDO PARA O RIO"

Dolores del Rio, a deliciosa "brasileirinha" de "Voando para o Rio"

Era uma "réprise" que se impunha, a de "Voando para o Rio", a deliciosa loucura musical de Lou Brock para a RKO-Radio, distribuida pelo "Broadway-Programma".

Este film fez, no anno passado, um successo fragoroso na Cinelandia, sendo exhibido pelo Broadway e pelo Rex, conjuntamente. Apesar disso, porém, nem todos os "fans" puderam revel-o, como era seu desejo. Por isso, o "Broadway-Programma" decidiu representa-o de novo, agora, para que toda a gente tenha opportunidade de gozar novamente as delicias que elle proporciona, e rever Dolores del Rio, Raul Roulien, Fred Astaire, Ginger Rogers e Gene Raymond.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "As aventuras de Cellini" — Fay Wray e Frederic March.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "Cinderella á força" — Janet Gaynor e Lew Ayres.

ODEON — "Corações doces" — Jean Parker e James Dunn.

IMPERIO — "O homem que eu perdi" — Joan Blondell.

GLORIA — "Amor e lagrimas" — Marie Bell e Remy Constant.

PATHÉ-PALACIO — "Para mim só ella" — Elsie Randolph e Jack Buchanan.

BROADWAY — "O que todas sabem" — Fay Wray e Ralph Bellamy, e "O rei dos cavallos selvagens".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Primavera de amor".

AMERICANO — "Ella e os tres marujos" e "Fatalidade".

APOLLO — "Prisioneiro de uma mulher" e "Cavalleiro destemido".

ATLANTICO — "Primavera de amor".

AVENIDA — "Ella e os tres marujos" e "A terrivel armada".

BRASIL — "Mysterio das perolas" e "Um casal alegre".

CATUMBY — "Viva Villa" e "A hyena da 5ª Avenida".

CENTENARIO — "Eu fui uma espiã" e "O bom caminho".

ELDORADO — "Queridinha da familia" e "A dama mysteriosa".

EXCELSIOR — "Museu de cera" e "Crime de traição".

FLUMINENSE — "A celebre miss Lang" e "Estrategia de mulher".

GUANABARA — "Agora e sempre".

GUARANY — "Catharina, a Grande" e "Somos do circo".

HELIOS — "Acorrentada".

IDEAL — "Cinco minutos de amor" e "Tudo por ti".

IPANEMA — "Vinte milhões de namoradas" e "Tu és mulher".

IRIS — "Noites de horrores" e "Tua vontade é minha".

LAPA — "Lagrimas de homem" e "Toda tua".

MARACANÃ — "Canção do sol" e "Driblando a vida".

MEM DE SA' — "Sonho côr de rosa" e "Cavalleiro destemido".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Helsingfors	HERACLES	—	9	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	9	9	Buenos Aires
Londres s.	RODNEY STAR	10	—	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	11	11	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	11	14	Buenos Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	14	—	. . . . . .
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	15	15	Buenos Aires
. . . . . .	ALTE. JACEGUAY	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	AUSGIR	16	—	Buenos Aires
Hamburgo	HOHENSTEIN	16	22	Buenos Aires
Southampton	HIGH. BRIGADE	18	18	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	21	—	. . . . . .
. . . . . .	AFFONSO PENNA	—	22	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	26	26	Buenos Aires
Trieste	P. GIOVANNA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BORE VIII	—	9	Helsingfors
Buenos Aires	PACIFIC	—	9	Stockholmo
Buenos Aires	SABOR	—	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALCHIBIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	EUBEE	10	10	Havre
Rosario	BARBACENA	10	—	. . . . . .
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	12	12	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo
. . . . . .	SIQUEIRA CAMPOS	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	EEMLAND	—	27	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste.
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	BIBBCO	10	—	. . . . . .
Philadelphia	SATARITA	14	—	. . . . . .
Baltimore	WEST COLUMBUS	14	—	. . . . . .
Nova York	SOUTHERN CROSS	15	15	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova Orleans	NYHORN	23	—	. . . . . .
Nova York	AYURUOCA	25	—	. . . . . .
Nova York	CABEDELLO	28	—	. . . . . .
. . . . . .	WEST SELENE	—	28	Philadelphia
. . . . . .	WEST IMBODEN	—	28	Baltimore

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	DELSUD	9	9	Nova Orleans
. . . . . .	COOLDBROOK	—	10	Philadelphia
Buenos Aires	WESTERN WORLD	14	14	Nova York
. . . . . .	TACOMA	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires.	MONTEVIDÉO MARU'	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	21	21	Nova York
. . . . . .	CHARWATER	—	23	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York
. . . . . .	CAMAMU'	—	28	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ALT. JACEGUAY	12	—	. . . . . .
Penedo	3 DE OUTUBRO	12	—	. . . . . .
Recife	JOAZEIRO	14	—	. . . . . .
Manáos	POCONE'	14	—	. . . . . .
Tutoya	UNA	19	—	. . . . . .
Manáos	AFFONSO PENNA	20	—	. . . . . .
. . . . . .	PORTUGAL	—	9	Antonina
. . . . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . . . .	TUTOYA	—	10	São Francisco
. . . . . .	ITAQUATIA'	—	11	Porto Alegre
. . . . . .	CTE. ALCIDIO	—	13	Porto Alegre
. . . . . .	PORTO ALEGRE	—	14	Porto Alegre
. . . . . .	VICTORIA	—	15	Antonina
. . . . . .	ASPTE. NASCIMENTO	—	15	Laguna
. . . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . . .	ITAQUERA	—	18	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ASP. NASCIMENTO	9	—	. . . . . .
Porto Alegre	PYRENEUS	10	—	. . . . . .
. . . . . .	OLINDA	—	9	Maceió
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	12	Cabedello
. . . . . .	CELESTE	—	12	S. Matheus
. . . . . .	TIBAGY	—	12	Belém
. . . . . .	ITABERA'	—	15	Cabedello
. . . . . .	O. ARANHA	—	15	Areia Branca
. . . . . .	ITAPUCA	—	16	Maceió
. . . . . .	PIRATINY	—	16	Recife
. . . . . .	CURATYO	—	19	Recife
. . . . . .	ARARAQUARA	—	21	Cabedello
. . . . . .	PORTUGAL	—	23	Fortaleza
. . . . . .	SANTAREM	—	24	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	9	Miami
Porto Alegre	CONDOR	9	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	13	13	Europa
Miami	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	Miami
Porto Alegre	CONDOR	16	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	20	20	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Submarino hollandez "K. XVIII" — Visita.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação e exportação.

Armazem interno 3 — Vapor hollandez "Montferland" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Georgia" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Santos" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor belga "Percier" — Importação.

Armazem interno 8 — Pontão nacional "Araguary" — Cabotagem

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Portugal" — Cabotagem.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor dinamarquez "Betty Haersk" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Therezina M." — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem"

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Yvette" — Cabotagem.

Cáes Novo — Vapor grego "Helene L.D." — Descarregando carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

FORMOSE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 9; objectos para registrar até 10 horas do dia 9; cartas para o exterior até 12 horas do dia 9.

AUGUSTUS — Para a Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 5 horas do dia 11; objectos para registrar até 17 horas do dia 10; cartas para o exterior até 6 horas do dia 11.

ARLANZA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 13 horas do dia 11; objectos para registrar até 12 horas do dia 11; cartas para o exterior até 14 horas do dia 11.

ITAQUATIA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 11; objectos para registrar até 17 horas do dia 10; cartas para o interior até 7 horas do dia 11.

HIGHLAND CHIEFTAIN—Para a Europa, via Las Palmas e Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o exterior até 7 horas do dia 12.

Atropelado na avenida Marechal Floriano

Em frente á Light, na avenida Marechal Floriano, o funccionario municipal Augusto Gentil Falcão, de 56 annos de idade, brasileiro, casado e morador á rua Barão de Mesquita n. 189, foi colhido por um automovel, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia.

O demente queria morrer

Tentou suicidar-se, atirando-se na frente de um bonde, o demente portuguez, Antonio Carvalho da Silva, de 18 annos de idade, casado, e sem residencia, soffrendo ferimentos na perna.

O louco foi medicado na Assistencia, declarando desejar morrer por imposição de um espirito.

Victima de um automovel no largo da Lapa

Quando procurava atravessar o largo da Lapa, o operario Francisco Silva, de 53 annos de idade, casado e residente á rua Ernesto de Souza n. 95, em Nictheroy, foi colhido por um auotmovel, soffrendo ferimentos no rosto.

A Assistencia Municipal soccorreu-o, após o que, a victima retirou-se para a respectiva residencia.

Brigou com o marido

E TENTOU SUICIDAR-SE

Foi soccorrida hontem, á tarde, no Posto Central de Assistencia, a senhora Zenita Pereira Machado, de 19 annos de idade, residente á rua Doze de Dezembro n. 22.

Esta senhora tentou contra a existencia, ingerindo iodo, por contrariedades conjugaes.

Depois de soccorrida, d. Zenith retirou-se para a respectiva residencia.

Acção Catholica

RETIRO FECHADO

Durante os dias de Carnaval será realizado no Collegio S. José dos Irmãos Maristas, rua Conde Bomfim n. 1.067, um retiro fechado para Congregados Marianos, sendo pregador o padre Paulo Bannwarth, director da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Realizar-se-á, no proximo dia 10, das 16 ás 17 horas, a Hora Santa da Parochia de Ipanema, na matriz de Sant'Anna; por esse motivo, não haverá, nessa tarde, benção do SS. Sacramento na matriz de N. S. da Paz.

Dia 11, festa de N. Senhora de Lourdes, haverá missa festiva ás 7 horas.

INFORMAÇÕES PARA FEVEREIRO

Anniversario da solemne Coroação de Pio XI, a 12 de fevereiro.

Nupcias solemnes permittidas de 1 de janeiro a 5 de março, inclusive.

Hora Santa Eucharistica: 10, parochia de Ipanema; 17, Guarda de Honra; 24, parochia da Gloria.

Collecta: No dia 17, Dominga de Septuagesima, collecta de esmolas em todas as igrejas, capellas e oratorios, para as Obras-Diocesanas.

Desobriga: No dia 17 de fevereiro, Dominga da Septuagesima, em virtude de especial Indulto concedido pelo Santo Padre Pio XI e que vale até 30 de abril de 1939, na America Latina todos os fieis podem cumprir o preceito da Communhão Pascal desde a dominga da Septuagesima até a festa dos SS. Apostolos Pedro e Paulo (29 de julho).

DATAS E FESTAS

S. Cyrillo, bispo, doutor da Santa Igreja. — Santa Apollonia, virgem e martyr.

10. Domingo V depois da Epiphania. — Santa Escolastica, virgem. Segundos dos 7 domingos de S. José.

11. Apparição da Beatissima Virgem Immaculada em Lourdes.

12. Os santos 7 fundadores da Ordem dos Servitas. Anniversario da coroação do Santo Padre Pio XI.

15. Beato Claudio de la Colombière.

17. Dominga da Septuagesima. (Veja acima: Desobriga). Terceiro dos 7 domingos de S. José.

21. B. Roberto Southwell e Companheiros martyres.

22. Cath. de São Pedro em Antiochia.

23. São Pedro Damião, doutor da Igreja.

24. Dominga da Sexagesima. Quarto dos 7 domingos de S. José.

25. São Mathias, apostolo. (Transf. de hontem.

27. São Gabriel da Virgem Dolorosa, Passionista.

HORARIO ORDINARIO

Matriz de S. Therezinha do Menino Jesus

Aos domingos e dias santificados ha missa ás 8 horas na crypta da futura matriz de Santa Therezinha, situada proximo ao Tunnel Novo, em Botafogo.

Capella de N. S. da Penha

Missa, aos domingos e dias santos ás 7 1|2 hs, com explicação do Evangelho. Catecismo — Nas segundas-feiras ás 16 horas.

Matriz de N. S. do Perpetuo Soccorro

Domingos e dias santos ha missa ás 9 horas, na capella provisoria da Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ora em construcção, á praça Edmundo Rego, no bairro do Grajahu'.

Igreja da Virgem do Rosario

Missa, domingos, 6, 7, 8 1|2 e 10 horas; nos dias uteis ás 6, 7 e 8 horas.

Terço — Todos os dias ás 17 1|2 horas.

O 377º ANNIVERSARIO DO MARTYRIO DOS PRIMEIROS EVANGELICS

Commemorando o 377º anniversario do martyrio dos primeiros evangelicos no Brasil, o Comité de Jovens Evangelicos fará realizar uma reunião commemorativo, no Santuario da 1ª Egreja Baptista, á rua Frei Caneca n. 525, ás 10 horas, sendo orador o rev. Francisco de Souza Filho. Todos são cordialmente convidados.

Lyceu Commercial da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FISCALIZAÇÃO OFFICIAL

Estão abertas até o dia 15 de fevereiro corrente as inscripções ao exame de admissão á 1ª Serie do Curso Propedeutico, e até 28, as matriculas da 2ª e 3ª Series.

Informações na Secretaria do Lyceu, todos os dias, das 19 ás 21 horas.

Collisão de vehiculos

DOIS HOMENS FERIDOS

Corria pela rua Visconde de Itauna, o automovel de praça n. 6.699, dirigido pelo motorista Augusto Baptista Freire, seguido de perto pelo auto-transporte de bananas, numero 10.465, dirigido pelo chauffeur Henrique Pereira.

Repentinamente, o auto de praça parou, sendo colhido pela retaguarda, pelo caminhão.

Do choque sairam feridos os trabalhadores que viajavam no segundo auto. José Felippe da Costa, de 22 annos de idade, residente á rua da Matriz n. 4, com descollamento dos musculos e ferimento contuso na perna esquerda, e Manoel Lesina, de 21 annos, solteiro, residente á rua Magé, n. 2, com esmagamento do dedo minimo da mão esquerda.

As victimas foram medicadas pela Assistencia.

O commissario Levy de Carvalho, de serviço no 13.º districto policial, fez autuar os motoristas.

Fracturou a perna

O menor Luiz, de 15 annos de idade, filho de Humberto Gonçalves Carvalho, residente á rua Hilario Ribeiro n. 9, foi atropelado por um automovel, na praça da Bandeira, fracturando a perna direita.

Depois de medicado na Assistencia, Luiz foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Scena de sangue entre presidiarios da Casa de Detenção

Cerca das 16 horas de quinta-feira, occorreu uma tentativa de assassinio na Casa de Detenção e que só hontem foi divulgada.

O marinheiro Mario Fonseca de Souza, assassino de um superior, condemnado a 3 annos de prisão, e o chefe de uma quadrilha de assaltantes de chauffeurs, Argentino Vieira Leite, desavieram-se e após curta discussão passaram ás vias de facto.

Mario Fonseca, apanhando um pedaço de colher de ponta aguda, investiu contra o desafecto, vibrando-lhe dois golpes, um no peito e outro na perna.

Foi aberto inquerito, tendo deposto o detento "Cabinho", João dos Santos, que foi testemunha do facto.

A victima foi internada na 18.ª enfermaria daquelle presidio.

A actividade da Assistencia Municipal

OS SOCCORROS PRESTADOS DURANTE O ULTIMO MEZ PELO POSTO CENTRAL

Quasi cinco mil pessoas medicadas

A Assistencia Municipal correspondendo sua alta finalidade, continua a prestar nos diversos sectores da sua actividade, os maiores serviços á população da cidade.

Para que bem se possa comprehender da extensão desses serviços, transcrevemos nas linhas seguintes, os dados estatisticos de 1º a 31 de janeiro ultimo, de soccorros prestados pelo Posto Central:

SOCCORRIDOS: 4.949, dos quaes, 4.112 brasileiros e 837 estrangeiros. Póde-se ainda especificar que destes soccorridos eram: 1.653 do sexo masculino e 3.296 do feminino, sendo 4.104 adultos e 845 menores, correspondendo os soccorros a seguinte natureza:

FRACTURAS: 267.

FERIDAS: contusas, 1.120; incisas 253; punctorias, 126; por arrancamento, 31; por mordedura, 69; por esmagamento, 11.

FERIMENTOS POR ARMA DE FOGO: na cabeça, 5; no tronco, 4 e nos membros, 25.

QUEIMADURAS: por agua fervente, 17; por chamma, 22; por liquidos causticos e outros agentes: 43.

EXTRACÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS: nas cavidades naturaes, 78 e nos tecidos, 49.

ASPHYXIAS MECHANICAS: por submersão, 3.

INTOXICAÇÕES: exogenas, 243 e endogenas, 2.

ATAQUES: 189.

SYNDROMES DE URGENCIA: 766.

HEMORRAGIAS MEDICAS: 64.

Outras molestias e casos diversos: 1.955.

Soccorros a parturientes: 216.

Não foi feito nenhum registro reservado, falleceram quando removidos 9 e tornaram-se inuteis os soccorros por morte dos pacientes em 32 sahidas de ambulancias.

No H. P. S. deram entrada 505 enfermos, registrando-se 40 obitos.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PRAGA DOS CUPINS

Gastão R. Chaves escreve: — Como assignante assiduo d'O JORNAL, venho pedir-vos a fineza de informar-me um meio qualquer de combater e exterminar o cupim grande, que me devasta um pequeno quintal que possuo nesta localidade. Esta praga não deixa em absoluto que prospere planta de especie alguma, taes como canna, mandioca, capim e, emfim, impede, pela sua voracidade, a germinação de qualquer vegetal util. Os taes cupins grandes têm como morada um pequeno monte rasteiro, dahi ramifica caminhos subterraneos, pequenas galerias, tomando conta de um terreno de 500 metros quadrados em circumferencia. Qual o meio de combatel-os ou melhor exterminal-os?"

RESPOSTA — Para destruir os ninhos de cupins empregam-se meios diversos. Para o seu caso, num pequeno quintal, o meio mais efficaz será mandar um homem cavar o solo e tirar a "panella", ninho de cupim, e após quebral-a lançar fogo nos seus habitantes.

Poderá tambem fazer um furo, com um ferro, e lançar por este furo, dentro da moradia dos tremendos isopteros um pouco de sulfureto de carbono, ou uma emulsão de kerozene a 5%.

Julgamos estes os meios mais apropriados ao seu caso e mais efficientes que as iscas envenenadas.

E. S.

ABCESSOS DUM CÃO

A. Teixeira — S. João d'El Rey — escreve:

"Assignante d'O JORNAL, venho solicitar de v. s. diagnostico e tratamento para uma doença que communmente ataca os cães, principalmente na infancia, a qual me parece lhes tira o appetite e impede o desenvolvimento. Nota-se um entumescimento no anus; erguendo-se-lhes a cauda e apertando-se com os dedos a região, logo abaixo, que mais ou menos deve corresponder ao recto e fazendo pressão para o lado do anus, espirra um púz fetido e o cão sente dôr, pois grita; parece-me que, repetindo-se essa operação semanalmente, o cão melhora de appetite, mas não desapparece o púz, pois toda a semana que se espreme sae púz. Tenho notado essa molestia mesmo nos cães adultos."

RESPOSTA — Não é pouco frequente esta doença. Ella é causada por abcessos que surgem nesta região. Realmente, em derredor do anus do cão existem glandulas, que segregam uma materia xaroposa, escura e fétida. Por vezes, estas glandulas incham e surgem abcessos.

Para curar o mal é necessario acamar o cão, immobilizal-o sobre uma mesa e espremer esses abcessos, o que se consegue comprimindo a região entre os dedos.

Em seguida lava-se com agua boricada, enxuga-se e passa-se no local pomada boricada.

O animal sara logo a seguir, porém o mal por vezes torna-se reincidente.

No caso de continuas reincidencias, o remedio definitivo será a ablação das glandulas, que um cirurgião veterinario póde realizar sem inconvenientes.

E' interessante assignalar o facto de acreditarem alguns criadores e até autores de obras sobre cães que, espremendo-se estas glandulas nos cães novos, elles não eram acommettidos pelo cimurro, molestia tambem conhecida pelo nome de molestia dos cães novos.

O facto, entretanto, não passa de crendice.

E. S.

DOENÇA DE UM CÃO

Lourentino Mendes, Rio, escreve: "Sendo um assiduo leitor do vosso conceituado matutino, tomo a liberdade de pedir o especial obsequio de informar-me, por intermedio da secção "Vida dos Campos", qual o tratamento que devo dispensar a um cão de raça "Fox Terrier", com 8 annos de idade, que apresenta os seguintes symptomas:

Ha uns 4 para 5 dias que o mesmo deu para beber muita agua e vomitar, porém agora já não se dá o mesmo; chega-se para a vasilha e não consegue ingerir uma só gotta dagua.

Come pouco, mas com muita difficuldade. Tem a bôca sempre aberta, como se estivesse cansado. Baba muito e treme; anda bem, acompanha para onde se lhe chamar. Deilhe um purgativo, o qual fez effeito, porém não apresentou melhora."

RESPOSTA — Parece que se trata de uma molestia relativamente frequente nos cães e determinada pela obliteração do conducto de Warton (conducto da secreção de uma glandula sub-maxillar).

Quando este conducto apresenta-se obstruido, notam-se os symptomas que v. s. descreve.

Examinando-se a bôca do animal, verifica-se uma especie de cysto, de baixo e no lado da lingua, que é denominado ranula.

O cão affectado desta molestia mantem a lingua para o lado opposto ao em que se encontra o cysto.

O remedio consiste em abrir este cysto com um talho de bisturi, o que só póde ser feito por um veterinario.

E. S.

"O CAMPO"

Podemos, sem exaggero, classificar de magnifico o numero de janeiro desta importante revista agricola.

Realmente a presente edição reaffirmou o grande prestigio que hoje desfruta "O Campo" no mundo agricola.

Do seu vasto summario, destacamos, ao acaso: A economia dirigida no Brasil. Sua applicação no assucar — Dr. A. Torres Filho; O carbunculo hematico — Dr. Cesar Pinto; As novas florestas do Brasil — Miranda Bastos; Colheita do Cacáo — Filogonio Peixoto; O Gado Hollandez — Prof. Paulino Cavalcanti; Humidade e temperatura das terras cultivadas — J. R. Belfort de Mattos Filho; A vaccina B. C. G. — C. N.; Sementes oleaginosas da Amazonia — C. Pesce; A cultura do linho — J. F. Alves Costa; O Pyrethro — Silveira da Motta; Semana Agricola de Carangola, Os "frades" do arroz no R. G. do Sul. Resultado do melhoramento do gallinhame por cruza, E. Adubos e adubação chimica, Silveira da Motta, Colheita, embalagem e exportação de laranjas e muitos outros trabalhos, notas, noticias, chronicas e, além disso, o interessantissimo diccionario avicola, illustrado, onde se trata de tudo referente á avicultura e até passaros, etc.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Pelo apparelho da Panair, vindo hontem do sul, chegaram a esta capital os seguintes passageiros: de Lima, Perú', o dr. Lourival Fontes, director geral do Turismo da Prefeitura; de Buenos Aires, os senhores Thomas Eastman, Charleton Dodge e Bert Glemon; de Montevidéo o sr. Fritz Molla; de Porto Alegre, os srs. Ruy Costa Gama e Leão Schuman; de Paranaguá, os srs. Guerra Rego e Campos Souza, e de Santos, os srs. deputado Lauro Passos e Rodolpho Rivolta.

No hydro-avião da Panair, que deixou hontem esta capital, com destino aos portos do norte, embarcaram os seguintes passageiros: para Victoria, o sr. Oswaldo G. Guimarães; para Caravellas, o sr. José Antunes Leitão; para a Bahia, os srs. Heitor Fróes e Campos Souza; para Maceió, o sr. Ludwig Stuetvel; para Manáos, o sr. Augusto E. da Costa; para Port of Spain, o sr. Thomas Eastman, e para Miami, os srs. Ettore de Zuani e Crombie Allon.

RECLAMAÇÕES

UMA ESCOLA E CALÇAMENTO: E' O QUE PLEITEAM OS MORADORES DA ROCINHA E DA ESTRADA D. CASTORINA

A população da Gavea está pleiteando junto ao interventor dois melhoramentos indispensaveis: o calçamento da Estrada D. Castorina e uma escola publica na Rocinha, trecho muito habitado, que vae do fim da linha do bonde até a Avenida Niemeyer, e onde vivem no mais completo analphabetismo cerca de cinco mil crianças.

A Estrada D. Castorina, sendo uma das mais interessantes vias de accesso para a Serra da Tijuca, bem merece, pelo seu enorme transito, os cuidados suggeridos pelos seus moradores.

Nesse sentido, foi dirigido ao dr. Pedro Ernesto um appello pelas seguintes associações:

Centro Civico da Gavea, Associação dos Empregados da Fabrica Corcovado, Consorcio do Cooperativo dos Operarios da Gavea, Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas, Club Musical Recreativo Carioca, Irmandade São João da Rocinha, Carioca S. C., Sociedade Beneficente José da Cruz, Club de Regatas Piraquê, Jardim F. C., Yolanda F. C., Liberdade F. C. e Club Carnavalesco Prazer das Morenas.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$600. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 5$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enchova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $300 a 1$700; vitella, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$000 a 3$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $800. Alcool de 38º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros da praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Desde 1º de dezembro do anno passado:

No dia de hoje	153.100
No dia anterior	151.600
Existencia:	
No dia de hoje	24.600
No dia anterior	33.100
Abatimento do consumo do hontem	250

Fardos de 180 kilos

Exportação: Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de fevereiro. Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.93	1.89
Para maio	1.97	1.94
Para julho	2.01	1.99
Para dezembro	2.07	2.04

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro. Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, o typo branco crystal, em libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.92	1.93
Para maio	1.97	1.97
Para julho	2.01	2.01
Para setembro	2.05	2.07

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de fevereiro. O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.2 1/2	4.2 1/4
Para maio	4.4 1/2	4.4
Para agosto	4.6 1/2	4.6 1/4
Para setembro	4.6 1/2	4.6 1/2

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
ABERTURA

S. PAULO, 8 de fevereiro. O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

Saccas
Vendas —

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de fevereiro. O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

Saccas
Total das vendas —
Idem, anterior —

DISPONIVEL

S. PAULO, 8 de fevereiro. O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	Nominal
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavo	42$000 a 45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de fevereiro. O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	18.800
Anterior	17.400
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.357.960
Anterior	3.339.100
Existencia:	
No dia de hoje	2.102.100
Anterior	2.084.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	1.100
Para o norte do Brasil	—
Total	1.200

[illegible]

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro. O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.01	4.94
Para maio	5.13	5.08
Para julho	5.25	5.21
Para setembro	5.33	5.30
No dia anterior	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 7 de fevereiro. O mercado fechou estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em pesos papel e correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	6.15	6.16
Para março	6.16	6.09
Para maio	6.30	6.24
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.35	6.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 7 de fevereiro. O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	95.50	94.37
Para julho	88.25	87.87

[illegible] DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)

LIBRA — 57$582

O mercado de cambio official abriu hontem firme, com a offerta mais accessivel, accusando pequena alta para o franco suisso e reichsmark, e sem alteração nas cotações de dollar e das demais moedas.

O Banco do Brasil ficou nos seus negocios dando para o bancario a taxa de 57$587 e para acquisição de letras particulares a de 56$760 por libra.

A offerta de letras não accusou grande desenvolvimento, permanecendo os negocios bancarios paralysados.

Nestas condições deixámos o mercado no primeiro encerramento.

A' tarde, o mercado reabriu e fechou inalterado, com o nosso principal estabelecimento do credito dando as mesmas taxas da abertura.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$582	—
A' vista		
Londres	57$962	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Allemanha	4$750	—
Italia	1$005	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$870	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	6$350	—
Cabo		
Londres	58$581	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$760	—
Nova York	11$540	—
Paris	$745	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$420	—
A' vista		
Londres	57$169	—
Nova York	11$640	—
Paris	$750	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$480	—
Cabo		
Londres	57$360	—
Nova York	11$630	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$225
Paris	—	—
Italia	—	—
Suissa	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$911
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre esteve, hontem, durante os seus primeiros trabalhos, collocado em posição frouxa, com a libra e todas as moedas accusando alta nas cotações.

Os bancos abriram dando para remessas sobre Londres as taxas de 73$ a 73$500 e sobre Nova York, de 14$850 a 15$050, com o dinheiro para compra de letras particulares de 74$ a 74$500 e sobre o dollar — a 14$750, por libra e dollar.

A's 11.30 horas, no primeiro encerramento, o mercado achava-se melhor impressionado, tendo alguns sacadores fornecido a libra no preço de 73$200 e o dollar a 14$930.

Na reabertura, o mercado apresentou-se firme, com os bancos sacando para remessas sobre Londres de 72$800 a 73$ e sobre Nova York de 14$820 a 14$960, com o dinheiro para compra de coberturas da libra a 73$ a 73$ e o dollar a 14$660, respectivamente por libra e dollar.

Sem outra alteração fechou o mercado estacionario e com negocios bancarios e particulares desenvolvidos em bôa escala, havendo maior procura e regular movimento de letras particulares offerecidas.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques as seguintes taxas:

Praças	A prazo
Londres	a 72$900
Nova York	a —
Paris	a $983
A' vista	
Londres	a 73$500
Nova York	a 14$960
Paris	a $990
[illegible]	a $670
[illegible]	a $673
[illegible]	a —
[illegible]	a 2$050
[illegible]	a 2$055
[illegible]	a 3$500
[illegible]	a $696
[illegible]	a 1$275
[illegible]	a 4$855
[illegible]	a 10$100
[illegible]	a 3$890
[illegible]	a 6$025
[illegible]	—
[illegible]	—
Allemanha, registermark	a 2$900
[illegible]	a 6$300
[illegible]	a $628
[illegible]	—
Cabo	
Londres	a 73$200
Nova York	—
Paris	a $989

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	72$304
Paris	—	$979
Italia	—	1$263
Allemanha	—	4$784
[illegible]	—	3$910
[illegible]	—	$665
[illegible]	—	$668
[illegible]	—	3$485
[illegible]	—	2$934
Suissa	—	4$800
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$623
Nova York	—	14$857
Montevidéo	—	6$205
Buenos Aires	—	3$825
Hollanda	—	10$013
Japão	—	4$355
Rumania	—	—
Austria	—	2$870
Canadá	—	14$800
Chile	—	—
Polonia	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 8 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/16%	5/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.02	21.02
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	56.75	56.75
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.95	35.95
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Frs, L.	77.30	77.30
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 8 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.12	4.88.37
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.75
S|Madrid, á vista, por £, F.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.37
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.26
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.14	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.00	21.02

LONDRES, 8 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.87.87	4.88.37
S|Genova, á vista, por £, L.	57.75	57.75
S|Madrid, á vista, por £, Esc.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, P.	74.25	74.37
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.26	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.02	21.02

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.00	4.88.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.56.75	6.56.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.45.75	8.44.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.62	13.61
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.33	67.27
S|Berna, tel., por F. c.	32.24	32.20
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.23	23.22
S|Berlim, tel., por M. c.	39.97	39.93

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.12	4.88.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.56.75	6.56.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.45.75	8.45.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.62	13.62
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.29	67.33
S|Berna, tel., por F. c.	32.23	32.24
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.24	23.23
S|Berlim, tel., por M. c.	39.95	39.97

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.23	15.23
S|Londres, á vista, por £, F.	74.32	74.37
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	128.87	128.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de fevereiro.
ABERTURA

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.93	16.94
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 8 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.93	16.94
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 8 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 15/16	38 15/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MONTEVIDEO, 8 de fevereiro.
FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 15/16	38 15/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 8 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$760 e dollar a 11$540.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$800	6$200
Peseta (Hesp.)	1$950	2$050
Lira (Italia)	1$250	1$270
Franco (França)	$970	$985
Franco (Suissa)	4$610	4$800
Franco (Belgica)	$650	$680
Guldes (Hol.)	9$400	9$800
Kroner (Suecia)	3$400	3$600
Kroner (Noruega)	3$100	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$300
Dollar (EE. Unidos)	14$600	14$800
Dollar (Canadá)	14$500	14$700
Reichsmark (Allemanha)	5$300	5$600
Schilling (Austr.)	2$600	2$900
Corôa Tchecoslovaquia	$600	$630
Dinas (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	2$700	2$850
Yens (Japão)	3$800	4$000
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$640	$670
Peso (Arg.)	3$700	3$500
Libra (Perú)	30$000	34$000
Libra (Ing.)	71$590	72$000

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	75 °|°	90 °|°
Moedas do Imperio	125 °|°	145 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Londres, papel	72$177
Nova York, ouro	—
Nova York, ouro	14$706
Nova York, prata	—
Paris, papel	$969
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$609
Portugal, prata	$680
Portugal, nickel	$700
Argentina, papel	3$852
Argentina, ouro	—
Hespanha, papel	2$023
Hespanha, prata	2$000
Allemanha, papel	5$400
Allemanha, prata	5$316
Montevidéo, papel	6$020
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$260
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Belgica, papel	—
Belgica, nickel	—
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	2$807
Austria, prata	—
Polonia, papel	—
Polonia, prata	—
Peru' (sol.), papel	—
Peru' (libra) papel	53$000
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Bolivia, papel	$600

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$830
Belgica, franco ouro	2$160
Belgica, franco papel	$551
Buenos Aires, peso papel	3$830
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$761
Hespanha	1$605
Hollanda	7$990
Italia	1$007
Japão	3$522
Londres, libra	57$902
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$803
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$772
Portugal, continente	$528
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$051
Suissa	3$790
Tcheco-Slovaquia	$582
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	$270

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ..... 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$600 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, com a procura e offerta muito actuaes, tendo accusado negocios de vulto, sobre os papeis em evidencia, salientando-se as apolices do Districto Federal, que regularam estaveis e sem alteração digna de registro e as acções do Banco dos Funccionarios Publicos, com 500 papeis, negociados aos mesmos preços da vespera.

As apolices Federaes Uniformizadas e Diversas Emissões ao portador fecharam firmes e em alta, com as nominativas calmas e cotadas mais accessiveis. As Obrigações do Thesouro Nacional ficaram bem collocadas e firmes. As de Minas Geraes, juros de 9 °\|°, regularam mais firmes, com negocios a 1:000$000.

As estaduaes funccionaram inalteradas, com as de Minas Geraes de 200$000 (1934), estaveis, a 187$000.

As acções do Banco do Brasil e dos demais estabelecimentos de credito não soffreram alteração.

Nas companhias, as acções das Docas de Santos, ao portador, firmes, com negocios a 235$000, ficando as das outras companhias e as debentures em actividade, destituidas de interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:

10 Uniformizadas, 1:000$	810$000
114 D. Emissões, nom. 1:000$	812$000
12 Idem, nom., 1:000$	813$000
5 Idem, port., 1:000$	822$000
10 Idem, port., 1:000$	823$000
75 Idem, port., 1:000$	824$000
4 Idem, port., 1:000$	825$000
Obrigações:	
4 Obrig. Thesouro, 1930, 500$	490$000
10 Idem, 1930, 500$	494$000
2 Idem, 1930, 1:000$	992$000
20 Idem, 1930, 1:000$	993$000
50 Idem, 1932, 7 °|°	1:028$000
1 Obrig. de Minas, 500$	497$000
20 Idem de Minas, 1:000$	999$000
178 Idem de Minas, 1:000$	1:000$000
Estaduaes:	
15 Estado de Minas Geraes, decreto n. 9.555, 5 °|°, port.	670$000
164 Estado de Minas Geraes, dec. n. 10.246, 7 °|°, port.	836$000
4 Est. de Minas, 5 °|°, nom.	675$000
20 Est. de Minas, 5 °|°, nom.	680$000
162 Est. de Minas, 5 °|°, 1934	187$000
4 Estado do Rio, 8 °|°	925$000
Municipaes:	
126 Emp. de 1906, nom.	139$000
152 Idem de 1906, port.	153$000
46 Idem de 1914, port.	138$000
5 Idem de 1917, port.	154$000
20 Idem de 1920, port.	151$500
12 Idem de 1920, port.	151$000
5 Idem de 1931, port. c|j	190$000
17 Idem de 1931, port. c|k	191$600
4 Idem de 1931, port., c|j	192$000
41 Decreto 1535, port.	170$000
15 Idem 1535, port.	171$000
11 Idem 2097, port.	169$000
100 Idem 2097, port.	170$000
50 Idem 3264, port.	168$000
100 Idem 3264, port.	169$500
110 Idem 3264, port.	170$000
Acções:	
50 Banco do Brasil	385$000
500 Banco dos Funccionarios	47$500
50 Docas de Santos, port.	235$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado disponivel do nosso principal producto permaneceu, hontem, durante os seus trabalhos, em posição calma, sem qualquer alteração nas cotações dos diversos typos. Os compradores, que se mostravam retrahidos na abertura do mercado, trabalharam com mais disposição no decorrer do dia, tendo os negocios corrido em bôa escala.

Sorteada a commissão de preços, esta manteve o typo 7 á base anterior de 12$400 por dez kilos, média official relativa aos negocios realizados durante o dia, no Centro do Commercio de Café, que accusaram um total de 3.100 saccas, sendo 1.350 vendidas até as 11 horas e 1.750 mais tarde, contra 3.620 ditas, collocadas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

O mercado a termo regulou, no primeiro pregão da Bolsa, em posição fraca, com as cotações accusando novo declinio, isto é, baixa de $050 para os mezes de fevereiro e maio, $100 para maio, abril e junho e de $075 para julho. Os compradores se mostraram desinteressados, fechando-se negocios de um lote de 500 saccas apenas.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado reagiu, fechando firme com as cotações em ascensão, isto é, alta de $375 para o mez presente, $300 para março, $150 para abril, $250 para maio, $100 para junho e $125 para julho. Os compradores acceitaram o genero com maior disposição, sendo assim fechadas operações de 3.500 saccas, num total geral de 4.000 durante o dia, contra 8.000 ditas vendidas no dia anterior.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 7

	Saccas
Vendas	3.620
Mercado — Firme.	
NO DIA 8	
Até ás 11 horas	1.350
Mais tarde	1.750
Total	3.100
Mercado — Calmo.	

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$400
Typo 4	13$900
Typo 5	13$400
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$900
Typo 7, anno passado	15$900

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 4 a 10-2-1935	1$360

COMMISSÃO DE PREÇO

Fraga, Irmão & Cia. Ltda.
J. A. Gonçalves & Cia.
Valente Rodrigues & Cia.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$582; á vista, 57$962; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$870. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$760; Nova York, 11$540.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo: typo 7 12$400.

Em Nova York — No fechamento, mercado apenas estavel, com baixa de 9 a 13 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 7
ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.054	
E. do Rio	2.117	5.171
Maritima:		
Minas	1.497	
S. Paulo	380	1.877
Armazem Reg. Esp. Santo		600
Armazem Reg. Mineiros		4
Total		7.652
Idem anno passado		11.040
Desde o 1º do mez		51.020
Média		7.288
Do 1º de julho		1.705.463
Média		7.717
Do 1º de julho anno p.		3.177.656
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		30.733
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		4.421
EMBARQUES		
Europa		2.400
Cabotagem		655
Total		3.055
Idem anno passado		16.318
Desde o 1º do mez		36.649
Do 1º de julho		1.202.790
Idem anno passado		1.992.319
Stock		471.430
Menos consumo local do dia 7-2-35		500
		470.930
Café retirado do mercado pelo D. N. C.		774
		470.206
Café bonificação		44
Existencia		470.250
Idem anno passado		634.441

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	12$025	11$900	menos $050
Març.	11$925	11$725	menos $100
Abril	11$750	11$700	menos $100
Maio	11$750	11$700	menos $050
Junho	11$675	11$600	menos $100
Julho	11$575	11$500	menos $075

	Saccas
Vendas	500
Mercado — Fraco.	

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	12$425	12$325	mais $375
Març.	12$200	12$125	mais $300
Abril	12$150	11$950	mais $150
Maio	12$100	12$000	mais $250
Junho	12$000	11$800	mais $100
Julho	11$900	11$700	mais $125

	Saccas
Vendas	3.500
Total das vendas	4.000
Idem anterior	8.000
Mercado — Firme.	

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 8 de Fevereiro de 1935

ENTRADAS

São Paulo	600
Minas	5.257
Rio de Janeiro	2.140
Espirito Santo	595
	8.592
De 1º do mez até dia 7:	
São Paulo	4.845
Minas	29.609
Rio de Janeiro	12.984
Espirito Santo	3.582
	51.020
Até esta data:	
São Paulo	5.445
Minas	34.866
Rio de Janeiro	15.124
Espirito Santo	4.177
	59.612
Existencia anterior dia 7:	470.250
Entradas de hoje	8.592
	8.592
Café entregue bonificação	89
	478.931
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	1.528
America do Sul	4.169
Somma dos embarques	5.697
De 1º do mez até dia 7	36.649
Até esta data	42.345
Retirado do mercado	1.181
De 1º do mez até dia 7	4.451
Até esta data	5.632
Consumo local diario	500
	7.378
Existencia ás 18 horas	471.553

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 6

Portos	Saccas
"Parnahyba"	
Nova York	8 250

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 8

	Saccas
Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão C. S. A.	1.050
Leon Israel C. S. A.	350
A. Jabour Cia.	250
Pinheiro Ladeira Cia.	200
Ornstein Cia.	250
Leon Israel C. S. A.	150
Copenhague:	
Ornstein Cia.	100
Theodor Wille Cia.	875
Mc. Kinlay Cia.	300
E. G. Fontes Cia.	500
Portos do Norte:	
Mc. Kinlay Cia.	42
Genova:	
L. B. de Erminio	665
Sinner Cia. S. A.	376
	5.108

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.60
Fls. hollandezes	15.73
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, ouro	24.06
Liras	119.56
Frs. belgas	43.62
Escudos	228.50
Pesetas	74.94
RMk	25.46
Corôas slovaquias	215.81

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, ainda hontem, em posição firme, com os diversos typos sustentados nas mesmas cotações da vespera e destituido de interesse, com os compradores muito retrahidos, correndo os negocios em escala reduzida. O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: entraram 3.650 saccas de Pernambuco, sairam, 1.039; ficando armazenadas em stock 109.156 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 50$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinho — não ha.	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ALGODÃO

DISPONIVEL

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações de todos os typos e mais animado, fechando-se entretanto negocios moderados sobre o genero em rama.

O movimento estatistico, verificado no dia anterior, constou do seguinte, entraram 56 fardos de Pernambuco; sairam, 392; ficando em stock nos trapiches 5.999 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	246
Suinos	33
Vitellos	46
Carneiros	36
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	165 5|8
Vitellos	26
Suinos	32
Carneiros	36
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	805 5|8
Vitellos	6
Suinos	4
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	2$700

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	191
Vitellos	78
Suinos	96
Carneiros	17
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	28 3|8
Vitellos	24
Suinos	14
Cabritos	15
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	15
Carneiros	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	139 3|4
Vitellos	33
Suinos	42
Cabritos	2
Foram rejeitados:	
Rezes	3 1|8
Vitellos	5 3|4
Suinos	7
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	167 7|8
Vitellos	32 1|4
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	44 2|4
Rezes	46 3|8
Vitellos	18 1|2
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	121 1|2
Vitellos	13 3|4
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$300

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	198
Vitellos	40
Suinos	33
Caprinos	15
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	2$700
Cabritos	—

GENEROS DIVERSOS

Cotações que vigoraram hontem: no mercado atacadista:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarello	68$000 a 70$000
Idem, brilhado especial	68$000 a 70$000
Idem, idem, de 1ª.	61$000 a 64$000
Agulha, especial	64$000 a 66$000
Idem, de 1ª	60$000 a 62$000
Idem, de 2ª	50$000 a 54$000
Idem, de 3ª	40$000 a 46$000
Japonez, especial	49$000 a 50$000
Japonez, de 1ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 2ª	44$000 a 45$000
Japonez, de 3	39$000 a 41$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro	8$000 a 9$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	195$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 2 kilos)	173$000 a 175$000
Outras marcas (latas e 20 ks.)	160$000 a 162$000
Idem, latas de 1 a 2 kilos	165$000 a 168$000
Latas de 20 kilos Laguna	161$000 a 162$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	163$000 a 164$000
Idem do 1 a 5	171$000 a 175$000

FARINHA

De mandioca:	Por 50 kilos:
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrefina	14$000 a 16$500
Grossa	13$000 a 13$500

CEBOLAS

	Por kilo:
Nacionaes	$600 a $700
Do Sul	$500 a $550

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$500 a $630
Do Sul	$460 a $600

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	25$000 a 27$000
Branco bom	Nominal
Branco, graudo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	2$200 a 2$400
Do sul	1$600 a 1$800

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	4$600 a 4$800
Do sul	4$000 a 4$200

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	16$500 a 17$000
Amarello	14$500 a 15$000
Mesclado	12$500 a 13$000

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$300 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo	1$800 a 2$000

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— a —
Idem, nacional	2$100 a 2$200
Patos e mantas, mineiro	1$800 a 1$900
Idem do sul	1$800 a 1$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Viação e 7 °\|° sobre café

Renda do dia 8	24:207$600
De 1 a 8	205:547$400
Em igual periodo de 1934	258:363$400
Differença para mais em 1934	52:816$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 8 de fevereiro de 1935

Papel	8.489:576$200
De 1 a 8 do corrente	10.942:109$800
Em igual periodo de 1934	6.431:512$300
Diff. para mais em 1935	4.510:597$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro Raul Teixeira de Freitas, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço, pelo prazo de 30 dias, periodo em que será substituido pelo tambem despachante aduaneiro João Tavares Teixeira de Freitas.

—— Foi baixada portaria designando o empregado Ezequiel Telles para intimar Joaquim de Azevedo e Alfredo Luiz de Carvalho Sepulveda, barbeiro e botiquineiro do paquete nacional "Bagé", do Lloyd Brasileiro, a apresentarem defesa no processo de apprehensão n. 3.438, do 1935, dentro do prazo de 30 dias.

—— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios o fallecimento, occorrido hontem, do conferente da Alfandega desta capital, José Hyppolito Pereira, que vinha servindo como chefe interino da Segunda Secção.

—— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 28, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: um volume contendo livros, destinado á legação da Allemanha e vindo pelo vapor "Monte Olivia", entrado neste porto em 17 de janeiro findo; cinco volumes contendo quadros japonezes, porcellanas, obras de louça, provisões e discos, destinados á embaixada do Japão, e vindos pelo vapor "Montevidéo Maru", entrado em 27 de janeiro findo; e um fardo contendo tubos de borracha e pára-lamas, destinado á embaixada do Chile e vindo pelo vapor "Eastern Prince", entrado em 11 de janeiro findo.

—— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Productos Merck Limitada, 64$900; Companhia Brasileira de Electricidade Siemens - Schckert, 2:963$400; Ramos Sobrinho & Cia., 417$400; F. Portella & Cia., 207$300 e Weskott & Cia., A Chimica "Bayer", 3:670$000.

—— Ao Conselho Superior da Tarifa foi encaminhado o recurso de Coty S. A. B., interposto do acto da Inspectoria, que lhe impoz a multa de 1:000$000, minimo da pena comminada no artigo 11 do decreto 2.742, de 17 de dezembro de 1897.

—— Tendo um escaphandrista retirado do fundo do mar, em frente ao armazem n. 8 do Caes do Porto, 238 cartuchos para metralhadoras, munição essa recolhida á Guardamoria da Alfandega, o inspector officiou ao director do Material Bellico do Exercito solicitando ordens quanto ao destino que deve ser dado a taes cartuchos.

—— Restituindo ao director da Recebedoria do Districto Federal o processo relativo á consulta da firma Weskott & Cia., A Chimica "Bayer", sobre incidencia do imposto de consumo sobre medicamentos veterinarios, o inspector informou que a Alfandega, de accordo com os fundamentos de pareceres sobre assumpto, vem cobrando o referido imposto sobre taes productos.

—— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: de 660.000 kilos, á firma Belmiro, Rodrigues & Cia., correspondentes á quota de 10 °\|° sobre 6.600.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Petros Nomikos", entrado em 1 do corrente; e do 629.371 kilos, á Companhia [illegible]entral de [illegible]mpras, quota de 10 °\|° sobre 6.293.706 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Kalypso Vergatti", entrado em 8 do corrente mez.

—— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo pelos seguintes fornecimentos de carvão nacional: de 6.125 kilos, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, quota de 10 °\|° sobre 61.250 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Georgia", entrado em 4 do corrente; e de 13.800 kilos, á Mala Real Ingleza, quota de 10 °\|° sobre 137.695 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Natia", entrado em 24 de janeiro findo.

—— A Prefeitura Municipal de S. João D'El-Rey, o Syndicato Condor Ltd., e Luftschiffbau Zeppelin G.M.b.H., assignaram, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importaram, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de março de 1934.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 9 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.702

Fugiu hontem do Manicomio Judiciario o famoso tarado Febronio Indio do Brasil

A vida accidentada do celebre criminoso através as prisões e os hospicios — Crimes horrendos — O fatalismo tétrico de uma psychose incuravel — Uma evasão vencendo toda as vigilancias — "Vou ser o Lenine do Brasil!", exclamava-nos ha mezes quando ainda se achava recluso

Febronio, depois de preso, no Manicomio Judiciario, vendo-se tambem o bandido de costas com as tatuagens por elle mesmo feitas em seu corpo

Um acontecimento de grande sensação encheu hontem a cidade: a fuga de Febronio.

Esse facto veiu recordar a historia de um dos mais estranhos delinquentes que têm frequentado as paginas policiaes do Rio.

Vae por sete annos, em 1927, no

Photographias feitas no local em que se verificou a fuga de Febronio, vendo-se ao alto os objectos por elle utilizados para a sua escalada

logico de uma vertiginosa carreira de crimes. Febronio Indio do Brasil occupou por muito tempo a attenção das autoridades e encheu de pavor os que acompanhavam as suas peripecias horrendas.

Aquelle tarado, uma figura impressionante pelo seu physico, rosto sanguineo bronzeado, sua pelle de mulato, musculatura desenvolvida, suggestionava pelo horror de suas atrocidades. E' que as investigações policiaes vinham constatando naquelle personagem, (a figura de lenda, um dos typos humanos mais barbaros. [illegible] a inconsciencia de seus instinctos incrivelmente sanguinarios, como acontece nos similes dessa psychose, reunia por vezes a astucia, a malicia, a frieza dos delinquentes profissionaes, nos varios casos de roubos e charlatanismo que ensaiava com impressionante successo.

FEBRONIO CONTA-NOS SUA HISTORIA

Ha tres mezes atrás, o reporter esteve no Manicomio Judiciario, acompanhando collegas academicos.

Uma figura que não conheciamos, nos abordou. Estava sem paletot. Antes que nos falasse, crivamol-o de perguntas, porque suas primeiras palavras nos indicaram defrontarmos com um homem loquaz.

— Minha historia é comprida, porque meu destino é importante.

Eu sou Febronio, "Filho da Luz", nascido em São Miguel de Jequitinhonha. Desde cedo a policia e os homens atrapalharam a minha vida. Topei com o mundo ali naquelle canto de terra. Mas aquillo era triste, pau. Eu cahi fóra porque briguei com os velhos. Mas eu gostava de minha mãe. Ella era a "Estrella Oriente".

"VOU SER O LENINE DO BRASIL"

O nosso interlocutor continuava a falar. Não o interrompiamos. Expunha então suas idéas mysticas. Ahi sua imaginação se mostrava portentosa, variada. Nesse instante approxima-se um collega. Febronio interrompe-se e recomeça num tom confidencial:

— Vocês são estudantes? Mas é uma vergonha, vocês quererem estudar por média. Isso é incrivel. Não endireita. Eu tambem estudo. Acabei de ler um livro sobre Gandhi. Então na rua, lá fóra, é que é uma vergonha. A policia, mata o povo. Ninguem reage. Olhe, fui revolucionario de 1924. Sou tambem aqui dentro. Como Filho da Luz, serei o Lenine do Brasil. "Ho" esperem, lá.

Depois a sua conversa baralhou-se novamente de phrases, pensamentos mysticos. Falámos a Febronio sobre a vida do manicomio. Tocámos na preoccupação que o atormentava. Expôz-nos então a sua grande ansia: a liberdade.

— Estou aqui dentro por injustiça, disse-nos; fui obrigado a confessar crimes que não pratiquei.

UM DESTINO PARA A RECLUSÃO INDEFINIDA

Febronio deve contar pouco mais de 30 annos. Sua vida, pela psychose que a caracteriza e que progrediu infinitamente com a idade adulta, é uma successão de crimes, cujas aggravantes se vão sommando, atingindo das rusgas com o pae, que era ébrio contumaz, até os assassinios requintados do seu sadismo demente.

Estes praticados entre 1925 e 1927, encheram os jornaes com o seu nome.

Aos 12 annos elle frequentou os primeiros presidios. Depois disso foi levado successivas vezes a manicomios. E parece que será nestes ultimos, depois de recapturado, a sua reclusão perpetua, de vez que seu caso não admitte uma cura hypothetica, que seria até surprehendente, inesperada.

TODAS AS ATTENÇÕES NAQUELLE HOMEM

Sempre loquaz, "meetingando" por todos os motivos, Febronio vivia se referindo á "vida lá de fóra" á liberdade. Sua propria familia, por intermedio dos dois irmãos do sertão, tentou por varias vezes obter-lhe a soltura. Esses pedidos eram submettidos ao parecer do professor Heitor Carrilho, director do manicomio, o qual negava, sempre, allegando o estado de periculosidade do doente. E' que a vida de Febronio no hospicio-presidio era cheia de intermittencias, que revelavam ainda, vivissima, a sua temibilidade. Febronio apenas se applacava. Tinha, porém, de continuo, explosões criminosas. Discutia, discordava com um, e era uma futura victima que a custo se conseguia tirar de sua preoccupação. Ninguem poderia ser collocado em sua companhia, no cubiculo onde se accommodava. O companheiro logo exigia mudança, temeroso, por vezes horrorizado.

Além disso, Febronio tentara varias fugas. Era ardiloso. De certa feita incendiou o proprio quarto. O professor Carrilho recommendava e pedia de seus subordinados todas as attenções para o doente. Febronio era a figura central do manicomio.

Permaneceu sem conseguir seu intento durante 6 annos de reclusão. Hontem, porém, foi bem succedido.

FEBRONIO ESCREVEU E PUBLICOU UM LIVRO

O tarado diz-se enviado do Além. Conta que foi uma moça branca quem lhe revelou a sua missão. Febronio escreveu sobre isso um livro, que publicou e era resultante de assimilações de leituras da biblia, principalmente da vida de Daniel, a quem se compara. Procurou um editor, ha annos, e publicou o pequeno opusculo, que é um amontoado de phrases confusas, delirantes. O editor, na occasião, observou-lhe não ter conseguido entender o que elle escrevera.

— Aquillo é mesmo uma embrulhada, respondeu, mas vocês me entenderão quando virem o Christo nu' pela Avenida.

FEBRONIO CHANTAGISTA

Embora uma vigilancia especial cercasse a sua pessoa, Febronio, sempre que se verificava o fallecimento de uma personalidade de destaque social, escrevia á familia, dizendo-se amigo do morto e pedindo roupas. A policia, por fim, interveiu.

PERSONAGEM MYSTERIOSO DE CRIMES HEDIONDOS

Febronio Indio do Brasil é um desses criminosos que não se especializam em qualquer das modalidades das transgressões sociaes.

O seu instincto criminoso revelou-se na propria infancia, quando iniciou a série de seus crimes. Doente mental, se fez perigosissimo para a sociedade, pelas circumstancias com que os praticou.

Intelligente e imaginoso, usava elle de variados "trucs" para seduzir suas victimas, que massacrava, depois, impiedosamente.

Em outubro de 1926 e em fevereiro de 1927 esteve internado no Hospital de Psychopathas. Soffria elle de um "estado atypico de degeneração".

Vindo para o Rio em 1917, passou a praticar roubos e "chantages".

Um dos crimes mais impressionantes de Febronio foi praticado em 13 de agosto de 1927. Na estrada que vae de Jacarepaguá á Varzea da Tijuca, encontrou-se com João Francisco de Oliveira, vulgo "João Marimba", a quem pediu informações sobre a ilha do Ribeiro. Pouco adeante, parou á porta da residencia de Antonio José de Moura e de Alamiro José Ribeiro, seu cunhado. Ahi encontrou o menor José de Moura, filho de Antonio. Em meio de conversa, José disse a Febronio que o tio Alamiro estava desempregado. Convidado a entrar, declarou elle a Alamiro que era chauffeur da empresa de auto-omnibus do Lopes e procurava empregados para a referida companhia.

Depois de jantar com Alamiro, convidou-o a seguil-o até a empresa. E andando pela estrada da Tijuca, chegaram á ilha do Ribeiro, onde Febronio embrenhou-se, acompanhado do menor. Como já fosse noite, fez no chão uma cama de folhas seccas e, com uma faca, tentou forçar Alamiro. Este resistiu e Febronio estrangulou-o com um cipó.

A policia poz-se em campo, nada conseguindo apurar, quando, no dia 29 do mesmo mez, Febronio esteve na casa n. 4 do local denominado "Ilha do Caju", onde encontrou o menor João Ferreira.

Com a promessa de emprego, á Avenida Pedro Ivo, Febronio conseguiu demover o menor de sua familia, conseguindo que João o acompanhasse.

Depois de andar com o menor por varios pontos da cidade, Febronio conduziu-o á ilha do Ribeiro, onde, depois de entrar em rapida luta com elle, estrangulou-o, tomado de furia.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes e os corpos foram encontrados depois de algumas pesquizas na ilha.

Toda a attenção da policia se voltou para o terrivel personagem. E aquella tarde, o investigador Alvaro Nogueira, auxiliado por outros collegas, prendeu Febronio na gare da Leopoldina.

OUTROS FACTOS DA VIDA DO FAMOSO PSYCHOPATHA

A carreira criminosa que culminara nessa capital, tinha iniciado na propria terra natal do delinquente e passara a outras cidades mineiras, e ella Bello Horizonte.

Esteve no Estado do Rio. Em Angra dos Reis quasi matou dois menores, depois [illegible]. Logo, após, a sua identificação, varios presos e menores de Nictheroy e arredores que reconheceram-no pelas photographias estampadas nos jornaes, accusaram Febronio [illegible] victimas, tatuagens barbaras, tentativas e propostas para satisfação de uma hygiene profundamente morbida e doentia.

MATOU A PONTA-PE'S UM MENOR NUM CUBICULO POLICIAL

Preso como charlatão e chantagista quando se dizia dentista, formado pela Faculdade da Bahia, foi recolhido ao xadrez da 4ª delegacia, onde puzeram tambem um menor, Djalma Rosa. Pouco depois, como este não satisfizesse seus pedidos, Febronio entrou a aggredil-o, pisando-o no ventre.

Quando as autoridades accorreram aos gritos dos outros detentos, já a victima se achava tão ferida que veiu a fallecer. Mas Febronio foi solto porque o juiz allegou que a morte do Djalma se deu devido á suppuração de uma appendicite.

A CELLULA DE UM MYSTICO

A cellula de Febronio não tem mobiliario, pois elle, em outra occasião, empregou um pedaço de madeira do estrado como arma para ameaçar os guardas e aggredir seus companheiros de reclusão.

Em varias occasiões foi visto entregue ao ritual do seu estranho mysticismo: de joelhos, em interminaveis monologos, no mesmo estylo do seu livro: "Revelações do Principe do Fogo":

"Viventes, quando desencarnades, ide ao throno da Vida e ali encontrareis dois Mysterios: o Santo Tabernaculo — Vivente e Fiel Diadema Excelsior."

Rodeando todo o abdomen, começando em cima, em uma linha ao nivel do bordo inferior da mamilla e terminando em baixo em uma outra que passa immediatamente acima do umbigo, as letras "D. C. V. X. V. I.", cuja interpretação o paciente diz que é: "Deus vivo".

A anesthesia moral é o traço predominante, no exame mental.

E' um louco moral, ao qual faltam completamente as noções de honra, dignidade, piedade e altruismo. Indifferente á sua situação, parece estar no melhor dos mundos e as suas façanhas de fraudador são contadas por elle numa enorme demonstração de alegria, rindo-se das suas victimas e vaidoso das suas façanhas. gnoF) bgçq

USANDO VARIOS NOMES

No promptuario da 4ª delegacia auxiliar, remettido ao então 24º districto policial, por occasião do seu processo, figuram todos os nomes usados pelo bandido.

E' notavel o seu numero: Febronio Indio do Brasil, vulgo "Tenente"; Teborde Simões de Mattos Indio do Brasil, Fabiano Indio do Brasil, Pedro de Souza, Pedro João de Souza, José de Mattos e Bruno Ferreira Gabina.

ENTRADAS NA POLICIA

Duas vezes por vadiagem; como incurso nos arts. 356 e 357 do Codigo Penal; por delictos previstos nos arts. 338 ns. 5 e 8, 356 combinado com o 358, 13 e 399 do Codigo Penal. Contam-se, tambem, por dezenas, as suas prisões, como vadio, ladrão e chantagista, incurso no art. 338, ns. 5 e 8, e no art. 294, paragrapho 1o do Codigo Penal.

Consta igualmente do seu promptuario ter sido accusado, em 29 de outubro de 1926, de ter furtado 120$000 do Hospital Nacional de Alienados.

O nosso desenhista fixou este perfil de Febronio Indio do Brasil, ha dois mezes atrás, quando falamos ao delinquente no Manicomio Judiciario

COMO O PROFESSOR HEITOR CARRILLO ANALYSOU A FIGURA DE FEBRONIO

No douto e erudito laudo medico-psychologico da autoria do professor Heitor Carrillo, actual director do Manicomio Judiciario, apparece, em todo o seu aspecto repellente, a personalidade morbida do facinora.

Do exame somatico, resaltam os estygmas de degeneração: consideravel gynecomastia, bacia larga, lembrando o typo feminino, tatuagens multiplas, que podem ser assim descriptas: na parte anterior do thorax, a inscripção: "Eis o filho da luz".

A FUGA DE FEBRONIO

Hontem, cerca das 6.40 horas, foi servido café nos detentos pelo guarda Galdino Caldwell da Silva. Febronio estava na fila, mas aproveitando o momento em que o guarda attendia aos outros, Febronio desappareceu.

O alarma foi dado e varios guardas em vão o procuraram. Ao chegarem, porém, nos terrenos dos fundos, viram uma corda feita de lençól e uma outra corda.

Para prendel-a no alto do muro, preparou elle um gancho de pedaços de um balde velho. E assim galgou o muro de quatro metros de altura, fugindo para o morro de S. Carlos.

O dr. Heitor Carrilho, director do Manicomio, scientificado do facto, communicou-se com as autoridades da D. G. I., pedindo providencias para a prisão do criminoso.

A policia do 4º districto e a D. G. I. iniciaram logo uma batida no morro de S. Carlos, estendendo as diligencias por varios outros pontos da cidade.

APONTADO COMO CUMPLICE

Na tarde de ante-hontem o irmão de Febronio, Agenor Ferreira de Mattos, servente da Caixa Economica e que reside á rua Saldanha Marinho n. 10, no morro do Pinto, foi visto nas immediações da Casa de Detenção. Esse irmão do "filho da luz" sempre o visitava, motivo por que se suppõe ter elle contribuido para sua fuga. Além disso, não foi elle encontrado em nenhum ponto da cidade, nem compareceu ao trabalho. Accresce tambem a vinda da Bahia, ha tempos, de outro irmão de Febronio, que pretendeu conseguir sua libertação.

A REUNIÃO DO CONSELHO PENITENCIARIO

Na manhã de hontem, sob a presidencia do professor Candido Mendes, em sessão extraordinaria, reuniu-se o Conselho Penitenciario.

A communicação official da evasão de Febronio Indio do Brasil foi feita pelo dr. Heitor Carrilho aos membros do Conselho, drs. Roberto Lyra, Lemos Britto, Miguel Salles, Armando Costa, Machado Guimarães Filho e Aluysio Neiva.

Ao terminar, accrescentou elle que o Conselho aguardava a acção da policia, a quem foram pedidas providencias para a captura do perigoso delinquente.

AINDA NÃO FOI PRESO FEBRONIO INDIO DO BRASIL

Segundo informações que obtivemos ás primeiras horas de hoje na Secção de Vigilancia Geral e Capturas, da Directoria Geral de Investigações, nada de positivo havia sobre o paradeiro de Fbronio Indio do Brasil.

As diversas turmas de investigadores da referida secção que haviam sido destacadas, desde o primeiro momento, para a captura do celebre criminoso não realizaram até então nenhuma diligencia proveitosa.

Os morros, as estradas de rodagem e de ferro, assim como os suburbios, estão guarnecidos de habeis investigadores.

Toda a policia está sériamente empenha na captura do celebre tarado.

Febronio, o "Filho da Luz" em duas photographias, pelas quaes se pode verificar traços caracteristicos de individuo anormal

Duas victimas de Febronio, vendo-se nitidamente as tatuagens applicadas pelo tarado no peito daquelles que lhe caem nas mãos

FALANDO AO JUIZ ARY FRANCO

A proposito da fuga de Febronio, procurámos, hontem mesmo, ouvir a opinião do professor Ary Franco, que tem acompanhado desde 1928 a vida do delinquente:

— Muitas pessoas pensam que Febronio é um assassino, começou o nosso entrevistado, um bruto, porém não é. Elle é apenas um doente mental. E' elle, conforme ficou apurado no exame medico-psychologico a que foi submettido quando respondeu ao processo, em principios de 1929, portador de uma psycopathia constitucional, caracterizada por desvio ethico, revestindo a forma da loucura moral e perversões instinctivas, expressa no homosexualismo com impulsões sadicas, estado esse a que se juntam idéas delirantes da imaginação de caracter mystico. As suas reacções anti-sociaes ou os actos delictuosos desta condição morbida não lhe permittem a normal utilização da vontade. Apurou-se mais que a enfermidade de que é portador Febronio era anterior aos actos por elle praticados e, finalmente, que as suas desordens mentaes dirimem a sua responsabilidade pelos crimes que praticou.

O EXAME MEDICO

— O exame medico de Febronio — continua s. s. — foi feito pelo dr. Heitor Carrilho e constitue, sem duvida, ainda hoje, um dos attestados mais eloquentes do merecimento do illustre psychiatra patricio, a quem em bôa hora foi confiado á direcção do nosso Manicomio JJudiciario.

A SUA ABSOLVIÇÃO EM 1929

— Tendo em vista o laudo do exame medico psychologico, ao qual foi submettido Freboñio, foi que eu, em 12 de abril de 1929, prolatei a sentença, julgando improcedente a denuncia, absolvendo-o da accusação que lhe fora attentada, com fundamento no art. 27 paragrapho 4 da Consolidação das leis penaes (perturbação completa dos sentidos e da intelligencia). Determinei, porém, que, á vista da conclusão do laudo medico, e tendo em attenção o artigo 29 da referida consolidação e usando, outrosim, da attribuição conferida ao juiz, pelo paragrpaho 4 do artigo 83 do decreto 16.273 de 20 de dezembro de 1923, fosse Febronio internado no Manicomio desta cidade. A sentença, da qual, na forma da lei, recorri "ex-officio" para a Côrte de Appellação, foi confirmada pelo Egregio Tribunal "ad-quem".

Desde então passou Febronio a viver recolhido no Manicomio.

A VISITA DOS BACHARELANDOS AO MANICOMIO

— Em setembro do anno proximo passado, quando pela ultima vez estive no Manicomio Judiciario, aliás acompanhado de uma turma dos meus alumnos da "Faculdade de Direito, em visita de estudo, Febronio conversou longamente comigo e com os meus discipulos, demonstrando sempre um ardente desejo de ser posto em plena liberdade, dizendo até que os cinco annos de internação naquelle estabelecimento e os cuidados que lhe dispensam o dr. Heitor Carrilho e seus dignos auxiliares, o haviam curado.

O REQUERIMENTO DOS IRMÃOS DE FEBRONIO PARA SUA LIBERDADE

— Em outubro de 1934, tendo eu assumido o exercicio da 6ª vara criminal, appareceram dois irmãos de Febronio, accrescentando-me que tinham vindo do sertão da Bahia com o fito de obter a desinternação de seu mano, afim de leval-o para casa de sua genitora no mesmo Estado e na mesma localidade de onde vieram.

Haviam seus irmãos requerido a desinternação de Febronio Indio na forma da lei, solicitei ao director do Manicomio dissesse algo a respeito do estado mental do paciente para que eu pudesse decidir sobre a providencia pleiteada por seus manos.

A resposta do dr. Heitor Carrilho, como era de esperar, outra não foi de que a permanencia do Febronio no Manicomia se impunha como uma medida de auto defesa social.

Neste caso indeferi o citado requerimento apezar da insistencia impertinente de seus irmãos, que julgam Febronio um homem perfeito, normal.

FEBRONIO NO MANICOMIO

O dr. Ary Franco fez uma pausa e depois acentuou:

— Em verdade, quem conversar com elle, sendo um leigo, não julga estar deante de um doente, pois fica impressionado facilmente pela sua brilhante loquacidade.

Recordo-me bem que, por occasião da visita que acima falei, diversos estudantes ficaram impressionadissimos, com a palestra agradavel de Febronio e só acreditaram de facto que se encontravam na frente de um individuo inutilizado mentalmente quando elle foi por mim provocado em dizer que era um "enviado de Deus", "um filho da Luz", a quem incumbia a "missão de salvar o Brasil", e que a sua permanencia, ali, no manicomio era porque a sua "attitude tomada, junto ao seus prestigioso numero de amigos, era em favor da candidatura Julio Prestes." Elle se manifestou, então, "um perseguido pelos vencedores da Revolução de 1930."

DOENÇA INCURAVEL

Terminando, s. s. disse-nos que, de accôrdo com a opinião dos doutos, achava a doença de Febronio incuravel e que o seu logar só deve ser um, dada a sua iniludivel temibilidade, no Manicomio Judiciario.

Suicidou-se a caminho da delegacia

Depois de tentar contra a vida do sogro e de um filho, o criminoso exterminou a vida ingerindo violento toxico

Ha cerca de 23 annos, Arthur Nascimento dos Santos, brasileiro, de 53 annos de idade e naquella epoca recem-casado com a senhora Leocadia Furtado de Mendonça Santos, praticou uma extorsão contra seu sogro, Tiburcio Furtado de Mendonça, sendo por isso condemnado a 10 annos de prisão, na Casa de Detenção.

Cumprida a pena, o egresso, não obtendo o mais leve traço de regeneração, voltou ao seio da sociedade e da familia, continuando a praticar uma série de actos reprovaveis e indignos.

Infenso á vida de trabalho, Arthur, por mais de 10 annos, desde a data de sua liberdade, vinha se entregando aos vicios da embriaguez e do jogo, mantendo-se á custa de extorsões e expedientes inconfessaveis.

Arthur contava 53 annos de idade e tinha como mistér a profissão de barbeiro, sendo que della raramente se aproveitava, até mesmo para uma hygiene pessoal.

Entregando-se á jogatina, só cuidava de alimentar o vicio, para o qual não vacillava em praticar as maiores villanias.

DESVAIRADO PELO VICIO

De manhã cêdo, todos os dias, Arthur, ao deixar a casa, onde residia ás custas de sua mulher e de um filho, á rua Firmino Leite n. 3, em Belfort Roxo, exigia-lhes dinheiro para as despesas diarias destinadas a bebidas.

Ante-hontem, Arthur amanheceu o dia, agitado pela falta de dinheiro. Além disso, estava endividado com um parceiro de jogo. Como sua esposa e a mulher de seu filho não o attendessem, o homem resolveu procurar o sogro, o octogenario Tiburcio Furtado de Mendonça, a primeira victima de sua degenerada existencia.

No inicio de sua vida criminosa, Arthur experimentou os rigores da lei quando praticou aquella extorsão contra o sogro, e findou a sua existencia victimado por uma tentativa contra o mesmo, novamente quando delle procurava extorquir uma quantia em dinheiro.

..AMEAÇAS E A EXTORSÃO

O velho Tiburcio conta 82 annos de idade e é mestre geral de 1ª classe da Prefeitura e reside á mesma rua onde habita a familia de Arthur.

Hontem, o octogenario foi abordado pelo genro, que lhe exigiu dinheiro, de qualquer maneira. Caso não fosse attendido, Arthur declarou que matava o velho Tiburcio e o seu neto do mesmo nome.

Após ligeira troca de palavras com aquelle funccionario municipal, o inveterado jogador foi á procura de seu filho Tiburcio, para exigir-lhe dinheiro.

Encontravam-se os dois conversando, quando se approximou de ambos um soldado da Força Militar do Estado do Rio. O policial interessou-se na conversa, por estar avisado das intenções de Arthur, que pretendia matar o filho e o sogro, caso elles não satisfizessem as exigencias solicitadas.

Irritado com a justificavel curiosidade do policial, Arthur, armado de uma navalha, investiu para elle, afim de aggredil-o.

Houve ligeira confusão e o aggressor fugiu.

O SUICIDIO

Horas mais tarde, Arthur foi á estação de Belfort Roxo. O soldado surprehendendo-o, ali deu-lhe voz de prisão. Arthur, sem se desculpar, nem demonstrar afobação, acompanhou o policial. Caminharam os dois alguns passos, quando o detido, sacando do bolso um vidro contendo uma droga qualquer, levou-o á boca, ingerindo todo o conteu'do.

Era um terrivel veneno aquella ligeira dóse ingerida pelo tresloucado. Immediatamente foi fulminado pelo toxico, caindo ao sólo sem vida.

A policia, tomando conhecimento do facto, compareceu ao local e depois de tomar as necessarias providencias removeu o cadaver do tresloucado para o necroterio de Nova Iguassu'.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 31,1.
Minima: 22,8.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 8 A'S 18 HORAS DO DIA 9

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em declinio. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante sul, sujeitos a rajadas possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do nono dia util: Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo: Directoria Geral de Assistencia; pessoal superior do Instituto de Educação; serventes, vigias, trabalhadores de 1ª classe, contractados e electricistas; trabalhadores de 2ª classe; trabalhadores e varredores de 1ª e 2ª classe e trabalhadores de capinzal da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular; pessoal operario e trabalhador de 1ª e 3ª classe da Directoria Geral de Turismo; pessoal não titulado do extincto Departamento do Material com exercicio na Assistencia; pessoal contractado e extranumerario da Directoria Geral de Turismo (no local).